A Assembléa Nacional Instituiu, Hontem, a Representação Profissional Para os Estados e Municipios

3 Secções **Diario Carioca** 200 Réis

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 15 de Maio de 1934 | Anno VII — Numero 1.774

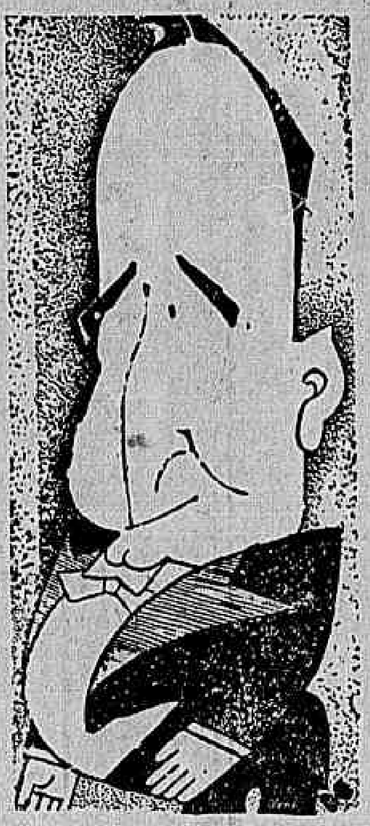
Edição de hoje: 40 paginas - 200 rs.

Quando Se Fala Em Transformar Os Interventores em Governadores Legaes

UM EPISODIO QUE OFFERECE LICÇÃO OPPORTUNA AOS SRS. CONSTITUINTES

Ainda ha poucos dias, commentando um artigo das disposições transitorias do projecto constitucional, mostrámos a ameaça que pairava sobre alguns Estados, caso os interventores fossem promovidos a governadores com a promulgação da nova Carta politica do paiz.

Dissemos, então, que certos delegados de chefe do Governo não possuiam o equilibrio de qualidades necessario ao desempenho de um cargo de tanta responsabilidade sem o controle do poder central, para o qual, uma vez approvado aquelle dispositivo, não poderiam appellar os prejudicados. Era, pois, um perigo entregar ás mãos de jovens inexperientes e voluntariosos os poderes discricionarios outorgados no artigo constitucional.



Sr. Getulio Vargas

Mais cedo do que poderiamos esperar, um telegramma do Maranhão vem, agora, corroborar as nossas affirmações.

O sr. Gabriel Rabello, advogado dos commerciantes de S. Luiz, telegraphou ao deputado Milton Carvalho, dizendo que foram postos incommunicaveis os commerciantes que faziam parte da commissão incumbida de tratar com o interventor, da questão do augmento dos impostos feito pelo governo maranhense.

A Associação Commercial de S. Luiz ficou solidaria com as victimas da prepotencia do interventor e, assim, recorreu ao ministro da Justiça por intermedio do deputado classista.

O capitão Martins de Almeida procurou explicar o facto ao titular da Justiça e o fez em despacho que retrata a "serenidade" do seu temperamento.

Entre outras coisas, affirmou o interventor maranhense que manterá a sua autoridade de "maneira fulminante".

O episodio offerece uma licção util para o momento. Que sobre elle meditem os constituintes.

"LIBERDADE OU MORTE!"

PARIS, 14 — (Havas) — Durante o desfile de hontem dos antigos combatentes, alguns membros da "Associação Republicana" conduziam cartazes com a inscripção "Liberdade ou morte"", cantavam a Internacional e proferiam exclamações a que respondiam membros da Acção Franceza, o que provocou ligeiros incidentes.

Durante o desfile desses incidentes não degeneraram em conflictos, mas no momento em que o cortejo se dispersava se deu violento choque em que houve diversos feridos, um dos quaes teve de ser hospitalisado. Foram detidos varios manifestantes em cujo poder se encontraram armas.

Episodios do Banditismo!

LOS ANGELES, 14 (H.) — A somma de 75.000 dollares exigida pelo resgate do millionario Gettle foi enviada por um intermediario á quadrilha raptora, que fugiu carregando com o portador do resgate. Este logrou escapar aos bandidos e voltar a esta cidade, trazendo comsigo o dinheiro.

O MINISTRO JUAREZ TAVORA E O NUMERO ESPECIAL DO "DIARIO CARIOCA"

Encaro com sympathia e, por isso mesmo lhe empresto todo meu apoio, a idéa feliz que teve o DIARIO CARIOCA de divulgar, no exterior, através de uma edição especial, as possibilidades do nosso paiz.

Ministro Juarez Tavora

E' realmente lamentavel o desconhecimento que ainda perdura lá fóra sobre as nossas coisas. Assim, qualquer iniciativa, no sentido de as fazer conhecidas só merece a solidariedade dos amigos do Brasil.

E eu, que me prezo de querer muito á minha terra, faço votos pelo exito completo da iniciativa tomada pelo DIARIO CARIOCA, jornal que, se, muitas vezes, tem feito criticas extremadas á minha administração, — reconheço, entretanto que acaba de dar ao Ministerio da Agricultura um apoio caloroso e desinteresado, na campanha que vem sustentando em favor da nacionalização das riquezas do sub-sólo e da energia hydraulica.

JUAREZ TAVORA

Rio, 14—5—34.

Roupas para o inverno

"A CAPITAL"

apresenta varios typos de

ROUPAS - FEITAS

COSTUME em paletot, modelo elegante, de casemira granité leve, e aspecto modernissimo ... 168$

COSTUME em jaquetão ou paletot casemira de apurado gosto, cores sobrias, talhe moderno.. 178$

COSTUME em paletot ou jaquetão confeccionado em superior casemira mescla, beije ou cinza claro .... 195$

COSTUME em jaquetão de casemira de padrões escuros muito propria para a estação actual.. 198$

COSTUME em paletot ou jaquetão, casemira propria para o inverno ,.................. 215$

COSTUME em jaquetão casemira fantasia azul ou marron do rigor da moda, confecção esmerada .... 235$

COSTUME em jaquetão de casemira frescot de pura lã e seda, primorosa confecção .... 255$

COSTUME em paletot ou jaquetão, feito em optima casemira extra, sal e pimenta, em varios tons, aviamentos de primeira 295$

Estes preços, baratissimos, são mantidos nas

VENDAS A CREDITO

para pagamento em pequenas parcellas mensaes, com direito aos SORTEIOS MENSAES DE QUITAÇÃO DE DEBITO

Na Assembléa Nacional Constituinte

PROSEGUEM MUITO ANIMADAS AS VOTAÇÕES DAS EMENDAS DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

VICTORIOSA, NA SESSÃO DE HONTEM, A EMENDA QUE PROPUNHA FOSSE CONSIDERADO PRINCIPIO CONSTITUCIONAL A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

Com Pequenas Restricções Foi Approvada a Emenda 1.948 Que Modifica o Projecto na Parte Referente ao Legislativo

Sr. Soares Filho

Com a presença de cento e setenta deputados, o sr. Antonio Carlos abriu a sessão de hontem, poucos minutos depois das 14 horas.

A acta foi lida. E sem restricções foi approvada.

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE

No expediente da sessão de hontem falaram os srs. Soares Filho e Daniel de Carvalho — ambos enviando á mesa declarações de voto.

A declaração de voto do illustre representante fluminense sr. Soares Filho, está assim redigida:

"Na occasião em que foi votada, na penultima reunião, a materia concernente á distribuição de rendas, dei o meu voto favoravel ao n. 1 letra "c" do art. 5º da emenda 1.945, na convicção de que a excepção que ahi se abre para o imposto de renda sobre immoveis, só resalvasse o immovel rural, cujo rendimento passou para a esphera dos impostos municipaes. Nunca poderia entender que o immovel urbano viesse a ficar isento do alludido imposto, o que julgo absurdo. Se assim entendesse a Assembléa teria praticado a injustiça de fazer com que um modesto funccionario publico venha pagar o imposto referido, emquanto o mais opulento proprietario urbano do Rio de Janeiro ou de qualquer outra cidade fica livre do mesmo. Nesse sentido acima referido dei o meu voto, isentando na letra "c" apenas os immoveis ruraes e, segundo penso, foi esta a decisão da Assembléa e por isso espero que a commissão de redacção, tornando claro esse dispositivo, assim tambem o entenda".

INICIANDO AS VOTAÇÕES

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos, após lembrar que na sessão de sabbado ultimo foi votado o artigo 16, da emenda n. 1945, com excepção da sua alinea 8ª, que

Levi Carneiro

fôra destacada pos justamente em votação esta alinea, que tem a seguinte redacção:

"E' vedado á União e aos Estados tributar os combustiveis de producção nacional de motor de explosão."

Ella foi approvada.

OS ULTIMOS ARTIGOS DA EMENDA 1.945

Após ligeiros debates, em que tomaram parte os srs. Levi Carneiro, Mauricio Cardoso Pereira Lyra, Agamemnon de Magalhães e outros, os ultimos artigos da emenda 1.945, que tanto agitou as ultimas sessões da Assembléa, foram approvados sem restricções. No seu conteudo elles exprimem o seguinte:

"Art. 18 — E' vedado aos Estados:

I—adoptar denominação differente da estabelecida nesta Constituição para funcções publicas;

II — tributar bens e rendas federaes ou municipaes, ou serviços a cargo da União ou dos municipios;

III — rejeitar a moeda legal em circulação;

IV — denegar a extradição de criminosos, reclamada, de accôrdo com as leis da União, pelas justiças de outros Estados ou do Districto Federal;

V — estabelecer differença tributaria, em razão da procedencia, entre bens de qualquer natureza".

"Art. 19 — São do dominio da União:

I — os bens que lhe pertencem nos termos das leis actualmente em vigor;

II — os rios e lagos, navegaveis ou não, que banham mais de um Estado ou servem de limite com paizes estrangeiros;

III — as ilhas fluviaes nas zonas fronteiriças".

"Art. 20 — São do dominio dos Estados:

I — os bens de sua propriedade pela legislação actualmente em vigor, com as restricções do artigo anterior;

II — as margens dos rios e lagos navegaveis destinados ao

Sr. Agamemnon de Magalhães

uso publico, se por algum titulo não forem do dominio federal, municipal ou particular".

O sr. Levi Carneiro, logo em seguida a approvação do artigo 18, com a palavra pela ordem, pediu que o paragrapho 3º do artigo 13 do projecto — e que ao seu vêr completa a materia contida no artigo 18 da referida emenda — fosse incorporado a esse mesmo artigo.

O pedido do sr. Levi Carneiro foi posto em votação depois de haver o leader da maioria, sr. Medeiros Netto, manifestado o seu apoio. Por unanimidade foi elle approvado. A sua redacção é essa:

"§ 3º — E' vedado á União, aos Estados e aos Municipios tributar bens e rendas e ser-

(Continúa na 11ª. pagina)

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 - 1.º ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

A Representação de Classes na Futura Constituição

O NUMERO DE DEPUTADOS PROFISSIONAES SERA' DE UM QUINTO DA REPRESENTAÇÃO POPULAR

A Assembléa Constituinte, ao votar hontem o capitulo do Poder Legislativo, consignou que a representação profissional constituira um quinto da representação popular. Ante á modalidade, vingou a emenda apresentada pelo deputado Euvaldo Lodi e adoptada pelas bancadas coordenadas, que consiste no estabelecimento das seguintes categorias: 1º) lavoura, pecuaria e afins, 2º) industria e afins; 3º) commercio, transportes e afins; 4º) profissões liberaes e funccionarios. As tres primeiras categorias constituirão seis setimos da totalidade da representação profissional, sendo iguaes entre si e com numero de deputados tambem igual de empregados e empregadores.

Os classistas pretendiam um total de um quarto e as grandes bancadas propunham o maximo de um sexto. Ficou adoptado um criterio intermediario, de um quinto, constante de uma emenda do deputado Levi Carneiro, bem como foram mantidos dois itens do projecto approvado em 1º turno, sobre distincção entre as convenções de associações de empregados e de empregadores.

Vingou ainda uma emenda do deputado Euvaldo Lodi, estabelecendo, como principio constitucional que haverá tambem representação profissional nos Estados e nos Municipios, onde poderá ser adoptada modalidade differente, bem como numero superior a um quinto.

UMA CIDADE-JARDIM NA ILHA DO GOVERNADOR

O Commandante Attila Soares Autor do Projecto, Fala ao DIARIO CARIOCA Acerca da Iniciativa

Uma das nossas maiores instituições de melhoramentos, ora introduzidas no plano de acção de nossa Marinha de Guerra, é, sem duvida, a da criação da Cidade-Jardim, na Ilha do Governador. Dest'arte, procurámos ouvir o capitão-tenente engenheiro naval Attila Soares, de quem obtivemos os seguintes informes:

— Por mais que se discorra sobre as vantagens que apresenta a Cidade-Jardim, a analyse de seus attributos constitue thema sempre fecundo e inesgotavel. O cooperativismo, no Brasil, é planta rara, é criança que ensaia seus primeiros passos. A parabola do feixe de varas corre terras e povos, porém sua verdadeira significação tem sido pouco meditada e mal comprehendida entre nós. O egoismo humano — causa mater de todos os dissidios que atormentam o mundo—é a larva que corróe e destróe a solidariedade. E, sem essa força de cohesão, que póde a humanidade, reduzida a uma série de individualidades inexpressivas, destituidas de sombra de valor!... A Cidade-Jardim, concebida e realizada nos moldes de seu verdadeiro espirito, encerra o talisman da felicidade collectiva. Poderosa arma contra o individualismo, a Cidade-Jardim nivela ideaes, harmoniza ambições, approxima séres, desmaterializando-os, educando-os. Eu sinto que a Marinha, essa colméia modelar, essa mascula estructura de ordem e disciplina, é bem o campo propicio, onde a semente do cooperativismo brotará e se multiplicará vertiginosamente.

— E que nos diz sobre a execução do projecto?

— Essa questão tem me feito experimentar uma série de alternativas, algumas bastante penosas. Como toda a obra de vulto em nosso paiz — mercê da timidez que caracteriza os brasileiros —

encontrou escolhos e difficuldades, alguns apparentemente irremoviveis. Ainda que isso importe em lisonja, toda a minha satisfação actual pelo exito do emprehendimento, toda essa vaidade de christã que me orgulho de possuir, e que reflecte a alegria dalma de ter sido por Deus escolhido para instrumento em causa tão santa, devo-as á tenacidade, ao espirito de verdadeiro administrador e á magnanimidade do almirante Protogenes Guimarães. Não fôra a vontade inflexivel de s. ex., convocada ao serviço do bem-estar collectivo, e a Cidade-Jardim, o Edem sonhado pela nossa gente obreira, este "sonho que viveu", como já o denominou o sr. almirante Protogenes, estaria hoje sómente no ról das boas intenções. O sr. ministro da Marinha, no afan de realizar um largo e multiforme programma de administração, o mais notavel que jamais tivemos, não quiz deixar para segundo plano a questão social. Vem, desde os seus primeiros dias de governo, abordando-a, estudando-a e a solucionando. A Cidade-Jardim estará construida em breves dias, ostentando, orgulhosa, essa harmonia caracteristica que presidirá a todos os seus multiplos aspectos. E, antes de finalizar, não quero deixar de consignar a profunda gratidão da Marinha pelo desempenho que a imprensa deu ao importante papel a ella attribuido na questão, tarefa cujo ardor e sinceridade lhe determinaram a condição de factor efficiente do successo.

Elogiados Pelo Ministro da Marinha

O ministro da Marinha autorizou ao Director Geral do Pessoal da Armada a mandar elogiar nominalmente, o comandante e assistente da extincta Divisão Naval de Instrucção, os commandantes dos navios "Calheiros da Graça" e "Vital de Oliveira", que compuzeram a mesma, bem como os immediatos e os officiaes dos referidos navios, pela competencia technica revelada e cabal desempenho que foi incumbida a citada Divisão, ficando esse elogio extensivo aos sub-officiaes, inferiores e praças que serviram na mesma durante que desenvolveu.

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro, 207 —

MUSICA

O RECITAL DE AURELIA RODRIGES VERGARA

Será, como estava annunciado, no dia 17 deste mez, quinta-feira proxima, o recital de canto e piano da festejada cantora e pianista senhorinha Aurelia Rodrigues Vergara, diplomada pela Universidade de Musica desta capital, tendo logar no Salão Nobre da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, (Lyceu de Artes e Officios), á Av. Rio Branco, 174, 1º andar.

O recital de Aurelia Rodrigues Vergara, dado o seu nome já bastante conhecido, em nossos meios artisticos e o optimo repertorio da joven "virtuose", constituirá numa linda festa de belleza espiritual que attrairá áquelle ambiente artistico da Sociedade Propagadora das Bellas Artes grande numero de "fans", que já conta Aurelia entre nós.

RECITAL DE PIANO DA PROFESSORA D. GRISELDA LAZZARO SCHLEDER

Está despertando o mais vivo interesse no nosso meio artistico o Recital de Piano, que a conhecida prof. d. Griselda Lazzaro Schleder realizará no dia 19 do corrente, no Instituto Nacional de Musica. Dotado de profundos conhecimentos technicos e grande sentimentalidade nas suas interpretações, e pela excellencia do programma organizado com as melhores obras de Bach, Beethoven, Liszt, Chopin e Francisco Braga, que constituirão as duas primeiras partes do Recital.

Na terceira parte, a festejada declamadora sra. Virginia Lazzarro interpretará, em companhia da sra. d. Griselda Lazzaro Schleder, lindas canções de autoria da recitalista e inéditas, com acompanhamento de violões.

CONCERTO DE CANTO E PIANO, DE AURELIA VERGARA

Realiza-se na proxima quinta-feira, 17, ás 21 horas, o concerto de canto e piano da senhorinha Aurelia Rodriguez Vergára diplomada pela Universidade de Musica do Rio de Janeiro.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Trovas de A. Nepomuceno — La Partida de F. M. Alvarez — Meu Coração, de L. Fernandez. — Los gavilanes, de Jacintho Guerrero.

2ª parte — Piano — Gravados n. 5 — Gravados n. 10 — J. Albeniz, Suite espagnole n. 3 — Polonaire de Chopin n. 3.

3ª parte — Canto — Salvator Rosa, de Carlos Gomes (mia piccorella) — La Boheme, de Puccini, valsa — La Boheme, de Puccini (Se michiamano Mimi) — Manon, de Massenete (regrets) — Tosca, de Puccini (Vissi d'Arte) — Rigoleto, Caro Nome.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Alberto Xavier.

Substituição na Marinha

O titular da pasta da Marinha resolveu designar o capitão de fragata aviador naval Antonio Netto para substituir o capitão de corveta Alvaro Hechsher na commissão incumbida de dar parecer sobre o trabalho intitulado "Guia de Communicações na Aviação Naval", da lavra do capitão tenente Diogo Borges Fortes.

Dispensados das Funcções

Pelo ministro da Marinha, foram dispensados das funcções que exercem os seguintes officiaes: capitão de corveta Amarillio Vieira Cortez, das funcções de commandante da segunda divisão de observação com séde no Centro de Aviação Naval e o capitão tenente Ernesto Frederico de Werna, de encarregado da artilharia do cruzador "Bahia".

O Serviço Militar e os Empregados

Communica-nos o major Raul Tavares: — As disposições que abaixo transcrevo acabam de ser por mim suggeridas para a regulamentação do artigo 164 da nova lei do serviço militar.

Publicando-as é meu sincero proposito submettel-as á apreciação e exame dos competentes e dos mais particularmente interessados na questão, inclusive os syndicatos, empresas, associações, companhias e firmas commerciaes ou industriaes.

Rogo a todos que mandem, com brevidade, suas observações e suggestões, para que possam ser tomadas na devida consideração.

Enviem-nos, subscriptadas a mim, para a rua Duvivier n. 78 (Copacabana). Rio de Janeiro.

Lembro que o artigo 151 da supracitada lei estabelece que a infracção ou omissão no cumprimento de qualquer de seus dispositivos, não prevista especialmente, sujeita o infractor ás seguintes penas:

a) multa de 1:000$000 se tiver funcção publica de qualquer natureza, ou, fôr militar; b) multa de 50$000 a 500$000 se fôr civil e não tiver funcção publica.

Estão assim redigidas as disposições que suggeri:

"Art.... — E' garantido o logar ao empregado, operario ou trabalhador nacional, que tiver de ausentar-se de suas occupações por motivo do serviço militar obrigatorio.

Quanto ao funccionario publico federal, fica, além disso, garantido o ordenado de seu respectivo logar, percebendo, porém, pelo orçamento da Guerra ou da Marinha somente a etapa quando arranchado.

§ 1º — A nenhum sorteado convocado, uma vez considerado insubmisso, será reconhecido o direito de gozar o favor concedido por este artigo.

§ 2º — Para a concessão desse favor é condição essencial que o sorteado convocado requeira, ao chefe da repartição de Serviço de Recrutamento do territorio de sua residencia, que o chefe, director ou presidente, da firma, da empresa, do estabelecimento ou do serviço em que trabalha seja notificado: 1) da convocação do peticionario para o serviço militar; 2) do periodo em que deve se apresentar ao Exercito ou á Armada; 3) do tempo maximo em que normal e obrigatoriamente ficará incorporado.

§ 3º — Esse requerimento deverá dar entrada no protocollo da respectiva repartição do Serviço de Recrutamento, pelo menos 90 dias antes do inicio do mez em que o interessado terá de apresentar-se ao Exercito ou á Armada.

§ 4º — Recebido esse requerimento deverá o chefe da dita repartição expedir immediatamente a solicitada notificação, que não poderá ser recusada sob pretexto algum. A pessoa notificada deverá dar ou passar recibo, e, caso a isso se negue será lavrado um auto testemunhado por duas pessoas, constituidas de officiaes do Serviço de Recrutamento, de chefes ou funccionarios das Repartições Alistadoras ou de empregados dos Correios. Cabe a iniciativa da lavratura desse auto ao chefe da Repartição do Serviço de Recrutamento ou da Repartição Alistadora correspondente á residencia do notificado, quando por intermedio dessa ultima repartição fôr feita a notificação. Na segunda hypothese o auto deve ser enviado, com a maxima urgencia, ao chefe da Repartição do Serviço de Recrutamento.

§ 5º — Quando, por falta de trabalho, qualquer estabelecimento, firma ou empresa houver de reduzir o numero de seus empregados, operarios ou trabalhadores, a dispensa dos que já estiveram chamados para o serviço militar deverá ser sempre precedida da de todos aquelles que na occasião não estejam convocados.

Se, posteriormente, o mesmo estabelecimento firma ou empresa, voltar á situação de reconduzir seus antigos empregados ou de aceitar novos, será obrigado a readmittir aquelles que já estavam convocados quando foram dispensados.

Para os effeitos da segunda parte deste paragrapho ficam equiparados aos ditos convocados os que já eram reservistas ao tempo em que foram dispensados.

§ 6º — O disposto no paragrapho anterior só deverá ser applicado aos empregados, operarios ou trabalhadores, da mesma categoria.

Rio, 14-5-934.

Installam-se, Hoje, os Trabalhos Preliminares da Junta de Revisão e Sorteio

Installam-se, hoje, na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, os trabalhos da Junta de Revisão e Sorteio, presidida pelo major Raul Tavares. Essa Junta tomará conhecimento de todos os pedidos de isenção do serviço militar por motivos de incapacidade physica, crença religiosa, arrimo de familia, etc., etc.

Ao acto da installação comparecerá o dr. Luiz Galloti, procurador geral da Republica.

"Revista Popular"

Está circulando o primeiro numero da "Revista Popular" publicação destinada a divulgar producções de grandes autores. O presente numero reune as melhores poesias de Guerra Junqueiro.

FACTOS & NOTAS

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo quarto dia util: diversas pensões da Mirinha, de G a Z; diversas pensões da Guerra, de A a D.

—— Attendendo a confissão de insolvencia, tomada por termo, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a fallencia de M. Rosental, estabelecido, com o commercio de moveis, á rua do Cattete n. 51.

Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, designado, o dia 23 de junho para assembléa de credores e nomeado syndico Jacob Schneider.

—— Está designada para amanhã, ás 12 horas, a seguinte assembléa de credores:

3ª Vara Civel — Souza Sarmento & Cia.

—— Em referencia ao telegramma em que a Associação Commercial de Rio Preto, Estado de S. Paulo, e a Associação dos Motoristas da mesma cidade, pedem providencias no sentido de um abatimento de 70 % nas licenças dos vehiculos que usam somente carburante nacional, deliberou o ministro da Fazenda que, ao caso de que se trata, têm applicação os artigos 31 e 32, paragrapho 2º do decreto n. 20.348, de 9 de agasto de 1931, escapando, assim qualquer providencia á deliberação do Ministerio da Fazenda.

—— Manoel Lopes foi hontem denunciado no juizo da 4ª Vara Criminal. E' accusado de, a 20 de novembro de 1932, no restaurante da rua do Cattete 32, ter dado um empurrão em José Ildefonso, que caiu, resultando bater com a cabeça na calçada e, em consequencia, ter morrido.

—— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Fazenda remetteu as tabellas de distribuição de creditos ás repartições daquelle Ministerio, organizadas de accordo com o art. 41 do Codigo de Contabilidade.

—— Encerrou-se hontem, o primeiro periodo de instrucção das unidades subordinadas á 1ª Região Militar, que, por esse motivo, deixaram os respectivos quarteis para encetarem a marcha regulamentar de 2 kilometros.

—— Foi dispensado das funfuncções de commandante da 2ª divisão de Aviação de Observação o capitão de corveta Amarillo Vieira Cortez.

Sempre os Autos

Na Esplanada do Castello, hontem, o operario João Malvi, de 30 annos, foi colhido por um automovel.

Recebendo diversos ferimentos pelo corpo, o infeliz operario, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida, á residencia á rua Senador Pompeu nº. 165.

Quando Vendia Um Relogio

O ladrão João Baptista, mais conhecido por "Caxeirinho" hontem offerecia á venda no "Café Arco Iris", á rua Senador Pompeu, um relogio.

Dois investigadores que o conheciam prenderam-no e levaram-no para á delegaria do 8º distrirto, onde o larapio foi recolhido ao xadrez.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna Especialista: em doenças dos Rins Bexiga Prostata Urethra Doenças de Senhoras. Diathermia. Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 4 4493.

Syndicato Central de Engenheiros

A Commissão de Seguros formada pelos engenheiros Guanabara Filho, Sobral Moraes e Quartim Moura continua estudando as propostas para seguro dos associados.

A magnifica estação de radio-diffusão PRD-5 todas as segundas-feiras de 19 ás 19,15 irradiará uma palestra sobre os mais importantes problemas do Brasil, vistos á luz dos idéaes do S. C. E.; 2ª feira, 14, o prof. Amelio de Moraes falará sobre o "Valor das Terras no Brasil"

Terça-feira 15, ás 17 horas haverá a Assembléa Syndical deste mez.

Os directores de dia na séde do S. C. E. á rua Buenos Aires, 85-3º andar, durante a semana de 14 a 19 successivamente: Osmany Silva, Felippe Santos Reis, Carmen Portinho Lutz, Furtado Simos, Annibal de Souza, Tasso Costa Rodrigues

Atropelado Por Um Automovel

O empregado no commercio Manoel Moraes, de nacionalidade portugueza, de 31 annos, residente á rua do Nuncio nº. 48 ao passar hontem, pelo Largo de Santo Christo, foi atropelado por um automovel.

A victima que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Não São Mais Professores de Francez e Inglez da Policia Civil

O capitão chefe de policia, assignou portaria, extinguindo os cursos de francez e inglez da E. P. P. dispensando por esse motivo, os professores dos referidos cursos, srs. François Marie Bruno de Warreu e José Garibé da Rocha.

Aos Srs. Exportadores e Banqueiros

Banco Economico do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, perfeitamente apparelhado, recebe propostas para encarregar-se de execução e administração de interesses, agentes ou correspondentes.

Endereço Tel. — "Economico"
Caixa Postal 2.827
RUA GENERAL CAMARA, 30.

An die Herren Exporteure und Bankinstitute

Die Bank BANCO ECONOMICO DO BRASIL, in Rio de Janeiro, Brasilien, uebernimmt alle in das Bankfach passende Arbeiten, wie Inkassos, Administration von Interessen, Agenturenm Vertretungen usw.

Telgr Adresse — Economico
Postfach 2827
RUA GENERAL CAMARA, 30. RIO DE JANEIRO.

Messieurs les Exporteurs et Banquiers

La Banque BANCO ECONOMICO DO BRASIL á Rio de Janeiro, Brésil, se charge de tous travaux concernant cette branche, cet á dire, Administration des interes particuliers, Agences, Représentations, etc.

Adress Tel. Economico.
C. P. 2827
RUE GENERAL CAMARA, 30. RIO DE JANEIRO.

Ai Signori Esportatori e Banchieri

Il Banco Economico del Brasile, con Sede in Rio de Janeiro, perfectamente preparato, riceve proposte per incaricarsi della esecuzione e amministrazione di interessi, agenti o corrispondenti.

Indirizzo Tel. — "Economico
Casella Postale 2827
RUA GENERAL CAMARA, 30.

C. I. T. A. Ltda.
Percy D. Levy
RUA DA CANDELARIA, 78
RIO DE JANEIRO
Uebernimmt Boersengeschaefte — Kursdeckungen — Tratten — Kaffeehandel — Kauf — und Verkauf von Wertpapieren — Vertretungen — usw.

C. I. T. A. Ltda.
Percy D. Levy
RUA DA CANDELARIA, 78
RIO DE JANEIRO
Eseguisce operazioni nel "disponibile" e a "tempo".
Cambio — Titoli — Caffé — Valori in genere.
Accetta proposte per corrispondenza.

C. I. T. A. Ltda.
Percy D. Levy
RUA DA CANDELARIA, 78
RIO DE JANEIRO
Execução de operações no disponivel e termo.
Cambio — Titulos — Café — Valores em geral.
Accelta propostas para correspondentes.

Inaugura-se, Hoje a Exposição de Noemia

Noemia

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de Noemia que os leitores do DIARIO CARIOCA conhecem pelas suas notaveis illustracções nesta folha.

Ha uma grande ansiedade por conhecer os ultimos trabalhos de Noemia, pois é a primeira exposição da joven artista no Rio.

Condemnado á Morte!

A PENA IMPOSTA A UM CRIMINOSO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (Havas). — A Côrte Suprema de Justiça confirmou a sentença de morte contra Rafael Pena Carrilo accusado de roubo e assassinio.

Uma Importante Reunião Politica na Cidade de Campos

REUNIRAM-SE OS CHEFES POLITICOS DE 16 DISTRICTOS DO MUNICIPIO — COMO FICARAM ORGANIZADOS OS DIRECTORIOS DISTRICTAES

No escriptorio do dr. João Guimarães, conforme foram convocados reuniram-se no domingo, ás 12 horas, os chefes politicos dos 16 districtos do Municipio.

Acclamado, presidiu a Assembléa o dr. Sylvio Bastos Tavares, que convidou para constituir a mesa o dr. Ferreira Paes e o sr. José Bento de Freitas Miranda.

O secretario Freitas Miranda leu o expediente, que constou do seguinte:

Um telegramma procedente de Santo Eduardo, dirigido aos drs. Sylvio Tavares e Cardoso de Mello, pelo sr. Manoel Linhares Coutinho, dando os motivos por que não poude comparecer á reunião, mas declarando se solidario com as suas resoluções; uma carta vinda do Morro do Côco, 13º districto, assignada pelo sr. Jeronymo Ribeiro da Silva, fazendo a sua profissão de fé politica junto ao P. P. Radical.

A seguir o dr. Sylvio Bastos Tavares fez uso da palavra, alongando-se em considerações de ordem politico-partidaria sobre o actual momento, orientando os correligionarios a respeito das proximas eleições e concitando a todos para um movimento nos districtos em prol da qualificação eleitoral, pois o Partido Popular Radical

Sr. João Guimarães, presidente do Partido Popular Radical e chefe politico do municipio Campos

que já é uma grande expressão de força em Campos, precisava, cada vez mais, fortalecer-se afim de elevar muito mais ainda a sua bandeira.

O seu discurso, que foi entrecortado de applausos pela assistencia, terminou com um appello no senntido de que todos se arregimentassem despreoccupados das recompensas, visto como o Partido contava com o patriotismo dos seus correligionarios para mais se firmar no concieto unanime dos fluminenses, quiçá dos brasileiros.

Falaram a seguir o dr. Ferreira Paes e o sr. José Bento de Freitas Miranda, que egualmente desenvolveram considerações em torno da personalidade do dr. João Guimarães como chefe do Partido Popular Radical, a maior expressão politica do Estado do Rio.

Não havendo quem mais fizesse uso da palavra, o presidente passou a tratar da constituição dos directorios districtaes, dizendo que o que se ia fazer não era uma coisa definitiva, pois ainda podia ser alterado pelos proprios elementos que no momento fossem escolhidos, no sentido de melhor poderem agir nos districtos, em defesa do proprio Partido.

Assim, ficaram organizados os directorios dos seguintes districtos, como se segue:

3º districto — Godofredo Ferreira de Almeida, Benedicto Ribeiro Venancio, Ladisláo Bastos, Olympio Athayde Barbosa, Raul Barros e João de Castro Veiga.

4º districto — João Pinto de Carvalho, Delphino Gomes Campista, Anastacio de Souza Nogueira, Manoel de Souza Nunes, João de Souza Netto, João Pereira Manhães e Rodrigo Manhães da Silva.

5º districto — Jair Ribeiro Vianna, Gervasio de Vasconcellos, Ribeiro, Manoel de Souza Gomes, Jovino de Araujo Sardinha, Donato de Barros Monteiro, Valdemiro Gomes Rangel Antonio Ribeiro de Vasconcellos e Vicente Gomes Tavares.

6º districto — Joviano Josephino de Azevedo, Amaro Leocrecio de Almeida, Julio Pinto Pessanha, Manoel Pinto Quintanilha, Isidoro Vianna, Antonio Guimarães Vianna, Chrisanto Henrique de Souza, Amaro Gomes de Azevedo, Vicente Pereira de Souza, Arnaldo Pillar Crespo e José Custodio de Almeida.

7º districto — Sady Ribeiro Gomes, José Rangel da Motta Vasconcellos, Vicente Marcilio Gomes, Joaquim de Souza Ramos, Caetano Ferreira Figueiredo, Amaro Maciel Tavares, Horacio Lyrio de Souza, João da Matta Almeida e Oswaldo Arêas.

O 8º districto será organizado em breves dias.

9º districto — Luiz de Salles Ferreira, José Alves de Oliveira, Nauredino Reis, Jonathas de Almeida e Silva Virgilio Faria, José Luiz Marinho e Manoel Francisco Alves.

10º districto — João Baptista Alonso, José Castellar Moreira Pinto, Amaro Moreira Pinto, Epitacio Santos, Lindolpho Nogueira, Americo Pereira da Silva e Manoel Pereira Caldas.

11º districto — Não foi organizado no momento por motivos de interesse do Partido.

12º districto — Antonio Gonçalves Coutinho, Antonio Bartholomeu da Silva Netto, Luiz Alves Pessanha, Manoel da Silva Trindade, Dionysio Trindade, dr. Antonio Ribeiro do Rosario, Antonio Martins Lourenço e Francisco Barbosa Paes.

13º districto — Theotonio Ferreira de Araujo, Sebastião Gomes Ferreira, Manoel Cabral, Benedicto de Souza Paes, Francisco Monteiro Barbosa, Arthur de Araujo Cardoso, Gustavo Alves Ferreira, Salim Nager, Amaro Ribeiro Gomes, Antonio Cabral de Mello, João de Siqueira Queiroz, Jeronymo Ribeiro da Silva e Sebastião de Almeida Ribeiro.

14º districto — Floriano Peçanha, Manoel Linhares Coutinho, Gastão Garcia Pinto, Antonio Gimenis Oliva, José Barbosa Vieira, Archiminio Caldeira da Cruz, Genesio Vianna, Estevão Pereira Vieira e Manoel Ferreira Queiroz.

15º districto — Manoel Francisco Pinto dr. Pinto Filho, João Lopes da Silva Lima, Gê Santos, Marcolino Nunes Vieira, Agostinho Duarte Pereira, Joaquim Chaves e Alcidiana Salgueiro.

16º districto — João Lopo dos Santos, Antonio José de Miranda e Silva, Antonio José de Miranda e Silva, Antonio José Gomes da Rocha Filho, Barnabé de Oliveira, Francisco Baptista, João Andrade e, Augusto Barbosa.

O directorio municipal será organizado pelos directorios districtaes em dia que ainda não foi prefixado.

Encerrando os trabalhos, o dr. Sylvio Bastos Tavares agradeceu a presença de todos os correligionarios, concitando-os a uma cohesão capaz de maiores triumphos partidarios, maximé no proximo prelio eleitoral em que o Partido estava grandemente empenhado.

Eram 15 horas quando todos se retiraram, satisfeitissimos com a orientação seguida pelo Partido Popular Radical, que é, de facto, uma grande força politica do municipio, sendo a maior expressão partidaria com uma organização digna de encomios.

Commemorando o Inicio do Trabalho Livre no Brasil

INAUGURADO O RETRATO DO CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Um aspecto da inauguração. Sentados varios membros da familia João Alfredo

Commemorando o transcurso da data de 13 de maio, que instituiu o trabalho livre no Brasil, foi inaugurado, hontem, no gabinete do sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho, o retrato do grande brasileiro conselheiro João Alfredo Correa de Oliveira.

Presentes varios membros da familia daquelle estadista e do sr. Custodo de Viveiros, director do Departamento, teve a palavra o sr. João Carlos Vital, representante do ministro Salgado Filho. O orador enalteceu a figura inconfundivel do homenageado e mostrou a significação social e historica da lei que aboliu a escravidão no Brasil. As ultimas palavras do sr. João Carlos Vital foram coroadas de uma prolongada salva de palmas.

Falou em seguida, por delegação especial, em nome do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Americo Palha, funccionario daquella repartição, que pronunciou o seguinte discurso.

"Sr. representante do ministro do Trabalho — Sr. director geral — Meus senhores. — No calendario das grandes datas civicas do Brasil, nenhuma dellas tem o fulgor historico e a alta significação social que emmolduram a de 13 de maio. Não sómente porque da assignatura da lei aurea resultou a liberdade de milhares de brasileiros escravos, mas tambem porque, daquelle dia em deante, o trabalho em nossa grande e gloriosa patria deixava de ser uma coisa infamante para se transformar numa cooperação do trabalhador com os dirigentes da Nação. Não se pode negar a expressao formidavel da redempção dos escravos. Através de mais de um seculo, as reservas capitalistas se enchiam de ouro a custa da exploração do braço humano, pagando-lhe em retribuição do seu esforço diario, o soffrimento, o sangue, o relho, o sacrificio e a morte. O trabalhador escravo não era um homem. Era uma coisa. Era uma porpriedade. Não seria possivel ao Brasil supportar por mais tempo a ignominia dessa mancha que contrariava todos os pendores do nosso sentimento christão e todas as manifestações da nossa solidariedade humana Dahi, a campanha tenaz, persistente, cheia de lances memoraveis e de rasgos de heroismo, que a historia recolheu carinhosamente para plasmar no marmore da immortalidade a gloria dos precursores da liberdade da raça negra. Era o Ceará escrevendo a epopéa gigantesca dos jangadeiros arrojados. Era a formação em Pernambuco do Club do Cupim á frente do qual appareciam, como vanguardeiro de primeira linha, a figura immortal de José Marianno e o vulto sereno e inesquecivel de Leonor Porto, synthetizando a collaboração valiosa e imprescindivel da mulher brasileira. Depois, a irradiação da propaganda pelos Estados e pela côrte Era Joaquim Nabuco — o heraldico e nobre cavalleiro da liberdade, empolgando as massas nos comicios e no parlamento. Era José do Patrocinio — a palavra eloquente e revolta — num turbilhão immenso de protesto contra as angustias impostas á sua raça. Era Ruy Barbosa — o genio moço, batalhando, no apogeu do seu idealismo que se projectou como uma labareda de fogo pela Nação inteira. Era Quintino Bocayuva — o principe do jornalismo, pelas columnas fortes de "O Paiz". Eram muitos outros soldados e generaes cujos nomes seria impossivel citar neste momento.

Como disse Nabuco, a Nação chegava á beira dos seus destinos. A campanha abolicionista descia da montanha e levaria tudo na sua torrente invencivel. Era necessario attender aos clamores do paiz. E foi o que fez o governo imperial. Coube ao conselheiro João Alfredo a feitura da lei que a princeza Izabel assignou. Ficou assim o nome do estadista patricio, em cujas veias corria o sangue ardente dos grandes heroes pernambucanos, gravado eternamente na historia brasileira como um dos mais insignes artifices da nossa democracia.

Inaugurando hoje o retrato de João Alfredo no gabinete do sr. director geral, o Departamento Nacional do Trabalho rende uma homenagem, não sómente á memoria do impolluto estadista do segundo imperio, mas tambem a todos os que souberam defender nos momentos mais difficeis da propaganda a bandeira da liberdade e do trabalho livre no Brasil."

Em seguida usou da palavra o sr. Moniz de Aragão, membro da familia do conselheiro João Alfredo, que em expressões commovidas agradeceu a homenagem que o Departamento prestava á memoria do insigne brasileiro, cujo nome vive tão alto na consciencia dos seus compatriotas.

LIVROS NOVOS

("LAGOA SECCA" — José Mariz de Moraes — Rio, 1934)

Tem sido recebido com muita sympathia o romance "Lagôa Secca", do escriptor pernambucano José Mariz de Moraes. O joven romancista apparece apresentado pelo autor d'"A Bagaceira", ministro José Americo.

Romance é coisa duplamente difficil: tem a materia, e a technica a serem dominados. Pois bem, José Mariz de Moraes soube vencer as duas.

O assumpto deste livro é interessante e actual. No personagem central, profundamente humano, o autor, nos lembra ás vezes Dostoiewsky, pela sua penetração lenta na alma humana. Ernesto vive por si, e nos communica a sua penumbra interior.

O engenheiro Guedes, é "um destes typos, espertalhão, que atravessam todos os regimes". A paisagem é bem descripta. A technica boa. Os outros personagens curiosos.

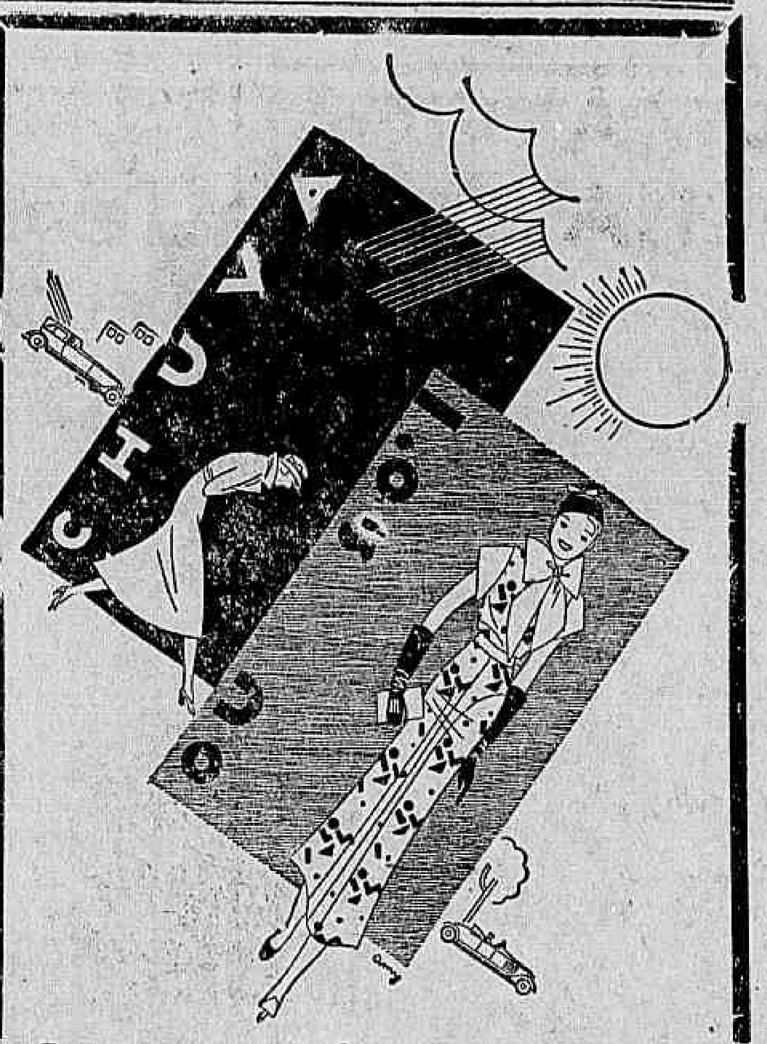
Se tem falhas, naturalmente infalliveis no escriptor de vinte e poucos annos, o conjunto suppre: é totalmente favoravel ao joven escriptor, que denota pela terra longinqua um apaixonado e fecundo amor, tocando mesmo os extremos da poesia, em trechos agradaveis, e dignos de serem lidos.

DUARTINA
para o estomago e calmante

Victima dos "Gangsters"!

NOVA YORK, 14 (Havas). — Noticias de Los Angeles dizem que o intermediario no resgate do capitalista Gettle não é como se annunciou Blainey Mathews, mas sim uma pessôa cujo nome não foi divulgado. As informações precisam que o negociador do resgate escapou, provavelmente, não a uma armadilha dos raptores, mas sim a uma tentativa de assalto por parte de bandidos que estavam ao corrente do trato feito. O intermediario assim que se viu cercado por tres automoevis abriu fogo e logrou escapar depois de longa perseguição, durante a qual foi trocado renhido tiroteio. A policia alertada ordenou o fechamento das saidas de todas as estradas e a revista de todos os automoveis. Segundo as ultimas noticias, haviam sido detidos dois automobilistas suspeitos.

Ginsum brasiliense
para dentição nas creanças



Com chuva ou com sol, conservam-se sempre, as mesmas, nitidas e vivas, as côres dos tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

Por isso, sempre que uma senhora fôr comprar uma fazenda para uso pessoal, dos filhos ou da casa, deve verificar se ella traz a etiqueta

INDANTHREN

Indanthren

que marca os tecidos de côres fixas, de resistencia insuperada ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

A Posse da Directoria da A.B.I.

A Instituição da Ordem dos Jornalistas Sob o Patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa

Um aspecto da posse da directoria da A. B. I.

Realizou-se ante-hontem a cerimonia da posse da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Presentes grande numero de familias, representantes de varias instituições e associados, o sr. Paulo Filho, na qualidade de membro nato e de antigo presidente da A. B. I., abriu a sessão, dando posse, em seguida, ao sr. Herbert Moses, e este aos novos conselheiros e á seguinte directoria: Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva e M. Paulo Filho, vice-presidentes; Berilo Neves, Pedro Timotheo de Almeida Couto e Gastão de Carvalho, secretarios; Raul de Borja Reis e João Alfredo Pereira Rego, thesoureiros; Martins Capistrano e Carlos Manhães, bibliothecarios e Annibal Martins Alonso, procurador. Declarando-os empossados, o sr. Herbert Moses, de improviso, discorreu rapidamente sobre os tres annos de sua administração, referindo-se a varias phases da A. B. I. Alludindo a problemas ainda não resolvidos — a casa dos jornalistas, o seguro de vida e a liberdade de imprensa — o sr. Herbert Moses revelou as difficuldades com que vem lutando, a despeito dos esforços despendidos por todos quantos o têm auxiliado nesta ingente campanha. Tinha o ensejo de declarar aos que o ouviam que a casa dos jornalistas e o seguro de vida eram dois sonhos que em breve se realizariam. Termina o presidente da A. B. I. espendendo conceitos sobre a nossa Lei de imprensa, cujo projecto, elaborado pelos srs. drs. Augusto de Lima, Edgard Costa e Gabriel Bernardes, já se encontra em mãos do Governo. Consigna, com isso, uma grande victoria para a A. B. I, porque o projecto institue a Ordem dos Jornalistas sob a égide da Associação Brasileira de Imprensa; affecta ao Jury o julgamento dos delictos de imprensa, medida de grande alcance, porque do Jury fará parte, obrigatoriamente, um representante da A. B. I. As ultimas palavras do sr. Herbert Moses constituem uma exhortação aos governos no sentido de se conceder ampla liberdade de imprensa, pois assim como o germen que não resiste á luz solar desenvolve-se no ambiente fetido de uma cela, uma idéa radical é menos perigosa para uma ordem existente quando amplamente exposta, do que o será se fôr recalcada. O jornalista Raphael Pinheiro, num brilhante improviso, entre acclamações da assistencia, sauda a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, desenvolvendo considerações sobre o ultimo pleito social de cuja assembléa foi o presidente. Louva a ampla liberdade de voto por essa occasião verificada e termina enaltecendo a obra de Herbert Moses e seus companheiros e pedindo que as senhoras presentes, de pé, accamelm os nomes de Herbert Moses e de Fa...le de Figueiredo, pela relevante medida de amparo social em favor dos pequenos jornaleiros. As ultimas palavras do sr. Raphael Pinheiro foram delirantemente ovacionadas. O jornalista Paulo Filho, num bello discurso, estudou a data de 13 de Maio, salientando a collaboração da imprensa de então, sem a qual a obra politica de Ruy e Nabuco não teria chegado a seu termo. O presidente da Cruzada Nacional de Educação, sr. Gustavo Armbrust, saudando o presidente Herbert Moses, fez-lhe entrega do diploma de honra daquella instituição, como signal de reconhecimento pelo muito que tem feito a A. B. I. em favor daquella santa cruzada. Seguiu-se-lhe a escriptora Iveta Ribeiro, quee, em nome da revista "Brasil Feminino", entregou á directoria da A. B. I. as cadernetas destinadas aos jornaleiros premiados no concuurso de Natal, promovido por "Brasil Feminino".

O jornalista Heitor Beltrão, num vibrante discurso, pintou as agruras da profissão dos jornalistas e demonstrou a acção nacional e internacional da Associação Brasileira de Imprensa.

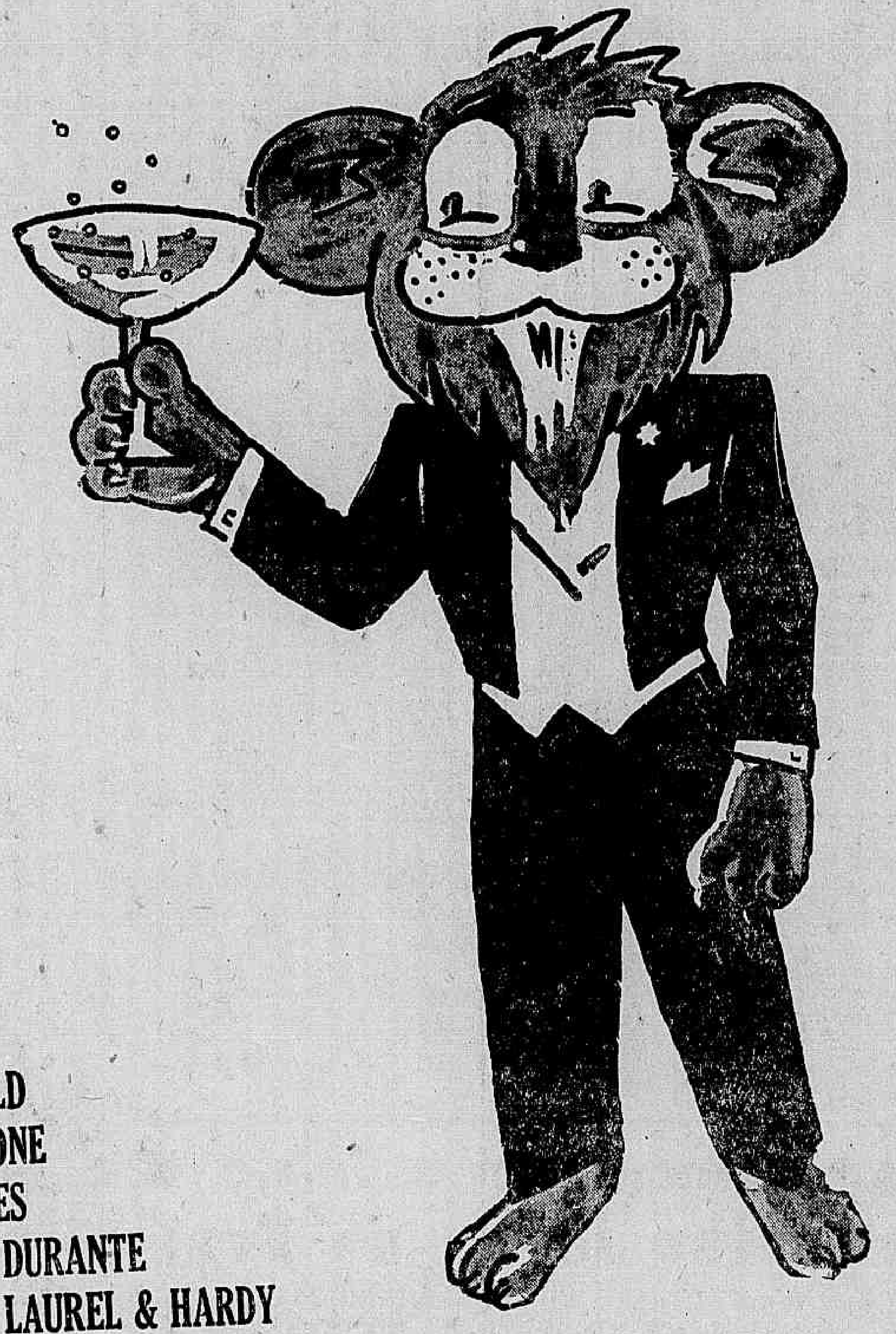
Antes de ser encerrada a sessão, o presidente da A. B. I., elogiando o consocio Henrique Gigante por ter proposto maior numero de associados no periodo do pagamento sem joia, entregou áquelle antigo e prestimoso associado, um lindo relogio-pulseira, premio que lhe coube no concurso realizado no anno passado, premio este offerecido pelo presidente Herbert Moses.

Cessados os applausos, encerrou-se a sessão.

Apesar de não haver convites especiaes o sr. ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente Toledo, que apresentou ao presidente da A. B. I. as felicitações do general Góes Monteiro.

Um Brinde em Meu Nome e de Todo o Povo do Meu Céo:

GRETA GARBO
JOAN CRAWFORD
NORMA SHEARER
MAURICE CHEVALIER
JEAN HARLOW
RAMON NOVARRO
ROBERT MONTGOMERY
WALLACE BEERY
MARIE DRESSLER
MYRNA LOY
JOHN GILBERT
LIONEL BARRYMORE
GLORIA SWANSON
CLARK GABLE
MARION DAVIES
JEANETTE MC DONALD
FRANCHOT TONE
HELEN HAYES
JIMMY DURANTE
LAUREL & HARDY



Metro Goldwyn Mayer

Saudades de um amor que não vingou! Uma folha de trévo, muito secca, comprimida entre as folhas de um livro... Uma cabeça pintada de neve... E um coração que sangra, recordando a doce amargura de tanto ter amado e tanto haver soffrido...

DOCE AMARGURA

com Anna NEAGLE

FERNAND GRAVEY

BRITISH and DOMINIONS

UNITED ARTISTS

producção NOEL COWARD

AMANHÃ

Não passa em Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, V. Izabel, Maracanã e Grajahu'.

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

RIVAL - THEATRO

O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO BRASILEIRO E'

Amor...

do

Oduvaldo Vianna

em que

DULCINA

se revelou a maior figura de nossa scena.
Brilhantes trabalhos de ODILON, DURÃES e ARISTOTELES.

HOJE — A's 20 e 22 horas.

131ª e 132ª

representações seguidas!

5ª-feira — Vesperal da mocidade, a preços reduzidos. Sabbado — Vesperal de Pernambuco. Versos, canções e musicas pernambucanas.

Breve, em todas as livrarias, em elegante volume editado pela Civilização Brasileira, as duas melhores peças de ODUVALDO: "AMOR..." e "CANÇÃO DA FELICIDADE". (A ultima, em traducção hespanhola, foi representada pela primeira vez em Buenos Aires, com grande successo, pela Companhia Narciso).

SANATOSSE
PARA TOSSE

PROCOPIO

HOJE — HOJE
A's 20 e 22 horas
— no —

CASINO

continuará o grande successo de gargalhadas, na comedia

"Um Tufão... de Saias!"

definitiva como peça para rir.
DIA 1.º DE JUNHO: —

Marabá

o audacioso e alegrissimo espectaculo de
JORACY CAMARGO

VENDAR OS OLHOS

pode dar resultado para escolher cigarros

PORÉM

é um desastre nos negocios cinematographicos

Por isso, se deseja programmar somente bons films em

1934

não use seu olphato:

USE SEU CEREBRO

e assigne contracto com **WARNER FIRST**

W-B First National Pictures

A "Companhia Numero UM"

CINEMA!

"O Drama de um Homem", o film em que Lionel mostra até onde póde ir a sua arte illuminada!...

O genial Lionel Barrymore, que vae apparecer em "O Drama de um Homem"

O Rex e o Broadway, simultaneamente, vão exhibir, na segunda-feira que vem, o maior film que o grande Lionel Barrymore fez até hoje: "O Drama de um homem".

E' um celluloide invulgar, pelas suas altas e impressionantes virtudes de emoção.

Historia trepidante e commovedora, ella nos relata todo o drama arrebatador de um medico que transformou a sua profissão num verdadeiro sacerdocio.

E, vivendo esse papel, com todos os "toques" de realismo que o maior dos Barrymore imprime, sempre, aos seus desempenhos, Lionel nos proporciona uma avalanche de fortissimas emoções, empolgando-nos até ao proximo.

Mas o film glorioso, que muito honra o Broadway-Programma qu, o trouxe até nós, torna-se mais interessante ainda, porque, coadjuvando a acção humana e empolgante de Lionel, nelle apparecem, em desempenhos impeccaveis, nada menos de quatro figuras muito queridas dos "fans": Joel Mc. Crea, Dorothy Jordan, Frances Dee e May Robson.

Todos elles enleados pelos fios de ouro da mesma historia profundamente humana, nos empolgam, expondo esse rosario de visões, nas quaes ha amor, sacrificio, desprendimento e renuncia. "O Drama de um Homem" é um grande espectaculo para as almas sensiveis.

Por que "Heróes sem patria"?

Kathe von Nagy, a linda moreninha da Ufa, que veremos na super-producção "Heróes sem Patria"

O titulo de "heróes" parece quasi implicar a necessidade da existencia de individualidades de idoneidade moral — e um homem "sem patria", por sua vez, parece implicar quem não tenha essa idoneidade.

Entretanto, attendendo-se bem ao termo, "heróe" é, todo aquelle que pratica um acto de heroismo, e esse alguem ser até um "pária" da sociedade.

Dahi a explicação do titulo desse romance formidavel que a Ufa fez e Stapenhorst dirigiu — "Heróes sem patria".

Um punhado de homens e mulheres, aventureiros, de um passado nem sempre muito limpo... Eil-os, uma meia centena, derepente envolvidos em meio do furacão que se desencadeou na Asia, a luta da China contra si propria, dos Soviets querendo tirar partido na fronteira siberiana, do Japão invadindo tudo... E elles, esses homens e mulheres, envolvidos nesse turbilhão e procurando delle se safar, gente européa, de diversas procedencias...

Elles se colligam, pois qu, ha ali mulheres e crianças a salvar, e o que elles fazem em uma noite, é uma verdadeira odysséa, que lhes dá o titulo de "heróes".

E' um film grandioso, com um romance de amor em que tomam parte Kate von Nagy e Pierre Blanchar — e que o Programma Art nos vae dar na proxima segunda-feira, no Alhambra.

Mae West, uma victoria na Paramount

O Odeon nos dará dentro de poucos dias "Santa, não sou!!", um film que assignala um marco de valor na carreira da sua genial interprete, Mae West.

No film em que vamos agora vel-a, como bem disse o esclarecido critico do "Times" de Londres, o que acima de tudo triumpha, não é o argumento, nem a direcção: o triumpho é todo elle exclusivamente de Mae West cujo espirito, cuja graça, cuja irreverencia temperada de "humour", dão á obra o melhor do seu sabor.

Os que de perto acompanham a vida de Hollywood reconhecem que a conquista dessa actriz que hoje, por assim dizer, monopolisa o enthusiasmo do publico de todo o mundo, foi uma victoria brilhantissima da Paramount.

Nem tudo se compra... O amor, o coração, por exemplo

Segunda-feira, no Palacio, a Metro nos dará um film que, reunindo Lewis Stone, a adoravel Jean Parker, May Robson e William Bakewell, fixa palpitante enredo, onde todos os "players" têm opportunidade, e onde se desenvolve trama bem humana, prodiga em momentos de "humour" e de emoção: "Nem tudo se compra".

Contornando a figura de May Robson — que faz a figura de um "pão duro" de marca que quasi põe a perder a felicidade de duas criaturas talhadas uma para a outra, o film reune varios elementos de completo agrado e sympathia. A "performance" de Lewis Stone, artista sempre correcto, é um verdadeiro successo.

Paul Muni e Glenda Farrell — "Olá, Nellie"

Glenda Farrell e Paul Muni, em "Olá, Nellie", da Warner First National

Paul Muni, Glenda Farrell, Ned Sparks e Kathryn Sergava. Mais outros dezeseis interpretes no elenco.

Direcção de Mervyn Le Roy. Producção da Warner Brothers First National, a Companhia n. 1. Temos pois, primeiro, uma das mais poderosas figuras de interpretes qu, o cinema actual possue: o grande artista de "O Fugitivo" e de "A humanidade marcha".

Acompanham-n'o em primeira plana outros dois "astros" queridissimos da nossa platéa e Kathryn Sergava, que seja dito num breve destaque, é uma das figuras que mais empolgam no momento actual, em Hollywood. Finalmente, toda a extensa lista de "players" e um assumpto forte, de palpitante actualidade, desenvolvida através de situações extremamente vivas sob todos os aspectos. Está ahi "Olá, Nellie", que veremos, a partir de segunda-feira, no Pathé Palace.

Algumas das amaveis surprezas de "Modas de 1934"!

A Cinelandia, hontem, na hora em que a "gente bien" percorria a sua calçada estudando os cartazes dos films que estreavam, viveu instantes de emoção risonha... Numa das vitrines do Odeon, a conhecida Casa Imperial, da rua Gonçalves Dias, armava um modelo... Era Parisi, a famosa artista parisiense, caricaturada numa feliz esculptura de Davesne, quem, aos olhos dos "fans" vestia-se cobrindo o seu corpo com um dos mais bellos modelos da Imperial, para annunciar que a Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas vão promover na noite de 28 do corrente, um maravilhoso desfile de Modas, no palco do Odeon, para apresentação dos mais sumptuosos vestidos entre os cento e oitenta de "Modas de 1934" (Fashions of 1934) e outros, proprios da Imperial...

E fosse isso apenas!!

Mas vae haver mais.. pois a Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas, auxiliadas pela revista "O Cruzeiro" vão poder offerecer, num originalissimo concurso, duas ricas toilettes, da Imperial, chapéos da Casa Leblon, sita á rua Gonçalves Dias, sapatos de alto preço da conhecida Casa Bastos, na rua Uruguayana e, ainda, meias, da Casa A Voga, da rua do Ouvidor, bolsas da Real Moda, perfumes e ricos accessorios, em ricos estojos, da Casa Hermanny, etc., etc.!

Com tempo daremos noticia de outras "amabilidades" que estão reservadas para Madame e Mademoiselle, outras conhecidas casas do Rio.

Oh! Noite de 28 de maio! Madame e Mademoiselle esperam ansiosas que todas essas amaveis surprezas e tambem os deslumbramentos encantadores de Modas de 1934, cheguem como a mais "exquise" sensação do mez!

"Doce" Amargura", onde reapparece Fernand Gravey e Anna Neagle, amanhã, no Gloria

Fernaud Gravey

O enredo de "Doce Amargura", a ser estreado amanhã, no Gloria, pela Casa do Camondongo Mickey, começa em 1933, numa residencia onde se realiza elegante recepção.

Dolly contratou casamento com Henry, joven ricaço mas muito estupido a quem a pequena não ama, pois todo seu affecto é dirigido a Vincent, pianista da orchestra de jazz alugada para essa festa e que tambem faz as vezes de professor de canto da pequena.

Em dado momento, estando a sós, o musicista toma Dolly nos braços e dá-lhe um beijo apaixonado, que foi visto e ouvido por uma matrona, sentada perto de uma varanda proxima.

Essa senhora approxima-se do joven par e, sem demonstrar a menor surpreza pelo que occorrera, acalma Dolly, sua filha, e lhe narra a sua hishtoria de amor.

Fazia cincoenta annos, ella Sarah Millick...

E ahi começa a evocação do romance que Fernand Gravey e Anna Neagle, protagonistas do film, viveram a seu tempo. Romance todo ternura e encantamento escripto por Noel Coward e dirigido por Herberto Wilcox...

Amanhã, no Gloria, a United estreará "Doce Amargura", mas previne que esse film não percorrerá os cinemas de Copacabana, P. Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, V. Isabel, Maracanã e Grajahu'.

Fitas e Papeis Carbono
HELIOS
Entre os bons são os melhores

Justa Reclamação dos Escreventes da Central do Brasil

A respeito de uma nota pelo DIARIO CARIOCA publicada, ha dias, recebemos e publicámos um pedido de rectificação, e, hontem, ás nossas mãos veiu ter a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — Sob o titulo "Justa reclamação dos escreventes da Central do Brasil", publicou essa illustrada redacção um telegramma da classe dos antigos escreventes, por mim assignado, em nome da referida classe. Pretenderam os attingidos pela justa reclamação, se defender p'las columnas desse mesmo jornal, fazendo affirmações inveridicas, quanto á minha carreira na Estrada. Por isso, peço a fineza de publicar o seguinte esclarecimento: em 1924, era eu funccionario dos escriptorios da Light, quando me inscrevi num concurso de escreventes da Central do Brasil, annunciado em todos os jornaes desta capital; era, portanto, estranho á Central do Brasil. Fiz todas as provas do referido concurso — quer escriptas, quer oraes — e, terminado o mesmo, fui approvado e classificado, conforme consta do "Diario Official" de 17 de outubro de 1924. Dispensado da Light em 1925, e ficando desempregado, fui á Central do Brasil solicitar a minha nomeação, visto estar approvado num concurso publico de escreventes accessivel a todos os cidadãos brasileiros e no qual havia me inscripto sem "pistolão" de especie alguma. Não conseguindo, no momento, a solicitada nomeação e havendo na Estrada vagas de praticantes de conferentes extranumerarios, aceitei uma dessas vagas, provisoriamente. Passei oito mezes no serviço do trafego, findo os quaes solicitei em requerimento ao director da Estrada transferencia para os escriptorios. Deram-me, então, o logar de guarda de escripta extranumerario. Em 1927 fui, como desejava, nomeado escrevente — obedecida rigorosamente a ordem de classificação. Sou, portanto, "escrevente de concurso", nomeado ha sete annos, sendo ainda o numero 308 na classe!! Exerci uma funcção technica na Contadoria Central da Republica, para a qual ingressei mediante prova technica: exerci, portanto, uma funcção de contabilidade, não na Estrada de Ferro Central do Brasil, como — contabilista-jornaleiro — que eram os admittidos da rua — "sem concurso" — com essa designação, para perceberem diarias elevadas — superiores aos vencimentos dos funccionarios do quadro — mas na Contadoria Central, como praticante technico de 1ª classe em commissão. Não exprime, portanto, a realidade, o que vem sendo publicado contra a minha pessoa, nesse conceituado jornal, pelos ex-jornaleiros. Gratos pela publicação, subscrevo-me. — (a) Auxibio Augusto de Pinho."

ESTA' CONSTRUINDO ?
PRETENDE CONSTRUIR ?

Faça uma grande economia em seu orçamento, empregando na installação de ventiladores e de agua, nossos tubos de 1 1/2 a 4 polegadas, com rosca, approvados pela Inspectoria de Aguas e Esgotos para applicação pela City.

BARBARA' SOC. ANONYMA

1.° DE MARÇO, 85, terreo — Telephone, 3-2615

a CASIMIRA... que tiver em cada côrte esta marca
FABRICA AURORA
tem CÔR FIRME e não encolhe

Antes de iniciar as "olympiadas", a United reapresenta Carlito em "Luzes da Cidade"

As Olympiadas United Artists, que se annunciam de junho a dezembro, incluem todas as grandes, verdadeiramente monumentaes producções dessa acreditada fabrica. Entre ellas, "Catharina a Grande", "Don Quixote", "Escandalos Romanos", "Naná", "Moulin Rouge", "Lagrimas de Homem", "Galhardia de Mulher", etc., espectaculos de real merito que o Gloria irá apresentando sem solução de continuidade.

Antes, porém, e já no proximo dia 23, a United fará a promettida reedição de "Luzes da Cidade", criação immortal de Chaplin que embora confeccionada ha tres annos, é ainda o seu ultimo film, pois até hoje não iniciou, sequer, a filmagem de um novo.

Agora, como da vez anterior, "Luzes da cidade" não será exhibido nos cinemas de Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, V. Izabel, Maracanã e Grajahu'.

"TIGRE DEMONIO"

Constituiu o mais ruidoso successo a estréa hontem de — "Tigre Demonio" — no Alhambra, após uma cuidadosa e intensa campanha de publicidade em torno desta sensacionalissima pellicula. Realmente tudo quanto se disse sobre os valores emocionantes da expedição de Clyde Sillot, ás regiões terriveis e mysteriosas da Malasia, enquadra-se perfeitamente com a verdade assegurada.

Parabens portanto a Fox Film pela esplendida e curiosa publicidade e a Serrador pela maneira inedita com que soube apresentar em seu cinema este film estupendo.

"Semana da Bondade"

A REUNIÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 20 1|2 horas, na rua do Rosario n. 149, 1º andar, a reunião da commissão organizadora da "Semana da Bondade", que será levada a effeito nesta cidade de 20 a 26 deste mez.

Para esta reunião, que é publica, ficam desde já convidadas todas as pessoas interessadas.

A Visita de Um Jornalista Belga á A. B. I.

Esteve hontem na séde da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista belga A. G. Parser Man, que se manteve longamente em conversa com o presidente daquella instituição, aproveitando a occasião para communicar-lhe que pretendia escrever em breve, um livro sobre o nosso paiz e nossos homens de jornal.

NO MUNDO ESPIRITA

A salvação do espirito de Silva Jardim, o enthusiasta propagandista da 1ª Republica

Acta da sessão realizada na Associação Espirita Discipulos de Jesus, em 10 de abril de 1934, ás 15.30 horas, sob a presidencia de Paulo de Tarso. — Rua Itapagipe n. 36, sob. (Parte final, destinada pelo Guia á publicidade).

... Na parte final desceu o irmão Jacques Ourique e disse que, com a misericordia de Deus, ia tentar attrair á sessão, um seu amigo quando na terra, Silva Jardim, que desgostoso com a politica, havia procurado pôr termo á sua existencia, atirando-se na cratera do Vesuvio (Italia) e onde ainda se achava o seu espirito, perturbado, julgando-se vivo, — por haver infringido a Lei do Pae.

Procedera assim, suicidando-se, por julgar-se responsavel como propagandista que havia sido na nova fórma de governo na sua patria; que soára a hora da misericordia divina.

Determinou que: a irmã Rachel recebel-o-ia por incorporação e o irmão Antonio Couto iria até lá para attrail-o. Recommendou a maxima concentração. Disse ainda que, provavelmente, não lhe seria ainda possivel falar, tal o seu estado, vivendo até agora no meio das chammas, sem poder afastar-se.

Determinou o director material (Torrents) ao irmão vidente e de transporte (Duque Estrada) que se transportasse ao local e procurasse tambem ver os quadros e descrever tudo quanto observasse na sessão com o irmão Silva Jardim, transmittindo tudo com minudencia, afim de ser submettido ao exame do Guia, visto como, algumas vezes, a videncia é sujeita a falhas ou a mystificações, pelo que, o contrôle é conveniente.

O Guia (Jacques Ourique) fez-lhe um signal para que partisse tambem ao Vesuvio, o que fez, voltando para tomar notas de tudo quanto vira. Desenhou o retrato do irmão e o Vesuvio e disse que Silva Jardim ao enfrentar-se com elle ficára admirado; que dava voltas pela cratera e descia depois ás suas profundezas, sempre com a physionomia transformada como de louco e que não falava... Viu ainda os irmãos Jacques Couto e outros espiritos que o foram buscar, e estas notas só foram lidas depois dos trabalhos (para certificar-se de não se haver equivocado).

Iniciados os trabalhos por uma prece foi a irmã Rachel tomada pelo alludido irmão, apresentando-se agitadissimo, segurando a cabeça com as mãos e exclamando: fogo! fogo! fogo., repetidas vezes. Não foi possivel obter-se outra palavra: não estava em condições de meditar e responder ás interrogações simples que lhe foram feitas.

A irmã Olympia aguardava a incorporação do Guia, no caso de haver necessidade de alguma orientação. Foram feitas préces a Deus para que a luz se fizesse no seu espirito. Serenou um pouco, sempre exclamando: fogo! fogo!

Incorporou-se finalmente o Guia á irmã Olympia para explicar que o irmão se achava demais perturbado, mas já estava bem melhor e mais calmo com a Graça de Deus, e que iam leval-o para logar onde pudesse melhorar, até ser-lhe possivel fazel-o voltar, afim de ser doutrinado na sessão, — que ficiando muito ao irmão; — que a concentração fôra boa, bemnem podiamos avaliar da importancia do trabalho realizado. Ordenou o encerramento, agradecendo a Deus a sua caridade. Antes, porém, que elle partisse, o irmão presidente (Torrents) pediu-lhe dois minutos para ser-lhe relatada a videncia do irmão Duque Estrada e as notas do que havia observado no Vesuvio e aqui, sendo tudo julgado perfeito e verdadeiro.

Encerram-se os trabalhos por uma prece, ás dezesete horas e trinta minutos. — Olympia S. Belem — Leonardo Torrents — Antonio Couto — Alberto Rosa — Rachael Verlangieri — Jacyra Guimarães — Severo P. Torelly — Alvaro Duque Estrada Bastos — Maria das Dores — Oscar Soares — Aquilina da Cruz e Souza e outros.

NOTA — Os desenhos se acham com o irmão Torrents, na secretaria.

MEUS RAPAZES...
Toda a minha vida tenho aconselhado a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, nos casos de GONORRHEIA, chronica ou recente.
Tudo mais é bobagem.
Guardem bem! Injecção Seccativa Macedo

LOTERIA FEDERAL do BRASIL
1º Premio 200 CONTOS
2º Premio 100 CONTOS
AMANHÃ
Photographia da lista geral, nos dias seguintes ás extracções no DIARIO CARIOCA

As Promoções nos Telegraphos

Recebemos, a proposito de uma nossa local, de ha dias, passados a seguinte carta:

"Sr. Redactor — A proposito de uma carta no seu jornal de ha poucos dias, sobre as promoções propostas pelo director geral dos Correios e Telegraphos, além dos applausos que competem ao missivista pelas indistructiveis verdades alí consignadas, cabe ainda um esclarecimento de detalhes que teria escapado ao missivista sem intenção malevola, certamente.

E' que aquella repartição, por effeito da fusão dos dois serviços — Correios e Telegraphos — as promoções são propostas nos dois quadros, e o missivista sómente tratou dos telegraphistas, esquecendo-se que o clamor dos postaes é talvez maior e mais ponderado, por isso que ha um postal proposto para o cargo de 3º official que apenas conta 9 annos de serviços na repartição, o que constitue um caso vergonhoso e sem exemplo até aqui, quando ha outros com 10 annos e mais annos só na mesma classe e 20 e mais annos na repartição, independentemente de varias commissões por serviços especiaes assignalados nos seus assentamentos, o que a lei manda observar com rigor a bem da justiça.

Grande seria o seu serviço prestando a esses humildes espoliados, a publicação desta no seu conceituado jornal, para melhor orientar a promettida justiça do sr. ministro da Viação.

Gratos subscrevo-me leitôr constante — (a). Paulo Chaves, Rio, 5 de maio de 1934".

Restaurante da Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil fundou, ha um anno atraz, um restaurante para fornecer alimentação sadia e barata aos estudantes de todas as escolas. A acolhida dispensada a essa iniciativa veiu provar a sua opportunidade, continuando cada vez mais crescente a frequencia de estudantes a esse restaurante, que lhes fornece refeições a preços modicos, apenas compensadores da despesa realizada.

PROPAGANDA
PROCURE
A ECLECTICA
Av. Rio Branco. 137 - Rio
Rua S. Bento. 11 - S. Paulo

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL ROOM
15$000 por pessôa
DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 5 HORAS DA TARDE

Companhia Ingleza de Seguros
ROYAL EXCHANGE ASSURANCE
Fundada em 1720
Murray, Simonsen & Co. Ltd.
(Agentes)
RUA DA QUITANDA, 143
Caixa Postal N. 826 — PHONE: 3-2101

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. S. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim
SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha
EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção: 2-3035 Administração: 2-3018 Redacção: 2-1559 e 2-2922. Officinas: 2-0824 Assignaturas: 2-3023. Gravador: 2-1785
ASSIGNATURAS:
Para o exterior: Anno ... 80$000 Semestre ... 45$000
Para o Brasil: Anno ... 60$000 Semestre ... 30$000
Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs. Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.
São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho
AGENCIA EM S. PAULO:
Rua S. Bento, 49 salas 62 63 T. 2 6398.
CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.
INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes o sr. Romualdo Perrotta.

DA MAIOR CONVENIENCIA

A policia das cidades, de accordo com o Codigo, procede de quando em quando ao desarmamento dos cidadãos.

E' justo porque é lei e é justo porque não se comprehende uma sociedade policiada na qual os seus componentes se armem a pretexto de defender-se.

Mas até hoje não se cogitou de desarmar o sertão; e essa é uma das razões principaes da permanencia e recrudescimento periodico do banditismo.

Durante o seu governo na Parahyba, o presidente João Pessôa emprehendeu o systematico desarmamento dos sertanejos, só deixando em seu poder armas de fogo que não pudessem ser utilizadas fóra das compreensiveis conveniencias dos que vivem e trabalham no campo.

Tivessem os demais governantes adoptado analoga providencia, impedindo, ao mesmo tempo o rearmamento clandestino, e o flagello do cangaço não ganharia a intensidade que o tem transformado em authentica, afflictiva calamidade.

Essas considerações vêm a proposito da medida que, segundo suas declarações hontem á imprensa, pretende tomar o ministro da Guerra, fazendo arrecadar as armas do Exercito que, em não pequena quantidade, existem espalhadas por alguns Estados da União.

Conta-se mesmo que um prefeito municipal de Goyaz dispõe de abundante armamento, fornecido pelas autoridades militares federaes ao Estado por occasião da revolução paulista.

Mas o facto é que esse prefeito goyano se multiplica por numerosos outros depositarios do poder publico detentores, no interior, de fusis e munições provenientes da defesa da legalidade constitucional em 1924, 1926 e 1930, e da defesa da revolução a partir do seu triumpho.

Recolher todas essas armas é uma necessidade que se impõe por motivos diversos, e egualmente ponderosos, mas os principaes são a eventualidade de novos e possiveis reductos de Princeza, e novos recursos e estimulos ao banditismo sertanejo.

E', pois, medida da mais alta e urgente conveniencia.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: de sul a léste com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom, no Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeiro declinio até Santa Catharina, mantendo-se baixa no Rio G do Sul, onde serão provaveis, geadas. Ventos: de sul a leste, com rajadas, possivelmente fortes, no litoral até Santa Catharina.

NOTA — Foi içado em Santos, o signal de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: de sul a leste, com rajadas bastante frescas.

TOPICOS

A CAIXA ECONOMICA E O FUNCCIONALISMO PUBLICO

A Caixa Economica, allegando não receber, ha mezes, do Thesouro Nacional, as consignações que lhe são devidas por emprestimos a funccionarios, nega-se a fazer qualquer operação com todos os serventuarios que recebem seus vencimentos no Thesouro. Não importa que os servidores publicos apresentem o talão da Hollerith, provando que essas consignações têm sido descontadas regularmente.

O facto, por si só, é certmente irregular. E a irregularidade cresce de vulto, transforma-se mesmo em deshumanidade, em varios casos que nos são relatados, porque, só depois de exigir documentação rigorosa do candidato ao emprestimo e até de marcar dia para assignatura do contrato, é que, no momento mesmo desta ultima formalidade, declara a Caixa estarem suspensas as transacções com o Thesouro Nacional.

De quem a culpa? Do Thesouro? Da propria Caixa?

Não se sabe. Quem, afinal, em situação premente, se vê privado de um direito que a lei lhe concede, é o pobre funccionario, que nada tem a vêr com as tricas entre o Thesouro e a Caixa.

Será possivel que a autoridade competente cruze os braços deante desse absurdo?

"REAJUSTAMENTO" NECESSARIO

DENTRO de poucos dias o paiz estará restituindo a sua normalidade juridica. Já era tempo de todos os agentes dos poderes discricionarios se irem amoldando ás exigencias do regime em que a acção dos governantes não tem por limite senão apenas o arbitrio pessoal. Mas não é isso o que se verifica notadamente em certas interventorias do Norte, onde as attitudes dos governantes chegam a gerar saudades dos oligarchas derrubados pela insurreição victoriosa de 930.

São recentes dois episodios comprovantes desse melancolico asserto. No Pará, o jornal de maior prestigio no Estado, a "Folha do Norte", é posta officialmente no indice e privada de qualquer contacto com os departamentos estaduaes e municipaes, pelo imperdoavel delicto de haver seu director, em carta confidencial, exposto ao chefe do governo a serie de desatinos de que vem sendo scenario o seu Estado. No Maranhão, o interventor mette na cadeia uma commissão de commerciantes de São Luiz que se aventuraram a clamar pacificamente contra excessos de tributação fiscal.

Esse desembaraço caracteriza rebeldia evidente contra direitos alheios, a qual, se toleravel agora, por força das circumstancias, não se enquadrará nas normas da Carta que se está laboriosamente forjando nó palacio Tiradentes.

O caso é muito para assignalar porque um desses interventores, o do Pará, é candidato ostensivo á governança constitucional de sua terra e ao outro talvez não repugne a idéa de amarrar-se a identico posto de sacrificio, onde o padre Serra perpetrou proezas memoraveis.

E' tempo, pois, de se irem reajustando... aos postulados da ethica juridica.

MELOTHERAPIA

AOS numerosos processos de cura dos males physicos da humanidade, desde o emprego de panacéas pharmaceuticas até os fluidos electricos, com escalas pelo espiritismo e pela macumba, vem juntar-se um de mais moderna e menos perigosa applicação: a musica, que seria "propinada", com exito, aos rheumaticos, aos cardiacos, aos hepaticos e outros portadores de complicações em qualquer orgão ou viscera.

Ao tempo dos deuses pagãos, Orphêo conseguiu proezas, de que toda gente tem noticia, com os accordes da sua lyra magica. Na India, fakires e feiticeiros tapeiam e domam serpentes temiveis pelo só prestigio de meia duzia de sons mais ou menos doces, mais ou menos barbaros, conforme o caracter da cobra a propiciar.

Ja hoje em Poris e em Nova York prosperam, como novidades do dia, servidos por clientela abundante e generosa na paga, Institutos de Melotherapia, em que victimas das mais variadas doenças, mesmo as da imaginação, se submettem a esse suave methodo curativo, ouvindo paginas musicaes classicas ou populares, interpretadas por virtuoses insignes — directamente ou através de victrolas aperfeiçoadas.

E nem a neurasthenia resiste a essa curiosa medicação por via auditiva. Entretanto, ha criaturas infelizes, que se tornaram terrivelmente neurasthenicas e até amalucadas, aqui e alhures, porque o destino as fez vizinhas proximas de victrolas e radios deshumanamente vehiculadores, dia e noite de symphonias celebres, valsas choramingas, sambas, catérêtês e outras manifestações, mais ou menos calamitosas, da arte nacional e internacional..

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

LA' SE FOI A AUTONOMIA...

CONFORME o que acaba de ser approvado, o Districto Federal continuará sob o regime da Constituição de 91; isto é, continuará na dependencia do Poder Executivo da Republica, pois que administrado por um delegado seu, o prefeito municipal.

Ora, para acabar com esse regime, substituindo-o pela autonomia de que gosam os Estados, foi que se criou aqui o Partido Autonomista, em cujas fileiras formou a fina flor dos carcomidos...

E' evidente, pois, que o Autonomista soffreu um revés notavel... Tão notavel, que daqui por deante não poderá justificar nem o seu proprio nome...

Autonomista de que? Para que?

Deve-se observar que á frente do partido se achou desde o primeiro dia a gente que parecia naturalmente indicada para alcançar a autonomia do Districto.

Mas, qual! Essa gente valia tanto, quanto a pureza das suas intenções autonomisticas...

OS DIAMANTES DE MATTO GROSSO

SE a lei recente do Governo Provisorio, referente á venda de ouro e pedras preciosas, fôr observada a preceito, seus resultados serão fatalmente salutares para a economia nacional.

Vae-se vêr o porque da nossa affirmativa. Segundo demonstração que acaba de publicar o orgão official do governo de Matto Grosso, de 1926 a 1933 foram exportados 93.299 quilates de diamantes, no valor official de 7.031:385$300, o que dá a média annual approximada de 1.000 contos de réis, tendo o thesouro mattogrossense arrecadado nos 7 annos 703:139$600 de impostos.

Mas o mesmo telegramma que nos traz essa noticia accrescenta que a estatistica alludida não representa a quarta parte da quantidade realmente exportada, por ser assás difficil ao governo exercer fiscalização quão possivel efficiente ao grande numero de garimpos do Estado.

E' o que affirmam os que conhecem as regiões diamantiferas. Vê-se, pois, que tudo estará em fiscalizar a rigôr. Se a lei federal prestar esse auxilio a Matto Grosso, estejamos certos de que os diamantes serão effectivamente incorporados na riqueza explorada do paiz.

As Necessidades Immediatas do Nordeste

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota:

"O vosso digno collaborador Odilon Jucá divulga o seguinte topico de uma carta recebida do Ceará: "Ha a grita dos interessados, actualmente, contra o inspector de seccas. Este é partidario da grande açudagem (açudes publicos como Orós, General Sampaio, etc.)"

E' injusta essa informação. Nunca se construiu tanto açude em cooperação, no Nordeste, como ultimamente. Os dados comparativos entre a capacidade desses pequenos reservatorios feitos até 1930 e a actual demonstram essa affirmativa: Capacidade dos açudes construidos até 31-12-1930 — 30.727 000 metros cubicos e de 1931 a 1933 — 76 124 800.

Só no Ceará já foram concluidos 29 açudes desse typo e acham-se em construcção outros tantos. Além disso, o ministro da Viação approvou no seu ultimo despacho o projecto e orçamento de mais 17 açudes com a capacidade de cerca de 28 000 000 de metros cubicos, naquelle Estado e de mais 3, na Parahyba com a capacidade de cerca de ...... 5.200.000 metros cubicos.

Informa ainda o missivista: "mas as tarifas da Rêde de Viação Cearense são de maneira a não permittir incremento ás industrias regionaes."

Não ha, ao contrario, tarifas mais baixas no Brasil do que as da Rêde de Viação Cearense. Apesar das suggestões formuladas para a sua elevação, o sr. José Americo tem feito questão de mantel-as, de accordo com a sua orientação de que os serviços industriaes do Estado devem attender, antes de tudo, á expansão economica das zonas a que servem.

Carece de fundamente, egualmente, a parte relativa á paralysação das construcções ferroviarias. Se esses trabalhos não podem ter as mesmas proporções que lhes facultaram as verbas concedidas para a assistencia aos flagellados, estão proseguindo com os creditos orçamentarios obtidos. Demais, não tendo conseguido importar o material necessario para assentamento de trilhos na parte de terraplanagem já concluida, o que sé espera fazer agora, com o credito orçamentario, era pouco aconselhavel dar maior desenvolvimento a esse serviço.

Os Que Estiveram, Hontem, no Palacio do Cattete

No Palacio Guanabara, conferenciaram e despacharam hontem com o chefe do governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

— O chefe do governo recebeu em audiencia, o sr. Salles Filho, director geral da Imprensa Nacional, e o sr. José Guertzensten, da Brazilian Importation, de Nova York.

— Esteve, hontem no Palacio Guanabara, com o chefe do governo, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

As Relações Commerciaes Argentino-Brasileiras

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Por via aerea — A 18 do corrente seguirá para o Rio de Janeiro a Commissão de industriaes designada pela União Industrial Argentina, por iniciativa do embaixador argentino no Brasil, sr. Ramon J. Cárcano, com o fim de estudar no Brasil as possibilidades de augmentar o intercambio com a Argentina, incluindo novos productos nacionaes na reduzida lista que constitue hoje a exportação argentina para esse mercado, intensificando a já existente e abrindo as portas do consumo nacional a outros productos que por sua vez o paiz irmão nos pode enviar em condições vantajosas.

A Commissão será presidida pelo sr. Luiz Colombo e terá como membros os srs. Ernesto L. Harbin, Hermegildo Pini, Atilio Colautti, dr. Adolfo J. Beazlei, dr. Vicente Stábile, Miguel Oliva, Carlos Menden e Carlos Attwell, este ultimo representando o Centro Argentino de Cabotagem.

A Commissão reuniu todos os dados relativos aos antecedentes do intercambio commercial argentino-brasileiro, para o que solicitou informações e suggestões ás entidades representativas da producção nacional e elaborou a lista completa daquelles productos, tanto argentinos como brasileiros, que podem contribuir para a intensificação das relações commerciaes entre ambos os povos.

Para receber e hospedar os industriaes argentinos estão sendo feitos no Rio de Janeiro animados preparativos tendo o governo brasileiro dado um caracter official á visita, de maneira que os membros da Commissão serão considerados hospedes do Estado.

Depois de visitar o Rio de Janeiro, onde permanecerão tres dias, os industriaes argentinos irão a Santos e a São Paulo, visitando nesta ultima cidade os numerosos e importantes estabelecimentos fabris que fazem o orgulho da mesma.

A Camara de Commercio Argentino-brasileira resolveu dar as despedidas á delegação argentina com uma recepção que se realizará nos primeiros dias da proxima semana. Os industriaes argentinos pensam acharse de regresso a esta capital em principios do proximo mez.

O Sr. Benedicto Valladares Homenageado Pelos Professores da Universidade de Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 13 (União) — Os corpos docente e discente da Universidade de Minas Geraes levaram a effeito uma manifestação de apreço ao sr. Benedicto Valladares, interventor federal neste Estado.

Essa manifestação teve por fim exprimir ao chefe do governo mineiro a gratidão da Universidade de Minas pelos esforços que o sr. Benedicto Valladares desenvolveu para a revogação do decreto federal que, ha tempos, cassou a autonomia daquella instituição.

Durante a manifestação falaram varios oradores, como representantes das diversas escolas superiores de Bello Horizonte.

O Syndicato dos Bancarios de Belém

BELEM, 13 (União) — Foi hoje installado, em Belém, o Syndicato dos bancarios.

O Movimento das Charqueadas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — O superintendente do Syndicato dos Charqueadores do Rio Grande do Sul, com séde em Pelotas, em nota fornecida ao Serviço de Estatistica sobre o movimento das charqueadas até o dia 30 de abril do corrente anno, informa que já foram abatidas, no Estado, desde o inicio da presente safra, iniciada em janeiro ultimo, o total de 28.734 rezes

A Organização da Exposição Agro-Pecuaria e Industrial em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — Continuam os preparativos para a organização da exposição agro-pecuaria e industrial, que está incluida no programma das festividades com que o governo do Rio Grande do Sul commemorará o primeiro centenario da revolução Farroupilha, em setembro do anno proximo.

A Data Nacional do Paraguay

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, mandou apresentar cumprimentos, hontem, ao sr. Rogelio Ibarra, ministro Plenipotenciario do Paraguay, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, por motivo da passagem da data nacional daquelle paiz.

O Mil Reis e as Firmas Francezas no Brasil

UM DECRETO ASSIGNADO HONTEM NA PASTA DA FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Fazenda, decreto declarando que ficam extensivas todas as disposições ns. 22.870, 22.873 e 22 905 de 28 e 29 pe junho e de 8 de julho de 1933 ao contrato firmado nesta data, entre o Banco do Brasil e o governo da Republica Franceza, para o fim de promoverem as transferencias de firmas e empresas commerciaes de nacionalidade franceza, ou suas filiaes e succursaes no Brasil, que têm accumulados em mil réis e que não podem converter em outras moedas, devido á escassez de cambio estrangeiro.

Em Visita de Despedidas ao Chefe do Governo Provisorio

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, onde foi deixar as suas despedidas ao chefe do governo, o consul do Brasil na Suecia, sr. Hamilton Pires, por estar de partida para a Europa, afim de assumir as funcções de seu posto.

LIVROS NOVOS

"Os bandoleiros da Nova Hespanha" — Mayne Reid — Edição de Calvino Filho.

Os livros enchem as livrarias, mas, nem sempre conseguem despertar a curiosidade publica.

O leitor está ficando mais exigente e quer coisa sempre melhor, que lhe revele o desconhecido ou, pelo menos, que lhe sacuda os nervos. Mayne Reid, que apparece agora, traduzido em portuguez, edição de Calvino Filho, é um romancista de nascimento. Quem abrir o seu "Os bandoleiros da nova Hespanha" não o abandonará no meio da narrativa. Segue, interessado, até o fim. O autor soube movimentar, dar colorido e emoção ás suas paginas.

Basta isso para que possamos dizer, sem exaggero, que o sr. Mayne Reid deu-nos, na verdade, um bello livro.

"Noções clinicas de Laboratorio" — Heraldo Maciel — Edição de Calvino Filho

O sr. Heraldo Maciel é um estudioso. Sabe tirar proveito de sua intelligencia, descendo ás investigações interessantes.

"Noções clinicas de Laboratorio" saido agora das officinas de Calvino Filho, é um excellente trabalho que colloca em optima posição o seu autor.

Um livro consciencioso, pode dizer-se, mesmo, um trabalho de indiscutivel merecimento.

Aliás, não se devia esperar outra coisa de sua intelligencia e de sua cultura.

A Questão do Desarmamento

PARIS, 14 (A. B.) — "Para dar um golpe na questão do desarmamento, o governo está isolando a França, de maneira perigosa", assim escreve o jornal radical da esquerda "Notre Temps", tomando a si a responsabilidade de dar ás coisas o seu proprio nome. Pergunta, egualmente, se o governo acha possivel poder enganar alguem, affirmando que a recusa de qualquer especie de convenio seria a consequencia da publicação do orçamento militar allemão no "Reichsanzeiger".

Realmente, continua a assignalar o "Notre Temps", o texto da resposta franceza dirigido ao governo inglez, é peor ainda do que se podia receiar.

Nenhuma palavra que demonstre o desejo de uma conciliação, palavras escassas de reconhecimento para o governo inglez, para a boa vontade desse governo de entrar na discussão das garantias para a execução do convenio.

Nenhum receio deante do perigo de uma corrida aos armamentos, a iniciar-se, nem do perigo imminente de guerra. Nada mais que a simples declaração de que a França, deante do augmento do orçamento allemão, "acha super-fino continuar as negociações."

Sem duvida nenhuma, esse documento historico é o texto mais infeliz assignado pelo governo francez desde a guerra, o texto mais brutal depois da occupação do Ruhr.

A imprensa franceza está se esforçando para tornar compreensivel ao publico francez o que é incompreensivel por natureza. Certo é possivel dizer muito e fazer esforços para provar tudo. Mas, posto que se chegue a illudir a opinião publica da França, por mais uma vez, com certeza o estrangeiro não se deixa illudir.

Não é necessario fazer commentarios para essas deducções do jornal francez, pois seria difficil caracterizar mais nitidamente, em poucas palavras, a maneira de agir do governo Doumergue, que no ultimo instante deu o golpe mortal na idéa do desarmamento."

O Brasil na Feira de Praga

Segundo uma informação do secretario commercial junto á Legação do Brasil em Praga, sr. Decio Coimbra, abriu-se em 11 de Março ultimo a grande exposição de Primavera da Feira de Praga, com uma inscripção de 2.847 expositores, occupando uma area de quase 35.000 metros quadrados.

A producção brasileira esteve representada com um mostuario de productos do Norte do Brasil, composto principalmente de materias primas de facil collocação naquelle mercado. Esse mostruario foi apresentado pela Companhia Italiana de Navegação "Cosulich Line", no Stand da Camara de commercio de Trieste. O mostruario comprehende os seguintes artigos da nossa producção: madeiras, castanhas do Pará, jarina, semente oleaginosas, resinas, salsaparrilha, extracto de páu rosa, materias para cortume, preparação de tintas, borracha, pelles de cobra e outra piassava, fibras, cacáu, cera de carnaúba, oleo de copahyba, peixe boi do Pará.

O Pavilhão Brasileiro na Feira de Milão

Segundo communica a Embaixada do Brasil em Roma, o sr. Luiz Sparano, addido commercial á mesma Embaixada, organizou um mostruário de productos brasileiros na Feira de Milão.

Installado em pavilhão proprio, o mostruario comprehende cafés de todos os typos, cacáu, borracha, sementes oleaginosas, pelles, artefactos de madeira e outros principaes productos da nossa exportação.

LOJAS AMERICANAS S.A

AS NOSSAS LOJAS SÃO UM IMAN. ELLAS ATTRAEM OS NOSSOS FREGUEZES NÃO SO' PELA VARIEDADE DE ARTIGOS UTEIS MAS, PRINCIPALMENTE, PELOS SEUS PREÇOS SEM COMPETIÇÃO.

Rua Carioca, 45; Ouvidor, 185; Avenida Passos; Archias Cordeiro, 204, Meyer; Nictheroy — Visc. Uruguay, 523.

Exonerados Dois Investigadores

O capitão chefe de policia, assignou portaria exonerando por conveniencia do serviço os investigadores Waldemar Chianca e Augusto Hugo Barata Ribeiro.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12 ás 13 horas — Discos.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Discos.

Das 20 1|2 horas em deante — Transmissão da sessão solemne e festiva litero-musical na séde da Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas Tattawa [illegible].

Casa do Sargento

MAIS UMA CONCESSAO EM FAVOR DESSA INSTITUIÇAO

O coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, attendendo á solicitação a elle feita pelo presidente da Casa do Sargento, resolveu mencionar no Boletim do Commando Geral o desconto das mensalidades e quaesquer outras contribuições em favor da referida sociedade, pelos 111 socios existentes naquella Força, que abrange a Companhia de Metralhadoras Pesadas, Esquadrão de Cavallaria e Companhia de Bombeiros.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhorinhas — Iracema Silva; Marietta Figueiredo Pimenta. Edith de Abreu; Eunice Wandeck; Odette de Oliveira Mesquita e Otelina Coelho.

As senhoras — Sá Rheingantz; Odila Paranhos e Leite Ribeiro.

— Festeja hoje a sua data natalicia, a senhorinha Julia Silva, filha do sr. Raphael da Silva, funccionario da Companhia Leopoldina.

Os senhores — drs. Leonidas Machado e Barros Campello; a meninas Laura, filha do casal Guerra Duval e Myrian, filha do casal Rocha Leão.

— Transcorre hoje o anniversario do menino Mauricio, applicado alumno do Instituto Juruena, filho do nosso collega de imprensa Cesar Britto, e de sua esposa d. Maria Figueiredo Britto. O anniversariante receberá, á tarde, na residencia dos seus progenitores, os seus collegas e amiguinhos.

— Faz annos amanhã, a interessante menina Nilza, filha do tenente Canuto de Figueiredo, politico de grande prestigio na zona leopoldinense.

— A data de hoje regista a passagem do anniversario natalicio da exma. sra. d. Eunice Wandeck de Leone Ramos, virtuosa esposa do sr. dr. Pedro de Leone Ramos, conhecido advogado em nosso fôro. A anniversariante, pessoa de accentuado relevo em nossa alta sociedade, e dotada, como é, de um coração bonissimo, receberá, por certo, muitas felicitações do seu vasto circulo de relações de amizade.

Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio dos seus sobrinhos Heli Gutierrez de Freitas e Sergio Gutierrez de Souza, o dr. Americo Marinho Pinheiro, offereceu em sua residencia, uma festa intima ás pessôas de relações de amizades, a qual obteve um cunho de muita elegancia e animação.

NOIVADOS

Estão noivos:

— a senhorinha Carmen de Oliveira Vernet e o sr. Weber de Carvalho Mello;

— a senhorinha Oswaldina de Almeida e o sr. Henrique Neves;

— a senhorinha Haydée Paranhos e o sr. Celso Octavio de Sá;

— a senhorinha Felismina Paz e o sr. Aldenor de Azevedo Mendonça;

— a senhorinha Irene Cardoso Moreira e o dr. Sylvio Cavalcanti da Cunha, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado p. p., o enlace matrimonial da senhorinha Herondina F. Guimarães, filha do sr. Bernardino F. Guimarães e d. Maria N. Guimarães, com o sr. Victor Crystalli.

Ao enlace, compareceu grande numero de convidados, pois ambos têm vastissimas relações nos nossos meios sociaes.

BODAS DE PRATA

O distincto casal Frederico Oscar Heim-Corina Telles Heim festeja hoje, 15, o vigesimo quinto anniversario de seu consorcio. Um grupo de amigos fará commemorar esse auspicioso acontecimento, mandando celebrar missa votiva, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho. O casal Heim dará recepção, á noite, em sua residencia, á rua Candido Benicio n. 469.

BODAS DE OURO

O cel. Antonio José Duarte socio solidario da firma Duarte, Beiriz & Cia., de Iconha, Estado do Espirito Santo, festeja hoje as bôdas de ouro do seu enlace com a sra. d. Julia Augusta Duarte. O distincto casal gosa de um vasto circulo de relações não só aqui no Rio de Janeiro onde está residindo temporariamente, com tambem no Estado do Espirito Santo

O coronel Antonio José Duarte subiu hontem para Therezopolis, acompanhado de sua familia, afim de passar alli o dia de hoje em companhia de seu filho, o sr. José Duarte, gerente da firma Duarte & Cia. com séde na visinha cidade serrana.

FESTAS

ORFEAO PORTUGAL

No dia 26 do corrente passará o 11º anniversario de fundação desta benemerita sociedade artistica, que será commemorado solennemente pela sua distincta directoria com uma grande festa, que constará de sessão solenne ás 20,30 horas e em seguida baile até a madrugada.

Botafogo F. Club — A direcção social do Botafogo F. Club offerece amanhã, aos socios e suas familias, um magnifico programma de cinema, com a exhibição dos seguintes films — Metrotone News, Marcando goal, desenhos animados. Tenho medo das mulheres, comedia de Charles Chase. Bom genio, impagavel comedia do gordo e do magro em 6 partes. A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

ENFERMOS

DULCE FERREIRA (Vidinha) — Convalesce em sua residencia, na Piedade, a senhora Dul Ferreira que vem de ser operada de calculos hepathicos pelo dr. Nelson Ferreira, sendo que dias depois se fazia necessaria uma outra intervenção (apendicite aguda) levada a bom termo pelo dr. Abreu de Figueiredo. A sra. Dulce Ferreira que guardava o leito no H. P. S. desde o dia 3 de janeiro ultimo, assistida pela dedicação da enfermeira Heloisa Mendes, acha-se, porém, já em pleno periodo de convalescença em sua residencia.

Recreativas

PRAZER DAS MORENAS DE BOTAFOGO

Está se approximando o dia 20 e com isto cresce o enthusiasmo pelo grandioso pic-nic que esta sociedade vae realizar na ilha de Paquetá.

Os convites para tão lindo e agradavel convescote já estão quasi esgotados, o que permitte prevêr um successo franco para a sua realização.

D. Maria Gonçalves, não tem poupado esforços para que esse passeo agrade a todos que delle participarem.

Uma excellente "jazz" acompanhará a embaixada do querido club da rua Jardim Botanico.

PARAISO DAS MORENINHAS

Verdadeiramente encantadora foi a festa que, no sabbado ultimo, o club recreativo Paraiso das Moreninhas offereceu á imprensa carioca, em sua séde, á rua da Matriz n. 81, em São João de Merity.

A essa esplendida soirée, que o Paraiso das Moreninhas denominou de "Noite Triumphal", compareceu a fina flôr daquella prospera estação da Linha Auxiliar.

Abrilhantou-a excellente orchestra, ao som da qual valsaram até alta madrugada os innumeros convidados que dali se retiraram levando comsigo a melhor impressão do gentil acolhimento que lhes foi dado.

PENHA CLUB

Foi de um successo pleno e forte o esperado "Concurso de Tango" que, domingo ultimo, fez accorrer ao vasto salão da antiga agremiação da rua Nicaragua, a maior assistencia destes ultimos annos.

O concurso disputado ás 19 horas, e do qual formaram o jury os conhecidos professores Antonio Nunes, Antonio Bordallo e J. Mattos (Paulista), teve nos seus julgadores uma grande parte do seu brilhantismo.

A's suas decisões foram coroadas de palmas pelos presentes, mesmo dos vencidos e adeptos detes.

A' pedido, os professores Nunes e Paulista exhibiram-se em varios numeros de dansa com a graciosa bailarina Alda, sendo fartamente applaudidos pela ivultosa quantidade de convivas que enchia o salão do Penha Club.

Venceu o torneio, em 1º logar, o par que representava a sociedade Filhos de Talma e em 2º, o do Club Fraternidade Lusitana.

A Tuna Carioca portou-se a contento, executando e bisando o seu apreciado repertorio.

A entrega das medalhas aos vencedores será feita no proximo dia 3 de junho, numa grandiosa festa que se realizará no querido club leopoldinense.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A Junta Governativa do Endiabrados de Ramos, sobre o patrocinio dos srs. Antonio Pereira da Silva e Frederico Amorim, ex-presidentes do Gremio Progresso Leopoldinense e dos conhecidos politicos drs. Mario Antunes e Henrique Maggioli, estão organizando um grande festival, em homenagem ao dr. Luiz Aranha.

Para este festival, vão ser distribuidos convites á imprensa.

PARASITAS DE RAMOS

A "Ala Rio dos Palhaços", proporcionou, sabbado ultimo, aos associados e frequentadores do "tronco", uma noitada dansante alegre e animadissima.

Essa festa foi, por feliz deliberação dos componentes da Ala, em homenagem á senhorinha Iracy da Piedade, candidata á "Rainha do Carnaval" do Parasitsa. Tal gesto fez com que affluisse ao querido rancho da estação de Ramos um grande numero de cabos eleitoraes e admiradores da homenageada.

Em meio da festa, o sr. Alencar Marinho, proferiu uma linda saudação á graciosa candidata e á imprensa. O nosso collega Romeu Arêde agradeceu as referencias feitas, em nome dos seus collegas.

Após, a directoria offereceu uma lauta mesa de doces ás senhorinhas candidatas e aos jornalistas presentes.

CLUB ACADEMICO

Esta selecta agremiação dos suburbios leopoldinenses, tem prompto o seu programma de festas para o corrente mez que está assim organizado:

Dia 17 — Reunião intima do Departamento Feminino.

Dia 19 — Baile de Maio. Traje de passeio. Um excellente conjunto musical, executará o mais modernos fox-blues, valsas, sambas e marchas.

Dia 20 — Vesperal litero-dansante infantil. Completando o programma da tarde, será feito um interessante "Concurso de Mentiras".

Dia 24 — Reunião intima do Departamento Feminino.

Dia 27 — "Radio-dansante", programma da P. R. A. 9.

Dia 28 — Sessão literaria.

Por todo este mez terá inicio o Torneio de Ping-pong.

Em todas as reuniões deste mez, os associados do sympathico club dos estudantes, terão que apresentar o recibo numero 5.

FLOR DO ABACATE

Como foi festejada a data de 13 de maio, no "Galho"

Em commemoração á gloriosa data de 13 de maio, este victorioso club carnavalesco do Cattete realizou, em sua ampla séde social, uma grandiosa festividade que teve transcurso digno de nota.

O programma organizado pela junta governativa, que tem á sua frente o prestigioso folião Eloy Pinto, agradou muito.

A' tarde teve logar na linda chacara do club um convescote, em o qual foi servido aos convivas saboroso "caruru' á bahiana". A parte dedicada á "Roda do Samba" realizou-se debaixo do mais vivo enthusiasmo, tendo como presidente o veterano chronista Francisco Guimarães (Vagalume), que convidou para auxilial-o os chronistas carnavalescos Casquinha, do "Jornal das Moças"; Carlinhos, do "Avante"; K. D. T. e K. Rapeta, do DIARIO CARIOCA.

Concorreram ao concurso de samba 6 sambistas e todos dansaram admiravelmente.

O julgamento foi procedido por pontos e venceu em 1º logar Edmundinha, em 2º a menina Maria Cecilia Lima e em 3º logar a menina Orchidéa Ferreira Lima.

As medalhas que serão conferidas ás vencedoras deverão ser entregues numa grande festa que o presidente Eloy Pinto vae organizar opportunamente.

No palco do club Flor do Abacate foi representada a burleta "Gente do Morro", tendo tomado parte na peça varios artistas novos dirigidos pelo ensalador Liberato. João Paiva e Mingote disseram coisas interessantes. Mingote apresentou quatro sapateadores, que foram muito applaudidos.

O capitão Francisco Guimarães fez uma delicada conferencia sobre a data de 13 de maio.

A conferencia do jornalista "Vagalume" foi um bello retrospecto da campanha abolicionista, com recordações dos episodios mais emocionantes em que tomaram parte saliente Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, Carlos de Lacerda e tantos outros. No final da conferencia o capitão Guimarães fez uma narrativa brilhante sobre a actuação da Egreja do Rosario em defesa dos negros escravizados.

O conferencista recordou alguns feitos do Club dos Fenianos em favor da lei aurea.

Depois da conferencia seguiu-se o grande baile, abrilhantado pela Abacate-Jazz.

DUAS POR DIA

A senhorinha Palmyra de Souza, do Gremio Progresso Leopoldinense, dizia, hontem, á sua amiguinha Iracy da Piedade, ambas candidatas á "Rainha do Carnaval":

— A Mercedes Portella, tem muitos votos. Ella está "feita cedo". Nós nos faremos mais tarde...

O K. Rapeta foi á meia noite buscar uma irmão no Club dos Democraticos para a eleição da rainha do Eldorado. O Alfredo Silva, que o attendeu, perguntou-lhe:

— Onde você vae "de... urna" numa hora tão "nocturna"?!

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS QUE CAUSAM A MAIOR PARTE DAS INFECÇÕES DA BOCCA

Comece a escovar os dentes com Kolynos. Dentro de 3 dias elles se tornarão 3 graus mais claros, e mais limpos. Eis a razão: Kolynos consegue o que não conseguem as pastas communs. Tira as manchas escuras e feias, a sua espuma penetra nos mais insignificantes intersticios e destróe instantaneamente milhões de germens que são reconhecidamente a causa de quasi todos os males dos dentes e das gengivas. Kolynos dá *resultados visiveis.* Torna os dentes mais claros e mais limpos e as gengivas mais saudaveis. Abandone os processos inuteis de escovar os dentes e inicie o methodo Kolynos—meia pollegada deste admiravel creme dental, sobre a escova secca, duas vezes por dia. É este o meio mais pratico, rapido e seguro para conseguir dentes mais limpos e mais claros. 101H

KOLYNOS

CLAREIA OS DENTES 3 GRAUS EM 3 DIAS

Attenção Srs. Delegados de Policia Districtaes

MAIS UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O capitão chefe de policia baixou a seguinte portaria:

"Determino aos srs. delegados districtaes que, na distribuição da força da Policia Militar tenham sómente, em vista a indicação dos postos onde se tornam necessario o policiamento, cabendo a designação das praças ao respectivo commandante".

RADIO

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio-dia e discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Um pouco de historia antiga — Hygiene e tratamento da pelle — Pequenos conselhos uteis — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira.

Das 17 ás 18 horas — Voz rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, exministro da Instrucção Publica do Uruguay, — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica da situação actual do mundo.

Das 18 ás 18.45 horas — Programma da lingua ingleza — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Notas sociaes.

Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20 1|2 horas — Discos especiaes.

Das 20 1|2 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo, social e telegraphico e discos a cargo do jornalista Zelachio Diniz.

Das 10 ás 11 1|2 horas — Hora apperitivo do almoço e discos.

Das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos estrangeiros seleccionados.

Das 14 ás 16 horas — Supplemento feminino (studio) — Palestra sobre assumptos do lar — Amadores Cajuti — Humorismo — Notas sociaes.

Das 18 ás 19 horas — Hora apperetivo do jantar.

Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar — Musica de camera, pelo Trio de Ouro de PRE-2.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Cadeira do barbeiro — Humorismo — Discos.

Das 20 1|2 ás 20.45 horas — Nota do dia, a cargo do professor Bevilacqua — Parte cultural.

Das 20.45 ás 21 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma das 21 horas.

Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

Das 23 ás 24 horas — Discos seleccionados — Programma para o dia seguinte e marcha final.

RADIO-RIO

8 1|2 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educadora da C. B. R.

19 horas — Programma Odol.

20 1|2 ás 20.45 horas — Jesy Barbosa, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes.

20.45 ás 21 horas — Zacharias Rego Monteiro, Carolina Cardoso de Menezes e Manoel Monteiro, com seus guitarristas.

21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

21.15 ás 21 1|2 horas — Lourdes Senra, Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e conjunto regional de João Martins.

21 1|2 ás 21.45 horas — Zacharias Rego Monteiro, Jesy Barbosa, Manoel Monteiro e seus guitarristas, e conjunto regional de João Martins.

21.45 ás 22 horas — Lourdes Senra, Castro Barbosa e conjunto regional de João Martins.

22 ás 22.15 horas — Radiotheatro com Paulo Magalhães e Lu Marival.

22.15 ás 22 1|2 horas — Conjunto regional de João Martins.

22 1|2 ás 23 horas — Jesy Barbosa, Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Zacharias Rego Monteiro, Manoel Monteiro e seus guitarristas, e conjunto regional de João Martins.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 1|2 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurizada — Edição matutina de "A Voz do Brasil".

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

17 horas — Discos populares.

18 horas — Selecções de operetas.

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

[illegible] ás 23 horas — [illegible] varios programmas de studio.

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — [illegible]

RUA REZENDE, 70

UMA rapida fricção com Agua de Colonia Serenata é de grande valor como estimulante da epiderme e como factor antiseptico. Refresca a pelle e facilita a cicatrização de possiveis córtes. Use-a e Serenata, creação de Fátima, se prolongará no seu rosto como um perfume fino e delicioso.

AGUA DE COLONIA Serenata

BEBAM CAFE' GOLBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATE' A ULTIMA GOTA!

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

A mulher não soffrerá dores

CURA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate a Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na edade critica. É poderoso calmante e Regulador no Partos, evita Dores. Hemorrhagias quasi nullifica os accidentes de morte, que são de 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

Ultimas Notas

O CAMBIO

O mercado monetario da praça local abriu, hontem, com o Banco do Brasil sacando a moeda ingleza a 4d. a vista (60$000) e 4 7|256 d. a 90 d|v. (59$592) e comprando cobertura ás taxas de 4 23|256 d. a 90 d|v. (58$700) e 4 1|16 d. a vista (59$100). Sob aviso cabographico o Banco tem mantido a libra á taxa de 4 3|64 d., ou sejam 59$200.

Os diversos dinheiros europeus continuam com pequena oscillação, não soffrendo grandes alterações. Assim é que sómente o franco suisso e o belga oscillaram, ambos em baixa de $005.

As moedas americanas mantiveram-se inalteraveis, com o "yankee" a 11$750 para saques a vista.

Na abertura da tarde não houve alteração.

As taxas do dia foram as seguintes: na abertura da manhã:

PARA SAQUES

A 90 d|v.	
Londres	59$592
A vista	
Londres	60$000
Paris	$785
Zurich	3$840
Hespanha	1$685
Milão	1$010
Lisboa	$550
Madrid	1$620
Bruxellas	2$770
Nova York	11$750
Buenos Aires	3$000
Montevidéo	6$400

PARA COMPRAS

A 90 d|v	
Libra	58$700
Dollar	11$390
Franco	$750
Lira	$950
Marco	4$405
A vista	
Libra	59$100
Dollar	11$490
Franco	$758
Lira	$960
Marco	4$465
Pelo Cabo	
Libra	59$200
Dollar	11$540

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 d|v.
S|Londres	59$592.628
	4 7	256
	A vista
Praças	3 255|256
S|Paris	$785
S|Italia	1$010
S|Allemanha	4$685
S|Portugal	$552
S|Belgica (papel)	$554
S|Belgica (ouro)	2$770
S|Hespanha	1$620
S|Suissa	3$845
S|Suecia	—
S|Noruega	—
S|Dinamarca	—
S|Syria e Palestina	—
S|Tcheco Slovaquia	—
S|Nova York	11$750
S|Montevidéo	6$400
S|B. Aires (peso papel)	3$500
S|B. Aires (peso ouro)	—
S|Hollanda (florim)	8$040
S|Japão (yen)	3$720
S|Rumania	—
S|Canadá	11$730
S|Austria	—
S|Chile	—

MOEDAS

Lira, papel	1$375
Escudo, papel	$790

CAMBIO ESTRANGEIRO

As taxas que vigoraram hontem, nas Bolsas de Londres e Nova York, para a libra e o dollar sobre as diversas praças estrangeiras, foram as seguintes:

BOLSA DE LONDRES

Abertura	
Nova York	5.11 5|8
Berlim	12.93
Paris	77.37
Amsterdam	7.53
Zurich	15.77
Madrid	37.37
Genova	60.01
Bruxellas	21.87
Fechamento	
Nova York	5.11 1|4
Berlim	12.93
Paris	77.37
Amsterdam	7.59
Zurich	15.70
Madrid	37.37
Genova	60.01
Bruxellas	21.85

BOLSA DE NOVA YORK

Abertura	
Londres	5.11 1|4
Berlim	6.61
Paris	6.61
Amsterdam	67.95
Zurich	32.50
Genova	8.52
Bruxellas	23.39
Intermediaria	
Londres	5.11 1|4
Berlim	6.61
Paris	6.61
Amsterdam	67.90
Zurich	32.50
Genova	2ad..
Madrid	13.70
Genova	8.52
Bruxellas	23.41

TITULOS

A Bolsa de Fundos Publicos, hontem, em seu movimento, apesar de serem de variegados typos e em elevado numero os papeis levados e postos a pregão, não logrou obter melhora e lances fortes para os mesmos. Ha não serem as Apolices Federaes das Diversas Emissões Nominativas, as Obrigações do Estado de Minas Geraes (1:000$, 9 %) e as Acções Nominativas da Companhia Docas de Santos, não conseguiram melhorar de preço acquisitivo os demais papeis, que se conservaram estaveis.

Os valores negociados foram os seguintes:

APOLICES

1 Uniformisadas, 840$000 — 22 Uniformisadas 842$000 — 19 Uniformisadas de 200$000, ... 800$000 — 1 Uniformisadas de 500$000, 800$000 — 2 Diversas Emissões, nom., 842$000 — 14 Diversas Emissões nom., 845$000 — 26 Diversas Emissões nom., 848$000 — 33 Diversas Emissões de 200$000, 850$000 — 1 Diversas Emissões ao portador, ... 842$000 — 60 Diversas Emissões ao portador, 843$000 — 12 Diversas Emissões ao portador, ... 844$000 — 75:000$000 do Thesouro, 1921, 1:005$000 — 20 Ferroviarias 3ª Emissão, 1:005$000 — 1 Municipaes 1906, portador, .. 157$000 — 7 Municipaes 1914, portador, 156$000 — 30 Municipaes, 1914, port., 157$000 — 50 Municipaes 1920, portador, ... 156$000 — 300 Municipaes 1931 portador, 199$000 — 90 Municipaes, 1931, portador, 200$000 — 4 Municipaes, 1931, portador .. 201$000 — 50 Municipaes dec. 1535, portador, 176$000 — 4 Municipaes dec. 1933, portador .. 195$000 — 28 Municipaes, dec. 2093, portador, 193$000 — 96 Municipaes dec. 2093, portador, 194$000 — 1 Municipaes, dec. 2093, portador, 195$000 — 45 Municipaes, dec. 3264, portador, 174$000 — 620 Municipaes dec. 3264, portador, 174$500 — 1 Estado de Minas dec. 9625, 7 % 865$000 — 1 Estado do Rio, 4 % port., 100$000 — 38 Obrigações de Minas (1:000$000, 9 %), ... 1:020$000.

ACÇÕES

100 Terras e Colonização, .. 100$000 — 50 Manufactura Fluminense, 150$000 — 100 Companhia de Tecidos Nova America, 180$000 — 50 Companhia Docas de Santos, nom., 240$000 — 100 Companhia Docas de Santos, ao portador, 2:500$000.

DEBENTURES

150 Companhia Docas de Santos, 200$000 — 10 Mercado Municipal, 206$000.

ASSUCAR

O mercado assucarino trabalhou, firme, hontem, apresentando entradas bem elevadas sentando vendas avultosas. do ultimo dia.

Os preços dados aos differentes typos foram identicos aos do dia precedente. O mercado do producto supra continua sobre um fundo solido e garantido, pois os compradores do artigo não vacillam em effectuar bôas transacções.

Para as transacções do dia vigoraram os seguintes preços:

Branco Cristal de 50$ a 51$.

Cristal amarello de 44$500 a 45$000.

Mascavos de 35$000 a .. .. 36$500.

PARA MOEDAS E SAQUES CONSULTEM C.I.T.A. (PERCY D. LEVY) R. da Candelaria 78 Tel. 3-5786

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

De Pernambuco, 20.000 saccos; da Bahia, 22.000; de Sergipe, 1.500: Total das entradas foi de 43.500 saccos.

SAIDAS

Para embarques, 13.113 saccos.

EXISTENCIA

Ficaram em stock 130.993 saccas do producto.

CAFE'

O mercado do disponivel foi, pela Commissão de Preços hontem, declarado estavel, com o preço de 16$500 para o typo 7 por dez kilos, base em que foram effectuadas vendas de 1747 saccas, contra 617 do ultimo dia. As acquisições de hontem foram todas realizadas pela manhã, donde se vê que persiste o retrahimento dos compradores. Assim é que o dia de hontem foi de espectativa para o nosso mercado caféeiro.

A Commissão de Preços constou das firmas Pinto & Cia. Vieira Camões & Cia. e Nagib Assaf & Cia.

O Mercado a Termo trabalhou firme no primeiro pregão, com vendas de 3.000 saccas. Houve alta para o comprador sobre todos os mezes, sendo de $100 s|maio, $050 s|junho, $125 s|julho, $075 s|Agosto, $250 s|setembro e $225 s|outubro. No pregão de fechamento o mercado trabalhou firme, com vendas de 500 saccas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Movimento estatistico do dia anterior

ENTRADAS

Entraram pelo Regulador Flum. "Rio", 117 saccas.

EMBARQUES

Foram embarcadas para a America do Norte, Europa, America do Sul e Africa, 7.061 saccas.

"STOCK"

Ficaram em "stock" 678.311 saccas.

IMPOSTO

O imposto dos Estados de Minas e Rio de Janeiro continuam sendo o mesmo, Minas 3$ e Est. do Rio 5$000.

PAUTA SEMANAL

Pauta que vigirará durante a semana de 14 a 20: 1$660.

MERCADO A TERMO
Pregão de abertura

Mezes	Vendedor Preços
Maio	16$600
Junho	16$825
Julho	16$900
Agosto	16$950
Setembro	16$650
Outubro	16$550

Mezes	Comprador Preços
Maio	16$525
Junho	16$750
Julho	16$825
Agosto	16$750
Setembro	16$550
Outubro	16$425

Pregão de encerramento

Mezes	Vendedor Preços
Maio	16$675
Junho	16$800
Julho	16$850
Agosto	16$900
Setembro	16$800
Outubro	16$600

Mezes	Comprador Preços
Maio	16$550
Junho	16$675
Julho	16$800
Agosto	16$800
Setembro	16$650
Outubro	16$525

Cafés Em Nova York

O nosso café continúa mantendo a leaderança no mercado importador "yankee".

A Bolsa de Café de Nova York tem accusado optimos negocios com a nossa "rubiacea", apesar da retracção que se vem notando nos pedidos daquella praça, retrahimento esse natural, que será promptamente debellado.

Ainda hontem, por cabogrammas recebidos, fomos scientificados do movimento desse dia naquella Bolsa.

O "Contrato Rio" apresentou uma alta de 4 pontos na abertura e de 1 ponto na intermediaria, contra baixa de 3 a 4 pontos no mesmo movimento

O "Contrato Santos" obteve alta de 2 a 3 pontos na abertura e de 11 ponto na intermediaria, contra baixa de 1 ponto nesse movimento.

ALGODÃO

O mercado do algodão regulou, hontem, calmo, com vendas pequenas, já um tanto desenvolvidas porém, contra elevada entrada do dia anterior.

Assim é que sem apresentar modificações foi encerrado o mercado

Com os seguintes preços em movimento na Bolsa de Algodão.

FIBRA LONGA

Seridó	
Typo 3 ..	40$000 a 41$500
Typo 4 ..	40$000 a 40$500

FIBRA MEDIA

Sertões	
Typo 3 ..	38$000 a 39$000
Typo 5 ..	45$000 a 36$000
Ceará	
Typo 3 ..	Niminal
Typo 5 ..	Nominal

FIBRA CURTA

Mattas	
Typo 3 ..	33$000 a 34$000
Typo 5 ..	30$000 a 31$000
Paulistas	
Typo 3 ..	33$000 a 34$000
Typo 5 ..	30$000 a 31$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte:

ENTRADAS

Entraram de Santos 774 fardos; do Rio G. do Norte, 77; Sergipe, 190; Total das entradas, 1.751 fardos.

SAIDAS

Sairam para embarques .. 420.

STOCK

Ficando em stock 4.391 fardos de producto.

CARNES VERDES

Mappa do gado abatido para consumo do Districto Federal

Mat. de Santa Cruz — 403 rezes; 23 vitellos; 41 suinos; 14 ovinos; 1 caprino.

Mat. da Penha — 140 rezes; 36 vitellos; 65 suinos; 7 ovinos.

Mat. de Mendes — 293 rezes; 82 vitellos; 78 suinos; 20 ovinos.

N. Iguassu' — 131 rezes; 5 vitellos; 25 suinos.

Mappa dos preços em especie e respectiva procedencia do gado abatido para o dia 14 de maio de 1934

Mat. de Santa Cruz — Rezes $980 a 1$080; vitellos, 1$150 a 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$500.

Mat. de Mendes — Rezes $980; vitellos, 1$300; suinos, 2$300.

Mat. de Nova Iguassu' — Rezes $980

Mat. da Penha — Rezes, $980 a 1$000; vitellos, 1$100 a 1$300; suinos 2$200 a 2$300.

CEREAES

ARROZ	Saccos	
Agulha Amarellão ..	73$	73$
Idem, Esp. brilhado ..	67$	70$
Idem de Primeira ..	60	64$
Idem Especial	65$	67$
Idem de Primeira ..	60$	63$
Idem de Segunda ..	54$	56$
Idem de Terceira ..	39$	46$
Japonez Esp.	47$	48$
Idem de Primeira ..	44$	45$
Idem de Segunda ..	40$	42$
Idem de Terceira ..	34$	38$
FEIJÃO	**Sacco**	
Preto Esp.	26$	27$
Idem bom	20$	22$
Branco grande e meudo	48$	50$
Enxofre	Nominal	
Mulatinho novo	24$	28$
Mulatinho	Nominal	
Amendoim	—	
Fradinho Nacional ..	Nominal	
Idem estrang.	—	
Cores não especif. ..	—	
MILHO	**Sacco**	
Cattete Vermelho..	18$	19$
Idem Amarello ..	16$5	17$
Idem Mesclado	15$	15$5
Cunha ou Dente de Cavallo	—	
BATATAS	**Kilo**	
Interior	$500	$640
Sul	$340	$440
Estrangeiras, caixa	$820	$850

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS:
DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, e esc., "Eastern Price"	18
Nova Orleans e esc., "Alegrete"	20
Nova York e esc. "Western World"	26
Idem, "Southern Cross" ..	27

DA EUROPA

Cardiff, "Ambassador" ...	15
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	15
Hamburgo e esc., "General Artigas"	16
Bordéos e esc., "Massilia".	17
Genova e esc., "Conte Grande"	22
Bremen e esc., "Sierra Salvada"	24
Londres e esc., "Almeda Star"	28
Londres e esc., "Highland Patriot"	28
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	29
Hamburgo e esc., "Cap. Arcona"	31

DO RIO DA PRATA:

Rio da Prata, "Avila Star"	15
Idem, "Monte Pascoal" ..	17
Idem, "Arlanza"	20
Idem, "Highland Princess"	22
Idem, "Oceania"	23
Idem, "American Legion" ..	24
Idem, "Madrid"	24
Idem, "Massilia"	26
Idem, "Kerguelem"	28
Idem, "Orania"	29
Idem "Andalucia Star" ...	29
Idem, "Eastern Prince" ..	31

DE CABOTAGEM

Penedo e esc., "Miranda".	15
Portos do Sul, "Araranguá"	15
Laguna e esc., "Asp. Nascimento"	17
Portos do Sul, "Aratimbó"	24
Santos, "Taubaté"	23

VAPORES A SAIR
PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nova Orleans e esc., "Cabedello"	15
Nova York e esc. "Southern Prince"	17
Idem, "Mandu'"	17
Nova York e esc., "American Legion"	24
Idem, "Palatia"	29
Idem, "Eastern Prince" ..	31

PARA A EUROPA

Antuerpia e esc., Macedonier"	15
Londres e esc., "Avila Star"	15
Hamburgo e esc., Raul Soares"	15
Southampton e esc., "Arlanza"	20
Finlandia e esc., "Alwaki".	21
Londres e esc., "H. Princess"	22
Trieste e esc., "Oceania" ..	23
Bremen e esc., "Madrid" ..	24
Finlandia e esc., "Navegator"	26
Bordéos e esc., "Massilia" ..	26
Havre e esc., "Kerguelen".	28
Londres e esc., "Andalucia Star"	29
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	30

PARA O RIO DA PRATA

Rio da Prata, "General Artigas"	17
Idem "Massilia"	17
Buenos Aires e esc., "Baependy"	18
Rio da Prata, "Eaestern Prince"	18
Idem, "Conte Grande"	22
Japão (Via Panamá), "La Plata Maru'"	22
Idem, "Sierra Salvada" ..	24
Idem, "Southern Cross"..	26
Idem, "H. Patriot"	28
Idem, "Almeda Star"	28
Idem, "Monte Sarmiento" ..	20
Portos do Pacifico, "Amasis"	20
Rio da Prata, "Cap. Arcona"	31

PARA CABOTAGEM

Belém e esc., "Conte Ripper"	15
Laguna e esc., "Venus" ..	15
Recife e esc., "Itaguassu'"	15
Portos do Sul, "Itagiba"..	15
Portos do Norte, "Almirante Jaceguay"	15
Laguna e esc., "Laguna"..	16
Portos do Sul, "Araraquara"	16
Cabedello e esc., "Araranguá"	17
Portos do Sul "Itaguatia"	17
Penedo e esc., "Tres de Outubro"	18
Belém e esc., "Manáos" ..	18
Fortaleza e esc., "Portugal"	18
Laguna e esc., "Miranda"..	19

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

Esteve, hontem, no gabinete do almirante Protogenes Guimarães, uma commissão de homens do mar incorporados e encabeçados pelo sr. Pergentino Alves, presidente da Federação dos Maritimos, os os quaes foram externar áquelle titular os sentimentos de reconhecimento pela actuação desenvolvida no "caso" do Instituto de Aposentadorias. Falou em nome da collectividade o sr. Pergentino Alves que em brilhante improviso externou mais uma vez ao chefe militar desta collectividade seu reconhecimento hypothecando-lhe a solidariedade de commandados disciplinados que são. O ministro Protogenes Guimarães agradecendo disse aos presentes que causas desta natureza reparos de justiça se impunham porque a força criadora que é a Marinha Mercante bem merece sua assistencia, terminando dizendo que apenas cumpriu o seu dever.

Em seguida a commissão dirigiu-se ao palacio do Cattete, afim de agradecer ao chefe do governo a bôa vontade com que s .ex. resolveu o "caso" dos maritimos.

— O movimento da thesouraria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos até a presente data foi o seguinte: saldo anterior, 6.470:820$877. Recolhimentos: A' thesouraria, na séde, 137$. Ao Banco do Brasil, nos Estados, 5:517$090, 5:654$090—Total, 6.476:474$076. Pagamentos, 6.467:788$967. Resumo: Em cofre: 8:122$940. No Banco do Brasil: 6.459:666$027. Total: 6.467:788$967.

Boletim interno n. 14 — I — Secção medica — Guias para consultas, 6; guias para exame, 2. Movimento total do mez de abril: consultas, 499; visitas, 87; injecções, 249; intervenções cirurgicas, 19; curativos, 409; analyses, 17; visitas domiciliarias, 9; visita hospitalar, 1; exames — laboratorio e raio X, 7. II — Protocollo — Cartas recebidas, 4; cartas expedidas, 4; aviso Banco do Brasil, 1. III — Secção de inscripção — Informações prestadas a associados para fins de inscripção, 8. IV — Presidencia — Pessoas recebidas pelo presidente, 8.

— Foi eleito presidente da Federação dos Maritimos na assembléa de ante-hontem, o sr. Jeronymo Cardoso, do Syndicato dos Machinistas.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que os numeros de nossos telephones não soffreram alteração, excepto o do Posto de Serviço Texaco Avenida Atlantica. Nossos telephones são como seguem:

GERENCIA GERAL NO BRASIL, Rua Benedictinos n.º 17 (Rêde particular)	4-0500 4-0501 4-0502
DISTRICTO DO RIO DE JANEIRO Rua Santa Luzia nº 89	
SECÇÃO DE VENDAS E INTERIOR (Rêde particular)	2-5040 2-5049
VENDEDORES DE KEROSENE E GASOLINA	2-5141
POSTO DE SERVIÇO FLAMENGO Avenida Oswaldo Cruz, 61	5-4141
POSTO DE SERVIÇO COPACABANA Rua do Tunnel	7-1749
POSTO DE SERVIÇO AV. ATLANTICA Avenida Atlantica n.º 938	7-2178
POSTO DE SERVIÇO LARANJEIRAS Rua das Laranjeiras, 79	5-0438

SEMPRE A'S SUAS ORDENS

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

TEXACO
GASOLINA
MOTOR OIL

LLOYD NACIONAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1º ANDAR — TELEPHS.: 3-3566 e 3-1614.
CARGA INCL. INFLAMMAVEIS (no Costado) pelo Armazem 5 do Cáes do Porto. Phones: 4-4192 — 4-4173.

SUL — "Araraquara" — Sairá quinta-feira, 17 do corrente, ás 15 horas para: SANTOS, 6ª-feira; RIO GRANDE, Domingo; PELOTAS, Domingo; PORTO ALEGRE, 2ª-feira. Proxima saida: Araranguá, em 30 do corrente.

NORTE — Araranguá — Sairá, quinta feira, 17 do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, 6a-feira; BAHIA, Domingo; MACEIO', 2ª feira; RECIFE, 3ª feira; CABEDELLO, 4ª-feira. Proxima saida Aratimbó, dia 24 do corrente.

"Itaperuna" — Sairá no dia 19 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

"Portugal" — Sairá no dia 20 do corrente, para: Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Fortaleza.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaumá, 38 1º — Telephs.: 3-3268—3-1297.

PASSAGENS: — Na Av. R. Branco, 20 — (S. A. V. L.) R. Branco, 23 — Teleph.: 4-2785. Embarques de passageiros pelo Armazem 5 do Cáes do Porto.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral
São infalliveis os comprimidos de CALMATINA de Giffoni, que tambem evitam a grippe ou influenza, quando se manifestam os primeiros simptomas.
Nas pharmacias e drogarias.

BANCO DO COMMERCIO
FUNDADO EM 1875
Depositos livres e a prazo — Descontos — Cauções — Cobranças
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS PELAS TAXAS MAIS CONVENIENTES
Administração de immoveis — Recebimentos de juros e dividendos
Agentes em quasquer praças do Brasil
RUA GENERAL CAMARA, 8
Esq. PRIMEIRO DE MARÇO — Caixa Postal 633 — TEL. 3-2715 — END. TEL. "BANCOCIO"
RIO DE JANEIRO — BRASIL

O Habeas-Corpus Impetrado Em Favor de Hermes Cossio

AS DIFFERENTES PHASES POR QUE PASSOU O RESPECTIVO PROCESSO — COMO SE MANIFESTOU HONTEM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, foi julgado o recurso do "habeas-corpus" impetrado á 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, em favor de Hermes Cossio. Foi relator do feito o ministro Laudo de Camargo, que fez o seguinte relatorio:

"O dr. Galba de Paiva, advogado nesta capital, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Hermes Cossio, preso na 3ª Delegacia Auxiliar, á disposição do sr. chefe de policia, visto se achar o mesmo soffrendo evidente constrangimento illegal.

Para tanto, disse ser publico e notorio que o paciente compareceu espontaneamente áquella delegacia para ser interrogado no inquerito que se lhe instaurou, em virtude de representação do chefe da Fiscalização Bancaria.

Foi-lhe imputado a emissão de cheques sem fundo.

Mas, accrescentou o impetrante, os cheques que appareceram nos autos de inquerito, são datados de Nova York e emittidos contra bancos daquella cidade.

Além disso, o paciente, que nunca esteve nos Estados Unidos, néga categoricamente a emissão, por si, de taes cheques. Accresce a não apprehensão em seu poder de documento algum pelo qual se inferisse a pratica de qualquer crime.

E como a prisão de désse irregularmente, não havendo sequer nota de culpa, esperava o impetrante pela concessão da ordem.

A Côrte de Appellação, perante quem se ajuizou o pedido, solicitou informações da chefatura de policia, que lh'as prestou pelo officio de fls. 3.

Ante os esclarecimentos prestados, proferiu a Côrte o seu accordam declarando "não conhecer do pedido, visto estar o paciente preso por motivo de ordem publica e por determinação do chefe do Governo Provisorio".

Dahi surgiu o presente recurso, que se apresentou nesta instancia desprovido de quaesquer novas arguições por parte do recorrente.

E' o relatorio."

O DR. GALBA DE PAIVA DEFENDE ORALMENTE O PEDIDO

Logo após terminar o relatorio usou da palavra o dr. Galba de Paiva, o patrono de Hermes Cossio. Aquelle advogado defendendo os fundamentos da ordem impetrada, faz um minucioso historico das circumstancias em que se encontra preso, incommunicavel, o seu constituinte, ha mais de tres semanas, sem culpa formada.

Contesta as informações enviadas pelo capitão chefe de Policia á 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, quando do primeiro julgamento do pedido, affirmando estarem em contradicção com as declarações formaes e cathegoricas do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, que affirmara á imprensa ser o caso de Hermes Cossio "um simples caso de policia", não prevalecendo portanto a informação do Chefe de Policia de que Cossio estivesse preso por "motivo de ordem publica" e por determinação do chefe do Governo Provisorio.

O patrono de Hermes Cossio traz em abono do que vinha de affirmar ao conhecimento do Tribunal, as informações da autoridade policial, 3º delegado auxiliar dr. Democrito de Almeida, que presidira o inquerito, que declara estar Hermes Cossio detido para prestar esclarecimentos, sujeitar-se á acareações, emfim, para o que fôr necessario ao andamento do processo e prompta conclusão do inquerito policial.

Não está Hermes Cossio, responsabilisado ou accusado por outra cousa que não seja um crime commum de alçada exclusiva da Justiça commum, não sendo em nada justificavel a hypothese de que o seu constituinte pudesse ser suspeitado de pernicioso á ordem publica.

Terminando a sua série de considerações, o dr. Galba de Paiva, appella para o espirito de Justiça do Supremo Tribunal Federal, e confia que seja dado provimento ao recurso ou que seja mandada cessar a incommunicabilidade do seu constituinte.

O VOTO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

O relator em seguida proferiu o seguinte voto:

"Como fiz sentir no relatorio, o recurso veiu ter a este Supremo Tribunal sem arguições outras que não as da inicial.

Por essas arguições, o recorrente teria sido preso por crime commum, qual o do estelionato, segundo se depreende das suas proprias palavras.

Fosse assim e faria jús á medida reclamada, uma vez que a detenção por crime commum, se não havia dado em fórma legal, ou seja pelo flagrante, pelo mandado preventivo ou pela pronuncia.

Mas, segundo as informações da autoridade detentora, a detenção teve logar por um motivo de ordem publica e por determinação do chefe do Governo Provisorio.

Em conjunctura tal, a apreciação do acto fica vedada ao judiciario, segundo os termos

Ministro Laudo de Camargo, relator do recurso de "habeas-corpus"

do art. 5º do Dec. institucional n. 19.398 de 11 de novembro de 1930.

Por esse dispositivo, ficaram suspensas as garantias constitucionaes e a apreciação dos actos do Governo Provisorio, praticados na conformidade do Dec. ou das suas modificações ulteriores.

E' certo que o Tribunal em certos casos tem conhecido do pedido e concedido a ordem, como no de expulsão.

Isto, porém, o faz, ora por preterição de formalismo, como a prisão superior a do prazo legal, e ora por vicio que pudesse desnaturar a medida, transformando-a em verdadeira extradição, com a remessa do expulsando para certo e determinado logar, contra a sua vontade.

Sempre, porém, respeitando o acto em si e sem apreciar as razões que o haviam determinado.

Mas, na especie, reza a informação que a prisão se déra por motivos de ordem publica e por determinação do chefe do governo.

Importa em dizer que o acto emanou justamente do poder discricionario.

Posta a questão nestes termos, licito não é investigar das razões que a determinaram.

E' que no particular em apreço, agiu o poder com a discrição que possue.

Digo "particular em apreço", porquanto, sob certo prisma o actual governo se rege pela Constituição, guiando-se por preceitos constitucionaes, uma vez que limitou o seu arbitrio, tornando vigorantes taes preceitos.

Não se diga repugnar ao julgador a não apreciação de actos trazidos ao pretorio pelos interessados.

Mas, ha actos e actos.

Uns sujeitos a nossa competencia para aprecial-os; outros, alheios á mesma apreciação e, portanto, fóra dessa competencia.

E o julgador que estaciona ante a barreira que lhe antepõe a lei, só a cumpre com observal-a.

No ultrapassar essa barreira é que se poderia deparar com a illegalidade, com o arbitrio, tão alheio ás nossas funcções, quanto estranho ao objectivo da justiça.

Por essas considerações, nego provimento ao recurso".

O Tribunal unanimemente acompanhou o voto do ministro Laudo de Camargo, negando provimento ao recurso.

Um Despacho Contradizendo o Depoimento de Armando Barcellos — Aconselhando Calma a Hermes Cossio — O "Modus Operandi" de Cossio e Cassal — Substituido o Delegado Alvaro de Oliveira

O SUPREMO TRIBUNAL NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE COSSIO

Como era de esperar, o Supremo Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso de "habeas-corpus" em favor de Hermes Cossio.

Toda eloquencia do advogado Galba de Paiva redundou infrutifera e o aventureiro famoso terá que esperar preso o "veredictum" da justiça.

E' preciso, ao menos, responder pelos cheques sem fundo...

UM DESPACHO CONTRADIZENDO O DEPOIMENTO DE ARMANDO BARCELLOS EM SÃO PAULO

O corretor Armando Barcellos, conforme foi noticiado, ao prestar declarações á policia de São Paulo, a pedido do 3º delegado auxiliar desta capital, negou categoricamente houvesse participado de qualquer transacção de titulos da divida externa daquelle Estado, esclarecendo ainda que taes operações se realizaram, porém, entre o capitalista Isaac Elbas e Hermes Cossio.

A proposito desse depoimento surge uma contradicção interessante contida na copia de um telegramma de Cossio ao sr. Isaac Elbas, nestes termos:

"Isaacelbas — Esplanadahotel — Sãopaulo. — Seguem cento e onze cuidados Mario com Barcellos fineza agir sentido assumpto seja resolvido antes melodia amanhã. Mario proporá ainda mais um lote cem entregar fim mez mesmas condições abraços Cossio."

UM TELEGRAMMA ACONSELHANDO CALMA A COSSIO

Quando a situação de Hermes Cossio já se tornava insustentavel remetteram-lhe de Porto Alegre um telegramma em cujo original se vê, á margem, um carimbo da Westerna Telegraph datado de 12 de março de 1933 com a palavra "Recusado".

Esse despacho assim está redigido:

"Cossio — Rio — Até novas instrucções não telegraphe Bayers assumptos cambio. Até lá resolver situação retornando seguido. Fique calmo nada haverá de maior."

O alludido telegramma não tem assignatura.

O "MODUS OPERANDI" DE COSSIO E CASSAL

Pesquizando mais uma vez os papeis contidos no archivo de Hermes Cossio, a policia encontrou uma outra carta interessante sobre o "modus operandi" de Cossio e Cassal.

Contém a carta de Cossio a Antonio Cassal este "post scriptum": "P. S. — Mande algumas noticias em um "recorte" sobre aquella pessoa da Companhia Mate. Peço indagares e veres o que está fazendo ahi um tal corretor Zigara um allemãozinho daqui, que deu prejuizo a Saul de 150:000$000 e fugiu para ahi, mesmo tendo que entregar a sua descoberta a detectives particulares".

SUBSTITUIDO O DELEGADO ALVARO DE OLIVEIRA

Tendo o delegado Alvaro de Oliveira deixado de comparecer á delegacia do 16º districto, onde tinha exercicio desde que fôra publicada a noticia da sua exoneração, só mais tarde conhecida officialmente, o chefe de Policia designou para assumir o 16º districto, o commissario-inspector Fausto Barreto, que servia como chefe da Secção de Defraudações, da Directoria eGral de Investigações.

Actos do Director Geral dos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Ayres, assignou os seguintes actos:

Reduzindo para 960$ a gratificação annual estabelecida para o agente postal de Arrozal de Sant'Anna, na jurisdição da Directoria Regional do Rio de Janeiro; para 1:200$ a gratificação annual estabelecida para o agente postal de Moçambo, na jurisdição da Directoria Regional de Campanha; fundindo as agencias de Lafayette, de 2ª classe, e Queluz, de 3ª classe, ambas subordinadas á Directoria Regional de Minas Geraes, em uma só agencia postal-telegraphica, de 2ª classe, com a denominação de "Conselheiro Lafayette".

Serão aproveitados na nova repartição o agente postal e o ajudante de Lafayette e o estafeta de Queluz, respectivamente, como thesoureiro, ajudante e estafeta, com os vencimentos que percebem actualmente, conservando-se addida á séde da mesma repartição a ajudante da agencia de Queluz até ser aproveitada definitivamente em outra agencia.

Em consequencia da fusão das agencias citadas fica considerado suprimido o cargo, vago, de antigo agente postal de Queluz; suprimindo a agencia postal de Argolo, de 4ª classe, com a gratificação annual de 720$ fixada para o respectivo serventuario e subordinada á Directoria Regional da Bahia; marcando, o dia 20 de maio corrente para inicio das provas do concurso publico para carteiros-auxiliares a realizar-se na Directoria Regional de Botucatú, designando os seguintes funccionarios para examinadores: portuguez — auxiliar de 2ª classe, Eugenio Casteleti; arithmetica — auxiliar de 2ª classe, Helena Pires de Camargo; transferindo, da Directoria Regional de Campanha para a de S. Paulo o guarda-fios diarista Abilio Cardoso, e sem onus para o Departamento, da agencia postal-telegraphica de Nova Iguassú, subordinada á Directoria Regional do Estado do Rio de Janeiro, para a Estação Central Telegraphica, o telegraphista de 4ª classe, Jayme Washington Ferreira Lima.

Mais Furtos e Roubos Appreendidos Por Investigadores

Por investigadores da Secção de Furtos e Roubos foram feitas as seguintes apreensões: uma, de um relogio "Pateck Philips" com corrente de ouro, no valor de 3:000$, do furto de que foi victima o dr. João Pinto do Rego Cesar, á rua Senador Pompeu n. 276; uma, da quantia de 30$, do que foi victima Geraldina Braga, á rua Senador Alencar n. 21; uma, de objectos, no valor de 150$, do que foi victima Manoel de Gouvéa Alves, á rua Jacaré n. 166.

Actos do Chefe do Governo Provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou, hontem, os seguintes actos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando, na justiça local do Districto Federal: Danilo Bracet, Jacintho Teixeira Pinto, o bacharel Alfredo Paulo e Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, para depositarios judiciaes; o bacharel Eugenio Martins Pinto para substituto do juiz de menores; o advogado da Policia Militar, bacharel Alcides Vieira Carneiro e o 1º promotor publico bacharel Francisco Constante de Figueiredo para curadores de massas fallidas; o procurador da Republica na secção de São Paulo, bacharel Fernando Maximiliano Pereira dos Santos e o 2º procurador criminal da Republica na secção do Districto Federal, bacharel João Coelho Branco para curador de orphãos; o promotor da justiça da Policia Militar, bacharel Claudio Dubeux Collares Moreira, para 5º promotor publico adjunto; o 5º promotor publico adjunto bacharel Ananias Theophilo de Serpa para 1º promotor Publico; o bacharel Francisco de Sá Antunes para adjunto do curador de menores; e o bacharel Aurelio Castello Branco para procurador da Republica, na secção de S. Paulo; o bacharel Antonio Marques dos Reis para promotor de justiça da Policia Militar; e o bacharel Herbert Canabarro Reichardt para advogado da Policia Militar.

Nomeando para a secretaria do Tribunal Eleitoral de Goyaz: auxiliar, o mecanico da Inspectoria Agricola do 19º districto, em disponibilidade, Altino Pinto de Figueiredo e interinamente, para identico cargo no referido Tribunal, Goyaz do Couto.

NA PASTA DA FAZENDA

Alterando o decreto numero 24 152, de 23 de abril de 1934, para declarar que o limite estabelecido no artigo 1º não se applica aos pagamentos do pessoal em serviço do paiz, no estrangeiro.

Dispondo que as analyses feitas pelo Laboratorio Nacional de Analyses [illegible] bebidas e generos alimenticios importados do exterior reconheciveis pelo seu acondicionamento, [illegible] ou [illegible] serão validas, para [illegible] despacho nas alfandegas, durante doze mezes salvo se, a juizo da autoridade competente, houver suspeita de que a mercadoria em despacho não [illegible] em condições de [illegible] dada a consumo; devendo a Directoria da Receita Publica fazer publicar mensalmente para conhecimento das alfandegas do paiz, a relação das bebidas estrangeiras [illegible] das durante o mez anterior para validade até o ultimo dia do [illegible] [illegible] no seguinte; entretanto as bebidas e generos alimenticios importados, que se não caracterizem desse forma ou venham em barris, garrafões, saccos ou [illegible] de mais de cinco kilos, continuam sujeitas á analyse, por partida que fôr importada.

Consolidando as disposições dos decretos ns. 23.533, de 1 de dezembro de 1933, 23.83[illegible], de 9 de março, 24 056, de 28 de março, e 24.203, de 7 de maio, todos de 1934, esclarecendo-as e completando-as, de accordo com as suggestões da Camara de Reajustamento Economico, e approvando o regimento da mesma Camara, e dando outras providencias.

Dispensando, a pedido, do cargo em commissão, de director da Caixa de Amortização, o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Tornando extensivas todas as disposições dos decretos numeros 22.670, 22.873 e 22.905, de 28 e 29 de junho e de 8 de julho de 1933, ao contrato firmado em data de 12 do corrente, entre o Banco do Brasil, por determinação do Governo Federal, este Governo e o Governo da Republica franceza, para o fim de promover as transferencias que firmas e empresas commerciaes de nacionalidade franceza ou suas filiaes ou succursaes no Brasil têm accumuladas em mil-réis e que não pódem converter em outras moédas, devidas á escassez do cambio estrangeiro.

Nomeando: o sub-director da Recebedoria do Districto Federal, José Bellens de Almeida, para exercer em commissão o cargo de director geral da Fazenda Nacional; o director geral do Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho, Léo de Affonseca, em commissão para director da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, o sub-director dos serviços administrativos e de registo da Directoria do Dominio da União, Julião Sá Freire Peçanha, em commissão director do mesmo Departamento do Thesouro Nacional; os sub-directores do Thesouro Nacional, bacharel José Antonio Gonçalves Mello, em commissão procurador geral da Fazenda Publica; Augusto Henrique Corrêa de Sá, em commissão director da Caixa de Amortização; e bacharel Paulo Martins de Souza Ramos, em commissão director da Despesa Publica; os conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro, José Vieira de Rezende Silva, em commissão director das Rendas Aduaneiras; bacharel Paulo Martins, em commissão director das Rendas Internas; engenheiro Angelo de Oliveira Bevilacqua, em commissão director do Expediente e do Pessoal, todos do Thesouro Nacional; e o sub-director da Contadoria Central da Republica Manoel Marques de Oliveira em commissão contador geral da Republica, tambem do Thesouro Nacional.

O Caso de Leticia

AS NEGOCIAÇÕES DO RIO E AS ESPERANÇAS DE GENEBRA

GENEBRA, 14 — (Havas) — O secretario da Sociedade das Nações communicou a seguinte nota:

"O comité do conselho encarregado de acompanhar o desenvolvimento do dissidio colombo-peruano foi informado de que as negociações em andamento entre as delegações dos dois paizes, no Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco, estão em vias de chegar brevemente a resultados satisfactorios. Nestas condições o presidente do comité decidiu adiar a sessão prevista para 15 do corrente. Os membros do comité serão informados ulteriormente da data da proxima reunião".

Uma Reunião dos Interventores Nortistas em Fortaleza

S. LUIZ, 13 (U.) — Os jornaes publicaram a seguinte nota: "Corre, desde ante-hontem, que haverá uma reunião em Fortaleza dos interventores do Norte. A noticia parece que teve a sua origem no facto de haver embarcado de avião para a capital cearense o interventor bahiano, capitão Juracy Magalhães e de ali ter chegado, tambem de avião, o interventor piauhyense, capitão Landry Salles. Assegura-se, tambem, que estarão presentes os interventores pernambucano, sr. Lima Cavalcanti, e paraense, major Magalhães Barata."

A Sensacional Extréa do CIRCO SARRASANI

CERCA DE DEZ MIL PESSOAS APPLAUDIRAM SEM CESSAR E COM ENTHUSIASMO AS MAGNIFICAS EXHIBIÇÕES DO PROGRAMMA DE ESTRE'A DO GRANDE CONJUNTO

Um aspecto do Circo Sarrasani

Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico a sensacional estréa do Circo Sarrasani.

Esperava-se, com effeito, pela invulgar procura de localidades, que o grande circo armado na Esplanada do Castello seria pequeno para conter os espectadores do primeiro dia. A mais optimista expectativa, porém, ficou muito aquem da magnifica realidade.

Uma verdadeira multidão, calculada em quasi dez mil pessoas, applaudiu incessantemente o trabalho dos artistas do Circo Sarrasani. E o aspecto grandioso e imponente do circo, illuminado profusamente e com arte impeccavel, influiu consideravelmente para que delle saissem muito bem impressionados todos quantos compareceram á estréa. Acrobatas e equilibristas, athletas e humoristas, todos foram muito admirados e applaudidos. A exhibição dos animaes da grande e rica collecção do Circo Sarrasani foi outro motivo de interesse da magnifica noitada de hontem.

Por certo os demais espectaculos do Circo Sarrasani vão firmar ainda mais a brilhante victoria que elle conquistou nesta noite.

UM DISCURSO DO SARRASANI

Sua ex., sr. chefe do Governo Provisorio, exmos. srs. ministros, exmos. srs. Interventor, exmas. Autoridades. exmos. srs. Membros do Corpo Diplomatico, exmas. sras. exmos. senhores.

BRASIL, EU TE SAUDO

Orgulhosa, sôa esta saudação aos vossos ouvidos. Mas, de humildade transborda o meu coração de me ter sido permittido novamente, me encontrar entre vós, e vos dirigir esta saudação. Ha nove annos que esperei por sta fliz opportunidade. Já em 1925, quando, depois de minha primeira temporada sul-americana, tinha resolvido, de vos visitar novamente.

Sómente anostalgia, essa poderosa inspiração que conduz os viajantes, conseguiu demover todas as difficuldadess que se antepunham, para a realização de meus almejos intimos.

Soberba foi a nossa travessia, pelo immenso oceano. Mas corôada foi a nossa viagem, com o encantador panorama, offertado por vossa cidade, ao transpôr da barra. Entretanto essas bellezas da natureza são supplantadas pelas amabilidades francas e cavalleirescas das pessôas, que habitum esta terra.

Ha poucos dias que estamos em vossa cidade, e entretanto, vós já destes tão eloquentes provas de vossa hospitalidade, que desejaria poder com lagrimas apertar a mão de cada um:

EU VOS AGRADEÇO

e principalmente á vossas autoridades, á vossa imprensa, e a ti, meu amigo desconhecido. Quando ainda eras creança, a ti que o meu Circo te enthusiasmou, pela primeira vez.

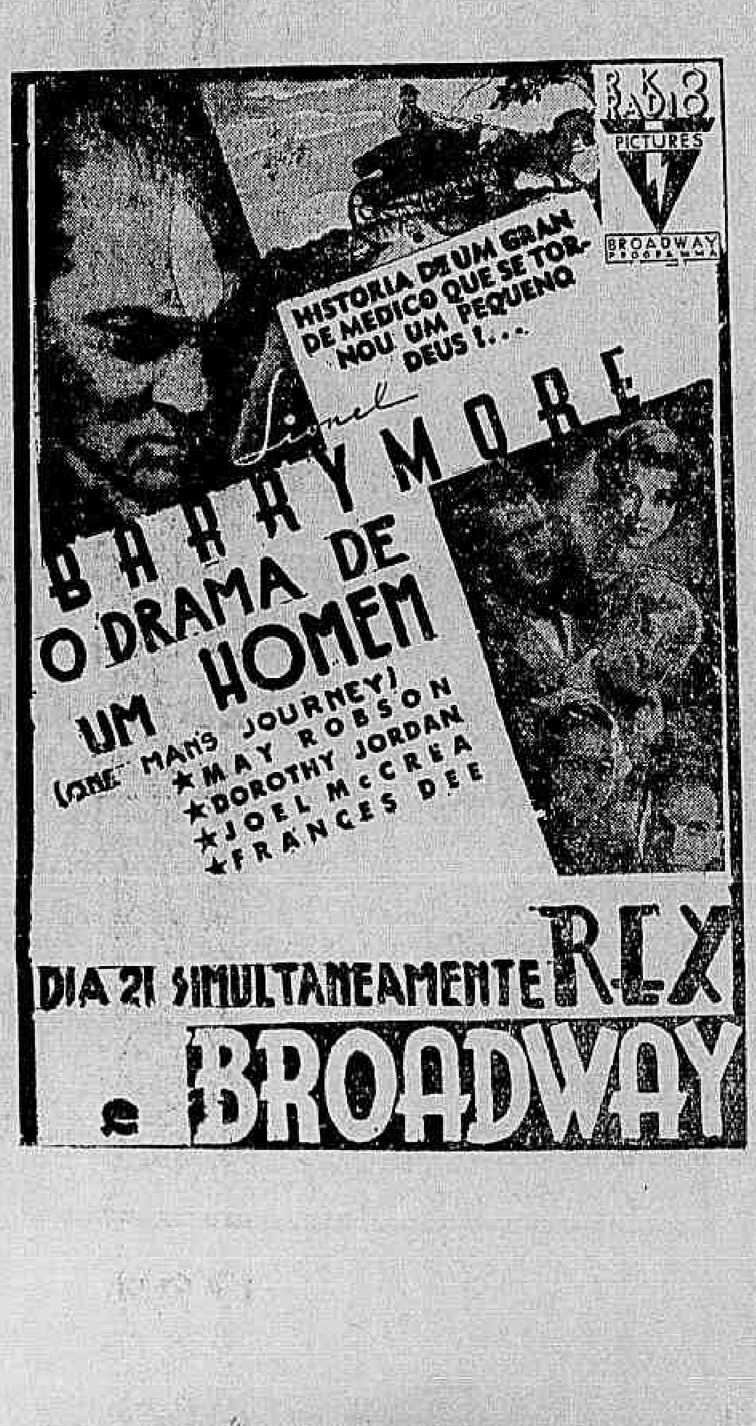
Pois, ha a maxima satisfação quando o estranho encontra de todos os lados tanta comprensão e tantas facilidades. Vós, não conheceis o meu idioma, e entretanto, vos quero tanto bem Nós, nos compreendemos por um meio, que não requer interpretes:

PELOS OLHOS

Vejam: Para vós, eu trouxe isto; o mais lindo e o melhor que pude encontrar durante as minhas viagens por todos os paizes. Que em vossos olhares, brilhe o contentamento.

Mas, a mim sómente resta uma supplica:

Não sejamos mais estranhos, porá amigos. "Panem et Circenses. — Viva o Brasil!



COLUMBIA PICTURES of BRAZIL INC

— em linha independente e já agora victoriosa — participa ao Publico e ao Exhibidor deste paiz, que dispõe das seguintes e gigantescas super-producções para 1934 :

IT HAPPENED ONE NIGHT
com
CLAK GABLE e CLAUDETTE COLBERT
Direcção: FRANK CAPRA

TWENTIETH CENTURY
com
John BARRYMORE e CAROLE LOMBARD

DAMA POR UM DIA
(Lady for a day)
com
MAY ROBSON e WARREN WILLIAM
Direcção: FRANK CAPRA
(estreada a 14-5-934, no Rio)

PARAIZO DE UM HOMEM
(Man's Castle)
com
LORETTA YOUNG e SPENCER TRACY
Direcção: FRAN BORZAGE

RED SQUARE
Direcção: Milestone

O ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN
(The Bitter tea of Gen. Yen)
com
BARBARA STANWYCK e NILS ASTHER
Direcção: FRANK CAPRA
(estreada a 26-3-934, no Rio e a 30-4-934, em S. Paulo)

NO GREATER GLORY
com
GEORGE BRAKSTON
Direcção: FRANK BORZAGE

além de outros formidaveis films e "shorts", de varias comedias musicadas e dos mais sensacionaes "far-wests", com

BUCK JONES e TIM MC. COY

RIO DE JANEIRO:
Rua do Passeio, 2
Phone: 2-0946

SÃO PAULO:
Rua Victoria, 24
Phone: 4-1899.

End. Telegr. COLUMFILM
C. C. MARGON — representante geral.

...eis a marca victoriosa!

RADIO PICTURES
BROADWAY PROGRAMMA

que em cada film conquista um novo triumpho pela excellencia da sua producção e pelo valor dos seus artistas!

Distribuidores exclusivos no Brasil:
IRMÃOS PONCE.
Matriz: Rio de Janeiro:
Rua Alcindo Guanabara, 5-1°

O esperado film tirado no Rio de Janeiro — para mostrar ao mundo as maravilhas da nossa natureza, os requintes da nossa civilização, as melodias e o rythmo da nossa musica.

Companhia Ferro Brasileiro

Séde Social em Bello Horizonte - MINAS GERAES

AVENIDA PARAOPEBA N.° 410

USINAS SIDERURGICAS EM GORCEIX

Ramal de Santa Barbara
E. F. C. B.

O MELHOR FERRO GUSA DO BRASIL

com o qual são fabricados os apparelhos sanitarios e banheiras Noschese, as afamadas balanças de precisão Filizola, vergalhões e cantoneiras de aço da Usina de S. Caetano, productos metallurgicos da Companhia Mecanica de S. Paulo, banheiras Brasil, etc., etc.

Altos Fornos - MATERIA PRIMA exclusivamente nacional

AS PROXIMAS ESTRÉAS da FOX

ROMANCE ANTIGO

(BERKELEY SQUARE)

Direcção de FRANK LLOYD
LESLIE HOWARD e HEATHER ANGEL
Um lindo romance com um suave perfume do Passado !

CAROLINA

(CAROLINA)
Direcção de HENRY KING
JANET GAYNOR
LIONEL BARRYMORE
ROBERT YOUNG.
Uma deliciosa historia de amor, contada pela mais delicada e genial estrella de Hollywood!

LOUCURAS DE HOLLYWOOD

(BOTTOMS UP)

Direcção de DAVID BUTLER
SPENCER TRACY — PAT PATERSON e JOHN BOLES.

Uma revista luxuosa e uma musicação adoravel de B. G. DE SYLVA, numa parada de belleza, de maravilhas e mulheres bonitas!...

KRAKATOA

(KRAKATOA)

1.º PREMIO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS E ARTES DE HOLLYWOOD!
A mais notavel e scientifica realisação cinematographica sobre o temivel vulcão que ameaça a Ilha de Java. O maior documento educativo que o cinema sonoro já apresentou!

FOX

Na Assembléa Nacional Constituinte

(Continuação da 1ª. pagina)

viços uns dos outros. A mesma prohibição se applica ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e aos bens utilizados apenas para o objecto de concessão."

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE NAS ASSEMBLEAS ESTADUAES

Finda a votação da emenda n. 1945, o sr. Antonio Carlos poz em votação a emenda numero 1.778, para a qual o sr. Prado Kelly houvera pedido destaque numa das ultimas sessões. Após, falaram os srs. Aloysio Filho e Moraes Andrade, pedindo esclarecimentos. O sr. Medeiros Netto fala dando os esclarecimentos pedidos e o proprio autor do pedido de destaque, justificando a referida emenda, que propõe seja reconhecida como um principio constitucional a representação de classe nas assembléas federaes, estaduaes e municipaes, que foi approvada.

OUTRAS EMENDAS

Proseguindo com as votações, o sr. Antonio Carlos ouve, a seguir, a Assembléa sobre outras emendas, para as quaes tambem havia pedidos de destaque, sobre a mesa. Entre essas emendas, tres foram as principaes, pelo interesse que despertaram: uma do sr. Pereira de Lyra, determinando, em substituição ao artigo 20 do projecto, os bens da União, dos Estados e dos Municipios, outra, do sr. Sampaio Corrêa, pedindo que fosse instituido um registo federal de dividas, e ainda outra do sr. Luiz Tirelli, modificando a letra "h" do n. 10 do artigo 7º do projecto sobre navegação de cabotagem.

As duas primeiras foram rejeitadas. A ultima teve, apenas, a sua segunda parte approvada.

O PODER LEGISLATIVO

Depois de ter o sr. Henrique Bayma pedido o adiamento da votação de uma emenda do sr. Oscar Weinchenck sobre a fiscalização financeira dos serviços publicos, o sr. Antonio Carlos annuncia que ia pôr em votação as emendas relativas ao titulo II do projecto que trata do Poder Legislativo.

O sr. Medeiros Netto, com a palavra pela ordem, lembra ao presidente que elle havia pedido preferencia para a emenda 1.948 — emenda essa que modifica totalmente o referido titulo II do projecto.

Assim, o sr. Antonio Carlos, salvo as destaques feitos pelo sr. Medeiros Netto, poz, globalmente em votação a emenda 1.948.

Sendo approvada, o presidente annunciou, em seguida, a votação das sub-emendas da commissão incumbida de dar parecer sobre as emendas attinentes ao Poder Legislativo. E poz-se a ouvir a Assembléa a respeito.

Quasi todas as sub-emendas foram approvadas. Algumas dellas soffreram ligeiras modificações.

A INTERVENÇAO DOS MINISTROS NAS ASSEMBLE'AS

Votadas as sub-emendas da sub-commissão constitucional, o sr. Antonio Carlos principiou a ouvir a casa sobre os destaques pedidos pelo leader da maioria. Um dos destaques pedidos pelo sr. Medeiros Netto referiu-se ao artigo 35 da emenda 1.948, que tem a seguinte redacção:

"A Assembléa pode convocar qualquer ministro de Estado a comparecer perante ella, para prestar esclarecimentos sobre questões, prévia e expressamente determinadas, attinentes a assumptos de sua pasta. A falta de comparecimento do ministro sem justificação, importa em crime de responsabilidade.

§ 1º. Egual faculdade, e nos mesmos termos, cabe ás commissões permanentes.

§ 2º. A Assembléa ou suas commissões, designarão dia e hora para ouvir os ministros de Estados, que lhes queiram solicitar providencias legislativas ou prestar esclarecimentos".

Posto, assim, em votação destacada este artigo da emenda e que é da maior relevancia, elle provocou um debate mais acalorado que os anteriores havidos na sessão. Falaram os srs. Fabio Sodré, Agamemnon Magalhães, Levi Carneiro, Ferreira de Souza, Odilon Braga e outros.

Sobre elle havia, tambem, uma sub-emenda da sub-commissão constitucional. Mas essa sub-emenda foi retirada pelos seus autores.

O referido artigo 35 foi approvado, então, sem modificação.

Em seguida, o sr. Antonio Carlos poz em votação tres emendas sobre o assumpto: uma do sr. Fabio Sodré, outra do sr. Agamemnon Magalhães e ainda outra do sr. Levi Carneiro — o unico deputado que, fortemente, combateu a intervenção dos ministros nas Assembléas.

Essas emendas foram, todas, rejeitadas por grande maioria.

A ELABORAÇAO ORÇAMENTARIA

Continuando, o sr. Antonio Carlos poz em votação a emenda 1.920 que foi approvada. Essa emenda modifica partes da secção IV, da emenda 1948, que trata da elaboração orçamentaria.

A ASSEMBLE'A NACIONAL E OS SEUS REPRESENTANTES

O artigo 22 da emenda 1948 que estabeleceu os principios essenciaes á organização da Assembléa Nacional, ficou assim redigido:

A Assembléa Nacional compõe-se de representantes do povo, eleitos mediante systema proporcional e suffragio egual e directo e representantes das profissões.

§ 1º — O numero de representantes será fixado por lei, proporcionalmente, os do povo á população de cada Estado, não podendo exceder de um por 150 mil habitantes até o maximo de 20 e, deste para cima, de um por 250 mil habitantes; os das profissões em proporção que não excederá de um quinto da representação popular.

§ 2º — O Supremo Tribunal Eleitoral determinará, com a necessaria antecedencia, e de accordo com os ultimos computos officiaes de população, o numero de representantes do povo a serem eleitos em cada um dos Estados.

§ 3º — Os deputados das profissões serão eleitos na forma da lei ordinaria, por suffragio indirecto das associações profissionaes, classificadas, de accordo com as suas affinidades em categorias de lavoura, pecuaria e afins, de industria e afins, de commercio, transporte e afins e de profissões liberaes, funccionarios e afins.

§ 4º — As tres primeiras categorias totalizarão, no minimo, seis setimos da representação profissional distribuidos egualmente entre ellas, dividindo-se cada uma em tantos circulos quanto seja o numero de deputados que lhe caiba, dividido por dois afim de assegurar a representação egualitaria de empregados e empregadores. O numero de circulos da quarta categoria, corresponderá ao de seus deputados.

§ 5º — Na discriminação dos circulos, a lei deverá assegurar a representação das principaes actividades economicas e culturaes do paiz.

§ 6º — Ninguem podera exercer o direito de voto em mais de uma associação profissional."

A's 18 horas, em ponto, o sr. Antonio Carlos encerrou a sessão de hontem.

A. J. FERREIRA LEAL
Casa Fundada em 1885
FUNDIÇÃO DE FERRO, BRONZE, ALUMINIO E OFFICINA MECANICA
Fabricante de materiaes para canalizações de agua e esgotos, metaes, louças sanitarias, etc., etc.
Installações: ELECTRICIDADE E HIDRAULICA — EXPORTADOR DE AMIANTO E KAOLIN.
212, RUA S. PEDRO, 212 — Teleph. 4-1552
RIO DE JANEIRO

Registro com raio de retenção e descarga — Pena d'agua inviolavel

A ARTE DE EMBELLEZAR
LEITE DE BENJOIM
Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle
O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis fixando o pó de arroz extingue as imperfeições da pelle como sejam: pannos manchas do rosto, sardas espinhas, cravos rugas, queimaduras do sol
O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim do Siam e finamente perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.
A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS PHARMACIAS, DROGARIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA
PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

A Luta no Chaco

OS BOLIVIANOS LANÇAM BOMBAS SOBRE BAHIA NEGRA

ASSUMPÇAO, 14 (D. C.) — Annuncia-se, de fonte não official, que os aviões bolivianos lançaram tres bombas sobre Bahia Negra, não causando victimas.

NEM ARMAS NEM MUNIÇOES

HARRISON, Nova York, 14 (H.) — A Liga Internacional das Mulheres Pela Paz e Pela Liberdade approvou uma resolução no sentidi de ser pedida ao presidente Franklin Roosevolt a prohibição da exportação de armas e munições para o Paraguay e para a Bolivia. Resolveu egualmente organizar uma petição em favor da entrada dos Estados Unidos para a Sociedade das Nações.

Scena de Sangue na Rua Marechal Floriano Peixoto

A POLICIA NAO TEVE CONHECIMENTO DO FACTO

Apresentando um ferimento na côxa direita produzido por bala, foi hontem, á noite, medicado no Posto Central da Assistencia, o nacional Luiz Gonzaga de Oliveira, pardo, de 37 annos, solteiro, maritimo, que disse residir á rua Marechal Floriano Peixoto n. 176.

A victima declarou que fôra aggredida na residencia, negando-se terminantemente a mencionar o nome do autor do ferimento.

A policia não teve conhecimento da scena de sangue.

ENFORCOU-SE

BELEM, 13 (U.) — Impressionada com a suspeita de estar soffrendo do mal de Hansen, Philomena Bezerra pôz termo aos seus dias, enforcando-se.

Novas Explicações Sobre a Franquia Telegraphica Concedida a Hermes Cossio

Pedem-nos do gabinete do ministro da Viação, a publicação da seguinte nota:

"E' inteiramente falsa a noticia de hontem do jornal "A Patria", de que o Ministerio da Viação tenha dado "amparo official" a Hermes Cossio "concedendo-lhe franquia telegraphica".

Esse caso já foi claramente elucidado na seguinte nota publicada por toda a imprensa desta Capital:

"Em relação á nota constante dos jornaes de hontem, sobre o franquiamento de telegrammas apresentados por Hermes Cossio, em estações do Telegrapho Nacional, este gabinete esclarece:

A "Western Telegraph", em requerimento de 28 de abril e 4 de novembro do anno passado, solicitou providencias do Departamento de Correios e Telegraphos para serem aceitos nas estações de Sant'Anna do Livramento e Porto Alegre, telegrammas a cobrar que, com a indicação via-Western, fossem apresentados por Hermes Cossio e E. L. Seur dirigidos aos endereços "Edeal — Rio", "Cossio — Rio" e "Seur — Rio". A aceitação de telegrammas, nessas condições, é habitual, sendo as taxas devidas ao Departamento, creditadas nas contas de trafego mutuo mantidas com aquella Companhia, assim como com as demais empresas ou administrações telegraphicas. As autirizações foram cancelladas tambem a pedido da "Western" em requerimentos de 5 de dezembro de 1933 e 17 de abril de ultimo".

SANAGRIPPE
PARA INFLUENZA

Escola Nacional de Bellas Artes

Presidido pelo professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á em 21 do corrente, a reunião do conselho, afim de delberar sobr varos assumptos, inclusive o Salão de Agosto proximo.

Ferida a Navalha Pelo Ex-Noivo

Victima de uma aggressão a navalha, foi hontem á noite medicado no Posto de Assistencia do Meyer, a nacional Francisca Marianna, preta, solteira, de 21 annos, moradora á estrada Gabiról s|n em Jacarépauá, que apresentava ferida incisa nas faces e escoriações na perna esquerda.

Francisca declarou que fôra aggredida pelo seu ex-noivo, de nome Celestino Sebastião Brum, por não querer fazer as pazes com o mesmo.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 24º districto policial.

Solidario Com o Clero do Peru'

DEMITTIU-SE O PRIMEIRO MINISTRO RIVA AGUERO

LIMA, 14 — (Havas) — O presidente do Conselho sr. Riva Aguero acaba de pedir demissão.

O sr. Aguero declarou que a sua decisão era irrevogavel e se fundamentava no facto de não poder fazer cumprir a lei do divorcio, em desaccordo com a ideologia e a fé christã

THEATRO REPUBLICA
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
"EVA"
ESTRE'A DOS ARTISTAS CANTORES
Gilda de Abreu e Vicente Celestino
PREÇOS — Frizas e Camarotes, 30$; Poltronas, 6$; Balcões, 5$; Galerias, 3$; Geraes, 2$000
Amanhã "EVA"

CASA DO CABOCLO
Direcção de DUQUE
HOJE — A's 4.15, 8 e 10 hs.
"Honra do Garimpo"
com o impagavel quadro novo de grande actualidade:
"Ramon na Barra"
Grande successo de Jararaca, Ratinho, Mattos e todo o excellente conjunto regional.

Sylvia Amelia Mello Franco de Senna

Mucio de Senna e filhos, Afranio de Mello Franco e familia, Nelson de Senna e familia e a familia Cesario Alvim, communicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar hoje, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, a missa de 7.º dia pelo repouso da alma de Sylvia Amelia Mello Franco de Senna.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

FUNDADA EM 1896

SENHORES SEGURADOS

E' com prazer e legitimo orgulho que vimos relatar as principaes occorrencias do anno social de 1º de julho de 1932 a 30 de junho de 1933, apresentando-vos o balanço e contas desse periodo. Verificareis nessas contas, em cuja forma introduzimos modificações esclarecedoras, como é solida a situação d'A Equitativa. São ellas a expressão exacta da verdade. Verificareis como as reservas technicas todas as reservas, que montam ao total de 52.527:992$200, estão representadas no activo em titulos de perfeita liquidez.

Nesse periodo e nos mezes que se seguiram fizemos e ainda faremos, um grande esforço na reorganização dos serviços da Sociedade, não porque o exigisse a sua situação economica, mas para habilital-a ao grande surto de progresso que essa mesma situação lhe deve garantir. Cortamos todas as despezas superfluas, introduzidos novos methodos de economia, melhorando o rendimento do trabalho, mas não descuidamos de augmentar os vencimentos dos nossos funccionarios, sobretudo os pequenos, antes tão mal remunerados, para que pudessem ter animo e estimulo para trabalhar com efficiencia.

No sector da "producção", entretanto, succursaes, agencias, serviços de corretagem, é que maior se fez sentir a acção reformadora. Precisavamos introduzir novos methodos de trabalho, melhor controlado, que nos permittissem o rapido desenvolvimento a que faz jus o grande credito d'A Equitativa. Em virtude dessas reformas tivemos paralysados os trabalhos de producção em varios Estados, determinando uma diminuição no computo geral dos negocios novos adquiridos nesse periodo. Essa diminuição, porém, foi bem menor do que a prevista por nós, pelo augmento verificado nos Estados onde pudemos conservar, em parte, a organização anterior, como em Minas Geraes, Rio de Janeiro, Alagôas e Ceará, entre outros. No Estado de São Paulo, onde tinhamos paralysados os nossos negocios no periodo anterior, já obtivemos, nos ultimos seis mezes, uma média mensal de quasi mil contos de seguros novos. E ainda não completamos a organização dessa succursal.

Com as reformas introduzidas em nossos serviços, afim de tornal-os mais economicos e, sobretudo, mais efficientes, temos plena certeza de duplicar em pouco tempo o volume de negocios da Sociedade.

Não devia caber nas paginas destes relatorio, a enojar-nos, a referencia ás campanhas de imprensa que temos soffrido, ás chantages a que temos resistido. Não nos fazem ellas evidentemente nenhum mal, senão pelo espectaculo de miseria humana que revelam.

Quando ia mais accesa a campanha, nenhum reflexo della tivemos em nossos negocios, quer na producção, que só diminuiu onde a suspendemos para reorganização, quer nas restaurações de seguros caducos, que vem augmentando consideravelmente, quer nas liquidações antecipadas, que se conservam dentro dos limites normaes.

Pagou a Sociedade nesse periodo que relatamos:

2.419:541$110 ás familias dos segurados fallecidos;

2.840:130$060 aos proprios segurados que chegaram ao termo dos seus contractos;

2.567:388$730 pela liquidação antecipada de apolices;

1.065:000$000 de apolices sorteadas em dinheiro.

No mesmo periodo emprestou aos segurados por conta das reservas de seus seguros, a somma de 3.694:030$092.

Não se poderá contestar como são impressionantes essas cifras, dispensando quaesquer commentarios.

Foi precisamente por verificarmos as excellentes condições d'A Equitativa para um grande desenvolvimento que não hesitamos em emprehender as reformas a que acima nos referimos, sem o menor temor da reducção de negocios novos por ellas determinada, mas com a certeza de nos habilitarmos para um grande surto de progresso.

Não estarão, porém, completadas aquellas reformas, visando a economia e efficiencia dos serviços, se não alterarmos os nossos Estatutos, principalmente na parte referente á composição da Directoria e suas attribuições, repartindo-se por todos os directores as responsabilidades conferidas exclusivamente ao presidente da Sociedade. Essa situação levou o nosso illustre presidente, dr. Raul Fernandes, a licenciar-se até que a Assembléa extraordinaria, especialmente convocada se manifeste sobre o assumpto.

Terminando este breve relatorio, pedimos venia para consignar os nossos mais sinceros agradecimentos aos auxiliares de nossa administração, aos directores e sub-directores de serviço, medicos, advogados, superintendentes, inspectores, corretores e funccionarios, pela solidariedade com que nos têm valido na defesa dos interesses da Sociedade.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1933 — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. — **Alberto Teixeira Boavista**, director. — **Fabio Sodré**, director.

* * *

Monsieurs les Assurés.

C'est avec plaisir et un orgueil légitime que nous venons relater les principales occurrences de l'amée sociale du 1er. Juillet 1932, au 30 Juin 1933, vous présentant le bilan et les comptes de cette période. Vous pourrez vérifié par ces comptes, dans lesquelles nous avons intrudouit des modifications éclaircissantes la solidité de la situation de l'Equitative. Elles tout l'expression exacte de la vérité. Vous vérifiquez que les réservs téchniques, toutes les réserves, qui montent au total de 52.527:992$200, sont répresentées à l'Actif en titres de parfaite salvabilité.

Dans cette période et dans les mois qui s'en suivirent, nous avons fait, e nous ferrons encore un grand effort dans la réorganisation des Services de la Societé, non parce que la situation économique, l'exige, mais pour l'habiliter au grand vol de progrés que cette même situation doit lui garantir. Nons avons suprimé toutes les dépenses superflues, en introduisant de nouvelles méthodes d'économie en améliorant le revenue du travail, sans négliger d'augmenter les appointements de nos foncclonairs specialment les petits, qui, avant, étaient si mal payés, pour qu'ils puissent être stimilés et encouragés, pour travailler activement.

C'est dans le secteur de "production", que l'action réformatrice s'est sentir d'avantage voir: les succursales, les agences, et les services de courtage. Il fallait créer de nouvelles méthodes de travail, mieux contrôlé, pour nous permétire le developpement rapide, auquel est obligée la société á cause du grand Crédit de l'Equitativa.

En face de ces réformes, nous avous eu les travaux de production, paralyses, dans plusieurs provinces, ce qui a déterminé, une diminuition dans le computé en général, des nouvelles affaires éffectués dans cette periode.

Cette diminuition, cependant, a été bien pluspetite, que celle que nous prévoyons, par les augmentations dans les provinces de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Alagôas et Ceará, et autres. Dans la province de S. Paulo, ou' nons avions paralysés nos affaires, dans la période anterieure, nous avons obtenir dejá, dans les derniers six mois une moyenne mensuelle de présque mil Contos de nouvelles assurances. Et nous avons pas encore completé l'organisation de cette succursale.

Avec les réformes, introduites dans nos services afin de les rendre plus économiques, et surtout, plus éfficace nous avons la conviction, de doubler, en peu de temps, le volume des affaires de la Societé.

Il ne devrait pas avoir de place, dans ce rapport, pour les références aux attaques de la presse, que ne peuvent nous toucher et aux chantages aux quels. nous avons résisté.

E'videment, ils nous font aucun mal, sinon par le spéctacle de la misére humaine, qu'ils représentent.

Quand la campagne contre nous était plus forte, ses refléote niant jamais atteint nos affaires, soit dans la production, que n'a diminuée, que le moment qu'on suspendue pour la réorganisation, soit dans les renouvellements des assurances caduques, qui augmentent considérablement, soit dans les liquidations antécipées, qui se consérvent dans les limites normales.

La Société a payé pendant cette période, ce que nous rapportons:

2.419:541$110, aux familles des Assurés morts.

2.840:130$000, aux Assurés, même. qui sont. arsivés, á la fin de léurs contrats.

2.567:388$730, pour la liquidation devancée des (coupons).

1.005:000$000, des (coupons) titres que ont touchés le prix en argent.

Dans la meme periode ou a prété aux assurés, sur le compte des réserves de leurs assurances la somme de: 3.694:030$092.

Ou ne pourra pas contéstér que ces chifres sout impréssionants et qu'ils dispensent, n'importe quel commentaire.

C'est, précisément, parce que, nous avons vérifié, les éxcellentes conditions de l'Equitativa, pour un grand developpement, que nous n'avous pas hésité a entreprendre les modifications aux quelles nous nous sommes, raporté, sans la moindre crainte, d'une réduction dans les nouvelles affaires détérminées par elles, mais avec la certitude de nous préparer pour en grand vol de progrés.

Ces reformes, ne serault pas compltées, visant l'économie et l'éfficacité des services, si nous n'altérons pas nos statuts, principalement dans la partie qui se rapport á la composition de l'administration, et ses attributions, distribuant entre tous les directeurs les résponsabilites conférées, éxclusinent au président de la Société.

Cette situation a mené notre illustre président Dr. Raul Fernandes, a prendre une position jusqu' a l Assemblée extraordinaire, spécialement convoquée, décide la question.

Finissant ce rapport bref, nous demandons pour présenter nos plus sincers remerciments, aux aides de notre administrations aux directeurs sous-directeurs de service, madicius, avogats, superintendants, inspecteurs coulturs et fonctionairs, par la solidarite, avec laquelle nous ont aidé dans la défense des interéts de la Société.

Rio de Janeiro, 23 de Novembre 1933. — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. — **Alberto Teixeira Boavista**, directeur. — **Fabio Sodré**, directeur.

PARECER SOBRE O BALANÇO ANNUAL DE 1932 A 1933

Aos 25 dias do mez de novembro de 1933, reunido o onselho Fiscal da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, examinou todas as contas do balanço exibido, referente ao exercicio de 1 de julho de 1932 a 30 de junho de 1933. Tendo verificado a exactidão dos rspectivos lançamentos, devidamente comprovados, é de parecer que a assembléa geral pode approvar o referido balanço e contas.

Aproveitando a opportunidade, louva a Directoria pelas medidas de economia postas em pratica e pela forma intelligente por que modificou diversos de seus orgãos de administração e de "controle".

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1933. — **Pedro Pernambuco Filho — Gabriel L. Bernardes — José Pereira de Sampaio.**

Le 25 Novembre de 1933, le Conseil Fiscal de l'Equitativa réunit, examina tous les comptes du bilan exposé, relatif du ler, Juillet 1932, au 30 Juin 1933. Ayant vérifie l'exaté toute des réspectifs lancements, confirmés exactement, est d'opinion que l'Assemblée Générale peut approuver le bilau et les comptes cités.

Profiteut l'opportunité, loue l'administrative, pour les moyens d'économie, mis en pratique et par la forme intelligente, par laquelle, elle a modifié, plusieurs de ses organes d'administration et de contrôles.

PASSIVO EM 30 DE JUNHO DE 1933 BALANÇO GERAL DE ACTIVO E (INCLUIDAS AS OPERAÇÕES DA FILIAL DE HESPANHA)

ACTIVO

Titulos da divida Federal:		
5.753 apolices do valor nominal de 1:000$, cada uma	4.890:050$000	
Titulos da Divida Publica Municipal:		
3.500 apolices da Prefeitura do D. Federal, no valor nominal de 200$, cada uma	553:500$000	
Titulos do Estado de Minas Geraes:		
5 obrigações do Estado de Min. Geraes, de 9 °/°. do valor nominal de 500$, cada uma	2:075$700	
Titulos hespanhoes	2.192:253$060	
Acções diversas ..	135:000$000	7.772:878$760
Bens de raiz	23.826:090$450	
Predios arrendados com promessa de venda	556:194$100	24.382:284$550
Emprestimos hypothecarios		705:643$768
Emprestimos a segurados sob caução de suas apolices		11.010:078$698
Caixa:		
Na Matriz e Agencias	382:591$731	
Em poder de banqueiros no Brasil e na Hespanha .	692:972$554	1.075:564$285
Premios a receber ou recebidos e ainda não reportados		1.913:650$800
Juros e alugueis a receber		1.568:553$300
Moveis e utensilios		990:827$532
Obrigações a receber		512:205$656
Imposto sobre sorteio		8:000$000
Filial de Hespanha (Cambial: £ 3 250)		150:133$800
Casa Matriz		931:120$880
Agencias e filiaes		1.750:551$376
Diversas contas		2.722:296$667
ACTIVO DE COMPENSAÇAO		
Valores hypothecados	2.626:000$000	
Caução da Directoria	60:000$000	2.686:000$000
Titulos depositados no Thesouro Nacional (valor nominal)	200:000$000	
Idem, no Thesouro Hespanhol, idem	2.192:457$210	
Idem em Bancos	6.253:000$000	
	8.645:457$210	11.331:457$210
Somma		66.825:247$282

PASSIVO

Reservas technicas:		
No Brasil	47.602:905$300	
Na Hespanha	3.423:456$350	
	51.026:361$650	
Reserva de contingencia	127:357$450	51.153:719$100
Reservas de seguros a liquidar ..		1.374:273$100
Premios de seguros propostos ...		165:078$970
Arrendatarios		146:284$039
Apolices sorteadas		80:000$000
Imposto Federal		107:659$270
Dividendos vencidos		111:550$400
Sinistros a pagar		281:964$250
Contractos vencidos		34:958$800
Agencias e filiaes		332:702$770
Diversas contas		1.366:040$510
Sobras		339:558$863
PASSIVO DE COMPENSAÇAO:		
Garantias diversas que figuram no activo	2.686:000$000	
Deposito de titulos no Thesouro Nacional e da Hespanha	2 392:457$210	
Idem em Bancos	6.253:000$000	8.645:457$210
		11.331:457$210
Somma		66.825:247$282

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE RECEITA E DESPESA EM 30 DE JUNHO DE 1933

RECEITA

Saldo anterior		319:798$436
Premios		14.962:398$030
Alugueis		1.263:986$300
Juros, commissões e custo de apolices		1 502:196$491
Somma		18.048:374$259

DESPESA

Despesas geraes:		
Impostos federaes, estaduaes e municipaes	270:032$154	
Despesas c/ a conservação de predios de nossa propriedade	155:268$529	
Commisões sobre cobranças de premios	221:849$889	
Ordenados, diarias e gratificações dos funccionarios da séde e dos Estados, corretores e agentes, alugueis, publicidade e propaganda, sellos e estampilhas, telegrammas, despesas de viagem, material de expediente, honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal, exames medicos, etc . ..	4.139:587$164	4 786:737$736
Liquidações:		
Sinistros	2.419:541$110	
Apolices liquidadas por terminação do contracto . ..	2.840:130$060	
Apolices liquidadas por antecipação	2.567:388$730	
Dividendos distribuidos ás apolices com direito á participação nos lucros	820:073$890	8.647:133$790
Corretagens		2.596:049$770
Apolices sorteadas		1.065:000$000
Premios de reseguros		58:063$200
Dividendos vencidos em via de pagamento		111:550$400
Contractos vencidos em via de liquidação		34:958$800
Sinistros a pagar		281:964$250
Reservas:		
Reservas de contingencia		127:357$450
Sobras:		
Saldo creditado a esta conta		339:558$863
Somma		18.048:374$259

Rio, 30 de junho de 1932.

Raul Fernandes, presidente.
Alberto Teixeira Boavista, director.
Dr. Fabio Sodré, director.
Edmundo Ganns, sub-director de Contabilidade.
João Luiz Anesi, actuario.

Rio, 30 de junho de 1933. — **RAUL FERNANDES**, presidente — **ALBERTO BOAVISTA**, director — **DR. FABIO SODRE'**, director — **EDMUNDO GANNS**, sub-director de Contabilidade — **JOÃO LUIZ ANESI**, actuario.

THEATRO

O ELEGANTE CORPO DE "BALLET" DO ASSYRIO

Estréou sabbado no Assyrio o elegante corpo de bailes "Explendor Leo" que obteve grande successo. Annita Bobasso a graciosa interprete do tango, fez-se ouvir, cantando os ultimos tangos portenhos. Assim, o Assyrio, o melhor "cabaret" do Rio, continua com grande frequencia todas ás noites

A resurreição do theatro no Rio

JOJE' JOBIM — (ESPECIAL PARA O DIARIO CARIOSA)

Todos nós andavamos convencidos de que o theatro estava morto e enterrado no Brasil. Creio que não fomos poucos os que o levamos, num enterro de quarta classe, a um desses maltratados e desprestigiados cemiterios de suburbio. Pois, o theatro, que morrera, acaba de resuscitar.

Ha cerca de dois mezes no Rio quatro casas funcionando não para as moscas, mas para a gente. Procopio está no Casino, Jardel no Carlos Gomes, os irmãos Celestinos no Republica, o Dulcina no Rival.

— "O Casino dá azar! E' egual ao Phenix", — e com a historia do azar o Casino levou muito tempo fechado. As companhias que nelle trabalhavam acabavam fallindo.

Procopio foi para o Casino. E o grande comediante acabou com o azar.

* * *

Jardel Jercolis fez outro milagre: montou uma revista européa no largo do Rocio. Era outro tabu que existia nos meios de theatro: no largo do Rocio só vingava a "chanchada", a ignobil "chanchada" que os cultos censores da policia ouviam embevecidos.

Basta dizer que em "Allô... Allô... Rio?!", a sua peça de estréa, não admittiu Jardel o portuguez. Appareceu a mulata, mas uma mulata que pelo menos representa com correcção. E a sua estrella Lodia é digna dos melhores palcos..

O resultado está ahi. A peça foi além do centenario, emquanto tres ou quatro outras foram enscenadas e apresentadas em theatros concurrentes, que se viram na necessidade de fechar as portas, por falta de assistentes.

* * *

No Republica, os irmãos Celestino vão indo optimamente com as suas operetas. Coisa modesta, dentro dos preços popularissimos dos ingressos. Mas consenciosa. E têm, por isso a casa sempre cheia.

* * *

Quando se falou na inauguração do Rival Theatro com a companhia de Dulcina, não faltou quem sorrisse. "Era loucura e da boa. Uma companhia nova, num theatro novo, com idéas novas? E tudo isso no subterraneo de um arranhacéo?"

Nos primeiros dias appareceram quatro ou cinco espectadores. Fracasso! Ao fim de uma semana...

Ao fim de uma semana, as localidades todas estavam vendidas. E assim vem occorrendo, todas as noites. Trata-se de uma peça cuja propaganda é feita pelos espectadores.

Não ha necessidade de grandes annuncios nos jornaes. Um palmo de columna basta para dar o horario, o numero de sessões e a composição do elenco.

* * *

Nunca no Brasil se terá levado uma peça tão avançada como essa do Rival.

Falta-nos decididamente uma consciencia catholica. Como disse o sr. Osorio Borba, em discurso na Constituinte, o catholicismo dos nosos catholicos é uma grande blague.

Ora quasi todo o mundo é catholico no Brasil (Sua Eminencia o Senhor Cardeal Leme leva o seu optimismo ao ponto de tirar esse quasi) e no emtanto todo mundo aqui no Rio tem ido ao Rival Theatro. Não se conhece o caso de um protesto contra as barbaridades que São Pedro diz em scena, contra a egreja catholica. E' a propaganda mais atrevida que já se fez do divorcio, desse mesmo divorcio que os padres não deixarão que a Constituinte approve.

* * *

Quando sentei deante da minha machina numa manhã de domingo para fazer este artiguete, projectava escrever varias laudas. Resolvi ficar por aqui. Ha um começo de resaca e o Flamengo lembra Copacabana. Não quero perder as ondas. Mas não quero tambem concluir sem dizer que está provado de uma vez por todas que Dulcina é uma artista magnifica e que o nosso publico só não ia ao theatro porque este não valia nada. Quando lhe deram uma coisa melhor, compareceu e applaudiu. Que aproveitem a lição.

O Diabo, o "Amor"... e a Vida

UMA CONVERSA COM SATANAZ, SOBRE O CE'O E A TERRA...

Alberto Dumont, no Diabo, de Amor..."

— O sr. Diabo nos poderá receber?

Esta pergunta causaria susto aos nossos leitores, se não nos apressassemos a accrescentar, neste instante, que a fizemos, hoje pela manhã, no Rival Theatro, onde a adoravel irreverencia da satira de Oduvaldo Vianna, mobiliza, para um passeio ante os nossos olhos, as grandes figuras que devem pairar lá nas alturas chamadas celestiaes...

"Amor..." na turbilhonante succesão dos seus trinta e cinco quadros, faculta á nossa curiosidade, essa "chance" que não é dada a todos os mortaes... Conversar com o Diabo, pensavamos, deve ser qualquer coisa de sensacional e inedito... Mas essa impressão se desfez, logo que a divindade satanica nos surgiu, com o seu "cavaignac" caprichosamente aparado, na linha impeccavel de um jaquetão elegante.

Um "Chesterfield" fumegante, entre os dedos, as unhas irrepreensivelmente polidas, o ar de quem se installou, com todas as prerogativas da burguezia, no Palacio encantado da Vida, o Diabo appareceu, sorrindo, cumprimentou-nos e nos convidou a sentar, com essa facilidade de contacto que só "Amor..." permittiria.

— Então, quaes as novidades? indagou-nos.

— Nós é que queremos novidades, meu caro Diabo...

Elle, superiormente:

— Pois eu tenho muitas para lhe transmittir...

— A's ordens...

E, os olhos voltados para o alto, acompanhando o passeio da fumaça azul, no espaço, como quem procura o ponto onde deve começar a divagação:

— Pois aqui estamos, como eu costumo dizer ao meu querido Pedro, integrados no turbilhão do seculo XX. E, por emquanto, nada nos tem surprehendido. O Pedro tem a mania de teimar tres vezes para concordar depois... um velho defeito que nem a acção dos seculos lhe apagou do espirito. Mas quando conversamos sobre "Amor..." ella não nega nenhuma. Porque, isto cá entre nós, o Oduvaldo, não faz idéa do serviço que nos prestou, fazendo resurgir os nossos nomes e figuras numa época em que ninguem mais falava da gente. Eu, o Pedro, o Jehovah e o proprio Catão, eramos cartas fóra do baralho. Nem as crianças tinham medo de nós. E você comprehende, o ostracismo é duro de mais!...

— As idéas, o pensamento, o sentido revolucionario da satira de Oduvaldo, que é que v. acha de tudo isso?

O Diabo esboçou um sorriso e cruzando as pernas, falou:

— Tudo isso, meu caro, é muito humano. A humanidade estava precisando de sentir essas verdades que de outra maneira não podiam ser ditas... Porque, os homens, com o sentido de fazer reformas, fazem revoluções com carabinas e metralhadoras... E é esse o grande erro. As grandes revoluções devem ser feitas com as idéas. E as idéas revolucionarias de "Amor..." são sementes bemditas que aquelles trinta e cinco quadros andam plantando na alma brasileira. Somos aqui no Brasil, atrazados. Precisamos evoluir. Estamos, trinta annos atrazados na marcha da Civilização. E "Amor..." empurra, um pouco, as nossas mentalidades para a frente. E v. quer ver como os proprios factos ratificam o que lhe estou dizendo?

E, numa onda crescente de enthusiasmo:

— As mentalidades de elite, estão encantadas com a peça, com a sua forte e bem definida ideologia, com o seu golpe decisivo e audacioso nos preconceitos. E "Amor..." agita todas as classes sociaes e hoje com todas as curiosidades e provoca todas as discussões, levando multidões que se não medem, ao palacio bonito do Theatro Nacional, enterrado neste abençoado porão azul-rosa-ouro. E, porque todo mundo applaude a peça maravilhosa?—porque ella é um acervo de verdades e o mundo que vive mergulhado num mar de mentiras, vive sedento da Verdade.

E, sorrindo e estendendo-nos a mão na despedida cordial:

— E em "Amor..." meu caro, ha muitas verdades...

"Gilda de Abreu e Vicente Celestino estréam hoje na "Eva"

Conforme vimos noticiando estream hoje na grande opereta de Franz Lehar, os queridos artistas cantores, sra. Gilda de Abreu e Vicente Celestino, tão apreciados do nosso publico e por elle farta e constantemente applaudidos.

Propositadamente o fazem nesta difficilima peça porquanto, lhes facilita ella uma demonstração do meticuloso trabalho e acurado estudo, tanto no que se relaciona com a partitura, como no que respeita a interpretação psychologica dos dois principaes papeis.

Gilda de Abreu vae finalmente ver realizado um dos seus grandes desejo artisticos qual o de interpretar a timida e formosa operaria, que a cupidez voluvel d. Flaubert tanto persa; e Vicente Celestino, vae mais uma vez provar, não só o prestigio da sua formidavel voz, como suas excellentes faculdades de interprete carinhoso á base de um alento já consagrado.

"Eva" tem ainda no seu desempenho João Celestino, o impagavel galã comico, no esbelto papel de Dagoberto, bem como a trefega quanto graciosa sympathica guarda o da astuRosalia Pombo que tomou á sua closa e interesseira Gipsy.

Canta, ainda com Eduardo Arouca, no papá Larousse o velho e honrado mestre da fabrica; com Abel Pêra, o correcto mando Ferreira, no Prunelles; comediante no Anatalio: Armando Celestino em dois papeis, no Voisin e no Frederico e no Tody, Francisco Rubio.

"A Rua da Amargura" de Terra de Sena

No proximo dia 22, circulará o proximo livro de Terra de Sena, intitulado "A Rua da Amargura", onde elle, reuniu a série de chronicas interessantes que publicou ha tempos neste jornal.

T. JANE'R

REPRESENTANTE DE

O Chr. Olsen Co.-A. B.

GOTEMBURGO-SUECIA

Munkedals Aktiebolag

MUNKEDAL - SUECIA

PAPEL DE TODAS AS QUALIDADES

Fornecedor do DIARIO CARIOCA

RUA OUVIDOR 59-1.º

Tels. - 4-5708- 4.5709

::: RIO DE JANEIRO : :

A proxima reabertura do João Caetano

Uma noticia que, certamente, irá causar o maior agrado ao publico carioca: o João Caetano, o lindo e elegante theatro da praça Tiradentes, no dia 1º de junho proximo reabrirá, para mostrar ás nossas cultas platéas um espectaculo grandioso, á altura da sua elevada mentalidade.

O empresario Pinto, com a sua larga visão das coisas de theatro, reuniu os melhores elementos das suas duas companhias extinctas e com ellas organizou um elenco que representa um conjunto artistico admiravel.

Assim é que a nova organização do empresario Pinto se apresentará ao publico carioca com Gilda de Abreu á frente, a victoriosa figura da nossa mais fina sociedade, que, restabelelecida, fará a sua "reentrée", vivendo a figura da protagonista da peça, que certamente, marcará o maior successo.

Os outros artistas que integram o elenco homogeneo e brilhante, são nomes conhecidos e prestigiosos: Além de Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Edith Falcão, Sarah Nobre, Italia Ferreira, Eva Tudor e outras cujos nomes publicaremos depois e no naipe masculino: Vicente Celestino, Armando Nascimento, Arthur de Oliveira, Adelardo Mattos, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Ary Vianna e Salvador Paoli.

Completarão o grande conjunto vinte coristas ensemblistas e doze coristas homens, de voz agradavel e que com aquellas bailam admiravelmente bem.

O ensaiador é o mesmo, o proficiente professor Eduardo Vieira, director de orchestra o maestro B. Vivas e director de baile, o "az" da choreographia nacional, Henrique Delfi.

A peça que vae estréar no dia 1º é a "Madrinha dos Cadetes", opereta-fantasia em 3 episodios, e um quadro e 6 de autoria dos conhecidos autores pernambucanos Samuel Campello, o libretto, com musica de Waldemar de Oliveira. Trata-se de um original de grande belleza e que será montada com luxo sumptuario e toda a sua acção é movimentadissima.

O empresario Pinto, para que esta temporada de Turismo do João Caetano attraia a curiosidade de todos fixou o preço de quatro mil réis para as poltronas.

E, é esta a grande novidade que, sem duvida nenhuma, virá agitar, hoje, os nossos circulos artisticos e sociaes.

A secção theatral do "Football"

José Lyra e Paulo Orlando, deixaram desde abril a secção theatral do semanario "O Football", não sendo responsaveis, assim, pela actual secção desse jornal.

As estrellas de theatro e os cantores de Radio na festa em homenagem a Duque

A homenagem a Duque, director da Casa do Caboclo a realizar-se na tarde de 23, quarta-feira, no theatro Carlos Gomes, ás 4 horas da tarde, deverá assignalar um dos grandes acontecimentos theatraes daquelle dia.

Além da entrega em scena aberta a Duque, do Album com assignaturas de intellectuaes e jornalistas brasileiros, feita pelo constituinte commandante Amaral Peixoto, o publico carioca assistirá ao mais sensacional programma artistico.

No espectaculo tomarão parte as estrellas Lodia Silva, Italia Fausta, Itala Ferreira, Enrica Sainelli, Anna Maria, Maria Amorim; o chansonnier Luiz Barreira, que fará o speaker; os comicos Pallitos e Barbosa Junior, o tenor Pedro Celestino, e o impagavel Appollo Corrêa, moleque Tamborim.

Margot Louro será a "soubrette" de "Ensaio Geral"

Margot Louro

Já na proxima sexta-feira, 18, o Carlos Gomes terá no seu cartaz a interessante e original "féérie" argentina "Ensaio Geral", que o dynamico empresario Jardel Jercolis está montando com luxo e abundancia de detalhes.

Sobre o muito que já se tem dito da linda peça de Doblas-Belini-Salinas, que Carlos Bittencourt adaptou, temos hoje a registar que o difficilimo papel de "Soubrette" será interpretado pela encantadora actriz Margot Louro, indiscutivelmente a maior ingenua do nosso theatro-revista.

E Margot, artista completa, cheia de graça e conhecedora de todos os segredos do tablado, saberá dar especial realce ao delicado papel que foi criado em Buenos Aires por uma das maiores artistas do theatro ligeiro argentino.

Caverna do Casino

A Caverna completamente reformada tem estado todas as noites á cunha. O programma artistico organizado pelo prf. A. Cunha tem constituido grande successo pois os artistas que ali trabalham tem seus numeros todas ás noites bisados.

A Dynamite Jazz e a Typica Ernesto Lopez sob a direcção de Bienovenido o "az" do teclado que o publico já apreciou com os "Black Star" no Carlos Gomes não tem poupado esforços concorrendo assim para as noitadas alegres da Caverna.

Domingo ali se realizou o primeiro apperitivo dansante que transcorreu de uma maneira brilhante achando-se presentes grande numero de familias da nossa sociedade.

"Porteira Véia" em festa artistica na Casa do Caboclo

Detro de oito dias, na proxima terça-feira, 23 do corrente, o antigo, actor e, hoje autor e ensaiador da Casa do Caboclo Humberto Miranda, fará, no popular theatrinho que a Empresa Paschoal Segreto construiu no saguão do antigo theatro São José, a sua festa artistica, tendo organizado para isso, um programma caprichoso.

Na sua festa, o ensaiador e auxiliar de Duque, apresentará a linda peça sertaneja musicada — "Porteira Véia" em cinco quadros e dotada de seis numeros de musica que o conhecido cantor regional Paraguassu' compoz especialmente para esse episodio caipira que o proprio homenageado levou para o theatro.

Gremio João Caetano

Realizou-se, sabbado ultimo, dia 12 do corrente, a soirée dansante do Gremio João Caetano, a fidalga agremiação da rua Getulio, 13 em Todos os Santos.

Como sóe acontecer a todas as festividades realizadas por esse distincto club, a soirée de sabbado revestiu-se do maior brilhantismo, a ella tendo comparecido a escol da sociedade dos suburbios da Central.

Companhia Portugueza de Revistas, no theatro Republica

Faltam ainda alguns dias para o embarque, em Lisboa, da Companhia Portugueza que vem fazer a temporada de inverno no theatro Republica.

O publico carioca que tanto aprecia esse genero de espectaculo anda ansioso pela vinda dessa Companhia pois ha dois annos já que não temos esse genero de espectaculo, no Rio.

José Loureiro, com a sua reconhecida competencia de accordo com a actriz Luiza Satanela, que é a directora da Companhia organizou um magnifico elenco, que vae agradar muito, certamente, aos frequentadores do Republica.

O commentario da noite

O Affonso Segreto parou á porta da Casa do Caboclo e leu uma taboleta que dizia: "a seguir argumento e 5 quadros de Paraguassu'".

Virou-se para o H. Miranda e disse:

— Você diga ao Duque que o unico argumento nesta altura é dar o fóra...

Dispensado a Pedido, do Cargo de Auxiliar de Gabinete do Inspector G... de Transito

O capitão chefe de policia, assignou a seguinte portaria:

"Em additamento á portaria n. 536, de 4 do corrente, publicada no "Boletim de Serviço" n. 106, de 6 deste mez, declaro que foi a pedido a dispensa do sr. Armando Level da Silva, das funcções de auxiliar do Gabinete do Inspector do Trafego. Ao fazer esta declaração é-me grato salientar e agradecer os valiosos serviços prestados á I. T. pelo sr. Armando Level da Silva, que sempre se houve com dedicação e competencia no exercicio das funcções que desempenhava".

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 159

A proposito de noticias correntes na praça, de que o "Instituto de Café do Estado de São Paulo havia entrado em negociações com determinada firma, para pagar em café compromissos contraidos com banqueiros estrangeiros, o dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu hoje o seguinte telegramma do dr. José Osorio, presidente do Instituto de Café:

"Instituto Café Estado São Paulo, nenhuma operação de café autorizou e declara não possui stock desse producto. Attendiosos cumprimentos. — (a.) José Osorio, presidente".

TERRENOS E :: PREDIOS ::

ISENTOS DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

Muda da Tijuca

com todos os melhoramentos modernos. Informações no local, á rua Pinto Guédes, junto e antes do n. 136, com o Coronel Padilha.

Maria da Graça

proximo dos bondes de Penha, Ramos e Caxamby e com estação da Linha Auxiliar no centro do bairro. Neste bairro está sendo construida uma Escola Publica e em breve será atravessado por nova linha de bondes. Informações com os srs. Magalhães, á rua VIII n. 119, e Nicolau, á rua VI s|n. (casa velha).

Frei Miguel e Piraquara no Realengo

proximos da estação e da Estrada Rio-São Paulo e com agua encanada em quasi todas as ruas. Informações á rua Dr. Lessa, 166, com Tte. Vaz, rua Sta Odilia, 22, com o sr. Atheyde e com os vigias nos bairros.

TERRENOS SEM ENTRADA INICIAL — PREDIOS COM PEQUENA ENTRADA INICIAL E PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AOS ALUGUEIS.

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA DA QUITANDA 143 - PHONE 3-2101

O Bangú melhorou em suas posições, com a victoria sobre o Flamengo

Prégo Voltará Para o Fluminense?

A NOTICIA QUE CORRE PELA CIDADE SPORTIVA

Prego

Corre pela cidade sportiva a noticia de que Prégo voltara ás hostes tricolores.

Caso seja confirmado o consta, está o Fluminense de parabens.

Prégo na presente temporada figurou no quadro tricolor tres vezes, sendo que duas dellas jogou mal e uma bem.

E' no emtanto um jogador de qualidades e na temporada passada cumpriu uma performance notabel, sendo por isto justo que se confie plenamente nos seus predicados technicos.

Não é um jogador decadente e delle muito se póde esperar, além disso é um defensor sincero do club e tudo fará caso se chegue a um accordo, para voltar á fórma rapidamente.

Que se resolva da melhor maneira possivel o seu caso, são os votos da torcida tricolor.

CATCH

Prosegue esta noite o Torneio Internacional de Catch-as-Catch-Can no Stadium Riachuelo

AS TRES SENSACIONAES LUTAS DE HOJE — A ESTRÉA DE WLADECK ZBYSZKO, O VENCEDOR DE STRANGLER LEWIS E JIM LONDOS — DUDU' CONTRA O NORUEGUEZ JOHANNSEN

Prosegue esta noite o torneio internacional de catch-as-catsch-can que foi iniciado com tanto enthusiasmo sabbado ultimo no stadium Riachuelo.

No programma desta noite tomam parte valorosos elementos nacionaes e estrangeiros e entre elles destaca-se com grande relevo a figura de Wladeck Zbyszko.

ZBYSZKO x CONLEY

Wladeck Zbyszko, que ainda é considerado campeão mundial pela Commissão da California, é uma das figuras mais notaveis do catch-as-catch-can. Wladeck é hoje em dia nesse sport violento o que são Carnera e Baer no box, Tildem no tennis e Domingos no football. Dotado de um admiravel physico e apurada technica, com uma longa pratica dos rings de todo o mundo e com uma energia e violencia temiveis, quando em acção, Zbyszko poucos, pouquissimos adversarios encontra hoje em qualquer parte do mundo, depois que bateu Strangler Lewis, Jim Londos, Joe Steecker, Dick Shiket, Gus Sonnerberg e outros homens formidaveis dos tablados yankees.

Wladeck fará a luta final de hoje enfrentando o inglez Conley, um dos mais technicos catchers que, com tanta facilidade venceu sabbado Mossoró. W. Zbyszko e Conley farão um combate sensacional, onde mostrarão mais alguns aspectos empolgantes do violento sport.

DUDU' CONTRA JOAHNNSEN

Orlando Americo da Silva, o bravo Dudú, fez sabbado a sua estréa no torneio internacional e venceu de fórma espectacular o russo Zicoff. O catcher brasileiro provou com essa victoria que tem credenciaes para disputar com azes estrangeiros lutas formidaveis, pois para isso se vinha preparando ha longo tempo. Hoje, Dudú volta a subir ao ring para novo combate. Seu adversario será Einar Johannsen, o forte norueguez, que é um dos mais violentos e experimentados catchers que nos visitam.

CASTANHO CONTRA ZICOFF

Zicoff, o campeão russo, que foi batido sabbado por Dudú, vae tentar hoje rehabilitar-se enfrentando o campeão hespanhol André Castanho. Zicoff vae empregar-se a fundo para conseguir uma victoria sobre seu duro adversario.

Por seu lado o hespanhol tudo fará para reaffirmar seus creditos já firmados entre nós com a esplendida victoria sobre Stanisláo Zbyszko.

AS PRELIMINARES

Completam o programma duas preliminares de catch-as-catch-can entre lutadores nossos, que assim se preparam para o referido torneio. As lutas são: Mossoró, o valente lusitano contra Reneé e Manoel Fernandes, o forte e apreciado lutador contra José Soares (Zé do Bambo).

O torneio proseguirá quinta-feira, com excellente programma.

Affonso Silva, o Acatado "Polar", Seguiu Para São Paulo

Chamal-o de Affonso Silva é mesmo que não dizer o seu nome. Ninguem ou melhor ainda, quasi ninguem saberá quem o seja. Denominal-o de "Polar", porém, é outra coisa. Desde a Favella á Avenida, do Cáes do Porto á Estrada de Ferro, "Polar" é conhecido e mais que isso — possue sinceras e fundas amizades.

Pois "Polar", hontem, esteve em nossa redacção e fez por nosso intermedio um offerecimento á Commissão Municipal de Pugilismo de São Paulo.

"Polar", uma das mais queridas figuras do Rio

Durante o conversa que mantivemos com o "az" da propaganda em nossa Capital, elle nos disse:

— Embarcando amanhã de manhã, para São Paulo, vim me despedir de meus amigos do DIARIO CARIOCA.

— Mas, você vae morar em São Paulo?

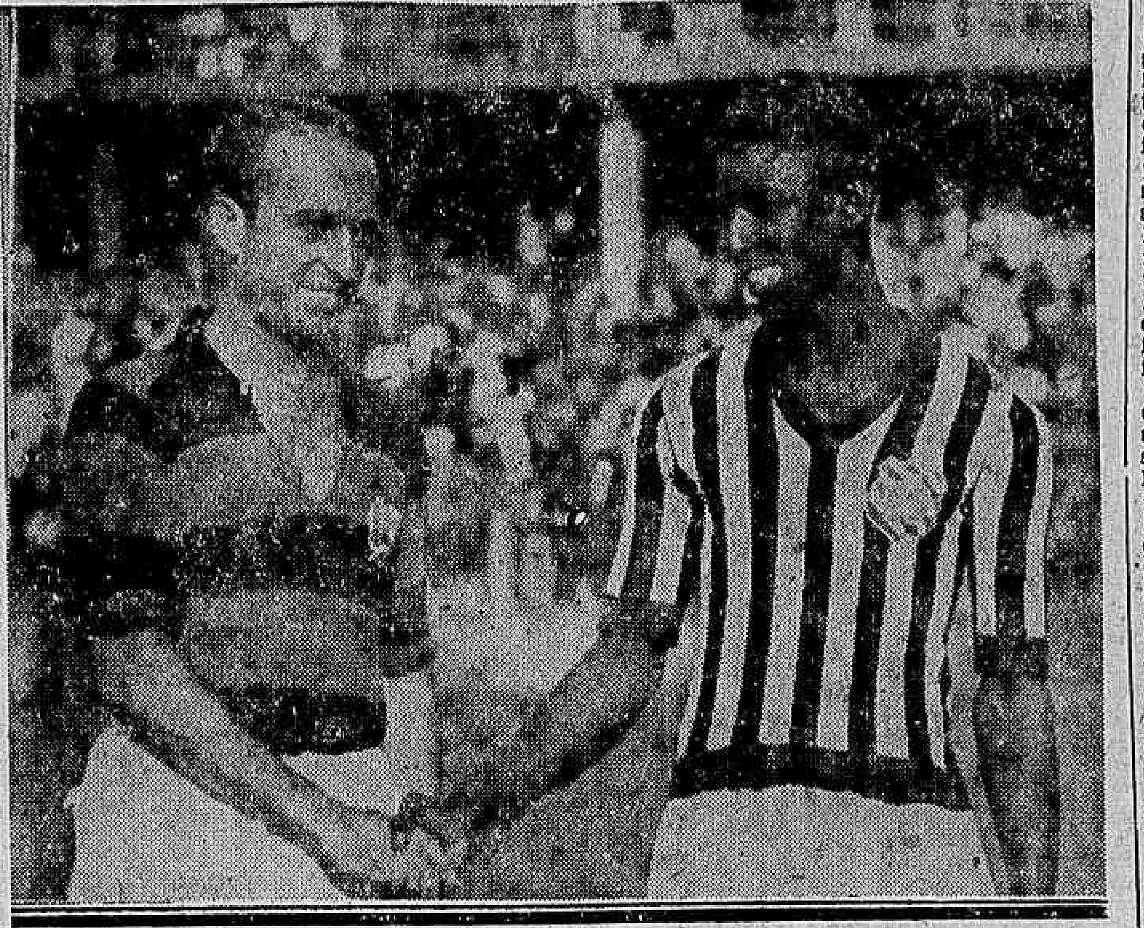
— Não. A minha viagem prende-se a fins commerciaes. Amigos meus na Paulicéa, mandaram-me chamar para inaugurar a "Casa Lopes". Accedi. Antes de embarcar, lembrei-me de meus amigos do DIARIO CARIOCA e vim lhes dar o meu abraço. Aproveitando a opportunidade, proseguiu o imitador de Frankstein quero que o seu e meu jornal seja o interprete de um forte abroço á imprensa paulista e bem assim, de uma offerta á Commissão M. de Pugilismo de São Paulo. Como meu amigo sabe, eu sou o speaker official das Empresas Brasileira e Carioca. Por meu intermedio, o publico tem conhecido os famosos "astros" de ring que, por aqui passam. Conhecendo o assumpto, colloco-me em São Paulo, ao inteiro dispor da mentora do box paulista. E concluindo, o homem mais popular do Rio, ajuntou: Aos meus amigos cariocas, na impossibilidade de abraçal-os de per si, faço-o por intermedio do DIARIO CARIOCA, o matutino de meu coração.

E garboso, em seu uniforme de miliciano "Flit", o speaker leader dos propagandistas cariocas desceu as escadas de nossa redacção, após meia hora de bom humor.

FORMIGUINHAS CASEIRAS
Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Drog. Baptista 1º de Março, 10
Vidro 3$, pelo correio 5$.

Numa Peleja Em Que Jogou Melhor, O Bangú Derrotou O Flamengo

OS SUBURBANOS TERMINARAM O TURNO COM UMA REACÇÃO BONITA



Tião e Alfredo, os commandantes do Bangú e do Flamengo se cumprimentam

Com o Flamengo aconteceu uma coisa quasi inédita: lançou-se a fundo nos primeiros momentos e deixou-se abater na phase em que seria de esperar persistencia offensiva ou, pelo menos, um enthusiasmo maior. A tradição da virada rubro-negra — reacção que sempre se espera, mesmo nas phases mais desfavoraveis e menos animadoras — não foi confirmada nesse jogo que tanta importancia reservava para o Flamengo. Viu-se o adversario do Bangú perseguir a victoria, nas primeiras acções do match, como se ella dependesse unicamente do esforço iniciado. Essa tactica valeu, por um lado, como uma inutil perda de energias e, por outro, como um motivo para desanimo, uma vez que não surtindo effeito deu aos que a empregaram a impressão de que não haviam outros meios que abrissem caminho para a victoria. Ahi esteve o grande erro do quadro vencido. Desconfiando dos seus recursos technicos, o team quiz-se impôr pela arrancada inicial. Deparou, no emtanto, com uma resistencia séria. Deve-se dizer que a defesa do Bangú actuou com solidez, lembrando as suas actuações no campeonato passado, pela confiança nas qualidades proprias.

UM ERRO DE TACTICA

O Flamengo deu a impressão de um team que pizasse a cancha abatido. Já sem moral para enfrentar as alternativas da luta. Não deu, mesmo na phase da offensiva, que foi a inicial, uma demonstração de enthusiasmo. Era como se já estivesse vencido, antecipadamente. A sau arrancada, logo no principio, foi como um cartucho lançado em desespero. Já o Bangú impressionou pela regularidade. Foi um quadro que não se afobou, que procurou a victoria, pela cohesão das linhas. Os seus movimentos exigiam o esforço em commum, emquanto no Flamengo as jogadas de conjunto eram raras. O Bangú pisou a cancha decidido, confiando na victora. Póde-se dzer que a reacção do quadro suburbano nesses tres ultimos jogos do turno, foi notavel e vale como um indice de solidez.

OPPORTUNIDADES PERDIDAS

Observou-se desentendimento no ataque rubro-negro. Individualmente, Alfredo appareceu, actuando bem, esforçando-se sem medir esforços. Perseguiu a victoria sem contar com o apoio dos companheiros, desamparado, quasi de toda collaboração. Mesmo Arthur, que impressionára nos matches anteriores, jogou mal. Nelson nada produziu e Jarbas appareceu muito pouco. Novinha, ao menos teve vontade de apparecer e se esforçou muito.

O interessante em tudo, é que não se justificava o desanimo que assaltou os rubro-negros. O ataque, por exemplo, teve bôas opportunidades e desperdiçou-as com uma prodigalidade surpreendente. A defesa sentiu a separação que o ataque cavou. Com Allemão verificou-se cansaço, no fim de um certo tempo. Elle quiz desdobrar a sua actividade, resentida da falta de apoio, dos companheiros. Pedrosa que actuou de center-half, não justificou a substituição de Vanni. E' um half de recursos escassos violento em excesso. Chegou a machucar sériamente um companheiro, Carlos Alves. Affonso preoccupou-se muito com a marcação e rebateu a esmo frequentemente. A zaga teve em Carlos Alves, o seu melhor homem. E a sua saida, devido um accidente, fez-se sentir. De Alberto, nada se póde dizer, desfavoravelmente. Praticou até algumas defesas difficeis.

TENTATIVA DESESPERADA

O Banú chegou a estar vencendo por 4 a 2. Quando os rubro-negros conquistaram o terceiro goal, já no fim do match, houve uma reacção desesperada. Mas, não veiu o empate, nem o score se modificou. Não seria justa uma alteração no placard, attendendo-se que o Bangú jogou mais, demonstrando maior solidez. No quadro campeão observou-se entendimento, o que não aconteceu com o Flamengo.

OS TEAMS

FLAMENGO: Alberto — Carlos Alves (depois Faia) e Marin — Allemão, Pedrosa (depois Vanni) e Affonso — Novinha, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

BANGU': Euclydes — Mario e Sá Pinto — Paiva, Sant'Anna e Médio — Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

O Bangú venceu, como se sabe, por 4 a 3.

Uma phase movimentada do match Flamengo e Bangú

UM MATCH QUE INFLUIRA' NO SEGUNDO POSTO DA TABELLA

S. CHRISTOVÃO E AMERICA JOGARÃO QUINTA-FEIRA

O America teve uma derrota inesperada, contra o Bangú. Mas é um quadro que se firmou e que póde ser apontado como dos mais solidos da cidade. Apresenta uma defesa firme e um ataque de grande poder offensivo. Basta vêr a regularidade da "performance" americana, nos ultimos tempos. Mesmo, a victoria do Bangú não póde ser encarada como uma diminuição de valor, do America, porque desde ahi o quadro suburbana reaccionou de forma notavel, não tendo soffrido uma unica derrota. Quinta-feira, á noite, o America enfrentará o S. Christovão, um adversario sem duvida perigoso. Que o diga o Vasco ou o Flamengo. O quadro da rua Figueira de Mello mais a mais se firma e não seria de admirar que elle conseguisse, frente ao America, a repetição das suas boas "performances", no campeonato. E' um team que se deve temer, pela cohesão das suas linhas. Teve contra o Flamengo, por exemplo, uma grande actuação e deu até uma demonstração magnifica do poder offensivo. O match nocturno de quinta-feira será magnifico, segundo tudo indica.

Curto

TENNIS

Os resultados dos jogos de domingo

1ª DIVISÃO

Country 3 x Botafogo 2.
Tijuca 3 x Vasco 2.

INTERMEDIARIA

America 3 x Brasil 2.
Paysandu' 5 x Grajahu' 0.

2ª DIVISÃO

Country 5 x Paysandu' 0.
Fluminense 5 x America 0.
Tijuca 3 x Vasco 2.

SHIGEO E' O ULTIMO OBSTACULO QUE GEORGE GRACIE ENCONTRARA', PARA DESAFIAR BAXTER E GARDINI

A GRANDE LUTA DE AMANHÃ NO STADIO BRASIL

O grande desejo de George Gracie, é enfrentar Gardini ou Baxter. Tanto que já desafiou o "catcher" appolineo e o campeão italiano. Shigêo é um grande obstaculo que se interpõe, entre Gracie e a realização daquelle desejo. Shigêo é joven e tem enthusiasmo, a elasticidade e a energia da mocidade. Seus movimentos são felinos e as suas acções se caracterizam pela decisão terrivel. Desfechando o golpe, não deixa que a arma se parta. Tem uma intuição notavel, uma noção surpreendente do jogo, nas minimas alternativas que as differentes phases possam aproveitar. Dahi seu opportunismo. Presente os grandes momentos; não deixa que se lhe escape a "chance". Um adversario que aproveita as menores brechas. Justamente esse instincto é que faz de Shigêo um homem temivel. George sabe que com elle não deverá facilitar. As indecisões que tiver poderão ser fataes. O campeão comprehende tudo isso. Por esse motivo diz:

— Vencendo Shigêo, desafiarei Gardini e Baxter.

Não se trata de uma duvida. Gracie acredita, mesmo, que a victoria virá. Mas, reconhece o valor do homem que encontrará pela frente.

A OPPORTUNIDADE QUE O JAPONEZ TERA'

George encara a luta com Shigêo como uma porta que poderá se abrir ou fechar, para o encontro com Baxter ou Gardni. Por isso mesmo, concede uma extraordinaria importancia á luta. E' preciso não esquecer que Shigêo apresenta credenciaes para se fazer respeitar, mesmo por um homem como George, que já enfrentou grandes adversarios. A luta marcará uma nova phase da carreira de George — uma phase decisiva, se querem. Enfrentando Shigêo, amanhã, no Stadium Brasil, George iniciará a nova e perigosa campanha. Vencera o japonez? Se vencer poderá realizar a sua grande ambição: medir forças com Gardini. E se perder? A pergunta é natural e se justifica quando os technicos, num balanço de possibilidades, evitam indicar um favorito. Para Shigêo o combate representa uma grande opportunidade. E' um homem que se quer impôr, em nossos rings e tudo está dependendo, apenas, do resultado da luta.

BAXTER E BERGOMAS, NUMA LUTA QUE PROMETTE VIOLENCIA

Baxter estreará, amanhã, no ring do Stadium Brasil. O campeão canadenses terá Bergomas, como adversario. Bergomas foi, em Buenos Aires, o celebre mascarado que, lá constituiu uma verdadeira attracção. Quanto a Baxter não se precisa dizer senão que é um dos maiores lutadores da actualidade. Tem todas as qualidades que se poderia exigir. E é moço, de uma mocidade na plenitude de vigor e de enthusiasmo.

O encontro de Baxter e Bergomas, que será de "catch-as-catch-can", promette emoção rara.

UMA PRELIMINAR VIOLENTA

Capichaba e Sebastião Rosas, dois meios pesados, farão uma preliminar magnifica. Eis uma luta que, segundo tudo indica, apresentará excepcional violencia.

NATAÇÃO

A segunda competição internacional de natação

Realizou-se domingo na piscina do Fluminense F. Club a segunda competição de natação do Club Universitario Buenos Aires na qual tomaram parte os nadadores da Liga de Sports da Marinha e da Federação Aquatica.

O feito mais notavel da competição de domingo foi de Benevenuto Nunes que estabeleceu um novo "record" brasileiro de 100 metros de costas. As provas deram os seguintes resultados:

1ª prova — 400 metros — Livre — 1º Jean Havelange, em 5,25"; 2º Aloysio Lage em 5'24", ambos da Federação Aquatica; 3º Enrique Salas, do Cuba.

2ª prova — 100 metros — Livre — 1º Manoel da Rocha Villsa, da Liga de S. da Marinha, em 1'03" 3|5; 2º Eduardo Miguens, do Cuba, em 1 minuto, 5 segundos e 1|5; 3º Caetano Domenico, da Federação Aquatica.

3ª prova — 100 metros — Costas — 1º Benevenuto Martins Nunes, da L. S. Marinha, em 1'16" 4|5; 2º Alencar de Carvalho, da F. Aquatica, em 1' 13"; 3º Daniel Baratta, da F. Aquatica; 4º Luiz G. Guinagu, do Cuba.

4ª prova — 100 metros — Peito — 1º Sylvio Campos Reis, da F. Aquatica, em 1' 25" 4|5; Antonio L. dos Santos, da L. S. da Marinha, em 1' 26" 2|5; 3º René N. Caminha, da F. Aquatica.

5ª prova — 100 metros — Livre — Principiantes — 1º Wagner Bueno, do Guanabara, em 1' 12" 3|5; 2º Lucio Maletia, do Flamengo, em 1' 15.

6ª prova — 100 metros — Peito — Principiantes — 1º Hildemar Carvalho, do Gragoatá, em 1, 29" 2|5; 2º Eric Krops, do Flamengo, em 1, 36" 3|5.

7ª prova — 100 metros — Costas — Principiantes — 1º Evaldo Ribeiro, do Icarahy, em 1' 45" 4|5; 2º Ruiz H. Vieira, do Fluminense, em 1' 46" 4|5.

8ª prova — 200 metros — Livre — 1º Manoel da R. Villar, da L. S. Matheus, em 2' 24" 3|5; Luiz Blanchetti, do Cuba, em 2' 36; 3 José H. Lobo, da F. Aquatica.

9ª prova — 200 metros — Costas — 1º Benevenuto M. Nunes, da L. S. Marinha, em 2' 52" 4|5, 2º Daniel Baratta, da F. Aquatica, em 3' 03" 4|5; 3º Luiz Guinazu, do Cuba.

10ª prova — 200 metros — Peito — 1º Moacyr M. Machado, da F. Aquatica, em 3' 13" 1|5; 2º Sylvio C. Reis, da F. Aquatica, em 3' 13". 1|5; 3º Amadeu Alunalde, do Cuba.

Albitro — J. F. Mendes.

Em primeiro logar chegou Antonio L. dos Santos, da Marinha(que foi desclassificado.

Do boletim dos juizes de raia consta o seguinte: "O nadador da Marinha nadara com o hombro inclinado".

11ª prova — 800 metros — Livre — 1º Jean Havelange, da Federação Aquatica, em 11.25 3|5; 2º Antonio F. dos Santos, da Marinha, em 11.36; 3º Enrique Salas, do Cuba.

WATER-POLO

Na partida internacional de water-polo entre os quadros do Club Internacional de Regatas e o Club Universitario de Buenos Aires realizada domingo na piscina do Fluminense venceu o quadro carioca pelo score de 8 x 1.

A partida transcorreu bem; quasi toda favoravel ao quadro carioca.

Ao terminar o 1º tempo o "placard" accusava o score de 5 x 1 favoravel ao quadro do Internacional, com goals de Cururú 2, Mendonça, Aranha e Murillo 1 cada um. Miguens foi autor do tento do C. U. B. A.

Na phase final, o Internacional conseguiu mais tres pontos por intermedio de Murillo 2, e Mendonça 1.

As equipes estavam assim constituidas:

CUBA — Garmendia — Cordoba e Edelberg — Miguens (cap) — Alurade — Sundablatt e L. Migueus.

INTERNACIONAL DE REGATAS — Eduardo — Aranha e Cururú — Euclydes — Murillo — Mendonça e Jorge.

REMO

As regatas de novissimos no domingo vindouro

A VICTORIA E' NOSSA!...: — DECLARAM CONFIANTES OS TECHNICOS DO VALOROSO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Na "garage" dos "garrafas" a animação para as regatas de novissimos é das maiores.

O esforçado director de regatas, se mostra confiante nas guarnições do seu club, e não cessa de exclamar:

— A victoria é nossa.

Madruga e Tolosa, director de regatas e instructor, respectivamente, não se cansam de animar os novos remadores para o certamen de domingo.

Hontem, quando Madruga voltava do mar de dar um "tiro" com a guarnição do yole a 8, abordamol-o sobre as probabilidades das suas guarnições nas proximas regatas.

Sorridente, o acatado director de regatas foi logo discorrendo:

— Vae ser um successo. A turma de novissimos está com a "cachorra". Os principiantes parecem "veteranos". As outras classes não sei como qualifical-as. Todos estão afiadissimos. Venho de treinar o "Trem de Luxo". E' uma guarnição guspa. Desde o voga ao prôa, são verdadeiros typos de athletas. Desde a arrancada inicial á chegada, o "pinho" geme com vontade. O prôa Ildefonso Vasconcellos, que parece um Ruhmann, com a sua musculatura de aço é o que mais anima o conjunto. Estou confiante assim nos triumphos do meu club.

E saindo para treinar uma guarnição de 4, bateu-nos no hombro e disse-nos:

— Póde afiançar que a victoria é nossa.

Yolanda rehabilitou-se de seus ultimos fracassos, levantando o classico Aguiar Moreira

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 27ª REUNIAO, EM 19 DE MAIO DE 1934

Premio "Marquita" — 1.000 metros — 6:000$ — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio. "Kleops" — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio "Kassinia" — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Tagarella 56 kilos, Jaçatuba 55, Ulises 55, Lambary 54, Ubá 53, Colméa 52, Defence 52, Saucy Sally 51, Yamundá 50, Violão 50, Legenda 49. A Batalha 48 Vingativo 48, Seciliano 48, Kahuana 48, Xiba 48 e Vampiro 48.

Premio "Carta Branca — 1.300 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Viento en Popa 56 kilos, Bolichero 55, Brasil 53, Gascogne 53, Fusão 52, Bolivar 51, Kremlin 50, Lampreia 50, Karina 50 e Ibirapuitan 48.

Premio "Xiah" — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Kruppe 56 kilos, Garibaldi 56, Ma'am Gross 56, Solteirinha 53, Pirata 52, Ribatejo 52, Orbely 52, Marquita 52, Kaiser 52, Minho 51 e Jemopotyr 50.

Premio "Dux" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Transvaliana 56 kilos, Pharaó 56, Saratoga 56, Dollar 56, Portena 56, Alterosa 55, Xaréo 54, Tracajá 53, Kleops 52, Gandhi 51, Xamate 51 Patati 50, Arlequim 50, Barés 40, Audaz 49, Jaguaré 48 e Galarin 48.

Premio "Joanina" — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Palhacito 56 kilos, Itu' 55, Ami 55, Ducca 54, Crepusculo 54, São Sepé 53, Negro 53, Tout-ank Amon 53, Massiço 53, Pata 52, Dux 52, Mariquita 52, Barraka 50, Yvonne 50 Plume Dorée 56 e Joanina 48.

Premio "Capuã" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Irigoyen 56 kilos, Xiah 56, Matupiri 56, Benemerito 56, Astro 55, Yak 54, Zirtaeb 54, Zizi 52, Carta Branca 52, Patita 52, Zorrastron 52, Queirolo 52, Tropical 52, Uadi 52, Araxita 51, Iran 49, Bonete Azul 49 e Alsaciano 47.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 28ª REUNIAO, EM 20 DE MAIO DE 1934

Premio classico "Jayme Lopes do Couto" — 1.000 metros — 10:000$ — Para animaes de qualquer edade, já inscriptos — Pesos da tabella.

Premio "Ribeirão" — 1.000 metros — 6:000$ — Para potrancas nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Zorrastron" — 1.300 metros — 4:000$ — Para animaes estrangeiros, que tenham corrido duas vezes pelo menos no Hippodromo Brasileiro, e nacionaes da mesma edade, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — Descarga de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas.

Premio "Yolando" — 1.500 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão de vencedores de provas classicas — Pesos da tabella.

Premio "Hoquendo" — 2.200 metros — 6:000$ — Handicap, para os seguintes animaes: Luminar 57 kilos, Sueno Largo 56, Hoquendo 54, Algarve 53, Fifa 53, Caicó 53, Bosphore 52, Carmel 52, Beef 52, Soneto 50, Colita 50, Lakin 50 e Clever Boy 48.

Premio "Velasquez" — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Sovereign 56 kilos — Max 56 — Morrinhos 54 — Bon Ami 52 — Romana 52 — Serinhaem 52 — Young 52 — Yolanda 50 — Séa 50 — Servidor 50.

Premio "Navy" — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Yeoman 56 kilos, Twinbar 56 — Double Steel 55 — Bocayuva 55 — Insurrecto 54 — Xangô 53 — Navy 52 — Lord Breck 52 — Astoria 52 — Vichy 52 — Pebete 51 — Ritual 51 — Tarso 50.

Premio "Capricho" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Facella 56 kilos — Assis Brasil 55 — Cossaco 55 — Martillero 54 — Ypiranga 53 — Adarga 53 — Vexilo 52 — Velasquez 52 — Capucino 52 — Capuã 50 — Balzac 50 — Tiraoteu 50 — Xerez 50 — Haragan 48.

Premio "Universo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Grand Marnier 56 kilos — Belotte 56 — Capacete de Aço 56 — Arabe 56 — Xerem 56 — Royal Star 53 — Micuim 52 — Gravatá 52 — Zeugma 52 — Universo 52 — Bel Ideal 51 — New Star 51 — Delme 50 — Ives 49 — Resaca 49.

Premio "Romana" — 1.300 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Guandú 56 kilos — Chouanerie 56 — Brunorb 55 — Lentejoula 53 — Kassinia 5 2— Le Revard 5. — Marlena 51 — Arrogi 51 — Homleande 50 — Diableja 50 — Katita 50.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguistes animaes: Morena 56 kilos — Vicentina 54 — Marcilegi 54 — Zinna 54 — Mani 54 — Capricho 54 — Cachalote 54 — Zug 52 — Primeiro 52 — Yéa 50 — Blue Star 48 — Rex 48 — Plathero 47 — King Kong 47.

NOTA — Caso os premios "Ribeirão" deste projecto e "Marquita" do de sabbado, não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 15, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação das inscripções do classico "Jayme Lopes do Couto".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — Confirmar as suspensões de uma corrida, impostas pelo starter a cada um dos jockeys Osmany Coutinho e Alfonso Silva, por infracção dos artigos 148 e 149 do Codigo de Corridas, no premio "Carapanã" e classico "Marciano de Aguiar Moreira"; e, de duas reuniões ao jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 147 do Codigo, no classico "Marciano de Aguiar Moreira".

b) — Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys José Lellis do Nascimento, Nelson Pires e o tratador João Cherubim.

c) — Suspender por uma reunião, o aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 49 do Codigo de Corridas, com relação á Escola de Jockeys.

d) — Reiterar a prohibição do uso da silha frouxa, chamando para isso a attenção dos tratadores.

e) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

Colita estreou no handicap de fundo, perdendo para o companheiro de training Hoquendo

Um grupo de animaes que não pertenciam á nossa chamada primeira turma constituiu o campo do Classico Marciano de Aguiar Moreira, disputado ante-hontem no Hippodromo da Gavea, em homenagem ao illustre turfman que, durante muito tempo presidiu aos destinos da sociedade, e sob cuja gestão foi construida, na Avenida Rio Branco a séde social do Jockey Club.

Presente ao hippodromo, o venerando turfman, teve occasião de visitar o recinto da imprensa, onde foi alvo das maiores demonstrações de sympathia.

Momentos depois, rumavam á pista, para disputar a carreira em sua honra os nove competidores allistados. Sobresaiam entre elles [illegible] L'Amazone, invicta através quatro apresentações e Tarso, Tomyrim e Yolanda, que, dos nove concurrentes, eram os que faziam parte de melhor turma. O publico não deu á egua franceza um favoritismo destacado, como acontecera a Myrthée ha dois annos, quando a filha de Mesilim tentara empresa parecida.

Animal ha pouco iniciado nas pistas, ainda em progressão lenta, não podia inspirar confiança illimitada ao mudar tão bruscamente de categoria.

Assim, teve quasi tantos apostadores como Tarso, cujas ultimas performances haviam sido por demais alentadoras, cuja actuação, o pulso de Herrera cercava de maiores garantias. Tomyrim foi olhado com alguma attenção, o que já não aconteceu a Yolanda, que como salientaramos, formava com Tarso e Tomyrim o trio dos competidores destacados da egua invicta. Partindo cotada a 150 a 10, a irmã propria de Ribeirão, que pouco antes obtivera a primeira victoria, impôr-se-ia, sem embargo, de um extremo ao outro, surpreendendo a assistencia pelo brio com que defendeu as posições, resistindo ás successivas investidas de varios adversarios para, no final, annullar tambem a derradeira, que seria a da favorita filha de Aldebaran.

Que Yolanda estava na carreira, não havia a minima duvida. A turma a que pertencia a filha de Revista indicava-a melhor do que tudo. Temiamos porém, que a carreira se lhe tornasse aspera, dada a distancia e a presença de varios animaes ligeiros, ao seu lado.

Desacreditada, entretanto, com as repetidas provas de fraqueza que vinha dando, não inspirou grandes receios aos jockeys adversarios, que, neste estado de animo, deixaram de lhe mover perseguição tão intensa como podiam. Na recta, a filha de Sin Rumbo fez a partida, e quando L'Amazone atropelou já a encontrou com o triumpho assegurado. Um corpo, se muito, separou as duas eguas no poste do vencedor. Yolanda, com esta victoria, que é a terceira que consegue na presente temporada, passou por Zaga e Astoria, collocando-se á frente da estatistica dos maiores ganhadores. Embora, descida do seu pedestal, L'Amazone revelou-se um esplendido animal, muito melhor do que grande parte dos nossos turfmen pensava. A filha de Aldebaran, que, certamente, não attingiu ainda o ultimo degrau da evolução que vem cumprindo, não surpreenderá, se, dentro em breve, tiver ingresso na nossa primeira turma.

O segundo favorito, Tarso, manhereando, na forma do costume, atrazou-se consideravelmente, desde o pulo da partida. Tomyrim correu bem, como se esperava, classificando-se em terceiro, e Haragan, o quarto, superou muito os calculos feitos em torno de suas possibilidades. Embora encontrasse uma carreira adversa, o filho de Big Star, em dado momento pintou como vencedor, que poderia ter sido, em condições mais favoraveis.

Varios factos chamaram a attenção na corrida de ante-hontem. Um delles foi a estréa de Colita, egua que vinha precedida de enorme fama, da Argentina, embora não contasse ali com um unico triumpho classico. O campo de suas melhores proezas fôra La Plata, e isto era o essencial, pois são os animaes que actuam bem neste hippodromo os que se desempenham com exito no nosso, dada a semelhança observada entre os dois.

Sob este aspecto, isto é, o da figurante em La Plata, Colita, pode-se dizer, enchia todas as medidas. Victoriosa varias vezes, com 62 e 63 kilos, a filha de Tropero sagrara-se, em dado momento, o melhor animal daquelles pagos. Era, portanto, justa a fama de que vinha cercada, e que deu como resultado, ante-hontem, o seu grande favoritismo, ao qual, todavia, não poude corresponder, sendo precedida pelo companheiro Hoquendo.

Explica-se sempre uma derrota na estréa, por melhores que sejam as provas particulares dos debutantes. Por conseguinte, não encaramos a performance da egua argentina, como um indice negativo do seu futuro em nossas pistas. E accrescentamos mais. A filha de Tropero tem todas as probabilidades de converter-se no melhor animal de nossos prados, sem exclusão de qualquer, mesmo Luminar e Hallali. São estes, animaes de muito mais classe do que a egua. Mas, chegamos hoje á conclusão de que não é o parelheiro que corre bem em Palermo, o que nos convem. Ha entre a pista deste hippodromo e a do nosso, uma differença muito grande, para tornar eguaes as performances cumpridas lá e aqui. Esta mesma differença, existindo entre Palermo e La Plata, origina a mesma diversidade de performances. Ninguem ignora que pessimo animal era Colita em Buenos Aires, e como, vice-versa, varios outros animaes bons de Palermo, correm mal no Prado dos Eucalyptos.

O similar da Gavea e La Plata, e ambos estão para Palermo na mesma razão. Por isto, a demonstração do crack palermitano em centros como estes, será sempre imperfeita.

Na prova para productos nacionaes, o promettedor Ribeirão apresentou-se pela segunda vez em publico. O irmão de Yolanda foi o vencedor, como se esperava, mas sem a facilidade tambem aguardada. De novo obrigou seu piloto a usar insistentemente do latego, e sob estas solicitações cruzou o disco, deixando Nioac a 3|4 de corpo. Se este irmão proprio de Plathero não é um optimo performer como deixa suppôr a amplitude com que bateu Muricy, Ribeirão está custando muito a demonstrar suas tão proclamadas qualidades. Talvez seja o filho de Sin Rumbo, um animal de desenvolvimento moroso, e ao qual favoreçam as distancias de alento. Por hora o neto de Val d'Or não está em condições de sustentar qualquer confronto com Tin King e Manequinho.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — A's 7.45 — AMANHÃ e 10.15 horas.

113ª e 114ª

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da maravilhosa revista

ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

da "dupla de ouro" Jercolis-Iglezias.

SEXTA-FEIRA — Primeiras representações da "féerie":

"ENSAIO GERAL"

11 mezes no cartaz do "Femina" de Buenos Aires.

Ler na 1ª pagina da 3ª secção do jornal de hoje o resultado geral das corridas de ante-hontem.

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia, o 2º delegado auxiliar, dr. Miranda Netto.

A' DISPOSIÇÃO DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O capitão chefe de policia, assignou portaria, pondo á disposição do seu gabinete, por 30 dias, o escripturario do I. M. L., Francisco de Souza e Silva.

DISPENSA DE COMMISSÃO

Foi dispensado da commissão que vinha exercendo no gabinete do director geral de Contabilidade e Expediente, a 2ª escripturaria, sra. d. Véra Cirne do Nascimento Guedes.

NOMEAÇÃO

O capitão chefe de policia, assignou portaria, nomeando investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, o cidadão Pedro Pinto de Siqueira.

SERA' MONOPOLIO?

"Ao "Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que ainda traz-ante-hontem vendeu em seu principal balcão o n.º 20.423 sorteado com 20:000$, o 3.º premio de 500 Contos daquelle dia, promette amanhã mais réis 300:000$ em 2 grandes premios — inteiros 30$, meios 15$, fracções 3$. Habilitem-se no "Ao Mundo Loterico".

Construcção livre

20$

LOTES DE 10 x 40

Villa Santa Therezinha.

(E. F. C. B.)

"MESQUITA"

HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR 166

Companhia de Propaganda, Administração e Commercio

"PROPAC"

Representações Estrangeiras

Automoveis "GRAHAM" e "CITROEN"

Bombas de Gazolina — "SATAM"

Pneus — "GENERAL"

Radios — "SPARTON"

Geladeiras — "STEWART-WARNER"

Representações Nacionaes

Radios — "CACIQUE"

Artefactos de Borracha

Prata "VIX"

Ceramica São Caetano

Escriptorio Central

RUA DA QUITANDA, 143—1º

EXPOSIÇÕES E OFFICINAS — DEPOSITOS

AVENIDA OSWALDO CRUZ Nº 95 — RUA EQUADOR Nº 246

RIO DE JANEIRO — BRASIL

ARANTES & Cia.

COMMISSARIOS DE CAFE'

RECEBEM CAFÉS EM CONSIGNAÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO-126 -- SANTOS

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 15 de Maio de 1934 | Anno VII — Numero 1.774

O Dia do Automovel e da ESTRADA DE RODAGEM

PELA PRIMEIRA VEZ, NO BRASIL FOI ELLE SOLENNISADO

Ao alto: — Convidados do Automovel Club do Brasil. Em baixo: — O ministro José Americo, discursando

O "Dia do Automovel" e da Estrada de Rodagem" pela primeira vez foi entre nós festejado.

O Automovel Club do Brasil havia realizado innumeros convites para uma reunião no Club dos Duzentos, na Estrada Rio São Paulo. Assim, desde as primeiras horas da manhã innumeros automoveis transportaram membros dessa sociedade e convidados seus A manhã clara deu maior encanto á excursão permittindo aos viajantes desfrutar a belleza incomparavel das montanhas e valles.

NO CLUB DOS DUZENTOS

Encantados com a belleza da viagem, chegaram os excursionistas ao ponto terminal do passeio — o Club dos Duzentos. Directores do Automovel Club já aguardavam os viajantes.

O banquete teve inicio pouco depois e decorreu em ambiente de alta cordialidade e ruidosa alegria

Usou da palavra o sr. Miranda Jordão, presidente do Automovel Club, que pronunciou um eloquente discurso, no decorrer do qual salientou a significação da data e passou em revista a acção da directoria que preside, nestes ultimos tempos.

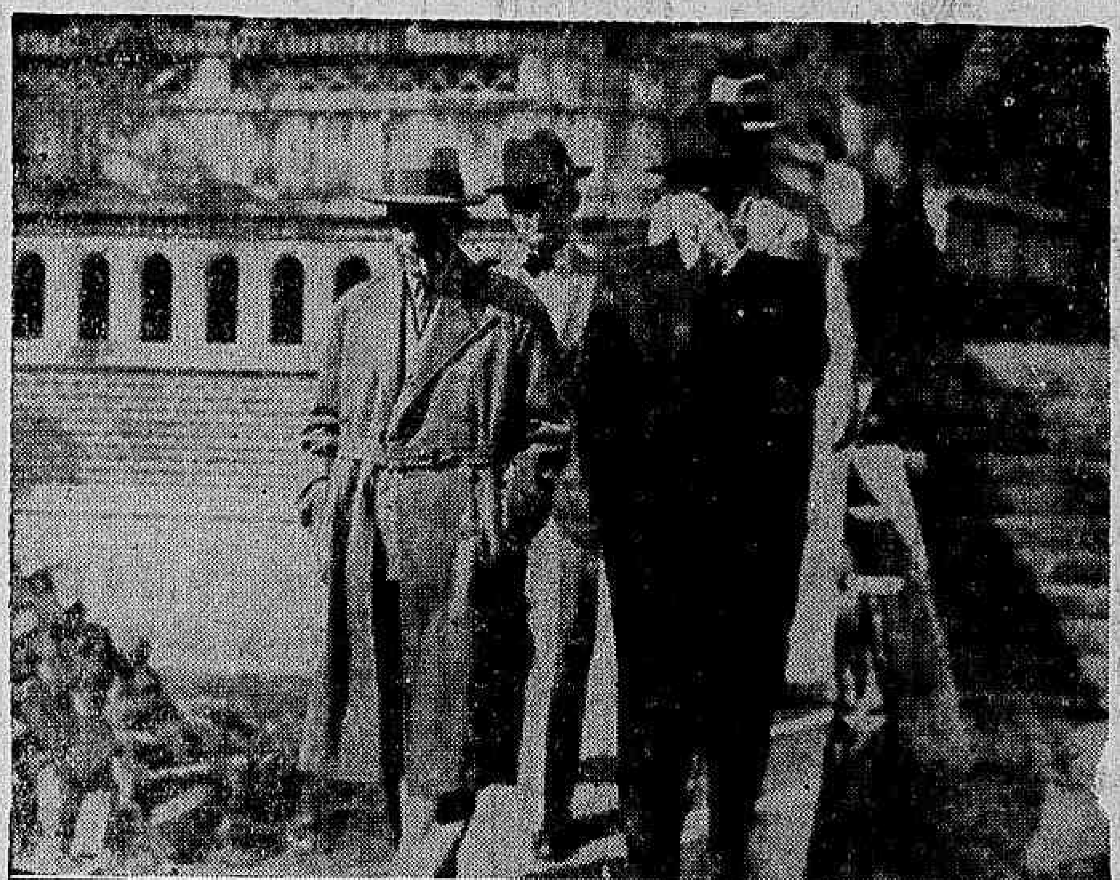
Estando presente o ministro, José Americo valeu-se da opportunidade o orador e fez elogiosas referencias á orientação de s. ex. no importante posto que occupa no Governo Provisorio.

O MINISTRO JOSE' AMERICO

O ministro José Americo levantou-se em seguida e em bréve porém, eloquente oração dirigiu-se aos presentes, referindo-se á nova data instituida pelo chefe do Governo. O discurso do titular da Viação, foi muito applaudido pelos presentes.

O Novo Hospital de Molestias Infecto-Contagiosas da Marinha

A SUA INAUGURAÇÃO NO PROXIMO DIA 11 DE JUNHO E UMA VISITA DO ALMIRANTE PROTOGENES A'S OBRAS DAQUELLE ESTABELECIMENTO HOSPITALAR



Um aspecto da visita do ministro da Marinha ás obras da "Casa Marcilio Dias"

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, em companhia do capitão de corveta aviador naval Alvaro de Araujo, visitou hontem inesperadamente as obras por que está passando o edificio da Casa Marcilio Dias, na Boca do Matto O titular da pasta foi recebido apenas por um dos vigias, tendo percorrido os varios departamentos do edificio que está situado num dos pontos mais saudaveis da cidade.

Ali vae ser installado o hospital de molestias infecto-contagiosas, funccionando annexo o Instituto de Biologia da Marinha, que será dirigido pelo cap. de corveta medico dr. Heraldo Maciel, actualmente desempenhando as funcções de director do gabinete de Identificação da Armada. As enfermarias estão espalhadas pelos dois pavimentos, havendo tambem um isolamento. O edificio, na sua parte interna, está dotado de modernas installações sanitarias, só restando, agora, o mobiliario. A sua inauguração figura no programma organizado para as festas commemorativas á data da Batalha Naval do Riachuelo

Casimiras

EM CORTES

INICIO DA GRANDE VENDA — DE INVERNO —

METRO DE OURO

159, R. ROSARIO, 159

As Armas do Exercito Andam Espalhadas Pelo Paiz

O GENERAL GO'ES MONTEIRO VAE PROVIDENCIAR SOBRE A SUA APPREENSÃO

Inquirido o general Góes Monteiro sobre a existencia de grande quantidade de armamento do Exercito Nacional, que se acha espalhado por todo o paiz, s. ex. assim se expressou:

— Considero, preliminarmente um crime, o fazer-se uso de armas com o symbolo da Republica, com fins estranhos á manutenção da ordem, isto é, para meios facciosos. Mesmo porque as armas do Exercito são privativas para a defesa do paiz.

Tratarei deste assumpto com o chefe do Governo Provisorio Essas armas, continúa o general Góes, que se acham espalhadas pelo sudóeste de Goyaz e por outros pontos de todo o paiz, deverão ser arrecadadas para o Exercito, conforme as providencias a serem tomadas pelo governo.

Sobre as armas automaticas que se acham em poder da Força Publica de Goyaz, disse o ministro da Guerra:

— Essas armas automaticas foram emprestadas a essa corporação expressamente para combater o movimento revolucionario paulista; não havendo por conseguinte, outra justificativa para a permanencia desse estado de coisas, vou providenciar no sentido de sua entrega dentro do mais breve prazo possivel a quem compete guardal-as e utilisal-as: ao Exercito Nacional. Só num caso premente de segurança e de ordem, seria licito outro procedimento.

Accrescentou, ainda, o ministro da Guerra, que as armas extraviadas e não entregues deverão ser substituidas por outras, sendo seu pensamento pedir ao governo a abertura de um credito para esse fim.

Tentou suicidar-se Addicionando Acido Phenico á Cerveja

ANTES, POREM, ESBOFETEOU UMA MULHER QUE O QUIZ IMPEDIR DE INGERIR O VENENO

O casal que caminhava pela rua Visconde Duprat, conversando amistosamente, em dado momento entrou no botequim n. 30 da mesma rua e aboletou-se numa das mesas.

Elle, Hernani R. de Mello, brasileiro, soldado do contingente da Escola Militar, que se encontrava á paisana, e ella, a decaida Geraldina Villar, residente á rua Julio do Carmo n. 358 foram logo servidos de duas garrafas de cerveja.

Logo que a bebida foi posta nos copos, Hernani tirou do bolso um papel e despejou o seu conteudo no interior do copo.

Geraldina, que assistira o facto, procurou evitar que o companheiro ingerisse a cerveja, desconfiada de que se tratasse de algum veneno.

Hernani, indignado com a attitude da companheira, esbofeteou-a e de um trago sorveu o conteudo do copo.

Era uma forte dóse de acido phenico que o tresloucado collocára na bebida.

Os effeitos do corrosivo não tardaram e Hernani caia pouco depois agonisante.

Chamada a Assistencia, foi o mesmo transportado para o Posto Central, onde foi soccorrido e em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro

A policia do 9º districto, por intermedio do commissario Machado, tomou conhecimento do facto.

Centro dos Proprietarios de Cafés

Este syndicato vae realizar hoje, 15 do corrente, ás 15 horas, uma demonstração referente ao café em pó, em infusão, de fórma a ficar estabelecida a quantidade de café em pó necessaria para obter-se um bom producto.

Para esta demonstração, foi convidada a imprensa.

Para Aprender a Lingua Allemã

O EXITO DOS CURSOS CRIADOS EM COPACABANA

Recebida com unanime interesse, a iniciativa da fundação de cursos de allemão em Copacabana, tem tido um exito além de todas as expectativas mesmo as mais optimistas.

O facto compreende-se e explica-se, de resto, pela importancia cultural e utilidade pratica que tem, hoje, no mundo inteiro, o aprendizado da lingua de Goethe.

Nunca será demais encarecer o proveito que advem da [illegible] são de um idioma como o allemão que é, na actualidade, um dos mais efficientes actores de cultura scientifica do mundo. Sendo vehiculo das maiores e mais modernas acquisições da sciencia e da technica contemporanea, o allemão é, por isso, uma lingua cujo conhecimento interessa vivamente a todos os espiritos.

Medicos e engenheiros, advogados e artistas, todos aquelles que se dedicam ao estudo de assumptos technicos e culturaes entre nós, tem acolhido, com o maior enthusiasmo, esses cursos de lingua allemã. Os cursos de allemão da Academia Allemã que têm sido tão bem acolhidos pelo favor publico, funccionam á rua Siqueira Campos n. 33, ás terças e sextas [illegible] das 17 ás 18 horas para principiantes, e nos mesmos dias, das 19 ás 20 horas, para alumnos adeantados.

As informações sobre esses cursos encontral-as-ão os interessados, todos os dias [illegible] os sabbados naquelle endereço, das 17 ás 19 horas.

NAS SUAS COMPRAS DE ARTIGOS PARA O

INVERNO

veja primeiramente o magnifico sortimento que

A NovaYorK

apresenta. Alguns preços baratissimos:

PARA HOMENS

Sobretudo cheviot, desde	79$000
Capas impermeaveis, desde	75$000
Colletes com eclair, desde	13$500
Sweaters lã fantasia, desde	17$500
Pul owers pura lã, desde	29$500
Pyjamas de flanella, desde	22$000

PARA SENHORAS

Kimonos, flanella, desde	19$500
Sweaters malha fantasia, desde	9$800
Manteaux kasha fantasia, desde	84$500
Capas impermeaveis, c| chapéo, desde	98$000

PARA CRIANÇAS

Pyjamas flanella lã, desde	12$800
Casaquinhos de lã, desde	16$500
Costumes de casemira, desde	75$000

A' VISTA, OU A PRAZO

Em pequenas prestações mensaes

ANOVAYORK

A CASA DO MENOR PREÇO

7 DE SETEMBRO, Esq. Gonçalves Dias.

Quando procurava atravessar uma rua, um menor é apanhado e morto por um automovel

A victima no local

Na rua José Bonifacio, na estação de Todos os Santos, occorreu hontem um desastre devéras emocionante.

Celso, um menino de 10 annis, filho do sr. Jorge da Silva Ramos, residente á rua São Braz, 46, saira para ir á casa de um tio, o sr. José Marques da Silveira Callado, á rua José Bonifacio, n. 19.

Embarcára Celso num bonde da linha "Inhauma" e, ao chegar ás proximidades da casa do sr. José Marques mandou para o vehiculo, saltando.

Procurava o menor atravessar a rua quando, numa corrida louca, surgiu o automovel particular n. 16.703, que o colheu e atirou-o á grande distancia.

Na quéda, Celso fracturou a base do craneo, vindo a fallecer pouco depois.

O motorista culpado do desastre, vendo o infeliz menor por terra, imprimiu maior velocidade ao vehiculo, fugindo.

A policia di 19º districto, que tomou conhecimento do desastre, fez remover o cadaver de Celso para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou inquerito para apurar o facto.

A Prisão de Um Larapio

O ladrão José dos Santos, penetrou na casa do commandante Nelson Simas, á rua Tunnel nº. 34 e fez uma bôa colheita.

Quando procurava sair por uma janella levando o furto, foi preso pelo guarda-civil nº 445, que o conduziu á delegacia do 7º districto.

Ahi o meliante foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A França Literaria

MARIE GEVERS, CONQUISTOU O PREMIO DO "ROMANCE POPULISTA"

PARIS, 14 (Havas) — O premio de "Romance Populista", no valor de cinco mil francos, foi conferido á escriptora Marie Gevers, autora da obra "Madame Orpha", tambem denominada "Sérénade de Mai".

A laureada, de nacionalidade belga, residente em Antuerpia, é igualmente autora de varios livros de versos e do romance "La comtesse des Digues".

A acção da obra coroada, tem por quadro, o campo e decorre no ambiente da vida rural da região do norte da Belgica.

No Banco dos Réos

A CONDEMNAÇAO DOS IMPLICADOS NOS ACONTECIMENTOS DE SILVES

LISBOA, 14 (Havas). — O Tribunal Militar julgou, hontem, dezesete envolvidos nos acontecimentos occorridos em Silves, no dia 18 de janeiro e pronunciou as seguintes condemnações: Virgilio Barroso e Manoel Pessanha, a 12 annos de degredo e 20 contos de multa; Pedro Baptista e Virgilio Bernardo a 4 mezes de prisão; Francisco Marques da Silva, Domingues Passarinho e Antonio Rosario a 3 mezes de prisão.

Centro Mutualista dos Escriptores Brasileiros

A SUA FUNDAÇÃO NESTA CAPITAL

Com o objectivo unico de facilitar a publicação das obras dos autores que, por este ou por aquelle motivo, não possam ou não queiram arcar com as despesas da sua impressão, deverá ser fundado no dia 26 do corrente, ás 20 1|2 horas, na rua do Lavradio n. 62, 1º andar, sala 4, o Centro Mutualista dos Escriptores Brasileiros.

Para esse acto, são indistinctamente convidados todos aquelles que tenham obras inéditas de qualquer natureza.

O Chile Politico

SANTIAGO DO CHILE, 14 (Havas). — Inaugurou-se, em Valparaizo a convenção provincial do Partido Conservador, com a presença de varios senadores e deputados.

Transferencias de Escrivães, Escreventes e suspensão, na Policia Civil

O capitão chefe de policia assignou portaria transferindo os escrivães Napoleão Carlos Mourão, do 6º para o 15º D. P., e Octavio Augusto do Nascimento, do 15º para o 6º D. P.; o escrevente em commissão, Ary Cardoso Vieira, da 1ª D. Auxiliar para o 20º D. P.; o escrivão Alfredo Antonio dos Santos, do 2º para o 20º D. P., e o escrevente Aristides Vieira de Rezende, do 3º para o 2º D. P., onde deverá assumir o exercicio do cargo de escrivão.

Suspendendo por quinze dias, do exercicio de suas funcções, com perda total dos vencimentos e sem prejuizo do serviço, o 2º fiscal da I. T., Luiz d'Avila Tavares, por ter, como examinador de candidatos a motorista, na mesma Inspectoria, contrariando disposição regulamentar, patrocinando candidatos a exame.

2a Secção **Diario Carioca** ... Paginas

Diario Carioca — Terça-feira, 15 de Maio de 1934

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Dando á publicidade esse numero especial tem em mira o DIARIO CARIOCA tornar mais conhecidas as riquezas, as possibilidades, e a verdadeira situação economica e financeira do Brasil nos paizes estrangeiros.

Cada vez mais os povos se approximam, encurtadas as distancias pelas communicações mais e mais rapidas. Apesar disso, permanecem elles, quasi sempre, na ignorancia dos valores, dos elementos de riqueza e prosperidade dos outros paizes.

O DIARIO CARIOCA deseja trazer uma pedra para o grande edificio da fraternidade universal, pondo em mais intimo contacto o Brasil com os outros paizes do mundo.

Duas vezes por anno, em 15 de maio e em 15 de outubro, publicará o DIARIO CARIOCA um retrospecto geral da situação brasileira, apresentando os indices do seu desenvolvimento, os artigos de sua producção e, para tornar ainda mais efficiente esse serviço de informações, publicará a lista de todas as grandes casas exportadoras e a natureza dos artigos de cujo commercio se occupam.

Esperamos prestar assim um relevante serviço á obra de intensificação no intercambio commercial com os paizes amigos.

Ministerio da Viação

OS CREDITOS ORÇAMENTARIOS DO ULTIMO EXERCICIO

O Ministerio da Viação tem realizado um programma severo de economicas, sem prejuizo, tanto quanto o permittem as possibilidades financeiras do paiz, da realização de obras publicas que, pelo seu caracter reproductivo, se destinam ao augmento do patrimonio nacional. Comprova as linhas rigorosas a que obedece aquelle programma o facto de que, dispondo de creditos orçamentarios e extra-orçamentarios, no ultimo exercicio, correspondentes a 677.700:183$624, papel, e a 4.919:047$300, ouro, o ministro despendeu apenas ...... 2.459:925$815, ouro, e .... 542.836:391$058, papel.

Os recursos propriamente orçamentarios postos á disposição do Ministerio da Viação, em 1933, montaram em 409.639:507$000, papel; as despesas orçamentarias effectuadas foram reduzidas a .... 355.594:600$673. Assim, no periodo de janeiro a dezembro de 1933, regista-se a differença para menos de 54.044:914$327, papel, e de 2.459:121$485, ouro, entre os recursos orçamentarios concedidos e as despesas da mesma natureza feitas pelo Ministerio da Viação, no citado periodo.

Um outro indice demonstra bem a severidade do programma e economias ali traçado e seguido E' o que nos fornece um confronto entre as despesas orçamentarias effectuadas por conta do Ministerio da Viação em 1925 e em 1933. Apesar do natural desdobramento dos serviços, havido no decurso desses nove annos, o Ministerio gastou orçamentariamente menos em 1933 do que em 1925.

Ha nove annos passados, o Ministerio gastou 9.784:522$856, ouro; em 1933, essa despesa se reduz a 2.459:925$815, ouro. Por sua vez, as despesas orçamentarias, papel, realizadas pelo Ministerio da Viação em 1933, se exprimem na cifra de 355.594:600$673, ao passo que, em 1925, ellas haviam attingido a cifra de .... 572 181:548$598. Quer dizer que, de 1925 para 1933, aquellas despesas soffreram uma reducção equivalente a 7 324:597$041, ouro, e a 16.586:947$925, papel

Os gastos extraorçamentarios realizados pelo Ministerio da Viação no triennio de 1931 a 1933, representam, na sua grande proporção, augmento de patrimonio e realizações que visam assistir ao Nordeste para attenuar o martyrio das respectivas populações sob o rigor das seccas.

OS SERVIÇOS INDUSTRIAES

No tocante aos serviços industriaes, os resultados obtidos são significativos. Relativamente aos Correios e Telegraphos, o deficit, que fôra de 55.431:268$000, em 1930, baixou, em 1933, a ...... 41.437:615$000, após feitas as devidas correcções na receita e despesa dos serviços postaes e telegraphicos. O referido deficit diminuiu, se bem que tivesse havido uma sensivel inflexão na receita. Assim, a receita baixou de 67.447:000$, em 1930, para 59.796:000$000, em 1933, não estando ahi computadas as rendas referentes aos serviços officiaes que os Correios e Telegraphos prestaram á administração publica.

Aliás expressivos são, porém, os resultados que reflectem a melhoria das condições da gestão financeira das vias-ferreas federaes. Posto que a receita se houvesse conservado quasi que a mesma de 1930, visto como em 1930 as rendas das ferrovias federaes foram de 203.915:444$, contra a de 204.749:488$000, em 1933, não só cessou o estado de deficit, predominante em 1930, mas houve saldo. Os algarismos exprimem insophismavelmente essa realidade. Em 1930, as ferrovias federaes accusaram um deficti de 43.489:657$000; em 1933, registou-se o saldo de 3.506:328$000.

Esse saldo representa um esforço administrativo incontroverso e esse esforço é bem aquilatado pela marcha descendente a que obedecem as despesas das ferrovias administradas pelo governo da União. Em 1930, essas despesas montaram em 247.405:101$000, baixando, no anno passado, a 201.243:160$. Foram comprimidas, portanto, na proporção de mais de 46 mil contos de réis.

Dispoz o Ministerio da Viação, em 1933, além da dotação orçamentaria de 409.639:515$000, de creditos especiaes, no valor de 133.275:676$624 e de creditos extraordinarios correspondentes a 134.785:000$000. Nenhuma dessas duas dotações extraorçamentarias foi attingida, no seu limite, pelas respectivas despesas. Quanto aos encargos assumidos por conta de creditos especiaes, o Ministerio da Viação gastou apenas .... 84.508:061$555, posto que dispuzesse de 133.275:676$624. Quanto aos creditos extraordinarios, as dotações do Ministerio da Viação, em 1933, montaram em .... 134.785:000$000; foram gastos sómente 102.733:728$830

Correspondem a .... 73.184:452$208 as despesas de caracter patrimonial feitas pelo Ministerio da Viação em 1933, por conta de creditos especiaes, inclusive a de 10.966:672$134, relativa ao pagamento de subvenções ao Lloyd. A importancia de .... 102.733:728$830, gasta em 1933, em virtude de creditos extraordinarios, teve applicação integral nas obras do Nordeste.

A idéa do "Diario Carioca" divulgar no exterior as possibilidades economicas do paiz, não podia deixar de ser recebida com applausos pelo Ministerio da Agricultura. Tanto mais que na sua secção especializada sobre esses assumptos, sempre encontramos uma valiosa e patriotica collaboração.

Proseguindo, pois, nesse programma de larga divulgação das nossas riquezas naturaes e do nome do Brasil, innegavelmente "Diario Carioca" presta relevante serviço á collectividade nacional.

FLEURY DA ROCHA
Director Geral do Departamento Nacional de Producção

Serviço Geologico e Mineralogico

Por EUZEBIO DE OLIVEIRA

Geologia. No **Estado do Pará** foram proseguindo os estudos geologicos na região do Amapá, tambem conhecida por Guiana Brasileira, em continuação aos que se vinham executando desde 1932. Foram feitos reconhecimentos geologicos e levantamentos topographicos expeditos dos rios Tartarugal e Falsino, e Serra Lombarda, tendo em vista não só o conhecimento da geologia local, como um estudo preliminar das jazidas de ouro.

No **Estado do Paraná** ficou concluida a carta geologica do municipio de Curityba, na qual com a delimitação das rochas arqueanas e das formações sedimentarias, que tem sido referida ao terciario superior e iniciada a construcção da carta geologica da região do valle do rio Ribeira, onde occorre uma serie de sedimentos altamente perturbados da serie do Assuguy. E' uma das regiões mais montanhosas do Estado e tambem das mais interessantes no ponto de vista geologico e estructural. As conclusões a que se chegar para esta zona applicar-se-ão completamente ás formações do Estado de S. Paulo, não só na região do Ribeira, como no planalto nos arredores de S. Paulo, etc.

No **Rio Grande do Sul** foram feitos estudos geologicos no municipio de Taquara com o objectivo de determinar de vez a posição geologica dos arenitos, que ahi constituem o antiplano e cuja idade tinha sido posta em duvida por geologos não conhecedores da região. Ficou positivamente verificado que os arenitos da região são representantes dos de Botucatú, triassico superior ou rhaetico, e que houve épocas de sedimentação alternando com as de átividade vulcanica, havendo tres phases de sedimentação separadas por outras tantas de actividade ignéa. Aproveitou-se a opportunidade para reunir dados para a solução do problema de abastecimento dagua á cidade de Taquara, por meio das aguas superficiaes ou profundas.

No **Districto Federal** e no **Estado do Rio de Janeiro** continuaram os estudos para a determinação da posição estratigraphica e separação dos varios typos de gneiss e rochas eruptivas, que constituem toda a zona que delimita a bahia de Guanabara. Taes estudos foram executados em tempo relativamente curto graças ás excellentes cartas topographicas, construidas pelo Serviço Geographico Militar na escala de 1:50.000, o que permittiu ao technico dedicar-se exclusivamente a parte geologica, tendo feito todo o serviço a pé.

Conseguiu-se determinar a estructura da serra do Mar, por meio de secções tomadas em pontos adequados e não por simples illações como tinha sido feito até então. O plano deste trabalho é levar os estudos rigorosos até a região central de Minas Geraes, determinando os contactos geologicos das duas importantes serras do Brasil: Serra do Mar e Serra da Mantiqueira.

Os trabalhos da secção de Geologia na séde da repartição constituiram em lançar nas folhas da carta internacional na escala de 1:1.000.000 todos os dados referentes á geologia do paiz. Nesta escala, o Brasil abrange 50 folhas.

O serviço foi iniciado pelas folhas do norte do paiz estando lançados os dados para as folhas de Roraima, Rio Branco, Vaupés, Manáos, Santarem e Tapajós.

A construcção de uma carta geologica synthetica do Brasil, na escala de 1:5.000.000, do typo do dr. J. C. Branner, embora de certa utilidade para se ter idéa de um conjuncto da geologia do paiz, não é muito vantajosa uma vez que sacrifica muito as regiões do paiz, cuja geologia se acha mais bem conhecida.

E' assim que, nessa escala, a geologia da Amazonia póde ser interpretada com a mesma vantagem, que, na escala, por exemplo, de 1:6.500.000.

O mesmo não se dá com os estados do sul do Brasil, Minas Geraes, Bahia, etc.

Assim em vez de preparar um mapa de conjunto em uma unica escala, resolveu a Diretoria a construcção de um Atlas Geologico do Brasil a maneira dos Atlas Geographicos.

Para isso, estudou-se a escala para o mapa geologico do Amazonas e verificou-se que na escala de 1:6.500.000 podia-se perfeitamente comprehender a geologia desse Estado e que o Atlas Geologico ficaria, nessa escala uma obra muito portatil e com aspecto agradavel.

Nestas condições, as cartas geologicas dos Estados, o Territorio do Acre e do Districto Federal serão construidas nas seguintes escalas:

Amazonas	1:6.500.000
Pará	1:5.000.000
Maranhão	1:2.750.000
Piauhy	1:2.750.000
Ceará	1:2.000.000
Rio Grande do Norte	1:1.000.000
Parahyba	1:1.350.000
Pernambuco	1:1.200.000
Alagôas	1:1.000.000
Sergipe	1:750.000
Bahia	1:4.000.000
Espirito Santo ..	1:1.000.000
Rio de Janeiro ..	1:1.000.000
Districto Federal ..	1:200.000
S. Paulo	1:2.300 000
Paraná	1:1.000.000
Santa Catharina	1:1.500.000
Rio Grande do Sul ..	1:2.500.000
Minas Geraes	1:3.000 000
Goyaz	1:5.000.000
Matto Grosso	1:6.000.000
Acre	1:2.500.000

Já se acham promptos 17 desses mappas, faltando sómente a construcção dos mappas de Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Districto Federal e Territorio do Acre. Para impressão dessa obra, que tem recebido varios applausos de technicos entendidos na materia, será entretanto preciso que um credito especial, o que estamos certos não nos será negado, pela alta administração do paiz.

Topographia. A necessidade de se criar no Serviço Geologico e Mineralogico uma secção de Topographia já se fazia sentir ha muito tempo e tinha plena justificação por estar verificado ser impossivel fazer progressos na geologia sem uma base topographica segura. A não ser os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Districto Federal e zona limitrophe destes com o Estado do Rio de Janeiro, onde já existem cartas topographicas na escala de 1:100.000, em todos os outros havia necessidade de reservar os estudos geologicos com os levantamentos topographicos, o que sacrificava a perfeição de um e de outro. Sem bons mappas topographicos não é possivel interpretar com justeza as causas dos varios e complexos phenomenos geologicos que concorreram para produzir a actual configuração do territorio brasileiro.

A importancia dos mappas topographicos é tamanha que todos os serviços geologicos do mundo têm uma secção especialmente encarregada da sua construcção e todos nós que lidamos com os problemas de interesse geral do Brasil sentimos a sua falta. Assim, era indispensavel a sua criação.

Sendo as cartas topographicas levantadas para o fim principal da construcção da carta geologica do paiz, na escala de 1:100.000, os trabalhos de topographia serão realizados com a assistencia, mais ou menos permanente, de um technico da secção de geologia, que estudará as differentes formações, procederá a collecta de rochas e fosseis, de modo que as duas cartes fiquem promptas ao mesmo tempo

Para facilitar os trabalhos topographicos foi feita a quadricular do Brasil de 30' de latitude e 30' de longitude,

Por emquanto, dada á escassez do pessoal, estão operando as seguintes turmas:

Estados do Ceará e Pernambuco — Esta turma está encarregada de fazer a carta topographica da Chapada do Araripe, em vista da sua importancia economica como reservatorio dagua subterranea, attestado pelas fontes perennes, mais ou menos volumosas existentes no sopé das suas faces escarpadas. Trata-se de agua purissima que poderá ser facilmente captada para abastecimento da cidade de Crato, Barbalha, Sant'Anna, Novo Exu', Araripe e Campos Salles, sendo esta ultima de grande importancia, visto ser ponto obrigatorio de transito do Ceará para o Piauhy e Maranhão. Acha-se em conclusão o levantamento de um poligonal e nivelamento partindo da estação do Crato, da Viação Ferrea Cearense, até Novo Exu', em Pernambuco. Outros poligonaes serão traçados e uma rêde de triangulação de terceira ordem ligará todos os pontos para se fazer a folha na escala de 1:100.000.

Estado do Bahia: Uma turma está levantando a zona entre Bomfim, Jacobina e Serra do Trombador, abrangendo a região montanhosa entre Jacobina e Bomfim conhecida pelo nome de Serra da Saude ou do Espinhaço.

Este trabalho tem por objectivo não só preparar uma base topographica para a carta geologica e interpretação da estructura das formações, como tambem localizar as jazidas de manganez, chromo e ouro e como contribuição para o problema das seccas, pois ali os formadores do rio Itapicuru' apresentam um caracter de perennidade, cujas causas convem ser conhecidas.

Estado de Minas Geraes: Uma turma iniciou a construcção da folha topographica de Patrocinio com o fim de se ter construida a carta geologica da região centro oeste do Estado, que ahi é multissimo differente das regiões tidas como caracteristicas do Estado.

Estado do Rio de Janeiro: Iniciamos a construcção da folha de Barra Mansa com o intuito de delimitar a bacia terciaria dos arredores dessa cidade e da bacia de Quatis e ligar, no Estado do Rio, a folha topographica correspondente, já levantada no Estado de Minas Geraes De Barra Mansa procuraremos ligar esses trabalhos com a base da triangulação medida em Angra dos Reis pelo Serviço Hydrographico da Morinha, sob a direcção do sr. contra-almirante Graça Aranha, do qual temos recebido o mais valioso apoio. Tal trabalho tem por intuito levar uma secção geologica rigorosa das formações arqueanas de Angra dos Reis, serras do Mar e Mantiqueira, até encontrar as formações da Serie de Minas, no Estado de Minas Geraes.

Estado de Santa Catharnia: Uma turma está levantando o valle do rio Taió, afluente do Itajahy do Oeste tendo em vista a importancia geologica da região por elle banhada. cujos fosseis permittirão desmanchar qualquer duvida a respeito da edade das camadas glaciaes, Serie de Itararé.

Estado do Rio Grande do Sul: Uma turma está procedendo á construcção da folha de Santa Cruz com o fim de reparar de vez os sedimentos que devem ficar na Serie do Rio do Rasto, do que devem continuar nas camadas da Estrada Nova e Botucatu'. Tal separação torna-se absolutamente necessaria e urgente em vista da confusão que foi ultimamente lançada na geologia dessas camadas por geologos de grande prestigio que, entretanto, não levaram em consideração, para as suas conclusões, os trabalhos anteriores.

Paleonthologia. No Estado de Sergipe: A delimitação dos diversos andares do systema cretaceo somente poderá ser feito tendo-se certeza da localização exacta dos fosseis existentes em numerosas pedreiras de calcareos existentes em zonas banhadas pelo rio Sergipe. Assim iniciou-se o levantamento deste rio, localizando as pedreiras e fazendo novas collecções de fosseis. Além disso, foi feito um reconhecimento geologico na direcção do rio S. Francisco, entre Propriá e sua barra, o que permittiu localizar melhor os contactos da formação geologica já reconhecida no Estado e descobrir novas localidades fossiliferas.

Estado da Bahia: Foi iniciado o levantamento da ilha de Itaparica, na escala de 1:100.000, com o intuito de esclarecer a estructura geologica da bahia de S. Salvador e collecionar fosseis do periodo cretaceo. Foi preparada uma bella collecção de peixes cretaceos, dos quaes alguns peixes têm grandes dimensões e fez-se uma collecção de conchas de moluscos actuaes, afim de comparal-os com as conchas moluscos fosseis de certas camadas referidas aos cretaceos e cuja edade, entretanto, tem sido motivo de duvidas.

Estado de Minas Geraes: Uma turma está procedendo a grandes excavações nos folhelhos ardesianos de Bagre dos Bugres com o intuito de descobrir novos fosseis que permittam determinar de vez a edade da Serie de Bambuhy, que tem sido considerada siluriana, sobre fraca base paleonthologica.

Estado de Santa Catharina: No rio Itajahy do Sul, perto de Taió, está uma turma procedendo a pesquisas com o fim de descobrir novas formas de fosseis no horizonte dos Deltopecten. Uma das descobertas recentes mais

Retrospecto Historico do Commercio Automobilistico do Brasil

Em 1909, se não estamos em erro, chegou a Belém, capital do Estado do Pará, o primeiro automovel importado pelo Brasil.

Estava, assim, reservado áquella Unidade da Federação Brasileira, o destino de fornecer ao nosso paiz dois dos elementos que mais concorreram para o progresso da Nação.

O café, como registra a historia da nossa evolução economica, recebeu, em primeiras mãos, o humus fertilisante do solo belemnense, e somente muitos annos depois juncou os campos de Piratininga com a fertilidade espantosa que o mundo consagra pelo volume da producção. Depois, tambem, de experimentar os requintes do conforto e a celebridade de conducção, é que o Estado do Pará cedeu a São

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Paulo a posição de destaque que actualmente occupa no commercio automobilistico.

Os primeiros vehiculos a apparecer na capital bandeirante, procediam, por via de regra, da França, e eram da marca Renault. Por mais cinco annos consecutivos, os automoveis de marcas européas dominaram os mercados internos e detiveram, ao mesmo tempo, a preferencia do publico. Possuir, então, um automovel, por essa época, era o mesmo que ter de extravasar o calice todas as amarguras. Não havia, é claro, siquer uma vaga idéa do que pudésse ser uma estrada de rodagem.

Mas, conquanto o uso desse genero de locomoção se limitasse aos centros urbanos, ainda assim o sacrificio excedia os limites das forças humanas, taes eram, então, os desgostos causados pelos "panes" do motor e a falha de recursos para corrigil-os.

Em 1916, inicia-se a importação de automoveis americanos, representada a industria yankee, nesses casos, pela marca Ford.

Simultaneamente, o commercio de accessorios começa, em seguida, a lançar as suas bases, embora se restringisse a simples representações de fabricantes ou atacadistas de praças estrangeiras.

Sempre num desenvolvimento crescente, installou-se, por fim, ahi por volta de 1916, a primeira fabrica de montagem de automoveis, em S. Paulo, e no Rio, a primeira succursal de uzina de pneumaticos. Foram, respectivamente, a "Ford" e a "Michelin". Dessa data em deante, todo o commercio relacionado com a industria automobilistica deslocou-se para a capital paulista. Em 1925 chegam, ao paiz, os autos "Crevrolet", entrando em franca concorrencia com a marca "Ford".

Ha um accentuado declinio, em 1926, nas vendas e na preferencia, por parte do publico, dos carros Ford em favor do producto de fabricação da General Motors. Em 1926, só o Estado de S. Paulo consumiu, no mez de junho, 1.500 automoveis Chevrolet.

Até 1928 a luta é encarniçada entre os dois poderosos parques industriaes automobilisticos americanos para a posse do mercado interno. Em 1929 ha um verdadeiro equilibrio, mantendo, desse momento em deante, a Ford absoluto dominio. Mas a Chevrolet reage e espera retomar o seu antigo prestigio.

MARCAS DE AUTOMOVEIS

Circulam, no paiz, a maioria das marcas existentes no mundo. Desde o "Bébé Quad", de fabricação da Peugeot, ao "Rolls Royce" inglez, "Hispano Suiza", especial, Bugatti e até os modelos mais raros e mais exoticos da industria de automoveis. Não estamos longe, pois, da verdade affirmando que possuimos a maioria das marcas fabricadas.

COMMERCIO DE PNEUMATICOS

Estão estabelecidas entre nós, com filiaes em S. Paulo e Rio e succursaes nos centros mais adiantados do paiz, inclusive representantes em todas as cidades e villas dos Estados, as companhias fabricantes de pneumaticos seguintes: The Dunlop Pneumatic Tyre C.° Lmtd.; Companhia Destribuidora dos Productos Michelin no Brasil; Companhia Fisck do Braz; Goodrich Rubber C.°; United States Rubber C.°; The Goodyar Rubber C.°; Firestone Rubber C°. e Pirelli C°.

Tem distribuidores geraes, as fabricas Englebert, Continental, Indian, Leiberling, e outras menos conhecidas.

A Companhia Goodrich abandonou o mercado brasileiro, passando a ter representante no Brasil a acreditada firma Serafim Ferreira & Cia., tambem agente da marca "Indian".

A "Seiberling", Continental e Englebert estão a cargo, respectivamente, da Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro, estabelecimento modelar no genero, e de largo credito na praça, — aos srs. Steimberg & C.° e do conceituado estabelecimento Isnard & Cia.

No ramo de accessorios em geral de automoveis, destacam-se Serafim Ferreira & Cia., forte exemplo de actividade dum punhado de homens criteriosos e diligentes, Ferreira Sand & Cia., Isnard & Cia., Estabelecimentos Mestre & Blatgé, etc., etc., isto na capital federal, e outros do mesmo porte na capital paulista e nas principaes cidades do paiz.

COMPANHIAS DE GAZOLINA

E' formidavel o capital invertido pelas empresas que se dedicam, no Brazil, ao commercio dos productos de petroleo. Todas ellas se nivelam pela sua importancia: Atlantic Refining C.°, Standard Oil C.°, Anglo Mexican, Texas C.° e Caloric.

Em materia de garages e de officinas de reparos, o Brasil possue em variedade e qualidade capaz de rivalisarem com as melhores dos paizes mais adeantados.

Notas Sobre o Potencial Hydraulico no Brasil

(Da Directoria de Aguas do Departamento Nacional de Producção Mineral, especialmente para o DIARIO CARIOCA).

No estado actual do mundo, o problema da obtenção de energia quer para força motriz, quer para outros fins, é capital e os governos de todos os povos civilisados têm se munido de leis que lhes permittam intervir directamente nesse problema de modo a resolvel-o de accordo com os interesses collectivos.

No Brasil, a unica fonte de energia economica com que actualmente, e talvez mesmo no futuro, se pode contar é a representada pelo potencial hydraulico de seus rios, ainda quasi inteiramente inapproveitado.

Os combustiveis mineraes que possue são pobres e pouco abundantes. O petroleo é, por emquanto, apenas uma esperança.

Quanto ao potencial hydraulico, a conformação orolodrographica do paiz torna-o, nesse sentido, um dos mais bem dotados do mundo.

As avaliações, precarias ainda, que têm sido feitas até hoje, e que figuram no quadro n. 1, computam esse potencial em cerca de 25.000.000 C. V.

Nessas avaliações não se contam, entretanto, todas as possibilidades que apresentam as vastas bacias hydrographicas quasi completamente desconhecidas e as que resultam de certas conformações e condições especiaes do territorio nacional, das quaes são testemunhas a realização da S. Paulo Light & Power Co. na Serra do Cubatão e os projectos Bairro Alto-Mococa e Barra do Pirahy-Guandú, idealisados por Gonzaga de Campos e estudados por sua ordem anteriormente áquella realização.

Por essas considerações, pode-se concluir que o potencial hydraulico do paiz, avaliado em todas as suas possibilidades, será provavelmente superior a 50.000.000 C. V.

Desse potencial apenas uma insignificante fracção já se acha aproveitada, como se vê pelo quadro n. 2.

Esse pequeno aproveitamento representa, entretanto, uma cossideravel somma de interesses.

Representa um capital vultoso empregado, praticamente, sem contrôle do poder publico e muitas vezes mediante contratos tão onerosos para o povo que este se tem privado de confortos de que, em condições normaes, poderia gozar, difficultando tambem o surto de muitas pequenas industrias.

Todos os paizes, até mesmo aquelles que são Confederações, têm estabelecido leis dando ao governo o contrôle geral do uso da energia hydraulica.

Haja vista a Suissa onde, segundo consta de um relatorio da Conferencia Mundial de Energia reunida em Berlim em 1930, apesar de já haver lei federal regulando o assumpto, reclama-se a accentuação da interferencia do governo nas questões de energia hydraulica.

Nos Estados Unidos, paiz rico em carvão e petroleo, exerce o governo federal uma fiscalização especial sobre as empresas de energia electrica.

E no Mexico todas as aguas correntes são propriedade da Nação.

Em 1920, consciente da importancia que iria ter no Brasil, para seu surto industrial, a energia hydraulica, o governo federal tomou as primeiras providencias no sentido de avaliar e estudar o potencial hydraulico disponivel.

Assim foi criada naquelle anno pelo operoso ministro da Agricultura, de então, dr. Ildefonso Simões Lopes, uma secção de estudos de forças hydraulicas no Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, cujo director era nessa occasião o saudoso engenheiro de minas Gonzaga de Campos.

Nesta Secção foram creadas cinco commissões: uma foi estudar as cachoeiras de Paulo Affonso e Itaparica, no rio S. Francisco e questões de irrigação ligadas ao aproveitamento da energia dessas quédas; outra foi designada para os estudos do desvio do rio Parahyba, em Barra do Pirahy, para o aproveitamento em Paracamby, de uma energia de 150.000 C. V.; outra foi estudar o vale do Parahyba em S. Paulo, tendo estudado tambem a possibilidade do desvio do Parahybuna através da Serra do Mar para aproveitar em Mococa uma potencia minima de 70.000 C. V.; uma 4.ª commissão encarregou-se do estudo dos rios Grande e Preto em Minas Geraes e uma 5.ª turma foi destinada a estudos no Iguassú.

Posteriormente foram reduzidas as verbas para estudos de forças hydraulicas, mas, mesmo assim, os trabalhos da Secção não paralysaram e continuaram a ser feitos nos Estados da Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Durante o periodo decorrido de 1920 até hoje, apesar de todas as difficuldades que teve de vencer, o governo federal conseguiu estudar as quédas dagua e trechos de rios que figuram no quadro n. 3 annexo, e installar mais de 200 reguas linimetricas e proceder a mais de 700 medições de descargas em varios rios brasileiros.

Em março de 1933 o actual ministro da Agricultura, dando inicio ao seu programma de incentivar o estudo de nossas riquezas naturaes, criou a Divisão de Aguas di Instituto Geologico, mostrando assim o seu desejo de dar mais efficiencia aos trabalhos até então affectos a um grupo de technicos que trabalhava no Serviço Geologico em estudos de forças hydraulicas.

Logo após, em agosto do mesmo anno, comprehendendo que, para attingir todos os objectivos que della se deveriam esperar e obter, a Divisão de Aguas deveria ter organização mais autonoma e mais ampla, transformou-a no actual Serviço de Aguas com 3 Secções technicas: "Energia Hydraulica", "Irrigação" e "Fiscalização e Concessões", ás quaes foi juntada recentemente a Secção de Hydrometria.

QUADRO N. 1

AVALIAÇAO DA ENERGIA HYDRAULICA DO BRASIL EM C. V.)

Quadro demonstrativo por Estados e bacias

ESTADOS	Bacia 1	Bacia 2	Bacia 3	Bacia 4	Bacia 5	Bacia 6	Bacia 7	Bacia 8	Total por Estados
Amazonas	582.000	—	—	—	—	—	—	—	582.000
Pará	353.880	15.000	—	—	—	—	—	—	368.880
Maranhão	19.000	26.640	—	—	—	—	—	—	45.640
Piauhy	—	11.500	—	—	—	—	—	—	11.500
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R. G. do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	1.180	—	—	—	—	—	—	1.180
Pernambuco	—	11.000	—	—	—	—	—	—	11.000
Alagôas	—	—	235.000	—	—	—	—	—	235.000
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	—	—	1.049.600	173.640	—	—	—	—	1.223.240
E. Santo	—	—	—	99.275	—	—	—	—	99.275
Rio de Janeiro	—	—	—	543.096	—	—	—	—	543.096
S. Paulo	—	—	—	143.840	—	1.859.255	—	404.800	2.407.395
Paraná	—	—	—	—	—	1.444.992	—	52.060	1.497.052
Santa Catharina	—	—	—	—	—	—	52.966	110.542	163.508
R. G. do Sul	—	—	—	—	—	—	116.034	129.300	245.334
Minas Geraes	—	—	253.738	1.637.887	—	3.936.000	—	—	5.827.625
Matto Grosso	236.887	—	—	—	89.500	1.000.000	—	—	1 316.387
Goyaz	765.300	—	—	—	—	334.700	—	—	1.100.000
	1.947.067	65.320	1.538.338	2.597.738	89.500	8.574 947	169.000	696.202	15.673.112

Total Geral: 15.678.112 c. v. ou 11.528.023 Kws.

Bacia 1 — Do Amazonas
Bacia 2 — Do Nordeste
Bacia 3 — Do S. Francisco
Bacia 4 — De Léste
Bacia 5 — Do Paraguay
Bacia 6 — Do Paraná
Bacia 7 — Do Uruguay
Bacia 8 — Do Suléste

A potencia foi avaliada tomando-se as descargas minimas. Introduzindo-se as descargas médias, que são as industrias, a avaliação do potencial duplicará: 31.356.224 H. P. ou 23.056.046 K. W.

G. F. ..

QUADRO N.° 2

USINAS HYDRO-ELECTRICAS DO BRASIL

ESTADOS	N.° de emprezas	Potencia dos motores (C. V.)
CEARA'	2	40
PARAHYBA	1	100
PERNAMBUCO	3	477
ALAGOAS	3	2510
BAHIA	13	20520
ESPIRITO SANTO	19	9066
RIO DE JANEIRO	39	227907
S. PAULO	110	404158
PARANA'	18	15767
SANTA CATHARINA	11	17602
RIO GRANDE DO SUL	40	8141
MINAS GERAES	279	125618
MATTO GROSSO	2	440
GOYAZ	21	1578
TOTAL: (+)	561	833971

As Perspectivas do Mercado Brasileiro de Café

O Sr. Pedro Vivacqua, Presidente da Associação Commercial, Fala ao DIARIO CARIOCA

O café continúa sendo a grande base da nossa riqueza, não obstante o incremento que têm tido, nestes ultimos tempos, outros productos de exportação. E dahi procurar o DIARIO CARIOCA, para esta edição dedicada aos importadores estrangeiros, ouvir a palavra autorizada do sr. Pedro Vivacqua, sobre as perspectivas do mercado do nosso principal producto.

O presidente da Associação Commercial recebe-nos no seu escriptorio da rua S. Bento. E, á nossa primeira pergunta, responde:

— A situação do commercio em geral é ainda de certa instabilidade. Vê-se que elle ainda não retomou o seu rythmo, soffrendo ainda as consequencias da crise mundial. Esperamos, entretanto, que voltem breve a confiança e o desafogo.

* * *

Fala agora o sr. Pedro Vivacqua do mercado caféeiro:

— O desenvolvimento do commercio de café depende das medidas que o governo possa tomar em relação á liberdade de exportação. Porque, como todos sabem, está o commercio do nosso principal producto intimamente ligado á questão do fornecimento de cambiaes.

— E são animadoras as perspectivas de 1934?

— Até agora, mostram-se peores que as do anno passado, quando foram exportadas, pelo porto desta capital, 3.369.695 sacas de café. No mez ultimo, bateu mesmo o porto do Rio de Janeiro o record de baixa, dando saida apenas a 127.000 saccas. Mas, como as safras são sempre de junho a junho, é ainda cedo para uma affirmação definitiva, sendo possivel que melhorem as cifras de exportação.

* * *

Continúa o sr. Pedro Vivacqua com a palavra. E declara:

— Mantenho, em toda a linha, o meu conhecido ponto de vista. Para vendermos mais, precisamos que o preço ouro seja o mais baixo possivel, afim de eliminarmos a concurrencia. A taxa de quarenta e cinco mil réis por sacca é o mais forte protecção que se póde fazer á producção estrangeira. Ella precisa ser eliminada para baixarmos o preço.

E concluindo:

— E não se diga que essas medidas affectam, de qualquer modo, a economia nacional. Pelo contrario. Nos annos em que o preço ouro tem sido mais baixo, mais elevados têm sido os saldos da nossa balança commercial.

A Organização da Feira Fluctuante Brasileira

BAHIA, 14 (A. B.) — A Feira Fluctuante Brasileira, organizada pelo Ministerio do Trabalho, terá a participação do governo da Bahia, estando já o secretario da Agricultura organizando os mostruarios de productos do Estado, tendo convidado a Bolsa de Mercadorias da Bahia, a Associação Commercial e o Instituto de Cacau para collaborarem na referida Feira.

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO. F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

OS ESTADOS DO BRASIL

NOTAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

AMAZONAS

Com uma ndustria manufactureira ainda incipiente o Amazonas possue a sua grande riqueza nas industrias ruraes e extractivas, principalmente as da borracha, castanha, fructos oleaginosos, cólla de peixe, pássava e cacáo.

* * *

Existe, nas florestas do Amazonas, uma incalculavel quantidade de madeiras de lei proprias para obras de marcenaria, construcções civil e naval, tanoaria, ebanistaria, assim como para dormentes de estradas, além de madeira branca de multipla utilidade.

* * *

Sob a denominação de Sociedade Cooperativa Limitada Instituto da Castanha do Amazonas, constituiu-se no Estado, uma sociedade de credito agricola que se destina, nos termos do decreto n. 2.082, do governo do Estado, a regularizar a producção e o commercio da castanha.

O Instituto da Castanha tem a duração de 30 annos e por séde a Cidade de Manáos, podendo, porém, renovar-se por novos actos constitutivos indefinidamente.

O Instituto da Castanha tem como objectivos de sua acção os itens indicados pelo art. 2º do decreto estadual n. 2.082, de 1-3-33, e outros cuja necessidade a pratica lhe aconselhe.

* * *

O Amazonas possue apenas pouco mais de 95 kilometros de estrada de ferro, pertencentes a companhias de terceira classe.

PARA'

Não obstante achar-se a borracha, de alguns annos a esta parte, collocada em terceiro logar entre os generos de maior valor official da industria extractiva do Pará, é ainda esse o producto principal da Amazonia, abseando-se nelle a maioria do commercio local. Se as cotações da borracha fossem mais elevadas, não seria esse genero sobrepujado pela castanha e pela madeira, como vem acontecendo.

A industria da borracha no Pará é, entretanto, auspiciosa e de grande futuro.

* * *

A industria dos artefactos de borracha, ainda nascente, é protegida com a isenção do imposto de cinco por cento "ad valorem" sobre a exportação. Em 1929, foram exportados 36.829 kilos de artefactos de borracha, no valor de 207:871$000, principalmente em solas e chapas.

* * *

A castanha tambem exerce importante papel na economia do Estado, não obstante a variabilidade de sua producção de anno para anno e a oscillação dos preços que alcança nos mercados compradores.

Em 1930, foram exportados 299.904 hectolitros de castanhas, no valor de 12.671:529$000.

* * *

O Pará exportou, em 1932, pela praça de Belém, 118.000 toneladas, no valor de ..... 72.605:000$000.

Os principaes artigos exportados foram castanha, couros, madeiras, algodão, borracha, cacáo e oleos.

* * *

A industria extractiva da madeira está em franco progresso no Estado, tendo, em 1929, produzido cerca de 12.500:000$000, o que representa mais de vinte por cento no computo geral dos demais productos.

O Pará exportou, em 1922, 10.226 toneladas de madeiras, tendo exportado, em 929, 95.176 toneladas, e, só no primeiro semestre de 1930 cerca de 83.000 toneladas.

* * *

A industria agricola desenvolve-se tambem activamente no Pará. Em 1929, o Estado exportou 1.732.499 kilos de algodão em pluma, no valor de 5.094:000$000.

* * *

O Pará possue mais de 374 kilometros de estradas de ferro, pertencentes a companhias de terceira classe.

MARANHÃO

A industria do algodão é a mais desenvolvida no Estado, onde funccionam 10 fabricas de tecidos, com capital superior a 7.500:000$000, 74.806 fusos e 2.354 teares. Trabalham nessas fabricas 3.562 operarios, que produziram, em 1929, 18.220.000 metros de tecidos.

* * *

A industria extractiva das amendoas do babassu' é muito futurosa no Maranhão, embora seja feita manualmente, com processo engenhoso, mas de escassa productividade.

* * *

Varias companhias, dispondo de capitaes e de machinas privilegiadas para a quebra do babassu', ensaiam-se para intensificar essa promettedora industria no Maranhão.

* * *

O preparo de couro de gado vaccum é tambem de sólas é outra industria que se desenvolve no Estado, além do beneficiamento do arroz e mais alguns productos agricolas.

* * *

O Maranhão possue mais de 450 kilometros de estradas de ferro, pretencentes a companhias de terceira classe.

PIAUHY

A cêra de carnaúba fornece a materia prima a varias industrias que se incrementam no Estado, principalmente nos municipios de Piracuruca, Livramento, Campo Maior e Altos. E' o producto que dá maior renda ao Estado.

* * *

O Piauhy exportou, no primeiro semestre de 1932, pelos escoadouros de Amarração e Tutoya, 12.118 toneladas, no valor de réis 13.450:000$000. Apresentou as maiores cifras o algodão, a cêra de carnaúba e o babassú.

* * *

Desenvolve-se, actualmente, uma forte propaganda no Piauhy em favor da cultura do algodoeiro, achando-se á frente desse movimento particular a firma Moraes & Cia., de Parnahyba.

Tomando a iniciativa dessa propaganda os srs. Moraes & Cia., facilitam aos agricultores dos sertões piauhyenses um conjuncto de ensinamentos muito uteis que, observados, concorrerão poderosamente para uma producão mais abundante, de qualidade melhor e de rendimento muito mais compensador.

Mantem para isso, um posto de expurgo de sementes em Parnahyba, distribuindo sementes sãs, gratuitamente, pelos cultivadores. Em dez mezes já distribuiram para mais de 150.000 kilos de sementes expurgadas.

Cogitam neste momento de adaptar a certas zonas piauhyenses o afamado algodão do Seridó.

* * *

Como no Maranhão, a industria do côco babassú é bastante desenvolvida no Piauhy, principalmente nos municipios de União e Miguel Alves.

A industria pastoril alcançou, no Piauhy, um notavel desenvolvimento. Cerca de 9.900 propriedades se dedicam á criação de 1.894.000 cabeças de gado de diversas especies.

Em 1929, a exportação de couros foi de 89.082 unidades, no valor de 1.705:000$000. Foram tambem exportadas 242.397 pelles, representando o valor de 875:307$000.

* * *

Os municipios de São João do Piauhy e Floriano estão cuidando da extracção da borracha, tendo o Estado vendido, em 1929, mais de 148.000 kilos desse producto.

* * *

O Piauhy possue mais de 166 kilometros de estradas de ferro, pertencentes a companhias de terceira classe.

CEARA'

O Ceará cujo desenvolvimento economico tem como base a agricultura e a pecuaria, já apresenta um apreciavel progresso industrial.

Trabalham, no Estado, nada menos de 11 fabricas de tecidos, que produziram, em 1929, cerca de 7.317.400 metros de tecidos e 814.056 de fios de rêdes, consumindo 2.641.790 kilos de algodão.

O valor da producção média annual de tecidos é de 3.300:000$000, quantia pequena, mas animadora, por isso que se trata de uma industria nova.

* * *

As estatisticas demonstram que o commercio, internacional brasileiro, que subiu em 1929, a 8.298.000 toneladas, a mais alta cifra no quinquennio de 1927 a 1931, baixou, de 7.155.000 toneladas em 1930, a 5.788.000 toneladas em 1931. Entretanto, no citado quinquennio, os productos de exportação cearence vem apresentando, anno a anno, augmento na tonelagem exportada, notandose apenas um pequeno decrescimo em 1931.

Ha ainda a notar que, emquanto se verificou um accrescimo na tonelagem exportada, constatou-se um decrescimo na tonelagem importada no triennio de 1929 a 1931. Assim é que, de um maximo de 6.109.000 toneladas em 1929 baixou a um minimo de 3.552.000 em 1931.

Funccionam, no Estado, 82 salinas, com capital superior a 6.000:000$000, que empregam, em seus serviços no tempo da safra, cerca de 3.000 familias, que constituem um conjunto superior a 15.000 pessoas.

Existem, em Fortaleza, 10 usinas para beneficiamento de algodão, além de 6 fabricas de sabão e oleo, 7 de fiação e tecidos, 3 de aniagem, 3 de mosaicos e 9 de distilação e bebidas.

* * *

O Ceará possue mais de 1.176 kilometros de estradas de ferro, pertencentes á empreza de segunda classe.

RIO GRANDE DO NORTE

Por decreto n. 559, de 23 de dezembro de 1933, o interventor federal orçou a receita do Estado em 11.779:000$000 e fixou a despeza em 11.769:236$000.

A receita compreende 10.298:000$000 de receita ordinaria, 1.086:000$000 de receita extraordinaria e 395:000$000 de receita com applicação especial.

* * *

No intuito de collaborar com o governo federal nas medidas que estão sendo adoptadas para o aperfeiçoamento da cultura algodoeira, as autoridades rio-grandenses resolveram dividir o territorio do Estado em tres zonas de plantio exclusivo e tres zonas intermediarias ou de transicção.

A primeira zona, formada pelos municipios de Touros, Taipu', Ceará Mirim, Natal, Papary, Arcy, Goyanninha, Canguaretama e Pedro Velho, é destinada ao plantio das variedades do algodão herbaceo. A segunda, compreendendo os municipios de Assu', Mossoró, Apody, Carahubas, Martins, Porto Alegre, Patu', João Pessoa, Luiz Gomes, Páo dos Ferros e São Miguel, é reservada ao cultivo do "verdão". E' a terceira, constituida pelos municipios de Santa Cruz, São Thomé, Curraes Novos, Acarahy, Jardim do Seridó, Parelhas, Caicó, Flores e Serra Negra, destina-se ao cultivo do algodão de typo "mocó" ou "seridó".

Na primeira zona intermediaria, composta dos municipios de Baixa Verde, Macáo e Areia Branca, poderão ser cultivados o algodão herbaceo e o "verdão". Na segunda, formada pelos municipios de Macahiba, S. Gonçalo, S. José de Mipibu', Santo Antonio e Nova Cruz, serão cultivados o herbaceo e o "mocó". E, na terceira, constituida pelos municipios de Lages, Angicos, Santanna do Matto e Augusto Severo, serão cultivados o "verdão" e o "mocó".

* * *

Attendendo á necessidade de melhorar o typo do sal produzido no Estado e estando demonstrado que o sal, quanto mais velho, melhor se presta á utilização em certas industrias, notadamente na salga das carnes, pela menor percentagem de impurezas que contém, o governo potyguar baixou, a 26 de dezembro ultimo, um decreto estabelecendo que a exportação de sal grosso commum somente será permittida após um anno de sua extracção.

Aos infractores da lei será imposta uma multa igual a tres vezes o imposto estadual respectivo.

* * *

A nidustria extractiva da cêra de carnahuba é praticada, no Rio Grande do Norte, nas regiões de palmeiras nativas, o mesmo succedendo, em menor escala, com a da borracha.

Pouco fumo e regular quantidade de mandioca é produzida para o consumo local.

* * *

Trabalham, no Estado, duas fabricas de tecidos, consumindo cerca de 595.000 kilos de algodão colhidos no Estado, cuja safra vai além de 10.000.000 de kilos.

Varias minas de assucar beneficiam, por outro lado, a canna colhida no valle do Ceará-Mirim, proporcionando cerca de 9.000.000 de kilos de assucar.

* * *

A principal industria do Estado continu'a sendo o sal. Os aterros das suas salinas são occupados com sal velho de elevada percentagem de chloreto de sodio, dsafiando a comparação com o Cadiz e de Torres de Vieja, proprios para qualquer industria.

A industria da pecuaria tambem é futurosa no Rio Grande do Norte, pois o sertão secco tem nos pastos cercados, nos açudes, e pincipalmente no farello de caroço de algodão, a garantia de uma criação limitada, mas de alto valor economico.

* * *

O Rio Grande do Norte possue 435 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 138 kilometros pertencem a empresas de primeira classe e 297 kilometros a companhias de segunda classe.

PARAHYBA

E' a Parahyba o Estado maior productor de algodão no Brasil, com safras superiores a 20.000.000 de kilos. E, assim sendo, justifica-se o grande desenvolvimento das industrias dos descaroçadores e fabricas de oleos.

Funccionam, no Estado, 4 fabricas de tecidos, com capital superior a 3.000:000$000 A producção dessas fabricas foi, em 1929, de 5.597.000 metros, sendo exportados, no exercicio de 1929 a 1930, 1.307.155 kilos de tecidos, 6.735.335 kilos de sementes, 7.455.546 kilos de pastas e 8.976 kilos de residuos.

* * *

O territorio parahybano se acha naturalmente dividido pela Borburema em tres zonas bem distinctas — uma aquem, outra sobre e a terceira além daquella cordilheira.

Sob o ponto de vista algodoeiro, porém, divide-se o Estado em duas regiões. Uma de culturas perennes, onde predomina a variedade "mocó", e comprehende toda a terceira zona e a maior parte da segunda, abrangendo, por inteiro, os municipios de Cajazeiras, Anthenor Navarro, São José de Piranhas, Souza, Pombal, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Conceição, Misericordia, Piancó, Patos, Santa Luzia do Sabugy, Princeza, Teixeira, Taperoá, Alagôa do Monteiro, Cabaceiras, São José do Caryri, Soledade, Picuhy, e, em parte, os de Araruana, Bananeiras, Serraria, Areia, Campina Grande e Imbuzeiro. E a outra, região de culturas annuaes, em que predominam as variedades do typo herbaceo, comprehendendo toda a primeira zona e parte da segunda, abrange, integralmente, os municipios de João Pessôa, Santa Rita, Sapé, Mamanguape, Caiçara, Guarabira, Alagôa Grande, Esperança, Alagôa Nova, Ingá, Itabaiana, Pilar, Pedras de Fogo, e, parcialmente, os de Araruana, Bananeiras, Serraria, Areia, Campina Grande e Imbuzeiro.

* * *

E' de 170.000 hectares approximadamente, a area cultivada com o algodoeiro no Estado, de onde se conclúe que a sua producção média annual deveria ser de 34.000.000 de kilos de pluma ou sejam, mais ou menos, 600 kilos em caroço por aquella unidade de superficie.

* * *

Os municipios de João Pessôa, Campina Grande, Cajazeiras e Pitimbú produzem uma já consideravel quantidade de assucar.

* * *

Funcciona, em Cabo Branco, uma fabrica de tintas. E, em Pacahy, são extrahidos a mica e outros mineraes.

* * *

A Parahyba possúe cerca de 418 kilometros de estradas de ferro, sendo 344 pertencentes a companhias de primeira classe e 74 a empresas de segunda classe.

PERNAMBUCO

De accordo com o ultimo recenseamento federal, existem em Pernambuco 10 fabricas que trabalhavam com couros e pelles, 6 serrarias, 12 officinas metallurgicas, 43 ceramicas, 45 fabricas de productos chimicos, 108 fabricas de productos alimenticios, e 19 de mobiliarios.

* * *

Nos primeiros semestres do quinquennio de 1928 a 1933, o porto do Recife deu saida, com varios destinos, a mercadorias num total de 844.573 toneladas e no valor de Rs. 658.985:000$000.

O maior volume da exportação observou-se no primeiro semestr ede 1930, cabendo a menor ao correspondente a 1931, como se evidencia do quadro abaixo, cujos dados deixam ver facilmente que a mesma processou-se ascendentemente de 1928 a 1930, tendo diminuido sensivelmente em 1931 e augmentado de 26.763 toneladas no anno de 1932.

O maior valor da exportação verificou-se em 1929, havendo decrescido em 1930 de Rs. 74.066:000$000, a despeito de ser o semestre correspondente a esse anno aquelle em que mais exportou o Estado.

Essa differença diminuiu no anno seguinte, reduzindo-se a 67.134:000$000, no anno findo.

* * *

A industria assucareira de Pernambuco, a principal do Estado, representa um conjunto de 70 usinas com o capital de Rs. .... 130.000:000$000 e a producção de 223.000 toneladas. Trabalham nessa industria mais de 10.000 operarios.

* * *

Depois da industria assucareira, vem, em primeiro plano, a industria de tecidos, com 17 grandes fabricas de tecidos de algodão, 3 de juta e 1 de seda. O capital dessa industria é superior a 53.000:000$000, para uma producção estimada em 75.000:000$000.

Existem nessas fabricas 128.482 fusos e 4.667 teares, que dão trabalho a 11.688 operarios. O beneficiamento do algodão é feito por 352 descaroçadores com 12 852 serras, 43 bolandeiras com 1.038 serras e 28 usinas que dispõem de 72 descaroçadores com 3.870 serras, o que dá um total de 17.760 serras para o Estado. Existem 472 prensas, com capacidade para 6.175 fardos em 10 horas de trabalho Em todas essas installações de beneficiamento do algodão, onde trabalham cerca de 3.000 pessoas, foram empregados já mais de 11.400:000$000.

* * *

Ha, em Recife, uma fabrica de papel, cuja exportação foi, em 1929, de 2.418.395 toneladas no valor de 4.535:000$000.

* * *

A industria dos doces é muito prospera no Estado sendo afamadas as goiabadas exportadas por Pernambuco.

* * *

Pernambuco possue mais de 1.018 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 867 pertencentes a companhias de primeira classe e 151 a empresas de terceira classe.

ALAGOAS

Entre as principaes industrias do Estado, figura, em primeiro logar, a assucareira. Seguem-se a de tecidos, pelles e couros, côcos e outras ainda incipientes.

A exportação total, em 1929, cifrou-se por um total de 93.937 toneladas no valor de . . 46.792:000$000, sendo 6.794:000$000 representados por productos industriaes.

As usinas de Alagôas exportaram, em 1920, 33.766 toneladas de assucar mascavo, 26.877 toneladas de assucar demerara, 23.334 toneladas de assucar cristal, 7.583 toneladas de assucar somenos, 1.788 toneladas de assucar usina e 316 toneladas de outros typos.

São, como se vê, numeros significativos, que mostram a importancia dessa industria na economia do Estado.

Existem em Alagôas 11 fabricas de tecidos, com capital superior a 20.000:000$000 e que produzem annualmente cerca de . . . . 27.000.000 metros de tecidos de algodão. Essas fabricas dispõem de 90.944 fusos e 2.709 teares, com um consumo annual de 3.977 toneladas de algodão em rama.

Alagôas possue 347 kilometros de estradas de ferro, pertencentes a companhias de primeira classe.

SERGIPE

O assucar e o algodão constituem a base das principaes industrias de Sergipe.

Possue o Estado 10 fabricas de tecidos, com um capital superior a 11.000:000$000 e que produzem, annualmente, mais de . . . . 30.000.000 de metros, dispondo de 2.564 teares e 59.988 fusos.

Sergipe exportou, em 1929, 1583 toneladas de tecidos de algodão, no valor de . . . 6.341:000$000, 5.350 fardos de algodão em rama e 1314 toneladas de farello de caroço.

As industrias das pelles e dos couros, em franco desenvolvimento, registraram, em 1929 uma exportação, respectivamente, de 656 e 184 toneladas.

Sergipe possue mais de 297 kilometros de estradas de ferro, pertencentes a companhias de primeira classe.

BAHIA

As industrias agricolas são as principaes da Bahia, apoiando-se a economia estadual nas lavouras do cacáo, do café e do assucar.

Além dessas industrias, varias outras vão sendo criadas na Bahia, pouco a pouco, em um rythmo natural, embora predominem as das pequenas fabricas, cujas producções, reunidas, revelam cifras assignalaveis.

Existiam na Bahia, em 1930, entre outras, 4 fabricas de armas de fogo, 1 de artefactos de borracha, 166 de artefactos de couro, 115 de artefactos de tecidos, 14 de artefactos de papel, 13 de azulejos e mosaicos, 318 de bebidas, 48 de chapéos, 260 de charutos, cigarros e fumo desfiado, 137 de moveis, 38 de perfumarias, 172 de vinagre e azeite e 10 de tecidos.

A exportação do Estado no ultimo quinquenio de 1927 a 1931, foi no valor a bordo de 1.339.927:000$000, ficando a importação em 458.099:000$000, apresentando a balança do commercio exterior um saldo de 881.828:000$.

A Bahia possue mais de 2.081 kilometros de estradas de ferro, das quaes 1.624 pertencentes a companhias de primeira classe e 457 a empresas de terceira classe.

ESPIRITO SANTO

Por decreto n. 3.458, de dezembro de 1933, o interventor federal fixou a despesa para o exercicio do anno corrente em . . . 26.996:036$400.

E' ainda muito realtivo o desenvolvimento industrial do Espirito Santo, que tem a sua riqueza assente na cultura do café.

A industria extractiva da madeira, o fabrico de assucar e de tecidos acham-se, entretanto, regularmente installados.

Duas fabricas de tecidos, com o capital de 3.00:000$000, trabalham no Estado, produzindo 3.600.000 metros. Essas fabricas occupam 642 operarios em 8.372 fusos e 361 teares, com o consumo annual de 512.000 kilos de algodão.

Em 1930, o porto de Victoria exportou mais de 1.200.000 saccas de café beneficiado.

A industria da sericultura vae encontrando muito apoio entre os colonos do Espirito Santo.

O Espirito Santo possue mais de 774 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 402 pertencem a companhias de primeira classe, 206 a empresas de segunda e 165 a companhias de terceira classe.

Existe, em Santa Leopoldino, a Associação Espiritosantense de Citricultores que se destina a iniciar o cultivo systematico da laranjeira de exportação, naquella fertil zona do Estado.

Dando começo á realização de seus propositos, a associação, de que fazem parte os elementos mais representativos da agricultura local, plantou 17.000 enxertos de laranja "pêra".

E' intuito tambem da mesma sociedade organizar uma cooperativa de producção, amparada, neste particular, pelo decreto numero 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

RIO DE JANEIRO

A situação do Estado do Rio em relação ao Districto Federal colloca-o em uma vantajosa situação industrial. Todos os productos encontram grandes facilidades de escoamento, com rapidos e economicos meios de communicação com o maior centro consumidor do Brasil.

Não sendo um grande productor de algodão, é, entretanto, o Estado do Rio, um notavel productor de tecidos.

Possue o Estado 26 fabricas, com capital superior a 52.000:000$000. O valor da producção foi, em 1929, de 68.542:000$000, para . . 52.533,591 metros de tecidos e 4 toneladas de fios de algodão.

A industria assucareira é, porém, na terra fluminense, a maior de todas ellas, principalmente no municipio de Campos, onde estão localizadas as mais importantes usinas.

Em 1930, as 33 usinas do Estado produziram mais de 77.840 toneladas de assucar.

A industria pastoril apresenta grande futuro, sendo varias as installações localizadas nas proximidades das estações da Central do Brasil e da Leopoldina, que industrializam o leite e os seus sub-productos.

Mais de 70 estabelecimentos cuidam, no Estado, da industrialização do sal, com capital superior a 9.000:000$000.

E' uma industria de indiscutivel futuro.

E' o Estado do Rio um grande exportador de laranjas.

Ultimamente, com a tomada dos mercados britannicos pelas nossas laranjas, o estabelecimento de "packing-houses" tornou-se, na baixada fluminense, uma magnifica realidade.

Até o dia 14 de dezembro ultimo e conforme dados fornecidos pela Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura, a producção de laranjas da Baixada Fluminense elevava-se a 1.296.268 caixas.

Desse total, 546.365 seguiram para Buenos Aires; 510.639 para Londres; 203.728 para Liverpool; 48.418 para Amsterdam; 27.937 para Roterdam; 13.070 para Southampton; 3.282, Hamburgo; 33.206 para o Havre; 5.449 para Antuerpia; 2.805 para Morselha; 500 para a Suecia e 119 para Dakar.

Sommando a exportação pelo porto do Rio, á saida pelo de Santos, attinge o total a elevada cifra de 2.569.619 caixas, ultrapassando, assim, as previsões da Directoria de Fruticultura e os 2.005.591 da producção de 1932.

O Estado do Rio possue mais de 2.273 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 2.156 pertencentes a companhias de primeira classe, 291 a empresas de segunda classe e 276 a companhias de terceira classe.

DISTRICTO FEDERAL

A industria do Districto Federal é caracterizada pela hecterogeneidade. Naturalmente, tratando-se do maior centro do paiz, com consumo forçado de multiplos productos e ponto de irradiação commercial para uma população superior a 40.000.000 de habitantes, as suas industrias progridem e se multiplicam em modalidade e em quantidade.

O ultimo recenseamento accusou para o Districto eFderal 1.542 estabelecimentos industriaes, com o capital total de 441.769:000$. 58.517 operarios e uma producção de ...... 677.553:000$.

E' preciso, porém, lembrar que houve um extraordinario progresso nas industrias do Districto desde o ultimo recenseamento, que foi realizado em 1920.

O Districto Federal possue mais de 176 ki-

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO . F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

lometros de estradas de ferro, dos quaes 136 pertencentes a companhias de primeira classe e 40 a empresas de terceira classe.

S. PAULO

A despesa e a receita do Estado de São Paulo, para o anno de 1934, foram orçadas em 492.600:000$000.

A despesa está assim discriminada:

Educação	115.999:306$840
Justiça	31.398:890$000
Viação	112.937:946$200
Policia	15.807:581$500
Agricultura	27.303:657$900
Fazenda	152.807:596$500
Palacio	805:600$000
Departamento de Administração Municipal	555:400$000
Força Publica	34.984:124$000

A receita será arrecadada sobre os seguintes titulos de renda:

Renda dos tributos	333.000:000$000
Rendas industriaes	123.600:000$000
Rendas patrimoniaes	150:000$000
Rendas diversas	6.250:000$000
Rendas extraordinarias	29.600:000$000

Com o proposito de facilitar a circulação das riquezas economicas do Estado, o governo de São Paulo se propõe a realizar, até 1937, um vasto plano rodoviario, tendo cabido ao anno passado a execução da maior kilometragem do traçado, que foi de 20.000 kilometros.

No programma do anno corrente deverá ser construida uma grande rodovia littoranea compreendendo o traçado São Sebastião-Santos, São Vicente, Itanhaem, Peruhibe, Anna Dias, Prainha, Biguá, Juquiá e dali até a fronteira paranáense.

Ha, em São Paulo, 39.897 proprietarios de plantações de café, o que indica que a propriedade agricola está bastante subdividida.

Tres quartas partes da lavoura cafeeira do Estado são constituidas pelas pequenas propriedades que não possuem 20.000 pés de café.

Mais rigorosamente, as fazendas paulistas se dividem em 21 propriedades de mais de . . 1.000.000 de pés, 12 de 900.000 a 1.000.000 de pés, 7 de 800.000 a 900.000 pés, 16 de . . . . . 700.000 a 800.000 pés, 27 de 600.000 a 700.000 pés, 37 de 500.000 a 600.000 pés, 73 de 400.000 a 500.000 pés, 160 de 300.000 a 400.000 pés, 451 de 200.000 a 300.000 pés, 1.615 de 100.000 a 200.000 pés, 2.390 de 50.000 a 100.000 pés, 5.659 de 20.000 a 50.000 pés, 7489 de 10.000 a 20.000 pés, 8.189 de 5.000 a 10.000 pés, e 13.751 até 5.000 pés.

Dos 39.897 proprietarios paulistas, distribuidos em 211 municipios, 32.548 estão inscriptos no Instituto de Café de São Paulo. O numero de cafeeiros existentes é de 1.357.337.073, dos quaes produzem nada menos de . . . . 1.212.952.431.

O valor da producção industrial de São Paulo, que, em 1925, attingira 1.213.178:000$, foi superior, em 1929, a 2.159.500:000$.

Para esse total concorrem a industria de chapéos com 70.392:000$, a de couros e pelles com 52.393:000$000, a de papel e papelão com 44.000:000$000, a de artefactos de borracha com 13.821:000$000, e de louças com . . . . 9.204:000$000, a de phosphoros com . . . . . 15.254:000$000, a de vidros e cristaes com . . 18.928:000$000, a de cal e cimento com . . . 21.540:000$000, e a de oleos vegetaes com . . 28.909:000$.

Na industria metallurgica, a producção de ferro esmaltado elevou-se a 9.941:000$000 e a de artefactos de aluminio a 4.736:000$. E, nas industrias da alimentação, as cervejas, licores e gazosas figuraram com um valor de 112.651:000$000.

São Paulo possue 7.033 kilometros de estradas de ferro.

Desta longa extensão ferroviaria, 5.924 kilometros pertencem a empresas de primeira classe, 315 kilometros a companhias de segunda classe e 794 kilometros a empresas de terceira classe.

Até o terceiro trimestre do anno passado, o Estado de São Paulo havia exportado 32.505 fardos de algodão, com 5.656.746 kilos liquidos.

Desse total 172.403 kilos destinaram-se ao exterior, sendo 93.714 para a Inglaterra e 78.662 para o Japão.

Nos mezes de janeiro a agosto do anno passado, foram exportadas, pelo porto de Santos, fructas de mesa no valor de . . . . . . 36.601:627$000.

As fructas exportadas comprehendem, entre outros, 1.134.665 caixas de laranjas, . . . 5.260.489 cachos de bananas, 364.127 kilos de tangerinas, 14.461 kilos de abacaxis.

Afim de fomentar a producção de fumo curado no Estado, a Secretaria de Agricultura de São Paulo baixou a seguinte instrucção:

"A Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas poderá adquirir, annualmente, até 90 arrobas de fumo amarello, de cada um dos principaes productores de fumo curado no Estado de São Paulo, ao preço maximo de 60$000 a arroba".

PARANA'

A maior riqueza do Paraná repousa nas industrias extractivas do matte e das madeiras. O preparo da "herva-cancheada", no interior, e da beneficiada, nos engenhos, representa um conjuncto importante da economia local, attrahindo para a mesma mais de 80.000:000$000 por anno, que é por quanto o Estado vende a sua safra de matte. E os pinheiraes dos seus planaltos e optimas madeiras de lei sustentam a mais prospera industria de serrarias no Brasil.

Funcciona em Curityba a maior fabrica de phosphoros da America do Sul. E, em Antonina e Paranaguá estão installados dois grandes moinhos de trigo.

As cervejarias do Paraná, principalmente de Ponta Grossa e de Curityba, muito bem installadas, produzem excellentes bebidas, que conquistaram até mercados de outros Estados.

A Commissão de Estudos da Situação Economico-Financeira do Paraná, sob a presidencia do sr. Paulo Martins Ribeiro, director do Banco do Estado, apresentou, em outubro ultimo, ao secretario da Fazenda do Estado, o seu parecer sobre o objectivo da sua incumbencia.

E' um trabalho minucioso e opportuno de que extrahimos os topicos abaixo:

"E' incontestavel que o Estado precisa normalizar sua situação. Mas para fazel-o, repetimos, é absolutamente indispensavel que eleve sua receita, sem augmento de despesa. Sem isto não acreditamos que possa acertar suas contas, mantendo seus orçamentos equilibrados.

Repisamos sobre este ponto, porque as suggestões que vamos apresentar exigem do Thesouro, para seus serviços, a dotação minima annual de 9.000 contos de réis. Atualmente, elle dispõe de 6.782:451$747, que, feita a composição com o municipio de Curityba, se elevará a 6.986:891$000.

Será, pois, preciso obter pela tributação 2.500:000$000, pelo menos.

O Paraná possue mais de 1.342 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 1.128 pertencentes a empresas de primeira classe e 160 a companhias de terceira classe.

SANTA CATHARINA

Como no Paraná, tambem o matte e as madeiras occupam a actividade principal da população de Santa Catharina, embora outras pequenas industrias dêm trabalho a regular percentagem dos seus braços.

Existem, no Estado, 23 fabricas de tecidos, com um capital superior a 7.400:000$000 e uma producção de 4.600.000 metros de tecidos.

As industrias da manteiga e da banha são dignas de nota, bem como as fabricas de bebidas, curtumes e assucar, espalhadas pelo Estado.

Foram exportados, em 1932, pelo porto de S. Francisco e outros escoadouros do Estado, 1.129.467 kilos de herva-matte.

Santa Catharina possue 1.169 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 835 pertencentes a companhias de primeira classe e 334 a empresas de terceira classe.

RIO GRANDE DO SUL

A pluricultura do Estado, ao lado da sua aperfeiçoada pecuaria, origina muitas e prosperas industrias.

Os seus cinco frigorificos, dotados de grande capacidade, permittem a exportação de carne e dos seus sub-productos. Em 1930, por exemplo, exportou o Rio Grande 86.649 fardos de xarque preparados nos seus saladeiros.

Vivem, nos pampas do Estado, 7.276.720 cabeças de ovinos, que dão margem á industria da lã, com a producção, em 1929, de . . 11.658.000 kilos.

Em 1930, a producção de fumo no Brasil foi de 88.234 toneladas, cooperando o Rio Grande com 30.340 toneladas.

Exportou o Estado, naquele anno, ... 4.648.642 charutos e 6.474 kilos de cigarros.

Funccionam, no Estado, diversos moinhos, moendo o trigo de producção local, cuja safra foi, em 1930, de 146.150 toneladas.

Apezar da depressão mundial, o Rio Grande do Sul exportou, em 1932, mercadorias no valor de 471.564:905$, e importou . . . . . . 369.122:796$, deixando-lhe, pois, "um saldo favoravel", na balança commercial, de . . . 102.442:109$000.

Durante o anno de 1932, foram exportados 359.373 fardos de xarque, com 33.898.327 kilos.

O Rio Grande do Sul possue 3.077 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 2.648 pertencentes a companhias de primeira classe e 429 a empresas de terceira classe.

MINAS GERAES

São multiplas as industrias exploradas no Estado, todas ellas cooperando, de maneira positiva, para o progresso da sua economia.

Nas industrias alimenticias, Minas produziu, em 1929, entre outros 28.299 880 kilos de queijos, 14.326. 20 kilos de manteiga, . . 6.910.000 kilos de xarque, 10.100.000 kilos de doces, 29.102.000 litros de bebidas e . . . . 39.700.000 kilos de farinha de mandioca.

Na industria extractiva, produziu o Estado, em 1929, 247.000 caixas de aguas mineraes, 275.000 kilos de arsenico, 150.200 kilos de carbureto, 2.866 kilos de pedras preciosas, 2.940 kilos de ouro, 762 kilos de prata, 600.000 kilos de carvão vegetal, 130.000 kilos de cristaes de rocha e 45.000.000 kilos de ferro em barra.

Possue o Estado varias outras industrias, merecendo registro, as de calçado, chapéos, meias, artigos de montaria, gelo, ceramica, sabão e cigarros.

A producção manuactureira fabril apresenta, em um anno, a cifra total de . . . . 958.907:068$000 e a producção industrial extractiva de 321.169:120$000.

De 1923 a 1931 o Estado de Minas dispendeu com o serviço rodoviario 137.889:008$555.

Estimando-se em 15.000:000$000 o dispendio feito pelas municipalidades e pelos particulares com a abertura das estradas municipaes, pode-se affirmar que, em Minas, nestes ultimos dez annos, têm sido gasta importancia superior a 150.000:000$ contos com esse importante melhoramento.

O Estado de Minas possue 7.925 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 4.015 pertencentes a companhias de primeira classe, 3.610 a empresas de segunda classe e 300 a companhias de terceira classe.

GOYAZ

A situação central de Goyaz e a falta de meios de communicações faceis e economicas têm entravado a industria do Estado.

A exploração da electricidade para a illuminação, e as pequenas industrias agricolas, notadamente do café e do arroz, são as principaes de Goyaz.

Outras industrias rudimentares, consequentes das necessidades locaes, existem nos centros povoados, como as de calçados, roupas de uso e doces.

A industria extractiva dos diamantes é trabalhada em diversos garimpos na região do rio Araguaya. E o fabrico das farinhas e do alcool e de assucar, constituem as industrias mais quentes do Estado.

Goyaz possue 313 kilometros de estradas de ferro, pertencentes a empresas de terceira classe.

MATTO GROSSO

A principal industria agricola de Matto Grosso é a de assucar e do alcool, que são fabricados em diversas usinas localizadas nas margens dos rios Cuyabá e Paraguay.

A pecuaria alimenta a industria do xarque e a dos couros, em varios saladeiros. E algumas bebidas são fabricadas com fructas regionaes, principalmente o licôr de piqui, muito usado na capital do Estado.

Existem, em Corumbá, uma grande cervejaria com fabrica de gelo e algumas fabricas de gazozas.

A extracção do ouro e de outros mineraes é feita em diversos rios e garimpos. E, no sol, nas fronteiras do Paraná, a industria extractiva da herva-matte é a mais importante, sendo a herva exportada semi-beneficiada, sob a forma de "cancheada", para a Argentina.

Matto Grosso possue 1.171 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 809 pertencentes a companhias de primeira classe e 362 a empresas de terceira classe.

* * *

A Defesa Sanitaria Vegetal e a Sua Nova Regulamentação

Pelo decreto n. 24.114 de 12 de abril de 1934, foi, pelo sr. chefe do Governo Provisorio, approvado o novo "Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal".

O Serviço de Defesa Saniatria Vegetal, do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, é o competente para applical-o no Brasil.

Chamando a attenção dos interessados para as disposições nelle contidas e publicadas pelo "Diario Official", de 4 de maio corrente, cabe-nos informar outras attribuições foram accommettidas áquelle Serviço, taes como: erradicação e cmobate ás doenças e pragas, fiscalização de insecticidas e fungicidas com applicação na lavoura, desinfecção de productos agricolas, etc., além das concernentes á importação, commercio, transito e exportação de vegetaes, penalidades e processo administrativo das infracções, constantes do antigo regulamento, aliás, com ligeiras modificações, consoante as necessidades da moderna fiscalização fito-sanitaria.

Dentre as modificações operadas pela nova regulamentação, vale uma referencia á fiscalização de insecticidas e fungicidas, assumpto amplamente ventilado no capitulo VI e de immediato interesse aos que fazem disso commercio.

No capitulo em apreço estão enquadradas as disposições respeito ao registo e commercio de insecticidas e fungicidas, suas inspecções e processo de fiscalização, da absoluta alçada do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

No capitulo VII, que estabelece a obrigatoriedade da desinfecção de cereaes, grãos leguminosos e sementes de algodão, para o estrangeiro, bem como a fiscalização de camaras de expurgo particulares, — os interessados terão todos os esclarecimentos que, tambem, podem ser obtidos na séde da repartição technica em apreço.

São estes, em linhas geraes, os informes que, hoje, prestamos aos que commerciam com plantas e suas partes, insecticidas e fungicidas e aos interessados em o expurgo de cereaes, grãos leguminosos e saccaria vasia.

Opportunamente, voltaremos a informar o que foi consignado na nova regulamentação, detalhando capitulo por capitulo.

Portos Francos Nos EE. UU.

Segundo uma communicação do encarregado do Consulado do Brasil em Baltimore, sr. J. M. Garcia, o sr. Morgenthau Jr., ministro do Thesouro americano, acaba de dirigir á Commissão de Commercio do Senado daquella Republica uma carta em que declara a sua franca approvação ao projecto de lei estabelecendo portos livres nos Estados Unidos.

Com a promulgação dessa lei, o commercio exterior teria, naquelle paiz, innumeras facilidades para o transito e reexportação de mercadorias, porquanto ficariam estas isentas do pagamento de qualquer taxa aduaneira, podendo, assim, ser importadas, armazenadas, exhibidas, beneficiadas, misturadas reembaladas, manipuladas e reexportadas sem onus de qualquer especie, desde que para tanto não saiam das zonas consideradas francas.

O Cacau do Valle Amazonico

A producção de cacau do Estado da Bahia está, como se sabe, amparada por uma série de providencias officiaes, inclusive pelo apoio financeiro dispensado aos productores por intermedio do seu apparelho de defesa, ou seja o Instituto criado na vigencia da administração do interventor Juracy Magalhães. E essas medidas de proteccionismo á principal fonte de riqueza do grande Estado, segundo registam as ultimas cotações alcançadas e as noticias sobre o desafogo com que operam os negociantes e lavradores, valem por um indice seguro de que o mesmo programma ou, pelo menos, o mesmo plano de protecção deveria ser applicado aos interesses das actividades cacaueiras no Pará.

Infelizmente, a natureza privilegiada do baixo valle amazonico, onde se repere em junho do mesmo anno a safra colhida em janeiro, não teve a aproveitar-lhe a excepcional fecundidade, a intelligencia e a previdencia dos nossos homens publicos, e dahi as safras de cacau, esperadas em 1910, 1911 e 1912 como recurso apreciavel do Thesouro Estadual e receita do commercio e da collectividade, serem excluidas definitivamente das estatisticas da producção geral daquellas regiões.

Parece, portanto, que maus fados presidem aos destinos das principaes cellulas do organismo economico do Amazonas.

A nacionalização das riquezas do sub-sólo

Quando o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, emprehendeu, com aquelle sincero enthusiasmo que os seus proprios inimigos não lhe negam, a sua campanha de nacionalisação das riquezas do nosso subsolo e dos potenciaes hydraulicos das nossas catadupas, sentimos pela vez primeira o signal de novos tempos.

Era, afinal, o instincto de defesa do organismo brasileiro que se manifestava...

Era um elementar movimento de conservação a favor da integridade territorial do paiz. Era um primeiro passo em prol desta independencia economica que ainda não temos depois de mais de um seculo de independencia politica... Se, por ventura, esta autonomia póde existir sem o apoio daquell'outra...

Na verdade, os paizes novos já não devem temer tanto, hoje em dia, uma invasão brusca das armas estrangeiras como esta osmose lenta, esta vagarosa e subterranea infiltração com que a finança internacional se apodera dos seus respiradores, repetindo o mytho dos gregos, segundo o qual, Hercules ia sendo estrangulado por serpentes ainda nas faixas do seu berço.

E as ephemerides da historia universal, nas ultimas decadas, revelam-se do modo mais acutilantemente claro que esta diplomacia das moedas alienigenas sempre actuou mais forte, mais persistente e, sobretudo, mais perigosa, na conquista das riquezas naturaes.

Desde 1878, que actuam sobre as nações desprevenidas e incautas as forças do imperialismo moderno, oriundas da influencia disfarçada dos grupos financeiros e dessa politica do individualismo burguez, cujo conceito de progresso e civilisação Sorel estygmatisou nas **Reflexões sobre a Violencia** e Léon Daudet ridicularisou no seu magnifico estudo "Le stupide XIX éme Siecle".

De então a esta parte as relações entre as potencias se entrecuzaram menos affectas a questões politicas propriamente ditas do que á luta pela posse colonial de mercados consumidores e de celeiros de materia prima para a fome do machinismo industrial.

No citado anno, o Congresso de Berlim assignalou a entrada da Europa no caminho do imperialismo economico e os Estados Unidos deram os primeiros passos na mesma rota com o tratado de Samoa sobre a bahia de Pago-Pago e a ilha de Intuila...

E a politica exterior procurou realizar a consecução de tres necessidades: a busca de debouchés para a collocação dos seus stocks manufactureiros; a busca dos recursos de que depende a vida das suas industrias e a busca de **oportunidades extraterritoriaes** para emprehender negocios, com inversão dos capitaes excedentes, numa caça activa, sobretudo, aos recursos naturaes das terras ainda inexploradas.

Eis, quem sabe, o fundamento desta união um tanto paradoxal do surto socialista que faz guerra ao capital no mundo inteiro e do surto nacionalista que na Russia, na Allemanha, na Italia, na China, e nas Americas, está encaminhando os povos ao regimen autarchico, fechando-os dentro das suas fronteiras, precisamente quando os avanços da mecanica chegam aos paroxismos da rapidez nos meios de communicação internacional.

Para se averiguar a verdade da nossa these, bastará seguir o rosario de complicações provocadas pela ambição dos poços petroliferos nos quatro cantos do planeta.

Existe já uma vasta bibliographia esclarecendo o assumpto.

Recommendamos mais especialmente "Plutocracia Triumphante" de Pettigreu; "Typos de Soberania Restricta e Autonomia Colonial" de Villoughby, e "Politica Militar e Colonial dos Estados Unidos" de Elihoot Root.

Vamos dar um rapido escorço do que aconteceu no Mexico. Ninguem ignora, por mais ingenuo, que os pronunciamentos e as guerras civis em que por muitos annos se debateu aquella republica do Norte, reproduzem episodios do combate commercial encarniçado entre os grupos petroliferos internacionaes e mais particularmente, neste caso, entre Rockfeller e Detering, pela conquista dos poços de petroleo mexicano.

Durante 1913 e 1914, a imprensa americana e européa, sem ceremonia, sem umbages, discutiu á grande luz a guerra petroleira que se embuçava nas rendas diplomaticas de Wilson e do conde Grey.

O "London Mail" escreveu que o petroleo yankee collocará Madero na presidencia do Mexico, mas que o petroleo inglez sustentava as hostes revolucionarias de Huerta (Current Opinion v. 55 pag. 396).

A convicção, nos meios governamentaes da Casa Branca, informados e premidos pelas influencias da Standard Oil, de que Huerta favorecia interesses dos concessionarios inglezes, originou da sua parte uma complicadissima attitude de intriga, de politicagem, de estrangulamento financeiro, de eloquencia moral e finalmente intervenção armada com o proposito inabalavel de eliminar o governo Huerta e a consequente victoria dos trusts britannicos.

E quando, em fevereiro de 1913, Huerta triumphou, Wilson declarava que "não podia sympathisar com aquelles que empolgam o poder para satisfação de ambições subalternas" (World's Work v. 37 pg. 62).

Os Estados Unidos, tão faceis em admittirem os governos de facto, emquanto as outras principaes nações reconheciam Huerta, estabeleceram em Norte America um imperio moral, recusando apoiar um governo provisional emanado da revolução.

E pouco antes haviam reconhecido no Perú a victoria igualmente revolucionaria de Benavides.

Mas o bloqueio financeiro do capitalismo yankee levou a gestão Huerta á bancarrota, e os seus auxilios á rebellião de Carranza y Villa acabaram de abalar o poder constituido. Era um facto notorio, por outro lado, que os inglezes favoreciam a venda dos bonus de Huerta e **procuravam** prestigiar-lhe a autoridade politica no exterior e no interior.

Neste interim surge um phenomeno inesperado: — a reacção nacionalista, encabeçada pelos campeões da reforma agraria, e quando em 2 de Dezembro de 1916, se reuniu a Convenção Constitucional para doar ao paiz uma carta magna, os capitaes alienigenas cairam para traz de espanto.

A doutrina mais importante incorporada ao novo estatuto foi precisamente a de que os direitos ao subsolo mexicano, mineraes, combustiveis, forças hydraulicas, pertenciam ao povo, á nação, ao Estado.

Eis as primeiras palavras do artigo 27:

"A propriedade das terras e aguas comprehendidas dentro dos limites do territorio nacional pertence originariamente á Nação. A Nação terá sempre o direito de impôr á propriedade privada as modalidades que dite o interesse publico bem como o de regular o aproveitamento dos elementos naturaes. Pertence á Nação o dominio directo de todos os mineraes que, em veios, camadas ou jazidas, constituam depositos cuja natureza seja distincta dos componentes do terreno".

A applicação deste principio á parte, ao cobre ao ouro, mormente ao ferro e ao petroleo causou verdadeiro panico aos capitalistas invasores e mais ainda aos grupos impatrioticos nacionaes, que á sombra da politiquice das provincias, transacionavam em seu beneficio pessoal com o patrimonio da collectividade.

Para vêr todos os embaraços oppostos pela advocacia administrativa e pelas proprias potencias interessadas na protecção do capital de seus subditos, aconselho a leitura de "Revoluções no Mexico" por Hearring e "Diplomacia do Dollar", por Scott Nearin.

Podem ver tambem uma serie de artigos que, como redactor do DIARIO CARIOCA, escrevi nos meados do mez de Março passado, com o titulo de "A diplomacia das moedas estrangeiras".

A campanha do major Juarez Tavora procurando atalhar o progresso de um mal, que poderia chegar á violencia dos que acabamos de citar, veio ao encontro de um palpitante e inadiavel interesse do Brasil.

Não podia continuar o regime das alienações cégas com que o proprietario, por necessidade ou por ignorancia, ia passando as quédas d'agua e as minas a companhias mais ou menos estrangeiras, quando nenhuma razão de ordem moral, juridica, politica ou economica o apoia hoje em dia.

O direito moderno só reconhece justiça aos interesses privados, quando se firmam na rocha viva dos interesses collectivos.

A divisão bipartida de Ulpiniano não comporta mais a vida juridica do nosso tempo: — ha uma nova e reciproca penetração do direito privado e do direito publico e uma universal subordinação do individuo á organização social, conforme tão admiravelmente demonstrou Alimena na sua recente monographia "Observações sobre a distinção do Direito em Publico e Privado".

Nos Estados Unidos, povo ultra individualista, já em 1908, o grande Theodoro Roosevelt convocava a famosa reunião dos governadores na Casa Branca para obstar ás transações particulares sem controle sobre as riquezas naturaes do paiz.

E a sua palavra de alarma foi o primeiro passo da campanha, hoje victoriosa, que entrou a prégar a estadificação das possibilidades mineraes hydraulicas dos Estados Unidos, e que se acaba de coroar na aventura da National Recovery, do seu não menos illustre filho, Franklin, Roosevelt, cuja realização, se victoriosa, será uma porta aberta ao advento de uma nova éra.

Festejemos, pois, a consolidação do anseio nacionalista, tão bem encarnado no ministro Tavora, que a Assembléa Constituinte ante-hontem constitucionalisou, dando o seu placet ao dispositivo do artigo 4, que entrega á União a capacidade privativa para legislar sobre materia de tamanho relevo.

ANTONIO VIEIRA DE MELLO,
(Red. do DIARIO CARIOCA).

Productos Brasileiros de Exportação e Casas Exportadoras

Productos Animaes

ADUBOS

Districto Federal:

Frigorifico Anglo S. A. — Ave Rio Branco, 9-2º — Rio de Janeiro.

Oliveira Irmãos Ltda. — Rua dos Andradas 81-1º — Rio de Janeiro.

Pernambuco:

Cia. de Pesca Norte do Brasil — Av. Rio Branco 126 — Recife.

Rio Grande do Sul:

Armour do Brasil Corp. — Livramento.

Fabrica de Adubos Porto Alegrense "Marca Primor — Rua da Conceição 376 — Porto Alegre.

Fabrica Rio Grandense de Adubos e Productos Quimicos — Pelotas.

Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.

Industrias Quimicas Porto Alegrense — Rua Voluntarios da Patria 1491 — Porto Alegre.

Frederico Linck & Cia. — Praça 15 de Novembro 155 — Porto Alegre.

Luiz Loréa — Rua General Osorio 472 — Rio Grande.

Luchsinger & Cia. — Rua 7 de Setembro 1094 — Porto Alegre.

Luchsinger, & Madorin, Cia. Ltda. — Galeria Municipal 31 Porto Alegre.

São Paulo:

Armour do Brasil Corp. — Alameda Cleveland 30 — São Paulo.

Cia. Frigorifica de Santos — Bairro de Sta. Maria — Santos.

Continental Products Cº. — Alameda Cleveland 30 — São Paulo.

Frigorifico Anglo S. A. — Rua da Quitanda 12 — São Paulo.

B. Ernesto Guimarães — Rua Tuyuty 50 — Santos.

AZEITE DE PEIXE

Parahyba:

Cia. de Pesca Norte do Brasil — João Pessôa.

Pernambuco:

Cia. de Pesca Norte do Brasil — Av. Rio Branco 126 — Recife.

AZEITE DE BALEIA

Rio Grande do Sul:

F. Mendes de Mattos & C. — Rua Bento Martins 51 — Pelotas.

BACON

Rio Grande do Sul:

A. Roseira Brasileira Ltda. — Banco do Commercio, salas 1, 3 e 5 — Porto Alegre.

Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 — Porto Alegre.

A. Rizzo Irmão & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.

Truccol, Mottin & Cia. — Rua Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

BANHA

Minas Geraes:

Antonio Altivo — Cajuru' — Itauna.

Comp. Industrial Productos Regionaes S. A. — Estação de Arrudas — Bello Horizonte.

Pasquale Perrella — Avenida Contorno 2416 — Bello Horizonte.

Ribeiro & Filhos — Tupaciguara.

Joaquim Ribeiro — R. Commercio 219 — Bello Horizonte.

Joaquim Antonio Tavares — Itauna.

Paraná:

J. David Hilgamberg & Cia. — Villa Ezilda 12 — Ponta Grossa.

Christianus Justus Jor. — Rua Francisco Ribas 7 — Ponta Grossa.

Abrão Mussi — União da Victoria.

Romão Radwanski — União da Victoria.

Ribas, Junior & Cia. — Rua Dr. Collares 84 — Ponta Grossa.

Rio Grande do Sul:

Allegretti & Cia. — Bento Gonçalves.

Azevedo, Bento & Cia. — Rua Siqueira Campos 1243 — Porto Alegre.

Celestino D. Azevedo — Galeria Municipal 11-A — Porto Alegre.

Emilio Bercht & Cia. — Rua Uruguay 35, sala 39 — Porto Alegre.

Viuva Alipio Cesar & Cia. — Rua Coronel Vicente 174 — Porto Alegre.

A. Costi & Filhos — Av. Julio de Castilhos 186 — Porto Alegre.

Crivellaro, Difini & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 608 — Porto Alegre.

Cunha Amaral & Cia. — Rio Grande.

Edmundo Dreher & Cia. — Rua Triumpho 38 — Porto Alegre.

Fraeb & Cia. — Rua Visconde de Mauá 1099 — Porto Alegre.

Carlos Grahl — Centro Commercial 2 D — Porto Alegre.

Kessler, Vasconcellos & Cia. Ltda. — M. Montevidéo 33 — Porto Alegre.

Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 — Porto Alegre.

E. Maristany Junior & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 1140 — Porto Alegre.

Henrique Marquardt — Rua Voluntarios da Patria 615 — Porto Alegre.

Frederico Mentz & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 994 — Porto Alegre.

Meriotti Irmãos — Rua Voluntarios da Patria 653 — Porto Alegre.

Motta & Maineri — Mercado, bancas 17 e 18 — Porto Alegre.

Carlos H. Oderich & Cia. — Galeria Municipal 79 — Porto Alegre.

J. Renner & Cia. — Rua Vigario José Ignacio 279 — Porto Alegre.

A. Rizzo Irmão & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.

M. Thomaz Rodrigues — Mercado 32 — Porto Alegre.

Piero Sassi — Rua Voluntarios da Patria 1282 — Porto Alegre.

Schertel Nuhrich & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 535 — Porto Alegre.

Sociedade de Banha Sul Riograndense Ltda. — Rua 7 de Setembro 1139 — Porto Alegre.

C. Torres & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 328 — Porto Alegre.

Vescovi, Slongo & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 535 — Porto Alegre.

Santa Catharina:

Cabral & Irmão — Laguna.

F. M. Fonseca & Cia. — Laguna.

Bernardo Grubba — Jaraguá — Joinville.

Malburg & Cia — Itajahy.

Walter Marquardt — Jaraguá — Joinville.

Francisco Martins Fonseca — Laguna.

Carlos May — Jaraguá — Joinville.

Motta Crippa & Cia. Ltda. — Laguna.

Paul & Cia. — Itajahy.

Pinho & Cia. — Laguna.

J. Z. Souza & Cia. — Laguna.

João Thomaz de Souza & Cia. — Laguna.

Jacyntho Tasso — Laguna.

Wilhelm Weege — Jaraguá — Joinville.

Humberto Zanella & Cia. — Laguna.

São Paulo:

Barbosa Meca & Cia. — Rua Alvares Penteado 15 — S. Paulo.

Castro Assis — Rua Florencio de Abreu 50 — S. Paulo

Corrêa Chaves & Cia. — Travessa do Commercio — S. Paulo.

Giannini Santinini & Cia. — Rua Paula Souza 106 — S. Paulo.

Gouvêa de Oliveira & Cia. — Rua S. Bento — S. Paulo.

Grandes Moinhos Gamba — Rua S. Bento 57 — S. Paulo.

Antonio Ierario — Rua Santa Rosa 65 — S. Paulo.

João Jorge Figueiredo & Cia. — Travessa do Grande Hotel 12 — S. Paulo.

José Martins Borges — Rua José Bonifacio 30 — S. Paulo.

I. R. F. Matarazzo — Rua Direita 15 — S. Paulo.

Antonio Motta & Cia. — Rua Paula Souza 62 — S. Paulo.

Miguel Peixe & Irmão — Rua Santa Rosa 98 — S. Paulo.

Sociedade de Banha Sul Riograndense — Largo S. Bento 47 — S. Paulo.

Bento de Souza & Cia. — Rua General Camara 168 — Santos.

Souza Santos & Cia. — Praça da Republica 59 — Santos:

Trancoso Hermano & Cia. — Praça da Republica 40 — Santos.

BURBOLETAS

(TRABALHOS FEITOS COM AZAS DE:—COLLEÇÕES DE:)

Districto Federal:

Zitrin Irmãos — Rua Buenos Aires 110, 1º — Rio de Janeiro.

BUCHO DE PEIXE

Districto Federal:

Abelardo De Lamare — Rua São Bento 10, 1º — Rio de Janeiro.

Maranhão:

Berringer & Cia. — Rua Portugal 269 — São Luiz.

Chagas & Penha — Rampa Campos Mello 2 — São Luiz.

Goedhard & Cia. — Rua Candido Mendes — São Luiz.

Jorge & Santos — Rua Portugal 189 — São Luiz.

Piauhy:

James Frederick Clark & Cia. Ltda. — Rua João Pessôa 37 e 39 — Parnayba.

Roland Jacob — R. João Pessôa 8 — Parnayba.

Rio Grande do Sul.:

Anselmi & Cia. — Rio Grande.

A. Knorr — Rua Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.

F. Mendes de Mattos & Cia. — Rua Bento Martins 51 — Pelotas.

Sociedade Exportadora de Peixe — Rio Grande.

CABELLOS

Districto Federal:

Hachiya, Irmãos & Cia. — Rua Theophilo Ottoni 85 — Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul:

Emilio Bercht & Cia. — Rua Uruguay 35, sala 39 — Porto Alegre.

Angelo Busseti — Rua Pinto Bandeira 365 — Porto Alegre.

Cia. Industrial Mercantil Casa Fracalanza — Rua Voluntarios da Patria 1323 — Porto Alegre.

Corbetta & Irmão — R. Commendador Coruja 46 — Porto Alegre.

Raul G. Dias — Rua Christovão Colombo 73 — Porto Alegre.

Guilherme Ludwig — Rua Voluntarios da Patria 2162 — Porto Alegre.

Antonio Silva Mello — Passo da Areia 193 — Porto Alegre.

Erico O. Mello — Praça Visconde Rio Branco 174 — Porto Alegre.

Angelo Mottin & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 1499 — Porto Alegre.

Armando F. Ribeiro & Cia. — Rua Vigario José Ignacio 363 — Porto Alegre.

Snel, Schuch & Reichel — Rua Voluntarios da Patria 59 — Porto Alegre.

Truccol, Mottin & Cia. — Rua Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

Santa Catharina:

Alfredo Hellmig & Cia. — Joinville.

CARNES EM CONSERVA

Rio Grande do Sul:

Manoel Pereira de Almeida & Cia. — Rua Marechal Deodoro 1 — Rio Grande.

Amour do Brasil Corp. — Livramento.

Angelo Busseti — Rua Pinto Bandeira 265 — Porto Alegre.

Cia. Swift do Brasil S. A. — Rosario.

Cunha Amaral & Cia. — Rua Benjamin Constant 171 — Pelotas.

Annibal Saglia. — Fabrica Rio Branco — São Gabriel.

Pedro Izirio & Cia. — Armazem C-1. Cães do Porto — Porto Alegre.

Kessler, Vasconcellos & Cia. Ltda. — Praça Montevidéo 33 — Porto Alegre.

Leal Santos & Cia. — Rua General Portinho 125 — Rio Grande.

Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 — Porto Alegre.

Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 (fiambres) — Porto Alegre.

Mac. Call & Cia. Ltda. — Pelotas.

Henrique Marquardt — R. Voluntarios da Patria 615 — Porto Alegre.

Carlos H. Oderich & Cia. — Galeria Municipal 79 — Porto Alegre.

Pasquali, Salton & Cia — R. da Conceição 428 — Porto Alegre.

Pasquali, Salton & Cia. (Bacon) — R. da Conceição 428 — Porto Alegre.

Pasquali, Salton & Cia. (Fiambres) — R. da Conceição 428 — Porto Alegre.

J. Renner & Cia. — R. Vigario José Ignacio 279 — Porto Alegre.

J. Renner & Cia. — Montenegro.

Armando F. Ribeiro & Cia. — R. Vigario José Ignacio 263 — Porto Alegre.

Rosario & Belinzoni — Rua Pinto Bandeira 354 — Porto Alegre.

Sociedade de Banha Sul Rio Grandense Ltda. — R. Sete de Setembro de 1139 — Porto Alegre.

Sociedade Matadouro Pelotense Ltda. — Pelotas.

Termignoni, Vacchi & Cia. — Av. São Raphael 358 — Porto Alegre.

Truccolo, Motti & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

São Paulo:

Armour do Brasil Corp. — Alameda Cleveland 34-A — São Paulo.

Continental Products Co. — Alameda Cleveland 30 — São Paulo.

Frigorifico Anglo S. A. — R. da Quitanda 12 — São Paulo.

CARNES FRIGORIFICADAS

Districto Federal:

Armour do Brasil Corp. — R. Antonio Lage 38 — Nesta.

Continental Products Co. — R 1º de Março 29 — Nesta.

Frigorifico Anglo S. A. — Av. Rio Branco 9-2º — Nesta.

Rio Grande do Sul:

Armour do Brasil Corp. — Livramento.

Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.

Cia. Swift do Brasil S. A. — Rosario.

A. Costi & Filhos — R. Julio de Castilhos 186 — Porto Alegre.

Crasuton Woodhead & Cia. — R. Uruguy 25 — Porto Alegre.

Rogerio Fava — R. Julio de Castilhos 30 — Porto Alegre.

Frigorifico Anglo-Pelotas — Passo dos Negros Pelotas.

Severino Lessa — Federação das Associações Ruraes — Porto Alegre.

Frederico Linch & Cia. — Praça 15 de Novembro 155 — Porto Alegre.

Carlos H. Oderich & Cia. — Galeria Municipal 83 — Porfto Alegre.

Provenzano, Sanches & Cia. — Mercado 37 e 39 — Porto Alegre.

A. Rizzo Irmãos & Cia. — R. Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.

M. Thomaz Rodrigues — Mercado 32 — Porto Alegre.

Schubach & Cia. — Av. Julio de Castilhos 33 — Porto Alegre.

Sociedade de Banha Sul Riograndense Ltd. — R. Sete de Setembro 1139 — Porto Alegre.

Sociedade de Productos Suinos — R. Coronel Vicente 407 — Porto Alegre.

Sociedade Matadouro Pelotense Ltda. — Pelotas.

J. B. Sgrillo — R. Sete de Setembro 1184 — Porto Alegre.

Termignoni, Vacchi & Cia. — Av. São Raphael 358 — Porto Alegre.

Santa Catharina:

Bortoluzzi, Irmão & Cia. — Nova Veneza.

Giacomo Burigo & Cia. — Nova Veneza.

L. Lazzarin & Cia. — Nova Veneza.

Paul & Cia. — Itajahy.

Viuva Monotto & Cia. — Nova Veneza.

São Paulo:

Armour do Brasil Corp. — Alameda Cleveland 34-A — São Paulo.

Armour do Brasil Corporation — R. Visconde do Rio Branco 31 — Santos.

Continental Products Co. — Alameda Cleveland 30 — São Paulo.

Continental Products Co. — R. General Camara 181 — Santos.

Frigorifico Anglo S. A. — R. da Quitanda 12 — São Paulo.

Cia. Frigorifica de Santos — Bairro de Santa Maria — Rua 15 de Novembro 205 — Santos.

Frigorifico Matarazzo — Rua Direita 15 — São Paulo.

B. Ernesto Guimarães — R. Tuituy 50 — Santos.

CERA DE ABELHA

Bahia:

V. Braga & Cia. — São Salvador.

Raul Senra & Cia. — São Salvador.

Ceará:

P. Machado & Cia. — R. Pessoa Anta 33 — Fortaleza.

Districto Federal:

França Gomes & Cia. — R. Mayrinck Veiga 34 — Nesta.

W. Marx — R. da Alfandega 48-6º andar — Nesta.

B. van Mastwyk & Cia. — R. General Camara 116-118 — Nesta.

Pinto Lucena & Cia. — R. do Ouvidor 33 — Nesta.

Paraná:

Carlos Reinhold — União da Victoria.

P. R. Rodbart — Antonina.

Pernambuco:

Hanse D'Angelo & Cia. — Caes Santa Rita 236 — Recife.

Rio Grande do Sul:

Antonio Bento & Cia. Ltd. — R. Voluntarios da Patria 2 — Porto Alegre.

Bier & Ulmann — R. Uruguay 119 — Porto Alegre.

Pedro Bonugli — Cachoeira.

Irmãos de Carli & Paganelli — Caxias.

A. Costi & Filhos — R. Julio de Castilhos 186 — Porto Alegre.

Raul O. Dias — Galeria Municipal 73 — Porto Alegre.

Pompilio Ferreira — R. 15 de Novembro 1 — Porto Alegre.

Fraeb & Cia. — Av. Visconde de Mauá 1099 — Porto Alegre.

José Gomes Filho & Cia. Ltda. — R. Caetano Gonçalves — Bagé.

Muhlen Hubner — 11º Districto — Erechim.

A. Knorr — R. Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.

Buzzato Langaro & Cia. — R. Sete de Setembro — Santa Maria.

Guilherme Ludwig — R. Voluntarios da Patria 2162 — Porto Alegre.

Edmundo Macedo — Santa Maria.

Bernardo Matoni — 11º Districto — Erechim.

F. Mendes de Mattos & Cia. — R. Bento Martins 51 — Pelotas.

Erico O. Mello — Praça Visconde do Rio Branco 174 — Porto Alegre.

Frederico Mentz & Cia. — R. Voluntarios da Patria 994 — Porto Alegre.

Isaac Picoli — 5º Districto — Erechim.

Rubbo & Irmãos — Av. Julio de Castilhos 172 — Porto Alegre.

C. Scheel — Pelotas.

Octavio F. da Silva — 11º Districto — Erechim.

Amandio Sperb — 5º Districto Erechim.

Teltscher & Cia. — R. 15 de Novembro 66 — Porto Alegre.

C. Torres & Cia. — R. Voluntarios da Patria 328 — Porto Alegre.

Kurt Weil — R. Pinto Bandeira 314 — Porto Alegre.

Santa Catharina:

Bortoluzz Irmão & Cia. — Nova Veneza.

Giacomo Burigo & Cia. — Nova Veneza.

Cabral & Irmão — Laguna.

F. M. Fonseca — Laguna.

Alfredo Hellmig & Cia. — Joinvile.

Eduardo Horn — Florianopolis.

Eduardo Horn — Laguna.

L. Lazzarin & Cia. — Nova Veneza.

Viuva Minotto & Cia. — Nova Veneza.

Lebarbechon & Cia. — Laguna.

Motta Crippa & Cia. Ltda. — Laguna.

João Nunes Netto — Laguna.

Ernesto Riggenbach & Cia. — Florianopolis.

Pinto & Cia. — Laguna.

Carlos Schneider & Cia. — Laguna.

J. Thomaz de Souza & Cia. — Laguna.

S. Ulysses & Cia. — Laguna.

São Paulo.

S. Magalhães & Cia. — Praça da Republica 85 — Santos.

COLLA

Rio Grande do Sul:

Bromberg & Cia. — Rua Sete de Setembro 1126 — Porto Alegre.

Cia. Industrial e Mercantil Casa Fracalanza — Rua Voluntarios da Patria 1323 — Porto Alegre.

São Paulo:

Carlos Facchina — Rua Bento Carlos — São Carlos.

COUROS E PELLES

(COUROS DE BOI DE CAVALLO E DE PORCO, PELLES DE CARNEIRO, DE CABRAS E DE VEADO)

Alagôas:

Carvalho & Cia. — Villa Pedra.

Antonio Correia & Filho — Praça Costa e Silva — Penedo.

Affonso Lisboa — Av. Braulio Cavalcanti — Pão de Assucar.

Amazonas:

J. I. Banzaguen — Rua Guilherme Moreira 24 — Manáos.

S. B. Israel — Caixa Postal 17 — Manáos.

J. S. Amorim — Rua Theodoreto Souto 10 — Manáos.

C. F. Baumann — Rua Ajuricaba 3 — Manáos.

J. G. Araujo & Cia. Ltda. — Rua Marechal Deodoro 32 — Manáos.

Herminio de Carvalho — Rua Guilherme Moreira — Manáos.

Ezagui Irmãos & Cia. — Rua Guilherme 25 — Manáos.

Paulo Levy & Cia. — Rua Marechal Deodoro 33-35 — Manáos.

Marques & Cia. Ltda. — Rua dos Barés 31 — Manáos.

Carneiro da Motta & Cia. Ltd — Rua Guilherme Moreira 46 — Manáos.

S. N. Nahom & Cia. — Rua dos Barés 27 — Manáos.

Oscar Ramos — Itacoatyara

Alberto Serruya — Rua Guilherme Moreira 24 — Manáos.

Suter Baumann & Cia. — Rua Ajudicaba 3 — Manáos.

B. Levy & Cia. — Rua Barão de Juruá 16 — Manáos.

Bahia:

Vianna Braga & Cia. — Conselheiro Dantas — S. Salvador.

Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. — S. Salvador.

Commercial de Couros e Pelles, Limitada — Rua dos Ourives 4, sob. — S. Salvador.

Cia. Brasileira Exportadora — Praça Deodoro 27 — S. Salvador.

Cia Couros e Pelles Ltda. — Rua dos Ourives 5 — S. Salvador.

Cia. Industrial Pastoril — Praça dos Veteranos — S. Salvador.

Cia. Rovel da Bahia S. A. — Praça Deodoro 5 — S. Salvador.

Empreza Amado Bahia S. A. — Rua Nova do Ouro — S. Salvador.

Newman & Cia. — Praia do Peixe 41 — S. Salvador.

Rossbach Brasil Co. — Praça Deodoro 13 — S. Salvador.

Epiphanio Souza & Cia. — Rua Conselheiro Saraiva 22 — S. Salvador.

Estephanio Souza — Ilhéos.

E. Wilson & Cia. — Rua dos Algibebes 4 — S. Salvador.

Ceará:

J. Arruda & Irmão — Rua Dragão do Mar — Fortaleza.

Barbosa & Ury — Av. Alberto Nepomuceno — Fortaleza.

Berringer & Cia. — Fortaleza.

Boris Frères & Cia. Ltda. — Fortaleza.

Companhia Rovel S. A. — Fortaleza.

Costa Lima & Myrtil — Av. Alberto Nepomuceno — Fortaleza.

Dungan, Hood & Cia. Inc. — Praça da Alfandega 17 — Fortaleza.

Exportadora Cearense Ltda. — Fortaleza.

Alfredo Fernandes & Cia. — Rua da Anfandega 23 — Fortaleza.

Joaquim Gonçalves & Cia. — Fortaleza

G. Gradvohl & Fils — Rua da Praia — Fortaleza.

J. Kurt Hohnson — Fortaleza.

C. P. Klein — Rua Coronel Alexandrino — Aracaty.

Myrtil Lima & Cia. — Fortaleza.

Costa Lima & Myrtil — Rua Coronel Alexandrino 26 — Aracaty.

P. Machado & Cia. — Rua Pessôa Anta 33 — Fortaleza.

Myrtil Lima & Cia. — Fortaleza.

Salgado Filho & Cia. — Rua da Praia 1 — Fortaleza.

Dungan, Hood & Cia. Inc. — Praça da Alfandega 17 — Fortaleza.

Districto Federal:

Alves Guimarães & Cia. — Rua 7 de Setembro 88 — Rio de Janeiro.

Alves Leite & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda 85 — Rio de Janeiro.

Arieta & Cia. — Rua da Alfandega 165 — Rio de Janeiro.

Armour do Brasil Corp. — Rua Antonio Lago 38 — Rio de Janeiro.

Bally do Brasil S. A. — Rua da Alfandega 191 — Rio de Janeiro.

J. Bandeira & Cia. — Rua 1º de Março 87 — Rio de Janeiro.

Barbosa Castro & Cia. Ltda. — Rua General Camara 264 — Rio de Janeiro.

Breissau & Cia. — Rua Buenos Aires 172 — Rio de Janeiro.

Castro Silva & Cia. — Rua S. Pedro 33 — Rio de Janeiro.

Cerqueira & Vaz Ltda. — Rua S. Pedro 23. 2º — Rio de Janeiro.

Cia. Couros Pan- Americana S. A. — Rua General Camara 66, 2º — Rio de Janeiro.

Cortume Franco Brasileiro S. A. — Rua Buenos Aires 318 — Rio de Janeiro.

B. Damasso & Cia. — Rua dos Ourives 141 — Rio de Janeiro.

Empreza Armazens Frigorificos — Av. Rodrigues Alves 431 — Rio de Janeiro.

Frigorifico Anglo S. A. — Av. Rio Branco 9, 2º — Rio de Janeiro.

Roberto Gonçalves & Cia. — Rua dos Andradas 25 — Rio de Janeiro.

Gonçalves Carneiro & Cia. — Rua 7 de Setembro 73 — Rio de Janeiro.

Grande Cortume do Barbalho S. A. — Rua dos Andrades 115 — Rio de Janeiro.

José Manoel Lombardi — Rua da Alfandega 85, 2º — Rio de Janeiro.

Madeira Araujo & Cia. — Rua da Alfandega 202 — Rio de Janeiro.

W. Marx — Rua da Alfandega 48, 6º — Rio de Janeiro.

Novaes Irmão & Cia. — Rua Buenos Aires 204 — Rio de Janeiro.

Oberst Rocha & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires 171 — Rio de Janeiro.

F. Jorge de Oliveira & Cia. — Rua dos Andradas 95 — Rio de Janeiro.

M. R. Oliveira — Rua dos Andradas 71 — Rio de Janeiro.

Antonio Pacielo — Rua Barão Pirassununga 54 Rio de Janeiro.

Alfredo Isaias Panario — Rua da Constituição 6-A — Rio de Janeiro.

J. Oliveira Pinto & Cia. — Rua dos Andradas 77 — Rio de Janeiro.

Augusto Reis & Cia. — Rua S. Pedro 103 — Rio de Janeiro.

Rocha Lima & Cia. — Rua Buenos Aires 158 e 160 — Rio de Janeiro.

Rodrigues Ferreira & Cia — Rua da Alfandega 144 — Rio de Janeiro.

Rossbach Brasil Co. — Avenida Rio Branco 137, 6º — Rio de Janeiro.

João Santos & Cia. — Rua 7 de Setembro 185 — Rio de Janeiro.

Silva Braga — Rua Senhor dos Passos 106 — Rio de Janeiro.

José Silva & Cia. — Rua São Pedro 58 — Rio de Janeiro.

Silva Kohlrausch & Cia. — Rua Acre 49, 1º — Rio de Janeiro.

Thomas & Cia. — Rua da Conceição 17, 1º — Rio de Janeiro.

Maranhão:

Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — Santa Luzia.

Benrecry & Cia. — Rua Portugal 226 — São Luiz

Benzecry & Cia. — Rua Portugal 269 — São Luiz.

Salim Duailibe — Rua Candido Mendes 475 — São Luiz.

Goedhart & Cia. — Rua Candido Mendes — São Luiz.

Jorge & Santos — Rua Portugal 189 — São Luiz.

Leão & Cia. — Av. Pedro II. 136 — São Luiz.

Almir Passarinho — R. Candido Mendes 124 — São Luiz.

M. Santos & Cia. — R. Portugal 164 — São Luiz.

Matto Grosso:

Barros, Gomes & Cia. Ltd. — Corumbá.

Amitrano & Campiello — Corumbá.

Emilio D. Brandão — R. Internacional — Ponta Poran.

Nicola Calabria — Corumbá.

Curvo & Souza — Corumbá.

Curvo & Irmãos — Cuyabá.

Derzi & Cia. — R. Internacional — Ponta Poran.

Antonio G. Dorileo — Cuyabá

Festenburg & Cia. — Corumbá.

Paulino Gomes & Cia. Ltda. — Corumbá.

Henrique Guilherme Gomes — Corumbá.

Florim Jordão — R. João Pessôa — Ponta Poran.

Karim & Sobrinhos — R. do Commercio 24 — Corumbá.

Fernando Leite & Cia. — R. do Commercio 4 — Corumbá.

Francisco Marmora — R. João Pessoa — Ponta Poran.

Dr. Oscar da Costa Marques — Corumbá.

Monaco, Barros & Cia. Ltd. — Corumbá.

Domingos Costa Pereira — S. Luiz de Cáceres.

José Maria de Pinho — S. Luiz de Cáceres.

João Viegas de Pinho — S. Luiz de Cáceres.

Luiz Francisco de Pinho — S. Luiz de Cáceres.

Saladeiro do Descalvados — S. Luiz de Cáceres.

Hid Alfredo Scaff & Cia. — Cuyabá.

Vasquez & Cia. — Corumbá.

Pará:

Benchimol & Irmãos — R. 15 de Novembro 81-83 — Belém.

B. W. Bendel — Travessa S. Matheus 12 — Belém.

J. Benzecry & Filhos — R 15 de Novembro, 12 — Belém.

Berringer & Cia. — Boulevard Republica, 36 — Belém.

Mattos Cardoso & Cia. — R. Conselheiro João Alfredo 30 — Belém.

Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 126-132 — Belém.

Ferreira Costa & Cia. — Rua 15 de Novembro 54 — Belém.

General Rubber Company of Brasil — Boulevard Republica — Belém.

F. Ledo & Cia. — Boulevard Castilhos França 25 — Belém.

F. Lima & Filhos — R. 15 de Novembro 95 — Belém.

S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belém.

S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belém.

Reggie L. Moss & Cia. — Tr. Campos Salles 9 — Belém.

Renniger & Cia. — Boulevard Castilhos França 45 — Belém

Ribeiro & Cia. — R. Gaspar Vianna 43 — Belém.

M. E. Serfaty & Cia. — Boulevard Castilhos França 40 — Belém.

Suarez Filho & Cia. — R. da Industria 86 — Belém.

Simão J. Benjó & Cia. — R. 13 de Maio, 15 — Belém.

Suter, Baumann & Cia. — Boulevard Republica 30 — Belém.

J. Teixeira & Cia. — Trav. Fructuoso Guimarães 12 — Belém.

Parahyba:

J. Clemente Levy & Cia. — João Pessoa.

Motta & Irmão — Trav. Cardoso Vieira — Campina Grande.

Rossbach Brasil Co. — João Pessoa.

Paraná:

Muller & Wolf — caixa postal 49 — Paranaguá.

Pernambuco:

Cia. Rovel S. A. — R. de S. Jorge 239-1º — Recife.

Hansen d'Angelo & Cia. — Cáes de Sta. Rita 236 — Recife.

Dungan, Hood & Cia. — R. de C. Jorge 283-1º — Recife.

J. Clemente Levy — R. Padre Muniz 201-1º — Recife.

Anton Richard Ludwig Ommundsen — R. do Peixoto 359 — Recife.

Pinto, Alves & Cia. — R. do Brum 27-1º — Recife.

Huascar Purcell — Av. Marquez de Olinda 117-1º — Recife.

Rossbach Brasil Co. — R. dos Guararapes 297-1º — Recife.

Schenker & Rodrigues — R. do Imperador 215 — Recife.

Souza & Irmãos — R. Padre Muniz 217 — Recife.

Piauhy:

Francisco Aguiar & Cia. — R. João Pessoa 26 — Parnahyba.

José R. P. de Carvalho — Therezina.

James Frederick Clark & Cia. — R. Grande s|n — Parnahyba.

Fonseca & Cia. — Therezina.

Acrisio Furtado — R. João Pessoa 4 — Parnahyba.

G. Gradvohl & Fils — R. João Pessoa 16 — Parnahyba.

Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.

Leonidas Leão & Filho — Floriano.

Marzuad, Lobo & Cia. — Praça João Pessoa — Floriano.

Samuel Mompet — R. João Pessoa — Parnahyba.

Moraes Correia & Cia. — R. João Pessoa 16 — Parnahyba.

Narciso Machado & Cia. — R. João Pessoa 27-29 — Parnahyba.

Affonso Nogueira — Floriano.

Rossbach Brasil Cº. — R. João Pessoa 9 — Parnahyba.

Werner Schluepmann — R. João Pessoa 10 — Parnahyba.

Rio Grande do Norte:

Luiz Agatangelo de Britto — R. do Commercio 98 — Natal.

Faria & Pinheiro — R. do Commercio — Natal.

Fernandes & Cia. — Av. Tavares de Lyra — Natal.

Alfredo Fernandes & Cia. — Mossoró.

Tertuliano Fernandes & Cia. — Mossoró.

J. Clemente Levy & Cia. — R. Occidental — Natal.

Martins, Irmão & Cia. — R. do Commercio 215 — Natal.

Huascar Purcell — R. do Commercio 92 — Natal.

G. A. von Sohsten — R. do Commercio 70 — Natal.

Julius von Sohsten — R. Frei Miguelinho 129 — Natal.

F. Souto — Areia Branca — Mossoró.

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa — R. do Commercio 216 — Natal.

Rio Grande do Sul:

Pedro Adams Filho & Cia. — Porto Alegre.

Adures & Cia. — R. Marechal Floriano 354 — Pelotas.

Anselmi & Cia. — R. Riachuelo 133 — Rio Grande.

Armour do Brasil Corp. — Livramento.

Candido Azambuja & Cia. — Bagé.

Antonio Basseadas Balve — Livramento.

Bezerra, Silva & Cia. — R. Voluntarios da Patria 678 sala 54 — Porto Alegre.

Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.

Francisco Campos — R. Riachuelo 880 — Porto Alegre.

Carvalho, Teixeira & Cia. — R. General Osorio 751 — Pelotas.

Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.

Irmãos Conte — Galeria Municipal 95 — Porto Alegre.

Corbetta & Irmão — R. Commendador Coruja 46 — Porto Alegre.

Celso Corrêa — Av. 20 de Setembro 116 — Pelotas.

Correia Irmão — Porto Alegre.

José A. Couto — Caixa postal 96 — Rio Grande.

Raul G. Dias — R. Christovão Colombo 73 — Porto Alegre.

Viuva Octavio Dias & Cia. — R. Marechal Deodoro 330 — Pelotas.

A. Doormann — R. Sete de Setembro 257 — Pelotas.

Dora, Hidalga & Cia. Ltd. — R. Sant'Anna, esquina da rua Aquidaban — Uruguayana.

José Maria Duarte — R. Manduca Rodrigues 152 — Pelotas.

Engelhardt & Cia. — Rio Grande.

M. Falcão & Cia. — Livramento.

Feddersen & Cia. — R. Marechal Andréa 253 — Rio Grande.

Luiz G. Fortes — R. Garibaldi 832 — Porto Alegre.

Fortes & Cia. — Rio Grande.

Fraeb & Cia. — Rio Grande.

Fraeb, Thiesen & Cia. — R. Mar. Floriano 193 — Rio Grande.

Edmundo Freytag — R. Voluntarios da Patria 678 — Porto Alegre.

A. Hirsch — Pelotas.

F. Kowarick & Cia. — R. Sete de Abril 1155 — Pelotas.

Henrique Lienert — Praça Visconde do Rio Branco 170 — Porto Alegre.

Frederico Linch & Cia. — Praça 15 de Novembro 155 — Porto Alegre.

Luiz Loréa — Pelotas.

Luiz Loréa — Rio Grande.

F. W. Lorentzen & Cia. — R. Vigario José Ignacio 164 — Porto Alegre.

Guilherme Ludwig — R. Voluntarios da Patria 2162 — Porto Alegre.

Bertholdo Maia — Pelotas.

F. Mendes de Mattos & Cia. R. Bento Martins 51 — Pelotas.

Cotta de Mello & Souza — R. Riachuelo 149 — Rio Grande.

Frederico Mentz & Cia. — R Voluntarios da Patria 994 — Porto Alegre.

A. Nunes & Cia. — R. General Netto 354 — Pelotas.

Ormazabal & Cia. — R. Domingos de Almeida esquina Rua Sant'Anna — Uruguayana.

Osorio, Abrantes & Cia. — Av Julio de Castilhos — Porto Alegre.

Viuva Pedro Osorio & Cia. Ltda. — Pelotas.

Peró, Kramer & Cia. Ltd. — R Duque de Caxias 730 — Uruguayana.

João C. Queirolo — Livramento.

Armando F. Ribeiro & Cia. — R. Vigario José Ignacio 358 — Porto Alegre.

PRODUCTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO E CASAS EXPORTADORAS

Manuel Segade & Cia. — R. Marechal Andréa 304 — Rio Grande.
Flodoardo Silva & Cia. — R Aquidaban 59 — Uruguayana.
Silveira Martins & Cia. — R Barros Cassal 139 — Porto Alegre.
Tarragó Lang & Fabricio Ltd. — R. Sant'Anna 339 — Uruguayana.
Termignoni, Vacchi & Cia. — Av. S. Rafael 358 — Porto Alegre.
A. Trevisan & Filho — Livramento.
Truccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.
Jesus B. Vieira & Cia. — Caixa Postal 116 — Rio Grande.
Gurgel & Cia. — Pelotas.
Carlos Kuker — Pelotas.

Santa Catharina:
Fernandes Neves & Cia. — Florianopolis.
Alfredo Hellmig & Cia. — Joinville.
Eduardo Horn — Florianopolis.
Eduardo Horn — Laguna.
C. Kuehne & Cia. Ltd. — Joinville.
Antonio Augusto Lehmkuhl — Rua João Pessoa — Florianopolis.
Euzebio Nunes & Cia. — Laguna.
João Nunes Netto — Laguna.
Jorge Nicolau Perpere — Santo Amaro — Palhoça.
Ernesto Riggenbach & Cia — Florianopolis.

São Paulo:
Armour do Brasil Co. — Alameda Cleveland 34-A — S. Paulo.
Camillo & Cia. — Rua da Conceição 74 — São Paulo.
Cia. Frigorifica de Santos — Bairro Santa Maria — Santos.
Continental Products Co. — Alameda Cleveland 30 — São Paulo.
R. Costa & Cia. — Rua Bôa Vista 8 — São Paulo.
Frigorifico Anglo S. A. — Rua da Quitanda 12 — São Paulo.
B. Ernesto Guimarães — Rua Tuyuty 50 — Santos.
S. A. I. R. F. Matarazzo — Rua Direita 13 — Santos.
Manoel Pires & Cia. — Praça Telles 14 — Santos.
M. Santos — Santos.

Sergipe:
F. P. Britto & Cia. — Rua do Commercio — Propriá.
Cia. Rovel da Bahia S. A. — Aracaju'.
Salustiano Domingues — Rua do Alambique — Annapolis.
Jorge Macedo Lima — Estancia.
Adolpho Merz & Cia. — Aracaju'.
José Esteves Montalvão — Rua Sant'Anna — Annapolis.
J. R. Oliveira — Estancia.
Rossbach Brasil Co. — Aracaju'.
Arthur Tavares de Souza — Rua General Siqueira — Annapolis.

CRINA ANIMAL

Bahia:
Epiphanio Souza & Cia. — rua Conselheiro Saraiva 22 — S. Salvador.
Octacilio Nunes Souza — Rua Miguel Calmon — S. Salvador.

Ceará:
Ulysses Borges — Fortaleza.

Districto Federal:
Thomsen & Bremer — Rua da Alfandega 5, 4° — Rio de Janeiro.

Maranhão:
Berring & Cia. — Rua Portugal 45 — S. Luiz.
Amilcar Passarinho — Rua Candido Mendes 124 — S. Luiz.
M. Santos & Cia. — Rua Portugal 14 — S. Luiz.
J. A. da Silva Oliveira — Rua Portugal 226 — S. Luiz.
José Alexandre Oliveira — Rua Portugal 99 — S. Luiz.

Matto Grosso:
Amitrano & Cappiello — Rua do Commercio 10-A — Corumbá.
Couto & Cia. — Corumbá.
Pereira Sobrinho & Cia — Rua do Commercio 18 — Corumbá.

Piauhy:
Roland Jakob — Parnayba.
Leonidas Leão & Filho — Floriano.
Marzuad, Lobo & Cia. — Praça João Pessoa — Floriano.
Narcizo Machado — Rua João Pessoa 27 e 29 — Parnayba.
Affonso Nogueira — Floriano.
Werner Schluepmann — Rua João Pessoa 10 — Parnayba.

Rio Grande do Sul:
Armour do Brasil Corp. — Livramento.
Carlos Julio Becker & Cia. — Praça 15 de Novembro 34 — Porto Alegre.
Antonio Bento & Cia. Ltda. — Rua Voluntarios da Patria 2 — Porto Alegre.
R. Blauth & Cia. — Galeria Municipal 59 — Porto Alegre.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.
Creidy & Cia. — Galeria Municipal 117 — Porto Alegre.
Creidy & Schmidt — Galeria Municipal 117 — Porto Alegre.
Cunha Amaral & Cia. — Pelotas.
Raul G. Dias — Rua Christovão Colombo 73 — Porto Alegre.
J. Duha & Cia. — Caixa Postal 90 — Rio Grande.
Engelhardt & Cia. — Rio Grande.
Arlindo Fett & Cia. — Rua Chaves Barcellos 185 — Porto Alegre.
Fraeb & Cia. — Av. Visconde de Mauá — Porto Alegre.
A. Hirsch — Pelotas.
Hirsch, Hillmann & Cia. — Praça Visconde do Rio Branco 188 — Porto Alegre.
A. Know — Rua Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.
Oscar da Costa Leite — Rua 3 de Maio 801 — Pelotas.
Luiz Loréa — Pelotas.
Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 — Porto Alegre.
J. S. Mascarenhas & Cia. — Pelotas.
Erico O. Mello — Rua Visconde do Rio Branco 174 — Porto Alegre.
F. Mendes Mattos & Cia. — Pelotas.
M. Frias Monteiro — Galeria Municipal 19 — Porto Alegre.
Angelo Mottin & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 1490 — Porto Alegre.
Antonio B. Oliveira & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.
Osorio & Irmão — Passo da Areia — Porto Alegre.
Viuva Pedro Osorio & Cia. Ltda. — Pelotas.
Pontes & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 2128 — Porto Alegre.
Armando F. Ribeiro & Cia. — Rua Vigario José Ignacio 358 — Porto Alegre.
J. H. Santos & Cia. — Rua Dr. Flores 204 — Porto Alegre.
Arthur E. Schaefer & Cia. — Galeria Municipal 61 — Porto Alegre.
Arthur Schiehl & Cia. — Praça Visconde do Rio Branco 166 — Porto Alegre.
Schmidt & Costa — Praça Visconde do Rio Branco 57 — Porto Alegre.
Silveira Martins & Cia. — Rua Barros Cassal 139 — Porto Alegre.
Syndicato de Xarqueadores — Rua Sete de Abril 457 — Pelotas.
Truccol Mottin & Cia. — Rua Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.
Veeck, Muller & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 76 — Porto Alegre.
Jesus B. Vieira & Cia. — Caixa Postal 116 — Rio Grande.
Kurt Weil — R. Pinto Bandeira 314 — Porto Alegre.

Santa Catharina:
Alfredo Hellmig & Cia. — Joinville.
Carlos Hoepcke S. A. — Florianopolis.
Eduardo Horn — Laguna.
Antonio Augusto Lehmkuhl — Rua João Pessoa — Florianopolis.
João Nunes Netto — Laguna.
Ernesto Riggenbach & Cia. — Florianopolis.

FARINHA DE OSSOS, ETC.

Pará:
Dias & Cia. Ltda. — Travessa Campos Salles 54, 1° — Belém.

São Paulo:
Frigorifico Anglo S. A. — Barretos.

GLICERINA

Districto Federal:
Cia. Luz Stearica — Rua Benedicto Ottoni 19 — Rio de Janeiro.

Santa Catharina:
R. Fernandes — S. Francisco.

São Paulo:
I. R. F. Matarazzo — Dua Direita 11 — S. Paulo.

GRUDE DE PEIXE

Amazonas:
J. I. Benzaguen — Rua Guilherme Moreira 24 — Manáos.

Pará:
I. Aguiar & Cia. — Rua Marquez de Pombal 10 — Belém.
Adelbert H. Alden Ltda. — Boulevard Republica 32 — Belém.
Amoedo & Cia. — Rua 15 de Novembro 12 — Belém.
Sutter Baumann & Cia. — Boulevard Republica 30 — Belém.
B. W. Bendel — Travessa São Matheus 12 — Belém.
J. Benzecry & Filho — Rua 15 de Novembro 12 — Belém.
Berringer & Cia. — Boulevard Republica 36 — Belém.
Ferreira Costa — Rua 15 de Novembro 126 a 132 — Belém.
F. Lima & Filhos — Rua 15 de Novembro 95 — Belém.
Reggie L. Moss & Cia. — Travessa Campos Salles 9 — Belém.
Jos Origet & Cia. — Boulevard Republica 44 — Belém.
Jayme Pazuello & Cia. — Rua 15 de Novembro 143 — Belém.
Ranniger & Cia. — Boulevard Republica 43 — Belém.
Ribeiro & Cia. — Rua Gaspar Vianna 43 — Belém.
M. E. Serfaty — Travessa São Matheus 44 — Belém.

LA

Bahia:
Octacilio Nunes Souza — Rua Miguel Calmon — São Salvador.

Rio Grande do Sul:
Adures & Cia. — Rua Marechal Floriano 354 — Pelotas.
Amaral & Filho — Pelotas.
Anselmi & Cia. — Rua Riachuelo 133 — Rio Grande.
Candido Azambuja & Cia. — Bagé.
Francisco Azambuja — Encruzilhada.
Antonio Bassedas Ballvé — Livramento.
Bastos & Leite Ltda. — Pelotas.
Pedro Bonugli — Cachoeira.
Coelho, Vidal & Cia. — Pelotas.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.
Almerindo Corrê — Encruzilhada.
Corrêa, Brisolara & Cia. — Pelotas.
Celso Corrêa — Av. 20 de Setembro 116 — Pelotas.
José A. Couto — Rio Grande.
Cunha Amaral & Cia. — Pelotas.
Viuva Octavio Dias & Cia. — Rua Marechal Floriano 330 — Pelotas.
Dora, Hidalga & Cia Ltda. — Rua Sant'Anna esq. da rua Aquidaban — Uruguayana.
José Maria Duarte — Rua Manduca Rodrigues 152 — Pelotas.
Engelhardt & Cia. — Caixa Postal 109 — Rio Grande.
M. Falcão & Cia. — Livramento.
Olympio dos Santos Farias — Pelotas.
Fraeb & Cia. — Caixa Postal 14 — Rio Grande.
Frederico Carlos Gerlach — Caixa Postal 122 — Porto Alegre.
José Gomes Filho & Cia. — Rua Caetano Gonçalves — Bagé.
Grillo & Cia. Ltda. — Bagé.
A. Hirsch — Pelotas.
A. Knorr — Rua Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.
F. Kowarick & Cia. — Rua 7 de Abril 1155 — Pelotas.
Oscar da Costa Leite — Rua 3 de Maio 801 — Pelotas.
Luiz Loréa — Rio Grande.
Guilherme Ludwig — Rua Voluntarios da Patria 2162 — Porto Alegre.
Erico O. Mello — Rua Visconde do Rio Branco 174 — Porto Alegre.
Cotta de Mello e Souza — Rua Riachuelo 149 — Rio Grande.
F. Mendes de Mattos w Cia. — Pelotas.
Moreira Filhos — Pelotas.
A. Nunes Cia. — Rua General Netto 354 — Pelotas.
José G. Oliveira — Cachoeira.
Ormazabal & Cia. — Rua Domingos de Almeida, esquina da rua Sant'Anna — Uruguayana.
Peró, Kramer & Cia. Ltda. — Rua Duque de Caxias 730 — Uruguayana.
Pontes & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 2128 — Porto Alegre.
João C. Queirolo — Livramento.
Volny Rassier — Encruzilhada.
Rodrigues & Irmão — Bagé.
José F. Rosa — Cachoeira.
Manoel Segade & Cia. — Rua Marechal Andréa 304 — Rio Grande.
Flodoardo Silva & Cia. — Rua Aquidaban 59 — Uruguana.
Silveira Martins & Cia. — Rua Barros Cassal 139 — Porto Alegre.
Soc. Comm. Brasil Ltda. — Bagé.
Tarragó, Lang & Fabricio Ltd. — Rua Sant'Anna 339 — Uruguayana.
Jesus B. Vieira & Cia. — R. Riachuelo 1 — Rio Grande.
A. Trevisan & Filho — Livramento.

MEL DE ABELHAS

Rio Grande do Sul:
Bier & Ulmann — R. Uruguay 25 — Porto Alegre.
Rogerio Fava — R. Julio de Castilhos 30 — Porto Alegre.
Arlindo Fett & Cia. — R. Chaves Barcellos 185 — Porto Alegre.
Antonio Lima — R. Voluntarios da Patria 1230 — Porto Alegre.
Henrique Marquardt — R. Voluntarios da Patria 615 — Porto Alegre.
Antonio Michielon & Filhos — R. Voluntarios da Patria 624 — Porto Alegre.
Carlos H. Oderich & Cia. — Galeria Municipal 79 — Porto Alegre.
Walter Petersen — Porto Alegre.
Zucatti Irmãos — R. da Conceição 409 — Porto Alegre.

Santa Catharina:
Francisco M. Fonseca — Laguna.
Alfredo Hellmig & Cia. — Joinville.
Eduardo Horn — Florianopolis.
Eduardo Horn — Laguna.
Lebarbenchon & Cia. — Laguna.
Malburg & Cia. — Itajahy.
Motta Crippa & Cia. Ltda. — Laguna.
Pinho & Cia. — Laguna.
Ernesto Riggenbach & Cia. — Florianopolis.
J. Thomaz Souza & Cia. — Laguna.
H. Teixeira — Laguna.
S. Ulysséa & Cia. — Laguna.

Sergipe:
P. Menezes — Aracaju'.

OLEO DE MOCOTO'

Districto Federal:
Jucelino Barbosa & Cia. — R. 1° de Março 201 — Rio de Janeiro.
S. R. Barbosa & Cia. — R. do Mercado 21 — Rio de Janeiro.
Hime & Cia. — R. Theophilo Ottoni 52 — Rio de Janeiro.
Queiroz Moreira & Cia. — R da Quitanda 28 — Rio de Janeiro.
Ribeiro Juinqueira, Irmão & Botelho — R. da Quitanda 113 — Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul:
F. Mendes de Mattos & Cia. — R. Bento Martins 51 — Pelotas.

OSSOS, CHIFRES, UNHAS, ETC.

Amazonas:
S. N. Nahon & Cia. — R. dos Barés 27 — Manáos.
C. F. Baumann — R. Ajuricaba 3 — Manáos.
Marques & Cia. Ltd. — R. dos Barés 31 — Manáos.
Alberto Serruya — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Suter, Baumann & Cia. — Ajuricaba 3 — Manáos.

Districto Federal:
Davidson, Pullen & Cia. — R. da Quitanda 145 — R. de Janeiro.
Eduardo Haerdy & Cia. Ltd. — Pr. Tiradentes 60 — Rio de Janeiro.

Ceará:
Ulysses Borges — R. Pessoa Anta — Fortaleza.

Matto Grosso:
Vasques & Cia. — Ladeira José Bonifacio 5 — Corumbá.

Piauhy:
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.

Rio Grande do Sul:
José Gomes Filho & Cia. Ltd. — R. Caetano Gonçalves — Bagé. ......
A. Hirsch — R. Paysandu' 392 — Pelotas.
Erico O. Mello — Pr. Visconde Rio Branco 174 — Porto Alegre.
Rodrigues & Irmão — R. Marcilio Dias — Bagé.

Santa Cathrarina:
Alfredo Hellmig & Cia. — Joinville.

PASSAROS EMPALHADOS

Districto Federal:
Zitrin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Rio de Janeiro.

PEIXE (OLEO DE)

Rio Grande do Sul:
Companhia Productos Alimenticios — Rio Grande.
Cunha Amaral & Cia. — Rio Grande.

Santa Catharina:
Viuva João Muller — Florianopolis.

PEIXE (OVAS DE)

Districto Federal:
Arthur Galhãc & Cia. — R. 1° de Março 8-1° — Rio de Janeiro.
Mayrinck Veiga & Cia. — R. Municipal 15-21 — Rio de Janeiro.
Julio Mourão — R. Ouvidor 18 — Rio de Janeiro.
Queiroz Moreira & Cia. — R. da Quitanda 28 — R. de Janeiro.

PELEGOS

Rio Grande do Sul:
A. Eberlé & Cia. — Porto Alegre.
Jeronymo Franco & Cia. — R. Marechal Floriano — Bagé.
José Gomes Filho & Cia. Ltd. — R. Caetano Gonçalves — Bagé. ....
Grillo & Cia. Ltda. — Porto Alegre.
M. Menegassi & Cia. — Porto Alegre.
Rodrigues & Irmão — R. Marcilio Dias — Bagé.

PELLES DE ONÇAS, MACACOS, CAPIVARAS, LONTRAS, CAETETU'S, JAGUATIRICAS, RAPOSAS, ETC.

Alagôas:
E. P. Carvalho — R. Sá e Albuquerque — Maceió.
Ioma & Cia. — R. Conselheiro Saraiva — Maceio.

Amazonas:
Herminio de Carvalho — R Barão do Juruá — Manáos.
Ferreira Costa & Cia. — R. Marechal Deodoro 37 — Manáos.
Marques & Cia. Ltd. — R dos Barás 31 — Manáos.
Y. Serfaty & Cia. — Caixa Postal 260 — Manáos.
Suter, Baumann & Cia. — R. Monteiro de Souza 3 — Manáos.

Bahia:
Cia. Brasileira e Exportadora — Pr. Deodoro 27 — São Salvador.
Cia. Couros e Pelles Limitada — R. dos Ourives 5 — S. Salvador.
Newmann & Cia. — Praia do Peixe 41 — S. Salvador.
Rossbach Brasil C°. — Pr. Deodoro 13 — S. Salvador.
E. Wilson & Cia. — R. dos Algibebes 4 — S. Salvador.

Ceará:
Cia. Rovel S. A. — Fortaleza.
Domingos Gomes & Filho — Fortaleza.
Joaquim Gonçalves & Cia. — Fortaleza.
Job Goosseus — Fortaleza.
G. Gradvohl & Fils — Fortaleza.
Antonio Oliveira & Cia. — Fortaleza.

Districto Federal:
Bally do Brasil S. A. — R. da Alfandega 191-1° — Rio de Janeiro.
Cia. Brasileira de Exportaçã, de Pelles — R. Riachuelo 289 — Rio de Janeiro.
J. A. Lima & Cia. — R. do Ouvidor 4 — Rio de Janeiro.
Marx & Cia. — R. da Alfandega 48-6° — Rio de Janeiro.
Mastwk & Ommundsen — R. do Rosario 142 — Rio de Janeiro.
Antonio Paciello — R. Pirassinunga 54 — Rio de Janeiro.
Rossbach Brasil C°. — Av. Rio Branco 137-6° — Rio de Janeiro.
Victor & Cia. — R. dos Ourives 51-2° — Rio de Janeiro.
Wilson, Sons & Cia. — Av. Rio Branco 37-1° — Rio de Janeiro.
Zitrin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Rio de Janeiro.

Goyaz:
Jorge Elias Abdon — Santa Luzia.
Esperidião Calixto — Santa Luzia.
Abilio Ferreira — Estação de Anhanguéra.
Fróes & Irmão — Vianopolis.
João Margon — Catalão.
Salvianno Monteiro Guimarães — Planaltina.
Cecilio J. Rassi — Vianopolis.
Rachid Saad & Irmão — Formosa.
Bevinhati Salgado & Cia. — Planaltina.
José Elias Salomão — Santa Luzia.
Luiz Sampaio & Cia. — Catalão.
A. Sant'Anna & Cia. — Goyaz.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 2.7 — S. Luiz.
Benzecry & Cia. — R. Portugal 226 — S. Luiz.
Eduardo Burnett & Cia. — R. Candido Mendes 8 — S Luiz.
Goedhart & Cia. — R. Candido Mendes — S. Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II, 136 — S. Luiz.
Pedro Oliveira & Cia. — R Portugal 189 — S. Luiz.
Carlos S. de Oliveira Neves & Cia. — R. Candido Mendes 124 — S. Luiz.
M. Santos & Cia. — R. Portugal 14 — S. Luiz.

Matto Grosso:
Nicola Calabria — Corumbá.
Curvo & Irmãos — Cuyabá.
José Dule & Cia. — Corumbá.
Orlando, Irmãos & Cia. — Cuyabá.
Pereira Sobrinho & Cia. — Corumbá.

Pará:
Abitbol, Aguiar & Cia. — R. 15 de Novembro 71 — Belém.
Berringer & Cia. — Boulevard Republica 30 — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de ovenibro 54 — Belém.
Ranniger & Cia. — Boulevard Republica 36 — Belém.
M. E. Serfaty — Tr. S. Matheus 44 — Belem.
Suter, Baumann & Cia. — Boulevard Republica 43 — Belém.

Parahyba:
J. Clemente Levy & Cia. — João Pessôa.
Rossbach Brasil C°. — João Pessoa.

Pernambuco:
Cia. Rovel S. A. — R. de S. Jorge 239-1° — Recife.
Hausen d'Angelo & Cia. — Cáes de Santa Rita 236 — Recife.
J. Clemente Levy — R. Padre Muniz 201-1° — Recife.
S. Ommundsen & Cia. — R. Apollo 77-1° — Recife.
Pinto, Alves & Cia. — R. do Brum 27-1° — Recife.
Rossbach Brasil C°. — R. dos Guararapes 297 — Recife.
Schenker & Rodrigues — R. do Imperador 215 — Recife.
Souza & Irmãos — R. Pedro Affonso 159 — Recife.

Piauhy:
James Frederick Clark & Cia. Ltda. — R. João Pessoa 37-39 — Parnahyba.
Acrisio Furtado — R. João Pessoa 4 — Parnahyba.
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.
Rossbach Brasil Co. — R. João Pessoa 9 — Parnahyba.

Rio Grande do Norte:
Bezerra & Cia. — R. Dr. Barata — Natal.
P. Jacomo — Natal.
M. Mariz — Natal.
M. F. do Monte & Cia. — R. do Commercio 63 — Natal.
Julius von Sohsten — R. Frei Miguelinho — Natal.

Rio Grande do Sul:
Carlos Julio Becker — Porto Alegre.
Fortes & Cia. — R. Voluntarios da Patria 2128 — Porto Alegre.
Fraeb & Cia. — Rio Grande.
Guilherme Ludwig — Porto Alegre.
Nedel, Jung, Hermann & Cia. — Porto Alegre.
Silveira Martins & Cia. — Porto Alegre.
Max Wolf — R. Voluntarios da Patria 2162 — Porto Alegre.

Santa Catharina:
Eduardo Horn — Florianopolis.
Antonio A. Lehmkuhl — Florianopolis.

Sergipe:
Rossbach Brasil Co. — Aracajú.

PÉLLES DE COBRA, LAGARTO, CAMALEAO, SAPO, JACARÉ, ETC.

Amazonas:
Herminio de Carvalho — R. Guilherme Moreira 18 — Manáos.
Suter, Bauman & Cia. — R. Monteiro de Souza 3 — Manáos.

Bahia:
Cia. de Couros e Pelles, Limitada — R. dos Ourives 5 — São Salvador.
Rossbach Brasil Co. — Pr. Deodoro 13 — S. Salvador.

Ceará:
Dungan, Hood & Cia. Inc. — Pr. da Alfandega 17 — Fortaleza.

Districto Federal:
Mastwyk & Ommundsen — R. do Rosario 142 — Nesta.
Marx & Cia. — R. da Alfandega 48-6° — Nesta.
Rossbach Brasil Co. — Av. Rio Branco 137-6° — Nesta.
Victor & Cia. — R. dos Ourives 51-2° — Nesta.
Zitrin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Nesta.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — S. Luiz.
Benzecry & Cia. — R. Portugal 226 — S. Luiz.
Goedhart & Cia. — R. Candido Mendes — S. Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II, 136 — S. Luiz.
Pedro Oliveira & Cia. — R. Portugal 189 — S. Luiz.
M. Santos & Cia. — R. Portugal 14 — S. Luiz.

Pará:
Abitbul Aguiar & Cia. — R. 15 de Novembro 71 — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. Portugal 14 — Belém.
M. E. Serfaty — Tr. S. Matheus 44 — Belém.
Suter, Baumann & Cia. — Boulevard Republica 43 — Belém.

Pernambuco:
Hausen d'Angelo & Cia. — Cáes de Sta. Rita 236 — Recife.
J. Clemente Levy — R. Padre Muniz 201-1c — Recife.
Rossbach Brasil Co. — R. dos Guararapes 207 — Recife.
Souza & Irmãos — R. Padre Muniz 217 — Recife.

PIAUHY:
James Frederik Clark & Co. — R. Grande — Parnahyba.
Acrisio Furtado — R. João Pessoa 4 — Parnahyba.
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.
Rossbach Brasil Co. — R. João Pessoa 9 — Parnahybe.

Rio Grande do Norte:
Bezerra & Cia. — R. Dr. Barata — Natal.
Manoel Christiano — R. do Commercio 84 — Natal.
J. Clemente Levy & Cia. — R. Occidental — Natal.
M. F. do Monte & Cia. — R. do Commercio 63 — Natal.
Julius Sohsten — R. Frei Miguelinho — Natal.

PELLES DIVERSAS

Amazonas:
Salvador Abecassis & Irmão Maués — R. Major Facundo 72 — Fortaleza.

Bahia:
Helio Guertzenstein — P. Castro Alves — S. Salvador.
Francisco Sinval da Luz — Joazeiro.
B. von Mastwyck & Cia. — Joazeiro.

Ceará:
J. Arruda & Irmão — R. Dragão do Mar — Fortaleza.
A. Bezenterij & Cia. —
G. Gradvohl & Fils. — R. Pessoa Anta I — Fortaleza.
C. P. Klein — . Cel. Alexandrino — Aracaty.
Boris G. Pilnik & Cia. — R. Pessoa Anta — Fortaleza.
Porto & Cia. Ltd. — R. Dragão do Mar 19 — Fortaleza.
Fernando Wiemer & Cia. — Fortaleza.

Districto Federal:
G. Herdes — Caixa Postal 2814 — Rio de Janeiro.
B. Van Mastwyk & Cia. — R. General Camara 116-118 — Rio de Janeiro.

Matto Grosso:
Amitrano & Cappiello — R. do Commercio 10-A — Corumbá.
Castrillon & Irmãos — S. Luiz de Cáceres.
Curvo & Cia. — S. Luiz de Cáceres.
José Dulce & Cia. — S. Luiz de Cáceres.
Guerrize & Barbieri — Cuyabá.
Henrique Hesslein & Sergel — Cuiabá.
Karim & Sobrinhos — R. do Commercio 24 — Corumbá.
Fernando Leite & Cia. — Corumbá.
Luiz Francisco de Pinho — S. Luiz de Cáceres.
Saladeiro do Descalvados — S. Luiz de Cáceres.

Minas Geraes:
Romeu Barcellos Costa — Bocayuva.

Pará:
I. Aguiar & Cia. — R. Marquez do Pombal 10 — Belém.
Benchimol & Irmãos — R. 15 de Novembro 81-83 — Belém.
B. W. Bendel — Tr. São Matheus 12 — Belém.
J. Benzecry & Filho — R. 15 de Novembro 12 — Belém.
Mattos Cardoso & Cia. — R. Conselheiro João Alfredo 30 — Belém.
F. Ledo & Cia. — Boulevard Castilhos França 25 — Belém.
F. Lima & Filhos — R. 15 de Novembro 95 — Belém.
Jayme Pazuello & Cia. — R. 15 de Novembro 30 — Belém. lém.
Ranniger & Cia. — Boulevard Castilhos França 43 — Belém.
Simão J. Roffé & Cia. — 15 de Novembro 30 — Belém.
M. E. Serfaty & Cia. — Boulevard Cartilhos França, 40 — Belém.
Suarez Filho & Cia. — R. da Industria 86 — Belém.
J. Teixeira & Cia. — Travessa Frutuoso Guimarães 12 — Belém.

Parahyba:
Rossbach Brasil Co. — Largo da Luz — Campina Grande.

Piauhy:
Isaac Bensecry — Therezina.
B. Von Mastwyk — Therezina.

Rio Grande do Sul:
Buzatto, Langaro & Cia. — 2° Districto — Erechim.
Oscar da Costa Leite — R. 3 de Maio 801 — Pelotas.
F. Mendes de Mattos & Cia. — R. Bento Martins 51 — Pelotas.
Erico O. Mello — Praça Visconde Rio Branco 174 — Porto Alegre.
João Carlos Mueller — Av. Rio Branco — Santa Maria.
Manuel Segade & Cia. — R. Mar. Andréa 304. — Rio Grande.

PENAS E PLUMAS

Amazonas:
Berringer & Cia. — R. Marechal Deodoro 17 — Manáos.
Paulo Levy & Cia. — R. Marechal Deodoro 33-35 — Manáos.
Marques & Cia. Ltda. — R. dos Barés 31 — Manáos.

Bahia:
Alfredo C. de Freitas & Cia — R. do Corpo Santo 2 — São Salvador.

Districto Federal:
Zitrin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Nesta.

Matto Grosso:
Guerrize & Barbiéri — Cuyabá.
Henrique Hesslein & Sergel — Cuyabá.
Orlando, Irmãos & Cia. Ltd. — R. 1° de Março 36 — Cuyabá.

Pará:
Abitbol & Aguiar — R. 15 de Novembro 71 — Belém.
Benchimol & Cia. — R. Cons. João Alfredo 76-78 — Belém.
J. Benzacry & Filhos — R. 15 de Novembro 12 — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 56 a 66 — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belém.
Reggie L. Moss & Cia. — Tr. Campos Salles 9 — Belém.
Perdigão & Cia. — R. 13 de Maio 67 — Belém.
M. E. Serfaty & Cia. — Boulevard Castilhos França 40 — Belém.

Piauhy:
Candido Assumpção & Cia. — Parnahyba.
Roland Jacob — Therezina.
Rolando Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.

Rio Grande do Norte:
Alfredo Fernandes & C. — Mossoró.

SALAMES E PRESUNTOS

Rio Grande do Sul:
Angelo Busetti & C. — R Pinto Bandeira 365 — Porto Alegre.
Cia. Industrial e Mercantil Casa Fracalanza — R. Voluntarios da Patria 1323 — Porto Alegre.
Della Pasqua, Duvina & Cia. — Guaporé.
Rogerio Fava — Av. Julio de Castilho 38 — Porto Alegre.
Fornari, Dalpasquale, Bussetti & Cia. — R. P. Bandeira 365 — Porto Alegre.
Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 — Porto Alegre.
Paulo Menegassi — Galeria Municipal 25 e 135 — Porto Alegre.
Frederico Mentz & Cia. — R. Voluntarios da Patria 994 — Porto Alegre.
Carlos H. Oderich & Cia. — Galeria Municipal 79 — Porto Alegre.
Pasquali, Salton & Cia. — R. da Conceição 428 — Porto Alegre.
J. Renner & Cia. — Rua Vigario José Ignacio 279 — Porto Alegre.
Armando F. Ribeiro & Cia. — R. Vigario José Ignacio 363 — Porto Alegre.
A. Rizzo Irmãos & Cia. — R. Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.
M. Thomaz Rodrigues — Mercado 32 — Porto Alegre.
Schubach & Cia. — Av. Julio de Castilhos 33 — Porto Alegre.
Soccal, Seganfredo & Cia. Ltda. — Guaporé.
Sociedade de Productos Suinos — R. Cel. Vicente 407 — Porto Alegre.
Termignoni, Vacchi & Cia. — Av. S. Raphael 358 — Porto Alegre.
Troccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.
José Verdi & Cia. — R. Voluntarios da Patria 674. — Porto Alegre.
Vescovi Irmãos & Cia. — A. Cel. Vicente 407 — Porto Alegre.

São Paulo:
Armour do Brasil Corp. — Alameda Cleveland 34-A — São Paulo.
Frigorifico Anglo S. A. — Barretos.

SEBO

Matto Grosso:
Barros, Gomes & Cia. Ltd. — Caixa 119 — Corumbá.
Nicola Calabria — Corumbá.
Pinheiro Gomes & Cia. Ltd. — Caixa Postal 131 — Corumbá.
Dr. Oscar da Costa Marques — Corumbá.
Monaco, Barros & Cia. Ltd. — Caixa Postal 61 — Corumbá.
Saladeiro do Descalvados — S. Luiz de Cáceres.

Rio Grande do Sul:
Armour do Brasil Corp. — Livramento.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rosario.
Irmão Conte — Galeria Municipal 95 — Porto Alegre.
José A. Couto — Rio Grande.
J. Duhá & Cia. — Caixa Postal 90 — Rio Grande.
Jeronymo Franco & Cia. — R. Mal. Floriano — Bagé.
Engelhardt & Cia. — Rio Grande.
Olympio dos Santos — Pelotas.
Fraeb, Thiesen & Cia. — R. Mal. Floriano 193. — Rio Grande.
José Gomes Filho & Cia — R. Caetano Gonçalves — Bagé.
Granja & Cia. — Pelotas.
Grillo & Cia. Ltda. — Pr. Dr. Albano — Bagé.
Frederico Linch & Cia. — Pr. 15 de Novembro 155 — Porto Alegre.
Luiz Loréa — Pelotas.
Luiz Loréa — Rio Grande.
Magalhães & Rosa — R. Voluntarios da Patria 189 — Porto Alegre.
J. S. Mascarenhas & Cia. — Pelotas.
F. Mendes Mattos & Cia. — Pelotas.
Moreira Filhos — Pelotas.
A. Nunes & Cia. — R. General Netto 354 — Pelotas.
Ormazabal & Cia. — R. Domingos de Almeida, esq. Sant'Anna — Uruguayana.
Viuva Pedro Osorio & Cia. — Pelotas.
Peró, Kramer & Cia. Ltd. — R. Duque de Caxias 730 — Uruguayana.
L. Povoleri & Filhos Ltd. — Pelotas.
Rodrigues & Irmão — R. Marcillo Dias — Bagé.
Saladeril Itaquiense — Itaquy.
Flodoardo Silva & Cia. — R. Aquidaban 59 — Uruguayana.
Syndicato de Xarqueadores — Pelotas.
Tarragó, Lang e Fabricio C. Ltd. — R. Sant'Anna 339 — Uruguayana.
Jesus B. Vieira & Cia. — R. Riachuelo 1 — Rio Grande.

São Paulo:
Armour do Brasil Corp. — Alameda Cleveland 34-A — São Paulo.
Cia. Frigorifico de Santos — Bairro de Sta. Maria — Santos.
Continental Products Co. — Alameda Cleveland 30 — São Paulo.
Frigorifico Anglo S. A. — R. da Quitanda 12 — São Paulo.

TARTARUGAS (CASCOS DE)

Amazonas:
J. G. Araujo & Cia. Ltda. — Caixa Postal 38 — Manáos.

Bahia:
Arthur Gallo — R. Conselheiro Dantas — S. Salvador.

Districto Federal:
Cia. Brasileira Exportadora de Pelles — R. Riachuelo 289 — Nesta.
G. Loscar — Av. Rio Branco 122 — Nesta.
Raul Senra — R. Visconde de Inhaúma 63 — Nesta.
Zitrin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Nesta.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II 217 — S. Luiz.
Berringer & Cia. — R. Portugal 45 — S. Luiz.

PRODUCTOS BRASILEIROS DE EX PORTAÇÃO E CASAS EXPORTADORAS

Chagas & Penha — Rampa Campos Mello — S. Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 164 — S. Luiz.

Para:
S. Bitar & Irmãos — R. 15 de Novembro 51 — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 56 — Belém.
Gonçalves Pereira & Cia. — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belém.

Piauhy:
James Frederick Clark & Cia. — R. João Pessoa 37-39 — Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.

TARTARUGA (OBJECTOS DE)

Districto Federal:
Zitrin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Rio de Janeiro.

TATU' (CASCOS DE)

Districto Federal:
Zitrin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Rio de Janeiro.

TOUCINHO

Rio Grande do Sul:
Angelo Busetti — R. Pinto Bandeira 365 — Porto Alegre.
Cunha Amaral & Cia. — Rio Grande.
Pedro Izirio & Cia. — Armazem C 1 — Cáes do Porto. — Porto Alegre.
Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá — Porto Alegre.
Cotta de Mello & Souza — Porto Alegre.
Merlotti Irmãos — R. Voluntarios da Patria 635 — Porto Alegre.
Carlos H. Oderich & Cia. — Galeria Municipal 79 — Porto Alegre.
Pasquali, Salton & Cia. — R. da Conceição 428 — Porto Alegre.
J. Renner & Cia. — R. Vigario José Ignacio 279 — Porto Alegre.
J. Renner & Cia. — Montenegro.
Armando F. Ribeiro & Cia. — R. Vigario Jose Ignacio, 363 — Porto Alegre.
A. Rizzo Irmãos & Cia. — R. Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.
Schubach & Cia. — Av. Julio de Castilhos 33 — Porto Alegre.
Sociedade de Productos Suinos — R. Coronel Vicente 407 — Porto Alegre.
Termignoni, Vacchi & Cia. — Av. S. Rafael 358 — Porto Alegre.
Guilherme Timm & Cia. — Rio Grande.
Truccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

TRIPAS SECCAS E SALGADAS

Districto Federal:
Armour of Brasil Corp. — R. Antonio Lage 38 — Rio de Jan.
Barbará & Cia. Ltda. — R. 1° de Março 96 — Rio de Janeiro.
Cia. Swift do Brasil S. A. — R. Acre 19 — Rio de Janeiro.
Continental Products C°. — R. 1° de Março 29-31 — Rio de Janeiro.
Haberkorn, Zamorano & Fernandes — R. Macapa 273 — Santa Cruz.
Eduardo Haerdy & Cia. Ltd. — Pr. Tiradentes 60 — Rio de Janeiro.
Oliveira Irmãos & Cia. Ltd. — R. João Vicente 63 — Rio de Janeiro.
Antonio Azera da Silva — R. S. Pedro 162 — Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul:
Armour of Brasil Corp. — Livramento.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rosario.
Conte Irmãos — Galeria Municipal 94 — Porto Alegre.
Frederico Linch & Cia. — Pr. 15 de Novembro 155 — Porto Alegre.

São Paulo:
.. Armour of Brasil Corp. — Fazenda Anastacio — São Paulo.
Cia. Mechanica & Importadora — R. Boa Vista 1 — S. Paulo.
Continental Products C°. — Alameda Cleveland 30 — São Paulo.
I. R. F. Matarazzo — R. Direita 11 — S. Paulo.

XARQUE

Bahia:
Araujo & Irmão — Joazeiro.

Districto Federal:
Armour do Brasil Corp. — R. Antonio Lage 38 — Rio de Janeiro.
Rezende Aguiar & Cia. — Tr. Santa Rita 40 — Rio de Janeiro.
Carlos Taveira & Cia. — R. 1° de Março 80 — Nesta.
Teixeira Borges & Cia. — R. do Rosario 116 — Rio de Janeiro.

Goyaz:
Victorino Bevinhatti — Ipamery.
E. Rocucci & Cia. — Ipamery.
Rodrigues & Barbosa — Anhanguera — Goyandira.
Theodoro Siqueira & Cia. — Anhanguera — Goyandira.

Matto Grosso:
Rocha & Irmão — R. do Commercio 26 — Corumbá.
Barros Gomes & Cia. Ltd. — Corumbá.
Nicola Calabria — Corumbá.
Dr. Oscar da Costa Marques — Corumbá.
Paulino Gomes & Cia. Ltda. — Corumbá.
Monaco Barros & Cia. Ltda. — Corumbá.
Saladeiro do Descalvados — S. Luiz de Caceres.

Minas Geraes:
João Nunes de Avilla — Uberlandia.
Diniz & Machado — Araguary.
Marcos Freitas & Cia. — Uberlandia.
Americo Mendes & Cia. — Uberlandia.
José Thomaz & Irmão — Uberlandia.

Rio Grande do Sul:
Armour do Brasil Corp. — Livramento.
S. C. Barros & Filhos — Av. Julio de Castilhos — Porto Alegre.
Zeno de Castro — S. Gabriel.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rio Grande.
Cia. Swift do Brasil S. A. — Rosario.
Irmãos Conte — Galeria Municipal 95 — Porto Alegre.
Cooperativa de Fazendeiros Ltda. — R. Sete de Setembro — Bagé.
Cooperativa Santanense Ltda. S. A. — Livramento.
Raul G. Dias — R. Christovão Colombo 73 — Porto Alegre.
Engelhardt & Cia. — Caixa Postal 109 — Rio Grande.
Olympio dos Santos Farias — Pelotas.
Fraeb, Thiesen & Cia. — R. Marechal Floriano 193 — Rio Grande.
Gomes & Bittencourt Ltda. — Pr. Dr. Julio de Castilhos — Bagé.
Granja & Cia. — Pelotas.
Lee & Villela — R. Sete de Setembro 615 — Porto Alegre.
Frederico Linch & Cia. — Pr. 15 de Novembro 155 — Porto Alegre.
Luiz Loréa — Pelotas.
Luiz Loréa — R. General Osorio 472 — Rio Grande.
Magalhães & Rosa — R. Voluntarios da Patria 189 — Porto Alegre.
J. S. Mascarenhas & Cia. — R. Sete de Abril 457 — Pelotas.
Moreira Filhos — R. Sete de Setembro 260 — Pelotas.
Ormazabal & Cia. — R. Domingos de Almeida, esq. Rua Sant'Anna — Uruguayana.
Viuva Pedro Osorio & Cia. Ltda. — Pelotas.
Osorio & Terra — Tupaceretan.
Pasquali, Salton & Cia. — R. Marechal Andréa 245 — Rio Grande.
Peró, Kramer & Cia. — Uruguayana.
L. Povoleri & Filhos Ltda. — Av. Gaspar Martins 66 — Pelotas.
Prati, Moglia & Cia. — Bagé.
Rosa & Cia. — R. Riachuelo, 285 — Rio Grande.
A. Saladeril Itaquiense — Itaqui.
Flodoardo Silva & Cia. — R. Aquidaban 59 — Uruguayana.
Silva, Tarragó & Cia. — Itaqui.
Sociedade Industrial & Pastoril Ltda. — Bagé.
Suné & Cia. — R. Marcillo Dias — Bagé.
Syndicato dos Xarqueadores — R. Sete de Abril numero 457 — Pelotas.
Termignoni, Vacchi & Cia. — Av. S. Rafael 358 — Porto Alegre.
Jesus B. Vieira & Cia. — R. Riachuelo 1 — Rio Grande.

São Paulo:
Armour do Brasil Corp. — Alameda Cleveland 34-A — São Paulo.
Izidoro Coimbra — Xarqueada Minerva — Barretos.
Francisco Exner — S. José do Rio Pardo.
Frigorifico Anglo S. A. — Barretos.

AMIANTO

Districto Federal:
Victor Remer — R. Lêdo 70 — Rio de Janeiro.

São Paulo:
Roberto Castier — R. do Carmo, 53-A — São Paulo.
Johus Manville do Brasil S. A. — Caixa Postal numero 2183 — São Paulo.

AREIA MONAZITICA

Districto Federal:
John Gordon — R. Visconde de Itaborahy 75 — Rio de Janeiro.
S. A. Casa Nicolson — R. Theophilo Ottoni 45 — Rio de Janeiro.

Espirito Santo:
M. M. Pereira Borges — Piuma.
Société Miniére et Industrielle Franco Brésilienen — Victória.

ARSENICO

Districto Federal:
Ferreira Guimarães & Cia. — R. 1° de Março, 86-1° — Rio de Janeiro.
Wilson Sons & Cia. — Av. Rio Branco, 37-1° — Rio de Janeiro.

Minas Geraes:
Cia. Minas da Passagem — Passagem de Marianna.
The Saint John d'El-Rey Mining C°. — Nova Lima.

BARITINA

Minas Geraes:
Karan & Cia. — Ouro Preto.

BISMUTHO

Districto Federal:
Ferreira Guimarães & Cia. — R. 1° de Março 86-1° — Rio de Janeiro.
Franz Schwabe — R. Barão de Petropolis 19 — Nesta.

CAL

Rio Grande do Sul:
Gastão Costa — R. Gaspar Martins 97 — Porto Alegre.
Waldemar H. Herzog & Irmãos — R. Voluntarios da Patria 1080 — Porto Alegre.
Pereira & Cia. — R. Triumpho 60 — Porto Alegre.

Rio Grande do Norte:
Mesquita & Cia. — R. do Commercio — Natal.

Minas Geraes:
Dollabella, Portella & Cia. — Granjas Reunidas — Bocayuva.

CALCAREOS

Rio Grande do Sul:
Sociedade Industrial e Pastoril Ltda. — R. Voluntarios da Patria 2252 — Porto Alegre.
Sociedade Industrial e Pastoril Ltda. — Bagé.

São Paulo:
Cia. Brasileira de Cimento Portland — R. Libero Badaró 41 — São Paulo.

CARBONADOS

Bahia:
J. Barreto de Araujo & Cia. — R. Conselheiro Dantas 29 — S. Salvador.

Districto Federal:
Emmanuel Valensa — R. do Rosario 104-3° — Rio de Janeiro.

CARBURETO DE CALCIO

Minas Geraes:
Cia. Brasileira Carbureto de Calcio — Palmyra.

CARVÃO

Districto Federal:
Cia. Carbonifera Rio Grandense — Av. Rio Branco 46-5° — Rio de Janeiro.
Cia. Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo — Pr. Marechal Floriano 7-11° — Nesta.
Cia. Minas de Carvão Jacuhy — Av. Rio Branco 46-5° — Rio de Janeiro.
Cia. Nacional de Barro Branco — Av. Rodrigues Alves, 305 — Rio de Janeiro.
Sociedade Carbonifera Prospera — Av. Rio Branco, 59 1° — Rio de Janeiro.

Minas Geraes:
Dolabella, Portella & Cia. — Rua Arão Reis — Bello Horizonte.

CARVÃO DE PEDRA

Rio Grande do Sul:
Cia. Carbonifera Rio Grandense Minas do Butiá — R. Capitão Montanha 113 — Porto Alegre.
Cia. Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo — R. General Camara 352 — Porto Alegre.
Minas de Carvão Recreio — R. dos Andradas 1231 — Porto Alegre.

CINZA DE OURIVES

Districto Federal:
Alexandre Gaiemberg — R. S. Francisco da Prainha 49 — Nesta.

CHUMBO (MINE'RIO DE)

São Paulo:
Trancoso Hermano & Cia. — Pr. da Republica 40 — S. Paulo.

COBRE

Districto Federal:
S. A. Marwin — R. Camerino 83-1° — Rio de Janeiro.
Franz Schwalbe — R. Barão de Petropolis 19 — Nesta.

CRISTAL DE ROCHA

Bahia:
Cia. Brasileira Exportadora — Pr. Deodoro 27 — São Salvador.
Helio Guertzenstein — Pr. Castro Alves — S. Salvador.
Pinto de Souza — R. Formosa — S. Salvador.

Districto Federal:
Alberti & Stadler — R. do Lavradio 105 — Rio de Janeiro.
J. J. Baker — R. Aura 44 — Rio de Janeiro.
Fujizaki & Cia. — R. Buenos Aires 267-269 — Rio de Janeiro.
Hachiya, Irmãos & Cia. — R. Theophilo Ottoni 85 — Rio de Janeiro.
G. Herdes — Caixa Postal 2814 — Rio de Janeiro.
Hopkins Causer & Hopkins — R. Municipal 23 — Nesta.
N. Medawar — R. do Ouvidor 127 — Nesta.
K. Nishitani — R. da Conceição 88 — Rio de Janeiro.
S. Pereira & Cia. — R. S. Bento 13 — Rio de Janeiro.
Reid & Cia. — R. Municipal 22 — Rio de Janeiro.
Victor Remer — R. Lêdo 70-1° — Rio de Janeiro.
Otto Richard — R. da Alfandega 74 — Rio de Janeiro.
Emilio Schupp & Cia. — R. dos Ourives 47 — Rio de Janeiro.
Pedro Vieten — R. Vieira Fazenda 30 — Rio de Janeiro.
Zitvin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Rio de Janeiro.

Minas Geraes:
Agostinho Brandão — Estação Espera Feliz — E. F. L. R.
Mario Batigniani — Francisco Sá (estação) — E. F. C. B.
Octavio R. Alves — Estação Joaquim Felicio — E. F. C. B.
Alvaro Guiomarino Gueiro — Diamantina.
Augusto Lemke — Estação Joaquim Felicio — E. F. C. B.
Augusto Taep — Buenopolis — E. F. C. B.

Pará:
F. Lima & Filhos — R. 15 de Novembro 95 — Belém.

DIAMANTES

Bahia:
J. Barreto de Araujo & Cia. — R. Conselheiro Dantas 29 — S. Salvador.

Districto Federal:
S. Bertran — R. Conde de Bomfim 261 — Rio de Janeiro.
Nolding Finlay — R. Conselheiro Saraiva 25 — Rio de Janeiro.
J. Polak — Av. Rio Branco 109-1° Rio de Janeiro.
Henri Stemberg — R. do Ouvidor 157-1° — Rio de Janeiro.
Emmanuel Valença — R. do Rosario 104-3° — Rio de Janeiro.

Minas Geraes:
Luciano Brasileiro & Cia. — Villa Coromandel.
Cia. Diamantina Brasileira — Diamantina.
Braulio Guedes — Abadia dos Dourados — Coromandel.
J. Gutwinoth — Diamantina.
Francelino Horta — Bello Horizonte.

ESMERALDAS

Districto Federal:
N. Medawar — R. do Ouvidor 127 — Rio de Janeiro.
Victor Remer — R. Ledo 70 — Rio de Janeiro.
Otto Richard — R. da Alfandega 74 — Rio de Janeiro.
Emilio Schupp & Cia. — R. dos Ourives 47 — Rio de Janeiro.
Emilio Schupp & Cia. — R. dos Ourives 47 — Rio de Janeiro.
Zitvin Irmãos — R. Buenos Aires 110-1° — Rio de Janeiro.

ESTANHO

Rio Grande do Sul:
Francelisio G. Meirelles — Campinas — Encruzilhada.
Sociedade de Mineração Remer Ltda. — R. Vigario José Ignacio 25 — Porto Alegre.

FELDSPATO

Districto Federal:
Victor Remer — R. Lêdo 70 — Rio de Janeio.
Raul Sena & Cia. — R. Visconde de Inhau ma 63 — Rio de Janeiro.

FERRO (Minérios de)

Districto Federal:
J. E Dubois — R. Barão de Guaratiba 238 — Rio de Janeiro.
Werner Franck & Cia. — R São Pedro 142 — Rio de Janeiro.
Soc. Commercial Metallurgica Socometa S. A. — R. 1° de Março 101 — Rio de Janeiro.
A. Thum & Cia. Ltda. — R. Santa Luzia 89-1° — Rio de Janeiro.
União Siderurgica Ltda. — R. Theophilo Ottoni 39 — Rio de Janeiro.
Usina Queiroz Junior Ltda. — R. General Pedra 149 — Rio de Janeiro.

Minas Geraes:
Comp. Brasileira de Usinas Metallurgicas — Estação de Morro Grande — Santa Barbara.
Comp. de Usinas Metallurgicas — Morro Grande.
Cia. Siderurgica Belgo-Mineira — Sabará.
Magnavacca & Cia. — Bello Horizonte.
Queiroz Junior Ltda. — Usina Esperança — Esperança.
Comp. Nickel do Brasil — Aiuruoca.

São Paulo:
Comp. Brasileira de Mneração e Metallurgia — S. Caetano.

FERRO GUZA

Minas Geraes:
S. A. Companhia Metallurgica Santo Antonio — Rio Acima.

GALENA

Districto Federal:
Victor Remer — R. Lêdo 70-1° — Rio de Janeiro.

GESSO

Districto Federal:
Gesso Nacional Tapuyo Ltd — Pr. S. Christovão 29 — Rio de Janeiro.

GRAPHITE

Districto Federal:
Victor Remer — R. Lêdo 70-1° — Rio de Janeiro.

ILMENITA

Districto Federal:
Dr. Luiz Fonseca — R. Almirante Alexandrino 218 — Nesta.

Rio de Janeiro:
Dr. Conrado Muller de Campos.

CAOLIM

Districto Federal:
Carlos Kuenerz — R. Lima Barros 49 — Nesta.
Victor Remer — R. Lêdo 70-1° — Rio de Janeiro.
Senra & Cia. — R. Visconde de Inhau'ma 63 — Rio de Janeiro.

São Paulo:
Cupertino Antunes de Oliveira — R. Cel. João Vieira 5 — Guaratinguetá.

MANGANEZ (Minérios de)

Districto Federal:
Betrlem Steel C°. — Av. Rio Branco 32-3° — Rio de Janeiro.
S. A. Casa Nicolson — R. Theophilo Ottoni 45-1° — Rio de Janeiro.
Cia. Brasileira de Minas de Santa Mathlde — R. Buenos Aires 98, sobrado — Rio de Janeiro.
Cia. Meridional de Mineração — R. General Camara 20-4° — Rio de Janeiro.
P. H. Denizot — Av. Rio Branco 117-1° — Rio de Janeiro.
Werner Franck & Cia. — R. S. Pedro 142 — Nesta. Haira S. Pedro 142 — Rio de Janeiro
A. Thun & Cia. Ltd. — R. Santa Luzia 89-1° — Rio de Janeiro.
Carlos Wigg — R. 1 de Março 87 — Rio de Janeiro.

MAGNESITA

São Paulo:
Johns Manville do Brasil S. A. — Caixa Postal 2183 — São Paulo.

MARMORES

Minas Geraes:
Irmãos Simões & Cia. — Sete Lagoas.

METAES VELHOS

Districto Federal:
Eduino Orione — Ladeira do Russel 51 — Rio de Janeiro.

MICA

Districto Federal:
Jair Abranches — R. Mariz e Barros 235 — Rio de Janeiro.
Artefactos de Mica, Limitada — R. Evaristo da Veiga 132-A — Rio de Janeiro.
J J. Baker — R. Aura 44 — Rio de Janeiro.
Carlos Benicio — Avenida Rio Branco 9 — Rio de Janeiro.
Werner Franck & Cia. — R. São Pedro 142 — Rio de Janeiro.
Fusijaki & Cia. — R. Buenos Aires 267-269 — Rio de Janeiro.
G. Herdes — Caixa Postal 2814 — Rio de Janeiro.
Mallet & Hirsch — R. São Pedro 42-1° — Rio de Janeiro.
Victor Remer — R. Lêdo 70-1° — Rio de Janeiro.
J. H. Rogers — R. Marechal Floriano 168-1° — Rio de Janeiro.
E. Soulier — R. Buenos Aires 59-1° — Rio de Janeiro.
Stozz Mica Cia. — Av. Rio Branco 9, sala 221 — Rio de Janeiro.
Arthur Watson — R. Carlos Sampaio — Rio de Janeiro.
Donal F. Watson — R. da Alfandega 74-2° — Rio de Janeiro.

NICKEL

Minas Geraes:
Comp. Nickel do Brasil — Aiuruoca.
Souza, Barros, Rabo & Cia. — Livramento.

OCRES

Minas Geraes:
Karau & Cia. — Ouro Preto.

São Paulo:
Cia. Brasileira de Productos Chimicos — São Paulo.

ONIX

(Veja exportador de agatas)

OURO

Minas Geraes:
The Saint John d'El Rey Mining C°. — Nova Lima.

PEDRAS SEMI-PRECIOSAS

Bahia:
Walter & Cia. — Caeté.

Districto Federal:
Augusto H. Brill — Av. Rio Branco 108-1° — Rio de Janeiro.
Byrkett & Bucketon Ltd. — R. Gonçalves Dias 39-1° — Rio de Janeiro.
G. Herdes — Caixa Postal 2814 — Rio de Janeiro.
N. Medawar — R. do Ouvidor 127 — Rio de Janeiro.
Victor Remer — R. Ledo 70-1° — Rio de Janeiro.
Otto Richard — R. da Alfandega 74 — Rio de Janeiro.
Emilio Schupp & Cia. — R. dos Ourives 47 — Rio de Janeiro.
Zitvin Irmãos R. Buenos Aires 110-1° — Rio de Janeiro.

Minas Geraes:
Ignacio Fonseca — Arassuahy.
Belizario Fulgencio — Arassuahy.
Francelino Horta — Bello Horizonte.
Olympio da Cunha Mello — Arassuahy.
Jovino Miranda — Itinga — Arassuahy.
Caio Graco de Mattos Neiva — Arassuahy.
Jovino Rodrigues Pego — Arassuahy.
Rodney Martins da Silva — S. Rita — Arassuahy.
José Antonio Tanure — Arassuahy.
José Antonio Tanure — Arassuahy.
Luiz Antonio Tanure — Sta. Rita — Arassuahy.
Augusto Frederico Ziemer — Arassuahy.

São Paulo:
Roberto Castier — R. do Carmo 53-A — São Paulo.
Eulogio Martinez Grau — R. Libero Badaró 25, sob. — São Paulo.
Irmãos Netter — R. 15 de Novembro 42 — S. Paulo.

PRATA

Districto Federal:
Ferreira Guimarães & Cia. — R. 1° de Março 86-1° — Rio de Janeiro.
Wilson Sons & Cia. — Av. Rio Branco, 37-1° — Rio de Janeiro.

Minas Geraes:
The Saint John d'El-Rey Mining C°. — Nova Lima.

PIRITA

Minas Geraes:
Karau & Cia. — Ouro Preto.

QUARTZO ROSEO

Bahia:
Pinto de Souza — Rua Formosa — S. Salvador.

Districto Federal:
N. Medawar — Rua do Ouvidor 127 — Rio de Janeiro.
Victor Remer — Rua Lêdo 70 — Rio de Janeiro.
Otto Richard — Rua da Alfandega 74 — Rio de Janeiro
Emilio Schupp & Cia. — Rua dos Ourives 47 — Rio de Janeiro.
Zitrin Irmãos — Rua Buenos Aires 110, 1° — Rio de Janeiro.

Santa Catharina:
..Carlos Hoepcke S. A. — Florianopolis.

RUTILO

Districto Federal:
Werner Franck & Cia. — Rua S. Pedro 142 — Rio de Janeiro.

PEDRAS SEMI-PRECIOSAS E AGATHAS

Districto Federal:
Augusto H. Brill — Av. Rio Branco 108, 1° — Rio de Janeiro.
N. Medawar — Rua do Ouvidor 127 — Rio de Janeiro.
Victor Remer — Rua Lêdo 70 — Rio de Janeiro.
Otto Richard — Rua da Alfandega 74 — Rio de Janeiro.
Emilio Schupp & Cia. — Rua dos Ourives 47 — Rio de Janeiro.
Zitrin Irmãos — Rua Buenos Aires 110, 1° — Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul:
Edmundo Ahrens — Carasinho.
Victor Ahrens — Carasinho.
Henrique Bohrer Sobrinho — Mormasso — Soledade.

VOLFRAMIO

Districto Federal:
Cia. Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo — Praça Marechal Floriano 7, 11° — Rio de Janeiro.

ZIRCONIO

Districto Federal:
Werner Franck & Cia. — Rua São Pedro 142 — Rio de Janeiro.
Victor Remer — Rua Lêdo 70 — Rio de Janeiro.
Richard Whichello & Cia. — Rua 1° de Março 112 — Rio de Janeiro.

Productos Vegetaes

ASSUCAR

Bahia:
Magalhães & Cia. — Rua do Ouro 3 — S. Salvador.

Districto Federal:
Cia. Usinas Nacionaes — Rua Pedro Alves 319 — Rio de Janeiro.

Maranhão:
Moreira Junior & Cia. — Rua da Calçada 182 — S. Luiz.
Ribeiro Viegas & Cia. — Praça do Commercio 143 — S. Luiz.
José João de Souza & Cia. — Rua Portugal 309 — S. Luiz.

Matto Grosso:
Soc. Assucareira St. Antonio do Rio Abaixo Ltda. — Cuyabá.
Usina da Ressaca — S. Luiz de Cáceres.

Minas Geraes:
Barbosa & Marques Ltda. — Carangola.
Dolabella, Portella & Cia. Ltd. — Rua Aarão Reis — Bello Horizonte.
Dolabella Portella & Cia. — Granjas Reunidas — Bocayuva.
José Alonso Gomes — Tombos.
Annibal Mercadante — Carangola.

Pará:
Simão J. Benjó & Cia. — Rua 13 de Maio 15 — Belém.
Barbosa Leal & Cia. — Rua 15 de Novembro 20 — Belém.
M. F. Gomes — Rua Senador Manoel Barata 36 — Belém.
Maia & Cia. — Rua 13 de Maio 25 — Belém.
Marzioni & Santiagelli Ltda. — Travessa 7 de Setembro 42 Belém.
Sabino & Oliveira — Rua Marquez de Pombal 2 — Belém.
Aluizio Velhote — Rua Marquez de Pombal 8 — Belém.

Parahyba:
Dr. Flavio Ribeiro Coutinho — Santa Rita.
Nicoláu da Costa — João Pessôa.
Fernandes & Cia. — João Pessôa.
J. Minervino & Cia. — João Pessôa.
B. de Moraes & Cia. — João Pessôa.
Pinto Alves & Cia. — Caixa Postal 44 — João Pessôa.
Flavio Ribeiro Coutinho — João Pessôa.
Antonio da Silva Mello — João Pessôa.
J. Ursulo & Irmãos — João Pessôa.

Pernambuco:
Abilio Amaral & Cia. — Rua do Bom Jesus 160, 1° — Recife.
Renda Briori — Rua do Mercado 123-131 — Recife.
Cia. Usina Tiu'ma — Rua do Brum 393 — Recife.
A. C. Costa Alecrim — Rua Barão do Triumpho, 289 — Recife.
Luiz Dubeux & Cia. — Rua do Brum 303 — Recife.
Candido Ferreira Cascão — Rua do Brum 220 — Recife.
Leão & Cia. — Rua do Bom Jesus 163 — Recife.
Loureiro, Barbosa & Cia. Ltda. — Travessa do Amorim, s. n. — Recife.
Magalhães & Cia. — Rua Visconde de Itaparica 59 — Recife.
Martins & Canuto — Rua do Brum 41 — Recife.
I. R. F. Matarazzo — Rua Mariz e Barros 328 — Recife.
J. Mello Filho & Cia. — Rua Visconde de Itaparica 125 — Recife.
Mendes, Lima & Cia. — Avenida Marquez de Olinda 303 — Recife.
Miranda e Amorim — Rua Visconde de Itaparica 175-181 — Recife.
Jose T. de Moura & Cia. — Av. Rio Branco 82, 1° — Recife.
Oscar & Cia. — Rua Barão do Triumpho 115 Recife.
Pinto Alves & Cia. — Rua do Brum 27, 1° — Recife.
Pinto Cardoso & Cia. — Rua Barão do Triumpho 145 — Recife.
José Rufino & Cia. — Rua do Brum 77, 1° — Recife.
Silva Guimarães & Cia. — Rua Visconde de Itaparica 97, 1° — Recife.
Julius von Sohsten — Avenida Rio Branco 126 — Recife.
Arthur Vieira — Avenida do Brum 269 — Recife.
Williams & Cia. — Rua Bom Jesus 137 — Recfe.

Sergipe:
Paulo Nicolau Almeida — Lagarto.
Cabral & Machado — Aracaju'.
Dr. João de Mattos Carvalho — Fazenda Gal. Mercador. — Annapolis.
Cruz Irmão & Cia. — Aracaju'.
Fontes Irmão & Cia. — Aracaju'.
Antonio Prado Franco — Riachuelo.
Maynard Irmão — Praça Barão de Maroim 9 — Maroim.
Gonçallo Rolemberg Prado — Maroim.
Sabino Ribeiro & Cia. — Aracaju'.
Irmãos Rocha — Aracaju'.
Gonçalo de Faro Rolemberg — Maroim.
Semeão Machado de Aguiar Menezes — Usina Vassoura — Maroim.
Vasconcellos Junior & Cia. — Aracaju'.
Vieira Sampaio & Cia. — Aracaju'.

ALGODAO MEDICINAL

Maranhão:
Martins, Irmão & Cia. — Rua Portugal 205 — São Luiz.

ALGODAO EM RAMA

Alagoas:
Manoel Braga — Penedo.
Cia. Agro-Mercantil — Rua Conselheiro Saraiva 17 — Maceio.
Cia. Alagoana Fiação e Tecidos — Rua do Commercio 67 — Maceio.
Cia. Fiação e Tecidos S. Miguel — Rua do Commercio — Maceió.
Cia. Pilarense Fiação e Tecidos — Rua Sa Albuquerque 83 — Maceio.
Cia. Progresso Alagoano — Rua do Commercio — Maceió.
Cia. União Mercantil — Rua do Commercio 108 — Maceio.
Antonio Correia & Filho — Praça Costa e Filho — Penedo
A. Florencio Junior — Rua do Commercio 54 — Maceio.
Affonso Freitas — Traipu'
Freitas & Cia. — Penedo.
Freitas Melro & Cia. — Bello Monte.
Gonçalves & Cia. — Penedo
Daniel Houli — Traipu'.
José de Freitas Machado — Av. Braulio Cavalcante — Pão de Assucar.
Freitas Melro & Cia. Pão de Assucar.
Luiz Mendonça — Collegio.
Peixoto & Cia. — Penedo.
Tertuliano Santos & Cia. — Rua do Commercio 34 — Maceió.
Manoel Souto — Rua Barão de Penedo — Penedo.
Gonçallo de Menezes — Traipu'.
Vasconcellos & Cia. — Maceió.

Amazonas:
Paulo Levy — Cia. — Rua Marechal Deodoro 33-35 — Manáos.

Bahia:
José Honorio Cardoso — Bonito — Caiteté.
Irmãos Costa — Caiteté.
Godson de Lima Costa — Caiteté.
Grillo, Lamberti & Cia. — Praça Ruy Barbosa e rua 2 de Julho — Jequié.
Vianna, Braga & Cia. — Joazeiro.

Ceará:
João Nogueira Adeodato — Sobral.
J. Arruda & Irmãos — Sobral.
Barbosa & Ury — Av. Alberto Nepomuceno 18 — Fortaleza.
Ulysses Borges — Rua Pessôa Anta — Fortaleza.
Boris Fréres & Cia. — Fortaleza.
Cia. Industrial Algodão e Oleos — Sobral.
J. Correia & Cia. — Fortaleza.
Costa Lima & Myrtil — Avenida Alberto Nepomuceno—Fortaleza.
Costa Lima Myrtil — Aracaty.
Dungan, Hood & Cia. Inc. — Praça da Alfandega 17 — Fortaleza.
Exportadora Cearense Ltda. — Fortaleza.
Joaquim Gonçalves & Cia. — Fortaleza.
G. Gradvohl & Fils — Fortaleza.
Theophilo Gurgel & Cia. — Fortaleza.
Myrtil Lima & Cia. Ltda. — Fortaleza.
J. Lopes & Cia. — Fortaleza.
P. Machado & Cia. — Rua Pessôa Anta 33 — Fortaleza.
Joaquim Pereira de Oliveira & Filho — Granja.
Porto & Cia. Ltda. — Rua Dragão do Mar 19 — Fortaleza.
Salgado Filho & Cia. — Fortaleza.
A. D. Siqueira & Filhos — Fortaleza.

Districto Federal:
Walter Ellinger — Rua Visconde Itaborahy, 63, 1ã — Rio de Janeiro.
José Albino Pimentel & Cia. — Rua São Pedro 23 — Rio de Janeiro.

Maranhão:
Chames Aboud & Filhos — Rua Candido Mendes 163 — São Luiz.
Francisco Aguiar & Cia. — São Luiz.
Alves Junior & Aguiar — Rua 28 de Julho 175 — São Luiz.
Eduardo Bornett & Cia. — Rua Candido Mendes 8 — São Luiz.
Joaquim Julio Corrêa & Cia. — Rua Candido Mendes 331 — São Luiz.
Duailibe & Irmão — Rua Candido Mendes 178 — São Luiz.
Salim Duailibe — Rua Candido Mendes 415 — São Luiz.
Fiquene & Cia. — Rua Portugal 288 — São Luiz.
Jorge & Santos — Rua Portugal 189 — São Luiz.
Leão & Cia. Av. Pedro II, 136 — São Luiz.
Emilio Lisboa & Cia. — Rua Affonso Penna 39 — São Luiz.
J. Murad — Rua Portugal 259 — São Luiz.
Pedro Oliveira & Cia. — Rua Portugal 30 — São Luiz.
Oliveira & Irmão — São Luiz.
C. S. de Oliveira Neves & Cia. — Rua Candido Mendes 8 — São Luiz.
Almir Passarinho — R. Candido Mendes — São Luiz.
Manoel J. Moraes Rego & Cia. — Trav. Boaventura 54 — São Luiz.
M. Santos & Cia. — Rua Portugal 180 — São Luiz.

Pará:
Amoedo & Cia. — Rua 15 de Novembro 12 — Belém.
José Arruda — Travessa Marquez de Pombal 10 — Belém.
Barbosa, Leal & Cia. — Rua 15 de Novembro 38 — Belém.
Bitar Irmãos — Av. Castilhos França 45 — Belém.
Higson Broocks & Cia. — Praça Visc. do Rio Branco 18 — Belém.
Cia. Niponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.
Ferreira, Cabral & Cia. — Rua 15 de Novembro 89 — Belém.
Fretheim & Engelhard Ltda. — Travessa Campos Salles 16 — Belém.
M. F. Gomes — Rua Manoel Barata 36 — Belém.
Berringer & Cia. — Boulevard da Republica 36 — Belém.
S. Marques & Cia — Rua 15 de Novembro 54 — Belém.
Marques Pinto, Irmãos Ltda. — Avenida Castilhos França 38 — Belém.
Augusto Marzioni — Travessa 7 de Setembro 42 — Belém.
Reggie L. Moss & Cia. Ltda. — Travessa Campos Salles 9 — Belém.
Jos. Origet & Cia. — Boulevard da Republica 44 — Belém.
Affonso Ramos & Comandita — Rua 13 de Maio 22 e 24 — Belém.
M. E. Serfaty — Travessa São Matheus 44 — Belém.
Teixeira & Cia. — Rua da Industria 27 — Belém.
J. Teixeira & Cia. — Travessa Frutuoso Guimarães 12 — Belém.

Parahyba:
José Aranha — Rua Marquez de Herval — Campina Grande.
Araujo Rique & Cia. — Campina Grande.
Armando Freitas Areia — Rua do Sertão — João Pessôa.
Demosthenes Barbosa & Cia. — Campina Grande
José de Britto & Cia. — Campina Grande.
Cia. Commercio Industria Kroecke — João Pessôa.
Nicolau da Costa — João Pessôa.
Abilio Dantas & Cia. — João Pessôa.
Emidio Leite & Cia. — Campina Grande.

PRODUCTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO E CASAS EXPORTADORAS

Pinto Alves & Cia. — Caixa Postal 44 — João Pessôa.
Soares de Oliveira & Cia. — João Pessôa.
S. A. Wharton Pedrosa — C. Postal 49 — João Pessôa.
S. A. Wharton Pedrosa — Rua Almeida Barreto — Campina Grande.
João de Vasconcellos — Caixa Postal 57 — João Pessôa.
José de Vasconcellos & Cia. — Bairro da Estação — Campina Grande.
Lafayette Lucena & Cia. — Rua da Concordia — Campina Grande.

Pernambuco:
Demosthenes Barbosa & Cia — Rua do Bom Jesus — Recife.
Othon Bezerra de Mello & Cia. — Rua do Imperador 310 — Recife.
Boxwell & Cia. — Rua dos Guararapes 389, 1º — Recife.
Dietiker & Cia. — Rua 15 de Novembro 469 — Recife.
Annibal Gouveia — Av. Rio Branco 66, 1º — Recife.
M. Lobo & Cia. — Rua da Graça 28 — Recife.
José T. de Moura & Cia. — Av. Rio Branco 82, 1º — Recife.
José Albino Pimentel — Rua da Detenção 61 — Recife.
Pinto, Alves & Cia. — Rua do Brum 27, 1º — Recife.
Soares Caldas e Cia. — Recife.
Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro — Rua do Brum 27 — Recife.
José Vasconcellos & Cia. — Rua do Bom Jesus — Recife.
Arthur Vieira — Rua Barão do Triumpho 269 — Recife.

Piauhy:
Francisco Aguiar & Cia. — Parnahyba.
José Alves Ribeiro — Rua João Pessôa 26 — Parnahyba.
Candido Assumpção & Cia. — Parnahyba.
James Frederick Clark & Cia. Ltda. — Rua João Pessôa 37 e 39 — Parnahyba.
Ferraz & Cia. Ltda. — Therezina.
Roland Jacob — Rua João Pessôa 8 — Therezina.
Marzuad, Lobo & Cia. — Praça João Pessôa — Floriano.
Moraes& Cia. — Rua Coronel Ribeiro 30 — Parnahyba.
Moraes Correia & Cia. — Rua João Pessôa 16 — Parnahyba.
Narciso, Machado & Cia. — Rua João Pessôa 27 e 29 — Parnahyba.
Werner Schluepmann — Rua João Pessôa 10 — Parnahyba.
Torres & Branco Limitada — Parnahyba.

Rio Grande do Norte:
T. Bezerra — Rua do Commercio 184 — Natal.
Stoessel de Britto — Caicó.
João Camara & Irmão — Baixa Verde.
J. Passanaro Peppino — Rua Dr. Barata 183 — Natal.
Fernandes & Cia. — Avenida Tavares de Lyra — Natal.
Alfredo Fernandes & Cia. — Mossoró.
Tertuliano Fernandes & Cia. — Mossoró.
Industrias Reunidas Rio Grandenses (S. A.) — Rua Junqueira Aires 334 — Natal.
Lafayette & Lucena — Rua do Commercio 25 — Natal.
Lafayette, Lucena & Cia. — Rua do Commercio 17 — Natal.
Martins, Irmãos & Cia. — Rua do Commercio 215 — Natal.
M. T. do Monte & Lucena — Rua do Commercio 63 — Natal.
Miguel Faustino do Monte — Mossoró.
Monteiro & Mariz — Caicó.
Manoel da Cunha — Caicó.
M. F. do Monte & Cia. — Mossoró.
G. A. von Sohsten — Rua do Commercio 70 — Natal.
Julius von Sochsten — Rua do Commercio 158 — Natal.
Wharton Pedrosa S. A. — Rua do Commercio 216 — Natal.

Santa Catharina:
Fabrica de Tecidos Renaux S. A. — Itajahy.

São Paulo:
Algodoeira Paulista Ltda. — Rua S. Bento 38 — São Paulo.
A. C. Alves Barbosa & Cia. — Caixa Postal 1427 — São Paulo.
Jorge de Barros — Rua Libero Badaró 13 — São Paulo.
Boyes S. A. — Rua Alvares Penteado 23 — São Paulo.
Brazilian Warrant Agency and Finance Co. Ltda. — Rua Alvares Penteado 23 — S. Paulo.
Brasital S. A. — Rua Libero Badaró 43 — São Paulo.
Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet" — Rua Florencio de Abreu 61-A — São Paulo.
Fogaça Rolim & Cia. — Avenida São João 2 — São Paulo.
A. Joppert & Cia. — Rua São Bento 47 — São Paulo.
I. R. F. Matarazzo — Rua Direita 15 — São Paulo.
P. G. Meirelles & Cia. — Rua São Bento 47, 1º — São Paulo.
Moinho Santista S. A. — Rua Alvares Penteado 33 — S. Paulo.
Ramon Sanchez & Cia. — CCaixa Postal 1893 — São Paulo.
E. Wissmann & Cia. — Rua São Bento 38 — São Paulo.

Sergipe:
Antonio Fraga de Almeida — Rua General Siqueira — Annapolis.
João de Deus Conceição — Rua Carayba — Annapolis.
Cruz Irmão & Cia. — Aracaju'.
Fontes Irmão & Cia. — Aracaju'.
Gonçalves & Cia. — Propriá.
Edgard Menezes — Rua do Commercio — Propriá.
Sabino Ribeiro & Cia. — Aracaju'
José Sotero de Sant'Anna — Rua Sant'Anna — Annapolis.
Enock Simões — Aracaju'.

ALGODÃO HYDROPHILO

Rio Grande do Norte:
Wharton Pedroza S. A — Rua do Commercio 216 — Natal.

ARROZ

Alagôas:
Manoel Braga — Penedo.
Fortunato Chagas — Praça Commendador Peixoto — Penedo.
Affonso Freitas — Traipu'.
Freitas & Cia. — Penedo.
Gonçalves & Cia. — Traipu'.
Daniel Houli — Traipu'.
Edgard Menezes & Cia. — Penedo.
Luiz Mendonça — Collegio.
F. José Moreira — Travessa S. Mello — V. de Piassabussu'.
Arthur Mello — Penedo.
Antonio Thomaz Nunes — Penedo.
Olivio Reis & Irmão — Becco Novo — Penedo.
Manoel dos Santos Filho — Igreja Nova.
José Pedro da Silva — Praça Commendador Peixoto — Penedo.
Francisco Bento da Silva — Praça Commendador Peixoto — Penedo.
M. J. de Souza Britto — Penedo.

Ceará:
J. Arruda & Irmão — Fortaleza.
Vicente Adeodato Carneiro — Fortaleza.
Exportadora Cearense Ltda. — Sobral.
Joaquim Gonçalves & Cia. — Fortaleza.

Districto Federal:
Corrêa Teixeira & Cia. Ltda. — Rua General Camara n. 9, — Rio de Janeiro.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Avenida Pedro II, 217 — São Luiz.
Alves Junior & Cia. — Rua 28 de Julho 25 — São Luiz.
Alves Nogueira & Cia. — R. Candido Mendes 206 — São Luiz.
J. Franklin da Costa — R. Portugal 234 — São Luiz.
Cunha & Cia. — R. Portugal 33 — São Luiz.
Cunha Santos & Cia. — Rua Portugal, 26 — São Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 189 — São Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II, 136 — São Luiz.
A. Lima & Irmão — R. Cunha Machado 189 — S. Luiz.
José Alexandre Oliveira — R. Portugal, 99 — São Luiz.
Oliveira e Scherl — S. Luiz.
Manoel J. Moraes Rego & C. — Trav. Boaventura, 54 — São Luiz.
M. Santos & Cia. — R. Portugal 180 — São Luiz.

Pará:
Almeida Carvalho & Cia. — R. Gaspar Vianna 62 — Belém.
M. M. Alves & Cia. — Av. 16 de Novembro 79 — Belém.
Alves, Irmãos & Cia. — Av. Cypriano Santos 24 — Belém.
Azevedo Silva & Cia. — R. 15 de Novembro, 9 — Belém.
Barbosa Leal & Cia. — Rua 15 de Novembro, 20 — Belém.
J. Carvalho & Cia. — R. Angelo Custodio 9-A — Belém.
Cia. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.
Sebastião Constante — Pr. Saldanha Marinho 6 — Belém.
A. Corrêa & Cia. — Tr. Quintino Bocayuva — Belém.
Cruz Ferreira & Cia. — R. 15 de Novembro 16 — Belém.
Dias & Garcia — Tr. Benjamin Constant 75-A — Belem.
Cesario Felippe — R. João Diogo 30 — Belem.
Ferreira Cabral & Cia. — R. 15 de Novembro 89 — Belém.
Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 54 — Belém.
Fonseca & Cia. — Av. Castilhos França 8 — Belem.
Fonseca Martins & Cia. — Av. 16 de Novembro, 30 — Belém.
M. F. Gomes — R. Manoel Barata 36 — Belém.
D. F. Leal & Cia. — Tr. Ruy Barbosa 66 — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belem.
Marzioni e Santiangeli Ltd. — Trav. 7 de Setembro 42 — Belém.
Moinhos de Breves Ltd. — Av. Castilhos França 36-1º — Belém.
Seraphim Monteiro & Cia. — R. de Santarém 9 — Belém.
Pires Guerreiro & Cia. — R. 15 de Novembro 14 — Belém.
Affonso Ramos & Commandita — R. 15 de Maio 22 e 24 — Belém.
Ranniger & Cia. — Av. Castilhos França 43 — Belém.
Antonio Joaquimi Ribeiro — Belém.
A. Rodrigues & Cia. — Av. 15 de Novembro, 30 — Belém.
Sá Ribeiro & Cia. — Rua 15 de Novembro, 18 — Belém.
Sabino & Oliveira — R. Marquez do Pombal, 2 — Belém.
Santos Bessa & Cia. — Pr. Floriano Peixoto 33 — Belém.
Antunes da Silva & Cia. — Av. Castilhos França 61 — Belém.
Teixeira & Cia. — R. Gaspar Vianna — Belém.
Usina São Christovão Ltda. — R. Gaspar Vianna 126 — Belém.

Piauhy:
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.
Roland Jacob — Therezina.
Moraes Correia & Cia. — R. João Pessoa 16 — Parnahyba.
Narciso, Machado & Cia. — R. João Pessoa 27-29 — Parnahyba.
E. Veres & Cia. — R. João Pessoa 2 — Parnahyba.

Rio Grande do Sul:
Ernani R. de Almeida — Galeria Municipal 89 — Porto Alegre.
Anselmi & Cia. — R. Riachuelo 133 — Rio Grande.
Arrozeira Brasileira Ltda. — Banco do Commercio salas 1, 3 e 5 — Porto Alegre.
Azevedo, Bento & Cia. — R. Siqueira Campos 1243 — Porto Alegre.
Celestino D. Azevedo — Galeria Municipal 11-A — Porto Alegre.
Antonio Bento & Cia. Ltda. — R. Voluntarios da Patria 2 — Porto Alegre.
Emilio Bercht & Cia. — R. Uruguay 35-1º — Porto Alegre.
José Berta — R. Voluntarios da Patria 1260 — Porto Alegre.
Berwanger & Smania — Galeria Municipal 87 — Porto Alegre.
R. Blauth & Cia. — Galeria Municipal 59 — Porto Alegre.
Caleffi, Menegotto & Cia. — Pelotas.
Capdeboscq & Cia. — R. M. Deodoro 861 — Pelotas.
Corrêa Irmãos — Ilha da Pintada.
Gastão Costa — R. Gaspar Martins 97 — Porto Alegre.
A. Costi & Filhos — R. Julio de Castilhos 186 — Porto Alegre.
João Coutinho da Silva — Galeria Municipal 11-A — Porto Alegre.
Crauston, Woodhead & Cia. — R. Uruguay — Porto Alegre.
Creidy & Cia. — Galeria Municipal 117 — Porto Alegre.
Creidy & Schmidt — Galeria Municipal 117 — Porto Alegre.
Cunha Amaral & Cia. — Pelotas.
Frederico Decker — Rio Pardo.
Florentino Della Méa — Passo Fundo.
Raul G. Dias — Galeria Municipal 73 — Porto Alegre.
Ding & Cia. — Galeria Municipal 75 — Porto Alegre.
Edmundo Dreher & Cia. — R. Triumpho 38 — Porto Alegre.
Rogerio Fava — Av. Julio de Castilhos 30 — Porto Alegre.
Arlindo Fett & Cia. — R. Chaves Barcellos 185 — Porto Alegre.
Fraeb & Cia. — Av. Visconde de Mauá 1099 — Porto Alegre.
Augusto Francke — Villa — Santo Angelo.
Carlos Grahl — Centro Commercial 2-D — Porto Alegre.
Frederico Hofmeister — Centro Commercial 2-A — Porto Alegre.
Estevão — Jungbent — R. Voluntarios da Patria 310 — Porto Alegre.
Kessler e Vasconcellos & C. Ltd. — Pr. Montevidéo 33 — Porto Alegre.
A. Knorr — R. Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.
Kocs e Knapp — R. da Conceição 382 — Porto Alegre.
Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 — Porto Alegre.
Henrique Marquardt — R. Voluntarios da Patria 615 — Porto Alegre.
E. Mansulo & Cia. — R. Voluntarios da Patria 395 — Porto Alegre.
Augusto P. Matzenbacher — Torreão do Mercado 2 — Porto Alegre.
Cotta de Mello e Souza — R. Riachuelo 149 — Rio Grande.
Paulo Menegassi — Galeria Municipal 25 — Porto Alegre.
Merlotti Irmãos — R. Voluntarios da Patria, 653 — Porto Alegre.
Antonio J. Moll & Cia. — R. da Conceição 465 — Porto Alegre.
Nygaard & Albrecht — R. Vigario José Ignacio 298 — Porto Alegre.
Antonio B. Oliveira & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.
Joaquim de Oliveira — Pelotas.
Oliveira, Costa & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.
Viuva Pedro Osorio & Cia. — Pelotas.
Filhos de João C. Paiva — Livramento.
Pedone & Irmão — R. Marechal Andréa 245 — Rio Grande.
José Pilla — Estr. do Matto Grosso 1701 — Porto Alegre.
Alberto Raabe — Galeria Municipal 109 — Porto Alegre.
A. Rizzo Irmão & Cia. — R. Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.
Joaquim Rodrigues de Almeida & Cia. — R. Vigario José Ignacio 163 — Porto Alegre.
Alvaro Santos & Cia. — R. Siqueira Campos 726 — Porto Alegre.
Piero Sassi — R. Voluntarios da Patria 1282 — Porto Alegre.
Arthur Schiehl & Cia. — Av. Visconde do Rio Branco 166 — Porto Alegre.
Octavio Schmidt — Pr. Parobé 18 — Porto Alegre.
Schmidt & Costa — Pr. Visconde do Rio Branco 57 — Porto Alegre.
José Soares — R. Voluntarios da Patria, 67 — Porto Alegre.
Soc. An. Moinhos Riograndenses — R. Siqueira Campos 1186 — Porto Alegre.
C. Torres & Cia. — R. Voluntarios da Patria 328 — Porto Alegre.
Carlos Treptow — R. 24 de Fevereiro 309 — Pelotas.
Viuva Treptow & Cia. — Gal Municipal 139 — Porto Alegre.
Truccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.
Kurt Weil — R. Pinto Bandeira 306-314 — Porto Alegre.

Santa Catharina:
João Bayer — Tijucas.
Breithaupt & Cia. — Jaraguá — Joinville.
Alb. Collin & Filhos — Joinville.
H. Douat & Cia. — R. do Principe 839 — Joinville.
José F. Glavam — Florianopolis.
Malburg & Cia. — Itajahy.
Francisco Nappi — Florianopolis.
Pinho & Cia. — Laguna.
Antonia da Silva Ramos — Itajahy.
Reynaldo Rau — Jaraguá — Joinvile.
João Thomaz de Souza & Cia. — Laguna.
Wendel & Irmão — Joinville
Humberto Zanella & Cia. — Laguna.

So Paulo:
J. Araujo Pinto & Cia. — Av. Celso Garci a124 — São Paulo.
D'Aprile Ardito & Cia. — R. Santa Rosa 92 — São Paulo.
A. Baldacci Irmão & Cia. — R. Santa Rosa 11 — S. Paulo.
Emilio Barrionuevo & Cia. — R. São Bento 20 — São Paulo.
Brazilian Warrant Agency Finance Co. Ltd. — R. Alvares Penteado 25 — S. Paulo.
Ercilia & Aspeitia — R. Boa Vista 11 — São Paulo.
Gouvêa de Oliveira & Cia. — R. S. Bento 47 — S. Paulo.
João Jorge Figueiredo & Cia. — Tr. do Grande Hotel 12 — São Paulo.
Felicio José — Rua Haneman 15-17 — São Paulo.
S. A. I. R. F. Matarazzo — R. Direita 15 — São Paulo.
Moreira Viegas & Cia. — R. da Cantareira 19-A — S. Paulo.
Nazareth Teixeira & Cia. — R. Washngiton Luiz 4-A — S. Paulo.
Ramon Sanchez & Cia. — R. Boa Vista 11 — São Paulo.
Angelo Sestini & Cia. — R. dos Gusmões 24 — São Paulo.
Souza Santos & Cia. — Pr. da Republica 59 Santos.
Hem. Stoltz & Cia. — R. Alvares Penteado 12 — S. Paulo
Tronosso Hermanos & Cia. — Pr. da Republica 40 — Santos.
Theodor Wille & Cia. — R. Libero Badaró 52 — S. Paulo.

Sergipe: ....
Edgard Menezes — Aracaju'.
Antonio Thomaz Nunes — Propriá.

BALATA

Amazonas:
J. C. Araujo & Cia. Ltda. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.
C. F. Baumann — R. Ajuricaba 3 — Manáus.
Berringer & Cia. — R. Mal. Deodoro 15-17 — Manáus.
Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatira.
T. J. Dunn — Caixa ostal 82-A — Manáus.
Ezagui, Irmão & Cia. — R. Guilherme Moreira 25 — Manáus.
Higson & Cia. Ltda. — R. Alfredo Sá 1 — Manáus.
B. Levy & Cia. — R. Barão de Juruá 16 — Manáus.
Oscar Ramos — Itacoatiara.
Semper & Cia. — Marechal Deodoro 36 — Manáus.
Suter, Baumann & Cia. — R. Ajuricaba 3 — Manáus.

Pará:
I. Aguiar & Cia. — R. Marquez do Pombal 20 — Belém.
Berringer & Cia. — Boul. Castilhos França 36 — Belém.
Benchimol & Cia. — R. 15 de Novembro 58 — Belém.
Bitar, Irmãos — Boul. Castilhos França 45 — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 58 — Belém.
Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 126-132 — Belém.
F. Ledo & Cia. — Boul. Castilhos França 25 — Belém.
M. E. Serfati & Cia. — Av. Castilhos França 40 — Belém.

BORRACHA

Amazonas:
J. G Araujo & Cia. Ltda. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.
C. F. Baumann — R. Ajuricaba 3 — Manáos.
J. I. Benzanguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Berringer & Cia. — Caixa Postal 6-A — Manáos.
Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatira.
T. J. Dunn — R. Marechal Deodor 53 — Manáos.
Ezagui, Irmão & Cia. — R. Guilherme Moreira 25 — Manáos.
Higson & Cia. — Pr. Alfredo Sá 1 — Manáos.
B. Levy & Cia. — R. Barão de Juruá 16 — Manáos.
Paulo Levy & Cia. — R. M. Meodoro 33-35 — Manáos.
Oscar Ramos — Itacoatiara.
Suter Baumann — Caixa Postal 342 — Manáos.
Semper & Cia. — R. Marechal Deodoro 36 — Manáos.

Bahia:
Comp. Brasileira Exportadora — Pr. Deodoro 27 — São Salvador.
Newmann & Cia. — Praia do Peixe 41 — S. Salvador.
Tude, Irmãos & Cia. — R. Portuga. 2 — S. Salvador.
E. Wilson & Cia. — R. dos Algioebes 4 — S. Salvador.

Ceará:
Berringer & Cia. — Fortaleza.
Boris Fréres & Cia. Ltda. — R. Boris 1 — Fortaleza.
Ulysses Borges — R. Pessôa Anta — Fortaleza.
Exportadora Cearense, Ltd. — R. Dragão do Mar — Fortaleza.
G. Gradvohl & Fils. — R. da Praia — Fortaleza.
Porto & Cia. Ltd. — R. Dragão do Mar 19 — Fortaleza.
Salgado Filho & Cia. — R. da Praia 1 — Fortaleza.

Districto Federal:
Rossbach Brasil & Cia. — Av. Rio Branco 137-6º — Rio de Janeiro.

Maranhão:
Berringer & Cia. — R. Portugal 26 — S. Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II, 46 — S. Luiz.

Matto Grosso:
Guerrize & Barbiére — Cuyabá.
Henriqu Hesslein & Cergel — Cuyabá.
Fernando Leite & Cia. — R do Commercio 4 — Corumba.
Orlando, Irmãos & Cia. Ltda — Rua 1º de Março 36 — Cuyabá.

Pará:
Adelbert H. Alden Ltd. — Boul. da Republica 32 — Belém.
Barbosa, Leal & Cia. — R. 15 de Novembro 38 — Belem.
B. W. Bendel — Trav. S Matheus 12 — Belem
J. Benzecry & Filhos — R. 15 de Novembro 24 — Belem.
Berringer & Cia. — Boul. da Republica 36 — Belem.
S Bitar & Irmãos — Boul da Republica 723 — Belém.
Comp. Paraense de Plantação de Borracha — Boulev. da Republica 295 — Belém.
Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 126-132 — Belém.
Ferreira da Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 56 — Belém.
Fretheim & Engelhard Ltd — Tr. Campos Salles 16 — Belém.
eGneria Rubber Cº. of Brazil — Boul. da Republica 46 — Belém.
Higson Brooks & Cia. — Pr Visc. do Rio Branco 188 — Belém.
F. Lima & Filhos — R. 15 de Novembro 95 — Belém.
Jos. Origet & Cia. — Boul. da Republica 44 — Belém.
Ranniger & Cia — Boul. da Republica 43 — Belém.
Ribeiro & Cia. — R da Industria 43 — Belém.
M. E. Serfaty & Cia — Boul. Castilhos França 40 — Belém.
Suarez Filho & Cia. — R. da Industria 86 — Belém.
Suter Baumann & Cia. — Boul. da Republica 30 — Belém.
Teixeira & Cia. — R. Gaspar Vianna 27 — Belém.
J. Teixeira & Cia. — Tr. Dr. Fructuoso Guimarães 12 — tos Dumont 38 — S. Salvador.
Alfredo Joaquim de Carvalho — Becco da Carne Secca — S. Salvador.
Manoel Joaquim de Carvalho — S. Salvador.
Comp. Brasileira Exportadora — Pr. Deodoro 27 — São Salvador.
Correia Ribeiro & Cia. — R. Cons. Saraiva 34 — Ilhéus.
Duder & Cia. Ltda. — R. Portugal 20 — S. Salvador.
Alfredo C. de Freitas & Cia. — R. do Corpo Santo 2 — São Salvador.
Grillo, Lamberti & Cia. — R. Cons. Dantas — S. Salvador.
L. Holzgrefe — R. das Princezas — S. Salvador.
Instituto d eCacau da Bahia — S. A. — Pr. da Inglaterra. — São Salvador.
Hermann Lussenhop — Ilhéus.
Arnaldo Moreira & Cia. — R. Nova de Ouro 7-3º — São Salvador.
Newmann & Cia. Ltda. — Pr. do Peixe 41 — S. Salvador.
Scaldaferri Irmãos — Cons. Saraiva 28 — S. Salvador.
Epiphanio Souza & Cia. — R. Cons. Saraiva 20-1º — São Salvador.
Estephanio de Souza — R. Marquez Paranaguá 16 — São Salvador.
Steinbach & Von Uslar — R. Cons. Dantas — S. Salvador.
F. Stevenson & Cia. Ltda. — Pr. da Inglaterra — S. Salvador.
F. Stevenson & Cia. Ltd. — Ilheus.
H. Torres & Cia. — R. Cons. Dantas 35 — São Salvador.
Tude, Irmão & Cia. — R. Portugal 2 — S. Salvador.
Tude, Irmão & Cia. — Ilheus.
Tude, Irmão & Cia. — R. Dr. Pereira e R. Vazante — Jequié.
Henrique Wettstein — São Salvador.
Wildberger & Cia. — R. Cons. antas 31 — S. Salvador.
Wildberger & Cia. — Ilheus.
E. Wilson & Cia. — R. dos Algibebes 4 — São Salvador.

Ceará:
Salgado Filho & Cia. — R da Praia 1 — Fortaleza.
Porto & Cia. Ltda. — R. Dragão do Mar 19 — Fortaleza.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — S. Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.
Oliveira & Sckerl — São Luiz.
M. Santos & Cia. — São Luiz.

CAFE'

Bahia:
Abreu, Proença & Cia. — R da Italia 1-3º — S. Salvador.
Bartilotti & Cia. — R. Santos Dumont — S. Salvador.
A. Joaquim de Carvalho — Becco da Carne Secca — S. Salvador.
Casali, Irmão & Cia. — Santarén.
Cia. Brasileira Exportadora — Pr. Deodoro 27 — São Salvador.
Corrêa Ribeiro & Cia. — R. Cons. Saraiva 34 — São Salvador.
Corrêa Ribeiro & Cia. — R Conselheiro Saraiva 34 — S. Salvador.
Duder & Cia. — R. Portugal 20 — S. Salvador.
Alfredo C. Freitas & Cia. — S. Salvador.
Grillo Lamberti & Cia. — R Cons. antas — S. Salvador.
L. Holzgrefe — R. das Princezas — São Salvador.
Magalhães & Cia. — R. Visconde Roran 4 — São Salvador.
Cesar Orrico & Cia. — São Salvador.
Scaldaferri Irmão — R. Cons Saraiva 28 — S. Salvador.
S. S. Schindler — Pr. da Bahia — S. Salvador.
Epiphanio Souza & Cia. — R Cons. Saraiva 22 — S. Salvador.
Steinbach & Von Uslar — R. Cons. Saraiva 22 — S. Salvador.
F. Stecenson & Cia. Ltd. — R. Cons. Dantas — São Salvador.
J. Studer & Cia. — R. Portugal 20 — S. Salvador.

Piauhy:
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.
Narciso Machado & Cia. — R. João Pessoa 27-29 — Parnahyba.
Werner Schluepmann — R. João Pessoa 10 — Parnahyba.

Rio Grande do Norte:
J. Clemente Levy & Cia. — R. Occidental — Natal.
M. Machado & Cia. — R. do Commercio 134 — Natal.
Manoel Faustino do Monte — Mossoró.
M. F. do Monte & Cia — Natal.
Huascar Purcel — R. do Commercio 92 — Natal.

CACAU

Amazonas:
J. G. Araujo & Cia. Ltda. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.
C. F. Baumann — R. Ajuricaba 3 — Manáos.
J. I. Benzanguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Berringer & Cia. — R. Marechal Deodoro 15-17 — Manáos.
Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatiara.
T. J. Dunn — Caixa Postal 82-A — Manáos.
Ezagui, Irmão & Cia. — R. Guilherme Moreira 25 — Manáos.
B. Levy & Cia. — R. Barão de Juruá 16 — Manáos.
Paulo Levy & Cia. — R. Marechal eodoro 33-35 — Manáos.
Oscar Ramos — Itacoatiara.
Semper & Cia. — R. Marechal Deodoro 36 — Manáos.

Pará:
I. Aguiar & Cia. — R. Marquez do Pombal 20 — Belém.
Adelbert H. Alden Ltda. — Boul. da Republica 32 — Belém
Barbosa, Leal & Cia. — R. 15 de Novembro 38 — Belém.
B. W. Bendel — Trav. S. Matheus 12 — Belém.
J. Benzecry & Filhos — R. 15 de Novembro 24 — Belém.
Berringer & Cia. — Boul. da Republica 36 — Belém.
Levy & Bonsmon — Tr. São Matheus 43 — Belém.
General Rubber Cº. of Brazil — Boul. da Republica 46 — Belém.
Higson Brooks & Cia. — Vde. do Rio Branco 18 — Belém.
Dias & Cia. Ltda. — Trav. Campos Salles 54-1º — Belém.
Fretheim & Engelhard Ltda. — Trav. Campos Salles 16 — Belém.
Comp. Niponica de Plantação do Brasil — Belém.
Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 126-132 — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 58 — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R 15 de Novembro 58 — Belem
Bitar, Irmãos — Boul. Castilhos França 45 — Belém.
Suter Baumann & Cia. — Boul. da Republica 3 0 — Belém.
M. E. Serfaty — Tr. S. Matheu. 44 — Belém.
Sabino & Olveira — R. Marquez de Pombal 2 — Belém.
Ranniger & Cia. — Boul. da Republica 43 — Belém.
Jayme Pazuello & Cia. — R. 15 de Novembro 143 — Belém.
Jos. Origet & Cia. — Boul. da Republica 44 — Belém.
Reggie L. Moss & Cia. — Tr. Campos Salles 9 — Belém.
Marzioni & Santiangeli Ltda. — Tr. 7 de Setembro 42 — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belém.
F. Lima & Filhos — R. 15 de Novembro 95 — Belém.
Teixeira & Cia. — R. Gaspar Vianna — Belém.
J. Teixeira & Cia. — Tr. Fructuoso Guimarães 12-1º — Belém.

Districto Federal:
Hachiya, Irmãos & Cia. — R. Theophilo Ottoni 85 — Rio de Janeiro.
Rossbach Brazil Cº. — Av Rio Branco 137-6º — Rio de Janeiro.
Filogenio Peixoto — R. Toneleiros 142 — Rio de Janeiro.
Vicri S. A. — R. da Quitanda 194-1º — Rio de Janeiro.

Espirito Santo:
Cruz Sobrinho & Cia. — R. 1º de Março 16 — Victoria.
Filogonio Peixoto — Victoria.

Bahia:
Bartilotti & Cia. — R. San-
H. Torres & Cia. — R. Cons Dantas 35 — S. Salvador.
Tude Irmão & Cia. — R. Portugal 2 — São Salvador.
Wildberger & Cia. — R. Cons. Dantas 31 — São Salvador.

Districto Federal:
American Coffee Corp. — R. São Bento 13-3º — Rio de Janeiro.
Arbuckle & Cia. — R. S. Bento 4 — Rio de Janeiro.
Hermano Barcellos & Cia. — R. 1º de Março 100 — Rio de Janeiro.
Botelho, Martins & Cia. Ltd. — R. S. Bento 16-1º — Rio de Janeiro.
Luigi Bozzo & Cia. — R. 1º de Março 35 — Rio de Janeiro.
Castro Silva & Cia. — R. S. Bento 29-1º — Rio de Janeiro.
Cia. Commissaria Mineira — R. da Quitanda 210 — Rio de Janeiro.
Cia. Nacional de Commercio de Café — R. Quitanda 143-3º — Rio de Janeiro.
Conselho Nacional do Café — Ed. da "A Noite", 7º andar — Praça Mauá — Rio de Janeiro.
Corrêa, Teixeira & Cia. Ltd — R. General Camara 19-9º — Rio de Janeiro.
Empreza de Café Brasil-Oriente Ltd. — R. Conselheiro Saraiva 30 — Rio de Janeiro.
Serafim Fernandes & Garcia — R. D. Gerardo 43-1º — Rio de Janeiro.
E. G. Fontes & Cia. — R da Candelaria 42-1º — Rio de Janeiro.
Fraga, Irmão & Cia. Ltd. — R S. Bento 8-1º — Rio de Janeiro.
Hachyia, Irmãos & Cia. — R. Theophilo Otoni 85 — Rio de Janeiro.
Hadjes & Cia. — R. da Quitanda 187-1º — Rio de Janeiro.
B. Gonçalves & Cia. Ltd. — R. da Quitanda 188-1º — Rio de Janeiro.
Hard, Rand & Cia. — R. Visconde de Inhau'ma 60-1º — Rio de Janeiro.
Instituto Mineiro de Café — R. Visc. de Inhau'ma 76-1º — Rio de Janeiro.
A. Jabour & Cia. — Candelaria 81-2º — Rio de Janeiro.
Ed. Johnston & Cia. Ltd. — Av. Rio Branco 9-3º — Rio de Janeiro.
Lage Irmãos — Av. Rodrigues Alves 303 — Rio de Janeiro.
Leon Israel Cº. S. A. — R. Visc. de Inhau'ma 70-1º — Rio de Janeiro.
Mc. Kinlay & Cia. — R. Cons. Saraiva 34 — Rio de Janeiro.
Marcelino Martins Filho & Cia. — R. Cons. Saraiva 34 — Rio de Janeiro.
Neves Villela & Cia. — R. 1º de Março 141-1º — Rio de Janeiro.
Norton Megaw & Cia. — R. Mayrink Veiga 6-1º — Rio de Janeiro.
Ornstein & Cia. — S. Pedro 9-3º — Rio de Janeiro.
Paiva, Nunes & Cia. — R. Mayrinck Veiga 30-1º — Rio de Janeiro.
Carlos Pareto & Cia. — R. 1º de Março 35-1º — Rio de Janeiro.
S. Pereira & Cia. — R. S. Bento 3-1º — Rio de Janeiro.
Pinheiro Ladeira & Cia. — R. S. Bento 5-1º — Rio de Janeiro.
Pinto & Cia. — R. Cons. Saraiva 33 — Rio de Janeiro.
Pinto Lopes & Cia. — R. da Quitanda 199-3º — Rio de Janeiro.
Rebello Alves & Cia. — R. S. Bento 13-4º — Rio de Janeiro.
Reis & Cia. Ltd. — R. da Quitanda 171-1º — Rio de Janeiro.
Rotundo & Cia. — R. da Quitanda 153-2º — Rio de Janeiro.
Amaro da Silveira & Cia. — R. 1º de Março 80-3º — Rio de Janeiro.
Alfred Sinner & Cia. — Av. Venezuela 43 — Rio de Janeiro.
A. Sion & Cia. — R. Benedictinos 21-2º — Rio de Janeiro.
Soc. Exportadora de Café S. A. — R. S. Bento 13 — Rio de Janeiro.
Mario Telles & Cia. — Becco das Cancellas 9-2º — Rio de Janeiro.
Pedro Treidler & Cia. — R. S. Bento 12, sobrado — Rio de Janeiro.
Tude Irmão & Cia. — R. S. Bento 7-1º — Rio de Janeiro.
Vicri S. A. — R. da Quitanda 194-1º — Rio de Janeiro.
Vivacqua Irmãos S. A. — R. S. Bento 11, 1º e 2º and. — Rio de Janeiro.
Theodor Wille & Cia. — Av. Rio Branco 79 — Rio de Janeiro.

Espirito Santo:
Alves & Ribeiro — Siqueira Campos.
Arbuckle & Cia. — R. 1º de Março 32 — Victoria.
Arens & Langeu — General Osorio 10 — Victoria.
Barbosa, Marques & Cia. Ltd. — Siqueira Campos.
Cia. Nacional do Commercio de Café — R. Duque de Caxias, Victoria.
Cruz, Sobrinho & Cia. — R. 1º de Março 16 — Victoria.
Hard, Rand & Cia. — R. do Commercio 42 — Victoria.
Emilio Marisa — Alegre.
Nolasco & Cia. — Banco Inglez — Victoria.
Oliveira Santos & Filhos — R. Jeronymo Monteiro 8 — Victoria.
Sydney Pereira & Cia. — R. Raymundo Martins 22 — Victoria.
Armando Pinto & Cia. — R. do Commercio 64 — Victoria.
A. Prado & Cia. Ltd. — R. Jeronymo Monteiro 2 — Victoria.
Reis & Cia. Ltd. — R. do Commercio — Victoria.

Paraná:
Amaral Lima, Ltd. — R. José Ricardo, 32-34 — Paranaguá.
Brasilio de Araujo — R. Manoel Bonifacio — Paranaguá.
Brasilian Warrant Agency & Cia. Ltd. — R. Murungava s|n — Paranaguá.
Cia. Leon Israel do Paraná — Av. Bento Rocha 16 — Paranaguá.
Felicio Guimarães & Cia. — R. Costa Pereira — Paranaguá.
Guindisth & Cia. — R. Costa Pereira — Paranaguá.
E. Johnston & Cia. — R. Morungava — Paranaguá.
Pedro de Mello & Cia. — Paranaguá.

Pernambuco:
Pedro Marques de Almeida — R. Visconde de Itaparica 113 — Recife.
Eduardo Amorim & Cia. — R. Dr. J. Mariano 436 — Recife.
Lopes Araujo & Cia. — R. Livramento 113 — Recife.
Manoel Pedro da Cunha & Cia. — R. João do Rego, 531-1º — Recife.
Braulio Gonçalves — R. Barão do Triumpho 280 — Recife.
A. Bezerra Leite — R. Tobias Barreto 332 — Recife.
Loureiro Barbosa & Cia. — Pr. do Amorim s|n — Recife.
Martins & Caputo — R. do Brum 41 — Recife.
Motta Irmãos & Cia. — R. do Brum 101-1º — Recife.
Pinto, Alves & Cia. — R. do Brum 27-1º — Recife.

PRODUCTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO E CASAS EXPORTADORAS

Schenker & Rodrigues — R. do Imperador 215 — Recife.

Arthur Vieira — R. Barão do Triumpho 269 — Recife.

Rio de Janeiro:

José Guarino — Trav. Luiz Pinheiro 14 — Nictheroy.

Vidal & Cia. — Angra dos Reis.

Santa Catharina:

Th. Avila & Cia. — Florianopolis.

Fernando Neves & Cia. — Florianopolis.

Eduardo Horn — Florianopolis.

Antonio da Silva Ramos — Itajahy.

Ernesto Riggenbach & Cia. — R. Conselheiro Mafra 35 — Florianopolis.

São Paulo:

G. S. Aidar & Cia. — R. José Ricardo 35 — Santos.

Almeida Prado & Cia. — R. do Commercio 25-1º — Santos.

Alves de Lima, Lemos & Cia. — Santos.

Amaral Lima Ltd. — R. José Ricardo 34 — Santos.

American Coffee Corp. — R. Frei Gaspar 12 — Santos.

Andrade Junqueira & Cia. — R. 15 de Novembro 67 — Santos.

Arantes & Cia. — R. 15 de Novembro 123 — Santos.

Arbuckle & Cia. — R. Frei Gaspar 12-2º — Santos.

Harmann Gaigh & Cia. — R. Frei Gaspar 12-2º — Santos.

Queiroz Ferreira & Cia. Ltd. — Santos.

J. Aron & Cia. Ltd. — R. do Commercio 58 — Santos.

Arruda & Irmão — R. S. Bento 17 — S. Paulo.

Assumpção, Arruda Bueno & Cia. — L. do Palacio 7 — São Paulo.

Assumpção, Irmão & Cia. Ltd. — R. 15 de Novembro 10-1º — S. Paulo.

Azevedo Silva & Cia. — R. do Commercio 97 — Santos.

Baccarat & Cia. — R. do Commercio 88 — Santos.

Bailão, Caldeira, Lujan & Cia. — R. 15 de Novembro 29 — Santos.

J. Baptista & Cia. — R. Direita — São Paulo.

Barros, Baccarat & Cia. — R. José Ricardo 30 — Santos.

Bartholei, Serra & Cia. — R. do Commercio 86 — Santos.

Berent Treicle — Praia José Menino 205 — Santos.

Brazilian Warrant Agency and Finance Co. Ltd. — R. Alvares Penteado 25 — Santos.

Brazilian Warrant Agency and Financy Cº. — R. Commercio 71 — Santos.

F. Camargo & Cia. — R. do Commercio 124 — Santos.

S. A. Commissaria S. Paulo — R. Frei Gaspar 12 — Santos.

Cia. Commercial de Santos — R. 15 de Novembro 77 — Santos.

Cia. Exportação Santos e Rio — R. 15 de Novembro 50 — Santos.

Cia. Fazendas Reunidas Irmãos Camargo — R. Boa Vista 15 — S. Paulo.

Cia. Leme Ferreira — R. do Commercio 43-2º — Santos.

Cia. Nacional Exportadora — R. 15 de Novembro 12 — Santos.

Cia. Paulista de Exportação — R. Frei Gaspat 12-1º — Santos.

Cia. Prado Chaves — R. Frei Gaspar 24 — Santos.

Cia. Santos e Campinas de Armazens Geraes — R. do Rosario 456 — Santos.

Cia. S. Paulo de Exportação — R. do Commercio 43 — Santos.

Antonio Correia & Cia. — R. 15 de Novembro 44 — Santos.

Fred. H. Cox e Cia. — R. do Commercio 37 — Santos.

R. A. Danon e Cia. — R. do Commercio 37 — Santos.

Enno & Cia. Ltda. — Rua Visconde de Mauá 22 — Santos.

Exportadora Café Brasil Ltd. — Rua do Commercio 59 — Santos.

Exportadora Rubiac Ltd. — Rua do Commercio 25, 1º — Santos.

Ulysses Ferraz & Cia. — Rua 15 de Novembro 103 — Santos.

A. Ferreira & Cia. — Rua do Commercio 43 — Santos.

Oswaldo Ferreira & Cia. — Rua 15 de Novembro 71 — Santos.

José Ferreira & Filho — Itapolis.

Ferreira Ruivo & Cia. — Rua 15 de Novembro 71 — Santos.

Franco Soares & Cia. — Ruo 15 de Novembro 48, 2º — Santos.

A. Freire & Cia. — Rua Libero Badaró 10 — S. Paulo.

Freire, Barros & Cia. — Rua 15 de Novembro 110 — Santos.

Eugenio Pohst — Rua Frei Gaspar 22, 1c — Santos.

Elias Elbas — Rua 15 de Novembro 110 — Santos.

Ernesto Freitas Junior — Rua 15 de Novembro 10 — Santos.

Leon Hazan & Cia. — Rua Frei Gaspar 33 — Santos.

The Munn Coffee Export. Ltd. — Rua José Ricardo 41 — Santos.

B. Gonçalves & Cia. Ltd. — Rua do Commercio 46 — Santos.

Eduardo M. Hafers — Rua 15 de Novembro 59 — Santos.

Hard Rand & Cia. — Rua Frei Gaspar 6 — Santos.

R. D. Hazan & Cia. — Rua 15 de Novembro 20 — Santos.

Hermann Gaib & Cia. — Praça Azevedo Junior 24 — Santos.

S. A. Leon Israel & Cia. — Rua do Commercio 44 — Santos.

E. Johnston & Cia. Ltda. — Rua do Commercio 71 — Santos.

Junqueira Carvalho & Cia — Palacio da Bolsa, sala 108 — Santos.

Junqueira Meirelles & Cia. — Rua 15 de Novembro 63 — Santos.

Junqueira Netto & Cia. — R. 15 de Novembro 64 — Santos.

Lara Campos & Cia. — Rua Marquez de Herval 51 — Santos.

Leite Santos & Cia. — Rua Cidade Toledo 10 — Santos.

Maurice Blocki Lepeltier & Cia. — R. F. de Abreu 10 — São Paulo.

S. A. Levy — Rua do Commercio 133 — Santos.

Lima Nogueira & Cia. — Rua do Commercio 86, 1º — Santos

Marques Valle & Cia. — Rua do Commercio 74 — Santos.

Henri Martinisson — R. Santo Antonio 37 — Santos.

Martins Gregori & Cia. Ltd. — Rua 15 de Novembro 9 — Santos.

Martins, Wright & Cia Ltd. — Rua 15 de Novembro 7 — Santos.

F. Matarazzo & Cia. Ltd. — Xavier da Silveira 122 — Santos.

Mc. Langhlin & Cia. — Rua do Commercio 70 — Santos.

Vicente C. Mello — Rua do Commercio 26 — Santos.

J. C. Mello & Cia. — Rua 15 de Novembro 131 — Santos.

A. Meyer & Cia. — Rua Direita 7 — S. Paulo.

A. S. Michelet — Rua Alvares Penteado 25 — S. Paulo.

A. S. Michelet & Cia. — Rua do Commercio 105 — Santos.

Moreira & Cia. — Rua 3 de Dezembro 9 — S. Paulo.

V. Morell & Cia. — R. Tuyuty 105 — Santos.

Moura Andrade & Cia. — R. Visconde Vergueiro 30 — Santos.

Nauman Gepp & Cia. Ltda. — Rua 15 de Novembro 75 — Santos.

Evaristo Negrão — Rua São Bento 24 — S. Paulo.

Nioac & Cia. Ltd. — R. Visconde Vergueiro 2 — Santos.

Nogueira Ortiz & Cia. — Rua do Commercio 26 — Santos.

Nossack & Cia. — Rua do Commercio 56 — Santos.

Oliveira, Ozorio & Cia. — Rua do Commercio 46 — Santos.

The Oversea Co. of Brasil Ltd. — Rua S. Bento 29, sobrado — S. Paulo.

S. A. Casa Picone — Rua 15 de Novembro 56 — Santos.

Picone & Filhos Ltd. — Rua 15 de Novembro 56 — Santos

Prudente Ferreira & Cia. — Rua do Commercio 26, 2º — Santos.

Ramos, Silva & Cia. — Rua do Commercio 66 — Santos.

Rangel, Oliveira & Cia. — R. 15 de Novembro 62, sobrado — Santos.

Rebello Alves & Cia. — Rua do Commercio 26, 2º — Santos,

Ribeiro de Barros & Cia. — Santos.

Rio Importadora S. A. — Santos.

Rodrigues Alves & Cia. — Rua 15 de Novembro 103 — Santos.

Raphael Sampaio & Cia. — Rua 15 de Novembro 41 — Santos.

Sampaio Bueno & Cia. — Rua 15 de Novembro 62, 1º — Santos.

Serra Negra Southerland & Co. — Rua Washington Luis 37-A — S. Paulo.

Silva Ferreira & Cia. — Armazem 2 — Santos.

A. Sion & Cia. — Rua 15 de Novembro 55 — Santos.

A. Sion & Garcia — R. Frei Gaspar 50 — Santos.

Pinto & Cia. — Rua Frei Gaspar 50 — Santos.

Leon Israel & Cia. — Rua do Commercio 44 — Santos.

Mauricio Fehr — Santos.

Lara Toledo & Cia. — Rua 15 de Novembro 94 — Santos.

Siqueira Filho & Cia. — Rua dos Protestantes 15 — Santos.

Soc. F. Franco-Brasilienne — Rua 15 de Novembro 67 — Santos.

Soc. Mogiana Exportadora Ltda. — Rua do Commercio 56 — Santos.

Soc. Nacional Exportadora Ltda. — Rua 15 de Novembro 62 — Santos.

Souza Queiroz & Lins — Rua Cidade Toledo 17 — Santos.

Stein e Feibleman do Brasil — Ld. Palacio da Bolsa — Santos.

E. Struckmeyer & Cia. — Rua José Ricardo 36 — Santos.

Teixeira, Martins & Cia. Ltd. — Rua 15 de Novembro 9 — Santos.

Eugenio Teuber — Rua 15 de Novembro 48, 2º — Santos.

The Asiatic Trading Corp. — Rua do Commercio 26, 2º — Santos.

Toledo Assumpção & Cia. — Rua 15 de Novembro 20, 1º — Santos.

C. Tomaselli & Cia. — Rua 15 de Novembro 43 — S. Paulo.

Origenes Tormin & Cia. — Rua 15 de Novembro 159 — Santos.

Joaquim Trippeno & Cia. — Rua S. Bento 40 — S. Paulo.

A. Trommel & Cia. — Rua Alvares Penteado 25-A — S. Paulo.

Ulysses & Cia. Ltd. — Rua do Commercio 26 — Santos.

Manoel Vallejo — Rua Frei Gaspar 16 — Santos.

Vicri S. A. — Rua Frei Gaspar 22 — Santos.

Vidal & Cia. — Rua Cidade Toledo 21 — Santos.

Manoel Reverendo Vidal & Cia. — Rua do Commercio 25 — Santos.

Whitacker Brotero & Cia. — Rua do Commercio 56 — Santos.

Theodor Wille & Cia. — Rua do Commercio 49 — Santos.

Zander & Cia. Ltda. — Rua Frei Gaspar 18 — Santos.

Zerrenner, Bulow & Cia. Ltd. — Rua Tuyuty 61 a 75 — Santos.

Jonas Dias de Andrade — Fazenda Cayçá — Annapolis.

CERA DE CARNAUBA

Bahia :

Alfredo H. de Azevedo & Cia — Rua do Pilar — S. Salvador.

A. Bandeira & Cia. — Mercado do Ouro 57 — S. Salvador.

Vianna Braga & Cia. — Rua Conselheiro Dantas — S. Salvador.

Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. — S. Salvador.

Cia. Brasileira Exportadora — Praça Deodoro 27 — S. Salvador.

Alfredo C. Freitas — R. Corpo Santo 2 — S. Salvador.

Helio Guertzenstein — Praça Castro Alves — S. Salvador.

Newman & Cia. Ltd. — Praça do Peixe 41 — S. Salvador.

Joaquim Simões de Oliveira — Mercado do Ouro — S. Salvador.

Raul Senra & Cia. — Pilar — S. Salvador.

Octacilio Nunes Souza — Rua Miguel Calmon — S. Salvador

Vianna Braga & Cia. — Rua Conselheiro Dantas 46 — São Salvador.

Vianna, Braga & Cia. — Joazeiro.

Ceará :

J. Arruda & Irmão — Rua Dragão do Mar — Fortaleza.

Barbosa & Ury — Av. Alberto Nepomuceno — Fortaleza.

Berringer & Cia. — Rua Pessôa Anta — Fortaleza.

Ulysses Borges — Rua Pessôa Anta — Fortaleza.

Boris Fréres & Cia. Ltda. — Rua Boris 10 — Fortaleza.

Caminha & Cia. — Rua Coronel Alexandrino — Aracaty.

Costa Lima & Myrtil — Avenida Alberto Nepomuceno — Fortaleza.

Costa Lima & Myrtil — Rua do Commercio — Aracaty.

Dungan Hood & Cia. Inc. — Praça da Alfandega 17 — Fortaleza.

Exportadora Cearense Ltda. — Fortaleza.

Alfredo Fernandes & Cia. — Fortaleza.

Joaquim Gonçalves & Cia. — Fortaleza.

G. Gradvohl & Fils — Rua da Praia — Fortaleza.

C. P. Klein — Rua Coronel Alexandrino — Aracaty.

Myrtil Lima & Cia. — Fortaleza.

P. Machado & Cia. — Rua Pessôa Anta 33 — Fortaleza.

Manoel Abilio Nunes — Sobral.

M. J. A. Pombo — Fortaleza.

Porto & Cia. Ltda. — Rua Dragão do Mar 19 — Fortaleza.

Salgado, Filho & Cia. — Fortaleza.

Districto Federal :

J. Bandeira & Cia. — Rua 1º de Março 87 — Rio de Janeiro.

W. Marx — Rua da Alfandega 48, 6º andar — Rio de Janeiro.

Rossbach Brasil Company — Av. Rio Branco 137, 6º andar — Rio de Janeiro.

Raul Senra & Cia. — Rua Visconde Inhau'ma 63 — Rio de Janeiro.

Maranhão :

Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II 217 — S. Luiz.

Berringer & Cia. — Rua Portugal 269 — São Luiz.

Eduard Burnett & Cia. — Rua Candido Mendes 8 — S. Luiz.

Jorge & Santos — Rua Portugal 189 — S. Luiz.

Leão & Cia. — Av. Pedro II 136 — S. Luiz.

Torquato Machado — Praça João Lisboa 14 — S. Luiz.

Almir Passarinho — R. Candido Mendes 124 — S. Luiz

M. Santos & Cia. — Rua Portugal 180 — S. Luiz.

Pernambuco :

Hansen D'Angelo & Cia. — Caes Santa Rita 236 — Recife.

Braulio Gonçalves — Rua Barão do Triumpho 280 — Recife.

Leão & Cia. — Rua do Bom Jesus 163 — Recife.

A. Ommundsen — Travessa do Peixoto 359 — Recife.

Pinto Alves & Cia. — R. Barão do Triumpho 27, 1º — Recife.

Schenker & Rodrigues — Rua do Imperador 215 — Recife.

Piauhy :

Candido Assumpção & Cia. — Parnahyba.

Berringer & Cia. — Parnahyba.

James Frederick Clark & Cia. Ltda. — Rua João Pessôa 37 a 39 — Parnahyba.

Roland Jacob — Therezina.

G. Gradvohl & Fils — Rua João Pessôa 16 — Parnahyba.

Roland Jacob — Rua João Pessôa 8 — Parnahyba.

Leonidas Leão & Filho — Floriano.

Marzuad, Lobo & Cia. — Praça João Pessoa — Floriano.

Samuel Mompet — Rua João Pessôa — Parnahyba.

Moraes Correia & Cia. — Rua João Pessôa, 16 — Parnahyba.

Narciso, Machado & Cia. — Rua João Pessôa 27 a 29 — Parnahyba.

Affonso Nogueira — Floriano.

Rossbach Brasil & Cia. — R. João Pessôa 9 — Parnahyba.

Werner Schluepmann — Rua João Pessôa 10 — Parnahyba.

Ulmann & Irmão — Parnahyba.

Rio Grande do Norte :

Martins, Irmão & Cia. — R. do Commercio 215 — Natal.

Alfredo Fernandes & Cia. — Mossoró.

Tertuliano Fernandes & Cia. — Mossoró.

J. Clemente Levy & Cia. — Rua Occidental — Natal.

Miguel Faustino do Monte — Mossoró.

M. F. do Monte & Cia. — Natal.

Huascar Purcell — Rua do Commercio 92 — Natal.

F. Souto — Areia Branca — Mossoró.

Santa Catharina :

Eduardo Horn — Florianopolis.

COLORAU

Rio Grande do Sul

Henrique Marquardt — R. Voluntarios da Patria, 615 — Porto Alegre.

J. Renner & Cia. — R. Vigario José Ignacio 279 — Porto Alegre.

H. Smith — R. Voluntarios da Patria, 918 — Porto Alegre.

Galdino B. Smith — R. Dr Barros Cassal, 41 — Porto Alegre.

CRINA VEGETAL

Districto Federal

B. van Mastwik & Cia. — R. General Camara, 116-118 — Rio de Janeiro.

Piauhy

Candido Assumpção & Cia. — Parnahyba.

Berringer & Cia. — Parnahyba.

Santa Catharina

Francisco Martins da Fonseca — Laguna.

João Nunes Netto — Laguna.

Pinho & Cia. — Laguna.

ESSENCIAS

Amazonas

J. G. Araujo & Cia. Ltd. — R. Marechal Deodoro, 32 — Manáos.

J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira, 24 — Manáos.

Ezagui, Irmão & Cia. — R. Guilherme Moreira, 25 — Manáos.

B. Levy & Cia. — R. Barão de Juruá, 16 — Manáos.

Paulo Levy & Cia. — R. Marechal Deodoro, 33-35 — Manáos.

Neale Son & Cia. — R. Ajuricaba, 3 — Manáos.

Pará

Amaro Abreu & Cia. — R. 15 de Novembro, 70 — Belém.

B. W. Bendel — Trav. S. Matheus, 12 — Belém.

Bensimon & Cia. — Trav. S. Matheus, 43 — Belém.

J. Benzecry & Filhos — R. 15 de Novembro, 24 — Belém.

Berringer & Cia. — Boul. Republica, 36 — Belém.

Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro, 58 — Belém.

Raunier & Cia. — Boul. Republica, 43 — Belém.

Reggio Moss & Cia. — Trav. Campos Salles, 9 — Belém.

Ribeiro & Cia. — R. Gaspar Vianna, 43 — Belém.

M. E. Serfaty & Cia. — Boul. Castilhos França, 40 — Belém.

FARINHA DE MANDIOCA

Amazonas

Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatiara.

T. J. Dunn — Caixa Postal 82-A — Manáos.

Oscar Ramos — Itacoatiara.

Bahia

Correia Ribeiro & Cia. — Rua Conselheiro Saraiva, 34 — São Salvador.

F. Stevenson & Cia. — Praça da Inglaterra — S. Salvador.

Duder & Cia. Ltda. — R. Portugal, 20 — S. Salvador.

Tude Irmão & Cia. — R. Portugal, 2 — S. Salvador.

Ceará

J. Arruda & Irmão — Fortaleza.

Districto Federal

Avelino Campos — R. Mayrink Veiga, 9-1º — Nesta.

Maranhão

Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — S. Luiz

A. F. de Almeida & Cia. Ltd. — São Luiz.

Alves Junior & Cia. — São Luiz.

Berringer & Cia. — R. Portugal, 189 — São Luiz.

J. Franklin da Costa — R. Portugal, 32 — São Luiz.

Cunha & Cia. — R. Portugal, 33 — São Luiz.

Jorge & Santos — R. Portugal, 189 — São Luiz.

Moreira Sobrinho & Cia. — R. Djalma Dutra, 202 — São Luiz.

José Alexandre da Silva Oliveira — R. Portugal, 99 — São Luiz.

Oliveira & Sckerl — São Luiz.

Pereira Mattos & Cia. — R. 28 de julho, 7 — São Luiz.

Pará

Almeida Carvalho & Cia. — R. Gaspar Vianna, 63 — Belém.

Alves, Irmãos & Cia. — Av. Cypriano Santos, 2 e 4 — Belém.

M. Alves & Cia. — Av. 16 de Novembro, 79 — Belém.

Azevedo Silva & Cia. — R. 15 de Novembro, 9 — Belém.

Barbosa Leal & Cia. R. 15 de Novembro, 20 — Belém.

Rangel Carneiro — R. João Alfredo, 29 — Belém.

A. Corrêa & Cia. — Trav. Quintino Bocayuva — Belém.

Cruz Ferreira & Cia. — R. 15 de Novembro, 16 — Belém.

Cesario Felippe — R. João Diogo, 30 — Belém.

Ferreira Cabral & Cia. — R. 15 de Novembro, 89. — Belém.

Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro, 58 — Belém.

Affonso Fonseca & Cia. — R. 15 de Novembro, 40 — Belém.

J. Fonseca & Cia. — Av. Castilhos França, 8 — Belém.

Fonseca Martins & Cia. — Avenida 16 de Novembro, 30 — Belém.

Maia & Cia. — R. 13 de Maio, 25 — Belém.

M. F. Gomes — R. Senador Manoel Barata, 36 — Belém.

Marques Pinto, Irmãos Ltd. — Av. Castilhos França, 38 — Belém.

Mattos Cardoso & Cia. — R. João Alfredo, 30 — Belém.

Theophilo José de Oliveira & Cia. — Av. Castilhos França, 2-3º — Belém.

Jayme Pazuello & Cia. — Avenida Castilhos França, 51 — Belém.

Pereira Carneiro & Cia. — Av. Castilhos França 57 — Belém.

Pires Guerreiro & Cia. — R. 15 de Novembro, 14 — Belém.

Affonso Ramos & Cia. — Trav. S. Matheus, 54 — Belém.

Affonso Ramos & Commandita — R. 13 de Maio, 22-24 — Belém.

Sá Ribeiro & Cia. — R. 15 de Novembro, 18 — Belém.

Santos Bessa & Cia. — Praça Floriano Peixoto, 33 — Belém.

Antunes da Silva & Cia. — Avenida Castilhos França, 61 — Belém.

J. I. Silva — R. 15 de Novembro, 33-A — Belém.

Usina São Christovão Ltd. — Rua Gaspar Vianna, 126 — Belém.

Aluizio Velhote — R. Marquez do Pombal, 8 — Belem.

Pernambuco

Loureiro Barbosa & Cia. — Travessa Amorim sn — Recife.

Oliveira Filho & Cia. — Pr. Barão de Lucena, 316 — Recife.

Piauhy

Francisco Aguiar & Cia. — R. João Pessôa, 26 — Parnahyba.

Roland Jacob — Therezina.

Roland Jacob — R. João Pessôa, 8 — Parnahyba.

Narciso, Machado & Cia. — R. João Pessôa, 27-29 — Parnahyba.

Werner Schulepmann — R. João Pessôa, 10 — Parnahyba.

Rio Grande do Sul

Ernani R. de Almeida — Galeria Municipal, 89 — Porto Alegre.

Joaquim R. de Almeida — R. Vigario José Ignacio, 163 — Porto Alegre.

Azevedo, Bento & Cia. — R. das Flôres, 1243 — Porto Alegre.

Celestino D. Azevedo — Galeria Municipal, 11-A — Porto Alegre.

Antonio Bento & Cia. Ltd. — R. Voluntarios da Patria, 2 — Porto Alegre.

Emilio Bercht & Cia. — Rua Uruguay, 35-1º — Porto Alegre

José Berta — R. Voluntarios da Patria, 1260 — Porto Alegre.

Berwanger & Smania — Galeria Municipal, 87 — Porto Alegre.

R. Blauth & Cia. — Galeria Municipal, 59 — Porto Alegre.

Gastão Costa — R. Gaspar Martins, 97 — Porto Alegre.

A. Costi & Filhos — Avenida Julio de Castilhos, 186 — Porto Alegre.

Henrique Cruz & Cia. — R. Pinto Bandeira, 324 — Porto Alegre.

Raul G. Dias — R. Christovão Colombo, 73 — Porto Alegre.

Edmundo Dienstmann — R. da Conceição, 399 — Porto Alegre.

Rogerio Fava — Avenida Julio de Castilhos, 38 — Porto Alegre.

Arlindo Fett & Cia. — R. Chaves Barcellos, 185 — Porto Alegre.

Fraeb & Cia. — Avenida Visconde de Mauá, 1099 — Porto Alegre.

Carlos Grahl — Centro Commercial, 2-D — Porto Alegre.

Frederico Hofmeister — Centro Commercial, 2-A — Porto Alegre.

Estevão Jungblut — R. Voluntarios da Patria, 310 — Porto Alegre.

A. Know — Porto Alegre.

Thomaz Lima — Galeria Municipal, 37 — Porto Alegre.

Luchsinger, Madorin & Cia. Ltd. — Galeria Municipal, 31 — Porto Alegre.

Carlos Lubisco & Cia. — Avenida Mauá, 871-879 — Porto Alegre.

Henrique Marquardt — R. Voluntarios da Patria, 615 — Porto Alegre.

Augusto T. Matenbacher — Torreão do Mercado, 2 — Porto Alegre.

Erico O. Mello — R. Visconde do Rio Branco, 174 — Porto Alegre.

Cotta de Mello & Souza — R. Siqueira Campos, 1250 — Porto Alegre.

Paulo Menegassi — Galeria Municipal, 25 — Porto Alegre.

Frederico Mentz & Cia. — R. Voluntarios da Patria, 994. — Porto Alegre.

Merlotti Irmãos — R. Voluntarios da Patria, 653 — Porto Alegre.

Antonio Michelon & Filhos — R. Voluntarios da Patria, 624 — Porto Alegre.

Antonio J. Moll & Cia. — R. da Conceição, 465 — Porto Alegre.

Antonio B. Oliveira & Cia. — Galeria Municipal, 35 — Porto Alegre.

Oliveira, Gesta & Cia. — Galeria Municipal, 35 — Porto Alegre.

José A. Picoral — R. Voluntarios da Patria, 1877 — Porto Alegre.

Alberto Raabe — Galeria Municipal, 109 — Porto Alegre.

Octavio Rangel — R. Chaves Barcellos, 155 — Porto Alegre.

J. Renner & Cia. — R. Vigario José Ignacio, 279 — Porto Alegre.

Carlos H. Oderich & Cia. — Galeria Municipal, 79 — Porto Alegre.

A. Rizzo Irmãos & Cia. — R. Voluntarios da Patria, 240 — Porto Alegre.

Joaquim Rodrigues d'Almeida & Cia. — R. Vigario José Ignacio, 163 — Porto Alegre.

Alvaro Santos & Cia. — R. Siqueira Campos, 726 — Porto Alegre.

Piero Sassi — R. Voluntarios da Patria 1282 — Porto Alegre.

Arthur Schiehl & Cia. — Praça Visconde Rio Branco 166 — Porto Alegre.

Dal Molin Simon & Cia. — Avenida Farrapos 2 — Porto Alegre.

Alfredo Sperb — Taquara.

Steiner & Cia. — R. Voluntarios da Patria 678, sala 106 — Porto Alegre.

C. Torres & Cia. — R. Voluntarios da Patria 328 — Porto Alegre.

Truccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

José Verdi & Cia. — R. Voluntarios da Patria, 67. Porto Alegre.

Kurt Weil — R. Pinto Bandeira 314 — Porto Alegre.

Santa Catharina:

Th. Avila & Cia. — Florianopolis.

Cabral & Irmão — Laguna.

H. Douat & Cia. — R. do Principe 839 — Joinville.

Francisco Martins da Fonseca — Laguna.

Eduardo Horn — Florianopolis.

Viuva João Muller — Florianopolis.

Dlvo Guimarães Teixeira — Laguna.

Pinho & Cia. — Laguna.

Ernesto Riggenbach & Cia. — Florianopolis.

Rocha & Cia. — Laguna.

João Thomaz de Souza & Cia. — Laguna.

Sergipe:

Andrade Leal & Cia. — Aracaju'.

H. Dantas — Aracaju'.

Vasconcellos Junior & Cia. — Aracaju'.

FARINHAS DIVERSAS

(Sagu' — Araruta — Banana)

Santa Catharina:

Lorenz & Cia. — Blumenau.

São Paulo:

Flores & Irmão — Praça Ruy Barbosa 33 — Santos.

FEIJAO

Ceará:

J. Arruda & Irmão — Fortaleza.

Costa Lima & Myrtil — R. do Commercio — Aracaty.

Exportadora Cearense Ltda. — Fortaleza.

Pontes & Vidal — Fortaleza.

Districto Federal:

Avellar & Cia. — R. da Quitanda 195 — Rio de Janeiro.

Luiz Camuyrano — R. Republica do Peru' 49 — Rio de Janeiro.

Fernandes Moreira & Cia. — R. do Mercado 34 — Rio de Janeiro.

Marinho Pinto & Cia. — R. S. Pedro 117 — Rio de Janeiro.

Soares Bastos — R. do Mercado 9 — Rio de Janeiro.

Souza Valle & Cia. — R. do Rosario 25 — Rio de Janeiro.

Herm. Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco 66 — Rio de Janeiro.

Teixeira Borges & Cia. — R. do Rosario 110 — Rio de Janeiro.

Vieira Monteiro & Cia. — R. 1º de Março 93 — Rio de Janeiro.

neiro.

Pará:

Alves, Irmãos & Cia. — Av. Cypriano Santos 2 e 4 — Belém.

Paraná:

Gastão Gomes & Cia. — R. Conselheiro Barradas 7 — Paranaguá.

Rio Grande do Sul:

Ernani R. de Almeida — Galeria Municipal 98 — Porto Alegre.

Celestino D. Azevedo — Galeria Municipa. 11-A — Porto Alegre.

Antonio Bento & Cia. Ltda. — R. Voluntarios da Patria 2 — Porto Alegre.

Emilio Bercht & Cia. — R. Uruguay 35-1º — Porto Alegre.

Berwanger & Smania — Galeria Municipal 87 — Porto Alegre.

R. Blauth & Cia. — Galeria Municipal 59 — Porto Alegre.

Caleffi, Menegotto & Cia. — Pelotas.

Gastão Costa — R. Gaspar Martins 97 — Porto Alegre.

A. Costi & Filhos — Av. Julio de Castilhos 186 — Porto Alegre.

Creidy & Cia. — Galeria Municipal — 117 — Porto Alegre.

Cunha Amaral & Cia. — Pelotas.

Raul G. Dias — R. Christovão Colombo 73 — Porto Alegre.

Ding & Cia. — Galeria Municipal 75 — Porto Alegre.

Edmundo Dreher & Cia. — R. do Triumpho 38 — Porto Alegre.

Rogerio Fava — Av. Julio de Castilhos 38 — Porto Alegre.

Arlindo Fett & Cia. — R. Chaves Barcellos 185 — Porto Alegre.

Henriques Cruz & Cia. — R. Pinto Bandeira 324 — Porto Alegre.

Estevão Jungblut — R. Voluntarios da Patria 310 — Porto Alegre.

A. Know — R. Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.

Henrique Marquardt — R. Voluntarios da Patria 615 — Porto Alegre.

Augusto P. Matzenbacher — Torreão do Mercado 2 — Porto Alegre.

Paulo Menegassi — Galeria Municipal 25 — Porto Alegre.

Frederico Mentz & Cia. — R. Voluntarios da Patria 994 — Porto Alegre.

Merlotti Irmãos — R. Voluntarios da Patria 633 — Porto Alegre.

Antonio J. Moll & Cia. — R. da Conceição 465 — Porto Alegre.

Antonio B. Oliveira & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.

Oliveira Gesta & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.

Joaquim de Oliveira — Pelotas.

M. F. Pereira — Pelotas.

Pires Irmão & Cia. — Pelotas.

Alberto Raabe — Galeria Municipal 109 — Porto Alegre.

Octavio Rangel — R. Chaves Barcellos 155 — Porto Alegre.

Arthur Rennes & Cia. — R. da Conceição 387 — Porto Alegre.

Ribeiro & Teixeira — Pelotas.

A. Rizzo Irmãos & Cia. — R. Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.

Joaquim Rodrigues de Almeida & Cia. — R. Vigario José Ignacio 163 — Porto Alegre.

Alvaro Santos & Cia. — R. Siqueira Campos 726 — Porto Alegre.

Arthur Schiehl & Cia. — Praça Visconde Rio Branco 166 — Porto Alegre.

Schmidt & Costa — Pr. Visconde Rio Branco 57 — Porto Alegre.

Octavio Schmidt & Cia. — Pr. Parobé 18 — Porto Aleyre.

Steiner & Cia. — R. Voluntarios da Patria 678, sala 106 — Porto Alegre.

Alfredo Strehl — Galeria Municipal 37 — Porto Alegre.

Egydio Tedesco — R. Voluntarios da Patria 678 — Porto Alegre.

C. Torres & Cia. — R. Voluntarios da Patria 328 — Porto Alegre.

Truccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

Kurt Weil — R. Pinto Bandeira 314 — Porto Alegre.

Santa Catharina:

Th. Avila & Cia. — Florianopolis.

João Bayer — Tijucas.

Cabral & Irmão — Laguna.

Cherem & Irmão — Tijucas.

Francisco Martins da Fonseca — Laguna.

Lebarbenchon & Cia. — Laguna.

Motta Crippa & Cia. Ltda. — Laguna.

Pinho & Cia. — Laguna.

A. Remor & Cia. — Laguna.

Rocha & Cia. — Laguna.

J Thomaz de Souza & Cia. — Laguna.

Heitor Guimarães Teixeira — Laguna.

Humberto Zanella & Cia. — Laguna.

Antonio Baptista da Silva — Laguna.

São Paulo:

J. Araujo Pinto & Cia. — Av. Celso Garcia 124 — São Paulo.

D'Aprile Ardito & Cia. — R. Santa Rosa 92 — S. Paulo.

A. Baldacci Irmão & Cia. — R. Santa Rosa 11 — S. Paulo.

Emilio Barrionuevo & Cia. — R. S. Bento 20 — S. Paulo.

Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. — R. Alvares Penteado 25 — S. Paulo.

Ercilia & Asneitia — R. Bôa Vista 11 — S. Paulo.

João Jorge Figueiredo & Cia. — Tr. do Grande Hotel 12 — S Paulo.

Gouvêa de Oliveira & Cia. — R S. Bento 47 — S Paulo.

Felicio José — R. Hahnemann 15117 — S. Paulo.

I. R. F. Matarazzo — R. Direita 15 — S. Paulo.

Moreira Viegas & Cia. — R. da Cantareira 19-A — S. Paulo.

Nazareth Teixeira & Cia. — R. Washington Luis 44 — S. Paulo.

Ramon Sanchez & Cia. — R. Bôa Vista 11 — S Paulo.

Angelo Sestini & Cia. — Av. Tiradentes 34-A — S. Paulo

Silva Pareda & Cia. — R. dos Gusmões 24 — S. Paulo.

Souza Santos & Cia. — Pr. da Republica 59 — Santos.

Herm. Stoltz & Cia. — Av. Alvares Penteado 12 — São Paulo.

Trancoso Hermanos & Cia. — Pr. da Republica 40 — Santos.

Theodor Wille & Cia. — R. Libero Badaró 52 — S. Paulo.

Sergipe:

H. Dantas — Aracajú.

Edgard Menezes — Aracajú.

FIBRAS VEGETAES

Amazonas:

J. S. Amorim — R. Theodoreto Souto 10 — Manáos.

J. G. Araujo & Cia. Ltd. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.

J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.

Higson & Cia. Ltd. — Pr. Alfredo Sá 1 — Manáos.

Paulo Levy & Cia. — R. Marechal Deodoro 33-35 — Manáos.

Suter, Baumann & Cia. — R. Monteiro de Souza 3 — Manáos.

Bahia:

Abreu, Proença & Cia. — R. da Italia 1-3º — S. Salvador.

J. B. Araujo — R. Santos Dumont — S. Salvador.

Alfredo H. de Azevedo & Cia. — R. do Pilar — São Salvador.

A. Bandeira & Cia. — Mercado do Ouro — S. Salvador.

Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. — S. Salvador.

Alfredo C. Freitas — R. Corpo Santo — S. Salvador.

Alfredo C. de Freitas & Cia. — R. do Corpo Santo 2 — São Salvador.

Hugo Kaufmann & Cia. — R. Conselheiro Dantas 15 — São Salvador.

Henrique Lucas — Ilhéos.

Arnaldo Moreira — R. do Ouro — S. Salvador.

Newman & Cia. Ltd. — Praia do Peixe 41 — S. Salvador.

Saturnino S. Ribeiro — São Salvador.

S. S. Schindler — S. Salvador.

Pinto de Souza — R. Formosa — S. Salvador.

F. Stevenson & Cia. Ltda. — R. Miguel Calmon 18 — São Salvador.

Tude Irmão & Cia. — R. Portugal 2 — S. Salvador.

Vianna Braga & Cia. — R. Conselheiro Dantas 46 — São Salvador.

Ceará:

Costa Lima & Myrtil — R. Cel. Alexandrino 28 — Aracaty.

Porto & Cia. Ltd. — R. Dragão do Mar 19 — Fortaleza.

Siqueira & Gurgel Ltd. — Bairro do Bomfim — Fortaleza.

Districto Federal

Davison, Pullen & Cia. — R. da Quitanda 145 — Rio de Janeiro.

B. van Mastwik & Cia. — R. General Camara 116-118 — Rio de Janeiro.

Rossbach Brazil Company — Av. Rio Branco 137-6º — Rio de Janeiro.

Raul Senra & Cia. — R. Visconde de Inhaúma 63 — Rio de Janeiro.

Maranhão:

Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II — 217 — S. Luiz.

Berringer & Cia. — R. Portugal 269 — S. Luiz.

Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.

Pará:

I. Aguiar & Cia. — R. Marquez de Pombal 20 — Belém.

Barbosa, Leal & Cia. — R. 15 de Novembro 38 — Belém.

Benchimol & Irmão — R. 15 de Novembro 81-89 — Belém.

B. W. Bendel — Tr. São Matheus 12 — Belém.

Berringer & Cia. — Boulevard da Republica 36 — Belém.

Boni & Grandi — R. Santo Antonio 50 — Belém.

Cia. Niponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.

PRODUCTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO E CASAS EXPORTADORAS

Higson Broocks & Cia. — Pr. Visconde Rio Branco 18 — Belém.
Bentes Leibald & Cia. — R. 13 de Maio 103-105 — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 59 — Belém.
Martins Jorge & Cia. — Tr. Quintino Bocayuva 2-8 — Belém.
Martins Pinheiro & Cia. — R. 13 de Maio 21 — Belém.
Mattos Cardoso & Cia. — R. João Alfredo 30 — Belém.
Reggio L. Mosso & Cia. Ltd. — Tr. Campos Salles 9 — Belém.
R. C. Vianna & Cia. — R. Sete de Setembro 20 — Belém.

Piauhy:
Berringer & Cia.—Parnahyba.
Leonidas Leão & Filho — Floriano.
Affonso Nogueira — Floriano.

Rio Grande do Sul:
Cia. Industrial e Mercantil Casa Fracalanza — R. Voluntarios da Patria 1323 — Porto Alegre.
Pires, Abrahão Salomão — R. Jeronymo Coelho 03 — Porto Alegre.
José Salomão — R. Hofmann 553 — Porto Alegre.
Truccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

Sergipe:
José Pinheiro Alvélos — Estancia.
Francisco Leite Filho — Aracajú.
Jorge Macedo Lima — Estancia.
Souza Sobrinho & Cia. — Estancia.
Antuso José Vieira — Aracajú.

Districto Federal:
João S. de Souza — R. do Rosario 142-sob. — Rio de Janeiro.

Pernambuco:
Anton Richard Ludwing Ommundsen — R. do Peixoto 359 — Recife.

Santa Catharina:
Carlos Schneider & Filhas — Joinvile.

Amazonas: .. ..
J. G. Araujo & Cia. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.
J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Herminio de Carvalho — R. Barão do Juruá — Manáos.
Ezagui, Irmão & Cia. — R. Guilherme Moreira 25 — Manáos.
Paulo Levy & Cia. — R. Marechal Deodoro 33-35 — Manáos.
Oscar Ramos — Itacoatiara.
Semper & Cia. — Caixa Postal 64 — Manáos.
Suter, Baumann & Cia. — R. Ajuricaba 3 — Manáos.

Bahia:
Grillo, Lamberti & Cia. — Pr. Ruy Barbosa e Rua 2 de Julho — Jequié.
Newman & Cia. Ltd. — Praia do Peixe 41 — S. Salvador.

Ceará:
Porto & Cia. Ltd. — R. Dragão do Mar 19 — Fortaleza.

Districto Federal:
Rossbach Brazil Company — Av. Rio Branco 137-6° — Rio de Janeiro.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — S. Luiz.
Berringer & Cia. — R. Portugal, 269 — S. Luiz.

Matto-Grosso
M. Cavassa & Filho — Corumbá.
Curvo & Souza — Corumbá.
Festenburg & Cia. — Corumbá.
Guerrize & Barbiéri — Cuyabá.
Henrique Hesslein & Sergel — Cuyabá.
Karin & Sobrinhos — R. do Commercio, 24 — Corumbá.
Fernando Leite & Cia. — Corumbá.
Vasquez & Cia. — Corumbá.

Pará:
I. Aguiar & Cia. — R. Marquez do Pombal, 20 — Belém.
Amoedo & Cia. — R. 15 de Novembro, 12 — Belém.
Benchimol & Irmão — R. 15 de Novembro, 81-83 — Belém.
B. W Bendel — Tr. São Matheus, 12 — Belém.
Berringer & Cia. — Boulevard da Republica, 36 — Belém.
Ferreira d'Oliveira & Sobrinho — R. Conselheiro J. Alfredo, 11 — Belém.
F. Geraldes & Cia. — R. 13 de Maio, 30 — Belém.
Higson Broocks & Cia. — Pr. Visc. do Rio Branco, 188 — Belém.
M. E. Serfaty — Tr. S. Matheus, 44 — Belém.
Suter Baumann & Cia. — Boulevard da Republica, 30 — Belém.
Antonio Machado da Silva — R. Conselheiro João Alfredo, 21 — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro, 54 — Belém.
Reggio L. Moss & Cia. — Tr. Campos Salles, 9 — Belém.
Ranninger & Cia. — Av. Castilhos França, 43 — Belém.
Cesar Santos & Cia. — R. Santo Antonio, 27 — Belém.

Piauhy:
Samuel Bompet — Parnahyba.
Francisco Aguiar & Cia. — R. João Pessôa, 26 — Parnahyba.
Roland Jacob — R. João Pessôa, 8 — Parnahyba.

Santa Catharina:
Carlos Schneider & Filhas — Joinvile.

FRUTAS EM CONSERVA

Rio Grande do Sul:
Leal, Santos & Cia. — R. Aquidaban. 736 — Rio Grande.

Santa Catharina:
João Adolpho Chaves — Tijucas.
Schrader & Cia. — R. 15 de Novembro, 13 — Blumenau.

São Paulo:
Flôres & Irmãos — Pr. Ruy Barbosa, 33 — Santos.

FRUTAS DE MESA

ABACAXIS

Districto Federal:
Vicente Pinola — Edificio da "A Noite", Praça Mauá, 15°, sala, 1.508 — Rio de Janeiro.
Alberto Cocozza — Av. Rio Branco, 9 sala 235 — Rio de Janeiro.
Abrahão Scofano — Mercado Municipal — Rua X n°. 54-56. — Rio de Janeiro.
Scofano & Primo — Mercado Municipal — Rua X, n°. 54-56. — Rio de Janeiro.
Pedro Ferreira — Av. Rio Branco, 108. — Rio de Janeiro.
Tortora & Filho — Mercado Municipal — Rua IX, n°. 94 — Rio de Janeiro.
Baptista Grello — Mercado Municipal — Rua X n°. 2-4 — Rio Branco, 9 sala 120 — Rio de Janeiro.
Garcia, Rojas & Cia. — Av. — Rio de Janeiro.
Odilo Tavares de Almeida Alves — Edificio da "A Noite", 13° salas 1308-1309 — Rio de Janeiro.

Pernambuco:
Salvador Caneti — Av. 4 de Outubro — Recife.

São Pualo:
J. Pinto — Rua João Guerra 230 — Santos.
Affonso Reis Domingues — Praça Iguatemy Martins 98, sobrado — Santos.
Mario Rocco — Rua Cesario Motta 80 — Santos.
Sociedade Agricola Ltda. — Praça Iguatemy Martins 9, sobrado — Santos.

BANANAS

Districto Federal:
Fazendas Reunidas do Guapy — Praça Mauá 7 — Caixa Postal 306 — Rio de Janeiro.
R. Guimarães & Cia. Ltda. — Praça Mauá 7, 15, sala 1524 — Rio de Janeiro.
Arlindo Rodrigues — Rua Duque de Caxias 69, casa 9 — Villa Isabel — Rio de Janeiro.
Manoel Azevedo Leão — Rua da Alfandega 48, 6° — Rio de Janeiro.
Comp. Agricola Bom Retiro — Rua do Ouvidor 149, sobrado — Rio de Janeiro.
Wilson Jeans & Cia. — Rua Visconde de Inhaúma 93 — Rio de Janeiro.
Pedro Ferreira — Avenida Rio Branco 108 — Rio de Janeiro.
Rebello, Alves & Cia. — Rua São Bento 13, 4° — Rio de Janeiro.
Comp. Industrial Odeon — Praça Floriano 7, 1°, sala 1201 — Rio de Janeiro.
Ignacio Gomes — Edificio da "A Noite", sala 1508 — Rio de Janeiro.
Rodolpho Borges — Rua General Camara 141 — Rio de Janeiro.

Est. do Rio de Janeiro:
Decio de Paula Machado — Rua Marechal Bento Manoel 83 — Angra dos Reis.
Ercole Amendola — Rua da Conceição 15 — Nictheroy.

Paraná:
Raul Suplici de Lacerda — Rua Cabral 19 — Caixa Postal 486 — Curityba.
Eudorico Rocha — Av. Conde Matarazzo — Caixa Postal 19 — Antonina.

São Paulo:
Garcia, Rojas & Cia. — Rua S. Leopoldo 5, sala 2 — Santos.
Sociedade Agricola Ltda. — Praça Iguatemy Martins 9, sobrado — Santos.
Companhia Brasileira de Frutas S. A. — Rua 15 de Novembro 199 — C. P. 45, 445, 754 — Santos.
Sociedade Exportadora de Frutas Ltda. — Praça Ruy Barbosa 36, sobrado, salas 9, 11 e 13 — Santos.
Corporação Fruteira "Ultramar" — Praça Iguatemy Martins 94 — Santos.
J. Pinto — Rua João Guerra 230 — Santos.
J. Soares & Cia. — Av. Campos Salles 8 — Santos.
Antonio Alonso & Cia. — Praça Iguatemy Martins 85 — Santos.
Angelo Bifulco — Rua Xavier Pinheiro 152 — Santos.
Affonso Reis Domingues — Praça Iguatemy Martins 98, sobrado — Santos.
Mario Rocco — Rua Cesario Motta 80 — Santos.
Gino Padovani — Rua D. Pedro 13 — Santos.
S. A. Frigorifico Anglo — Rua da Quitanda 12 — S. Paulo.
Comp. Sul Americana de Frutas S. A. — Rua S. Bento 19, 2° — Caixa Postal 1300 — São Paulo.

LARANJAS

Districto Federal:
Joaquim Maria Pereira — Estrada do Monteiro 19-B — Campo Grande — Rio de Janeiro.
J. Guimarães & Filho — Estrada de Santa Cruz — Rio de Janeiro.
Gaspar Artés — Praça Mauá 7, sala 1010 — Rio de Janeiro.
Veiga Pedreira & Cia. Ltda. — Rua General Camara 19, sala 15 — Rio de Janeiro.
Lauro Pinheiro — Avenida Rio Branco 117, sala 108 — Rio de Janeiro.
Luiz Verderosa & Cia. — Edificio da "A Noite", 13° s. 1308 — Rio de Janeiro.
Adriano Mauricio &Cia. Ltd. — Rua Theophilo Ottoni 101 — Rio de Janeiro.
Pedro Ferreira — Avenida Rio Branco 108 — Rio de Janeiro.
Luiz Costa & Cia. — Rua Campo Grande 68 — Rio de Janeiro.
Custodio Soares Couto — Edificio da "A Noite", sala 1308 — Rio de Janeiro.
Amaro Augusto dos Passos — Rua Clap 43 — Mercado Municipal — Rio de Janeiro.
Victor de Carvalho — Rua dos Ourives 115, 1° — Rio de Janeiro.
A. Pereira & Sant'Anna — Edificio da "A Noite", sls. 1308 e 1309 — Rio de Janeiro.
Leon Beriotti — Rua S. Pedro 86 — Caixa Postal 609 — Rio de Janero.
José Pelufo & Sia. — Rua do Rosaro 36 — Rio de Janeiro.
Comp. Industria Odeon — Praça Floriano 7, 1c, sala 1201 — Rio de Janeiro.
A "Cobrasil" Comp. de Mineração e Metallurgia Brasil — Avenida Barão de Teffé 7 — Rio de Janeiro.
José Corrêa Teixeira — Avenida Cesario de Mello 509 — Estação Paciencia — Rio de Janeiro.
Israel Schuster & Filhos Ltd. — Praça Mauá 7 — Rio de Janeiro.
Mendes Carvalho & Cia. Ltd. — Rua Senador Vasconcellos — Campo Grande.
— Salvador Copelo & Pupo — Edificio da "A Noite", sala 811 — Rio de Janeiro.
Bernard Seuder — Praia do Flamengo 106 — Rio de Janeiro.
Benedicto Rodrigues dos Santos — Estrada Real de Santa Cruz 468 — Campo Grande.
Carmine Papaléo Montoro — Av. Rio Branco 9, sala 235 — Rio de Janeiro.
Carl Fischer — Praça Mauá 7, 15° — Rio de Janeiro.
Norton, Megaw & Cia. — Rua Municipal 5 — Rio de Janeiro.
Cooperativa Pomicultora do Districto Federal — Praça Mauá 7, 15° — Rio de Janeiro.
Amaro & Mello — Pç.ª Mauá 7, 15, sala 1508 — Rio de Janeiro.
Alegrio Campos & Cia. — Rua 7 de Setembro 94, 5° — Rio de Janeiro.
M. A. C. Reis — Edificio da "A Noite", 15°, sala 1508 — Rio de Janeiro.
Pantaleão Rinaldi & Cia. — Av. Rio Branco 9, 3° — Rio de Janeiro.
C. Bouzin — Av. Rio Branco 69 a 77 — Rio de Janeiro.
Antonio Vaz Teixeira — Praça Mauá 7 — 8°, sala 808 — Rio de Janeiro.
D. O. J. Lacombe — Avenida Rio Branco 9, 1°, sala 109 — Rio de Janeiro.
José G. da Silva — Edificio da "A Noite", sala 1523 — Rio de Janeiro.
R. Guimarães & Cia. Ltda. — Praça Mauá 7, 15°, sala 1524 — Rio de Janeiro.
F. A. Marques Pinto — Rua Theophilo Ottoni 34 — Rio de Janeiro.
Odilo Tavares de Almeida Alves — Edificio da "A Noite", 13°, salas 1308-1309 — Rio de Janeiro.
Comp. Exportadora de Frutas Ltda. — Edificio da "A Noite", 9°, sala 902 — Rio de Janeiro.
Manoel de Souza Magalhães — Edificio da "A Noite", 8°, sala 808 — Rio de Janeiro.
Oscar Motta & Cia. — Rua da Candelaria 80, — Caixa Postal 2638 — Rio de Janeiro.
Salvador & Cunha — Mercado Municipal — Rua X ns. 64 a 68 — Rio de Janeiro.

Est. do Rio de Janeiro:
José de Oliveira — Rua Marechal Floriano 12 — N. Iguassú.
Joaquim de Abreu Salgado — Mesquita — Nova Iguassú.
Cooperativa União dos Agricultores e Fruticultores de Iguassú — Rua Marechal Floriano 2 — Nova Iguassú.
Francisco Baroni & Filho — Rua Barão do Tinguá 115 — Nova Iguassú.
Alberto Cocozza — Praça Ministro Seabra 14 — Nova Iguassú.
Tomaro Roggero Irmão & Cia. — Nova Iguassú.
Amendola Rosario & Cia. — Rua Dr. Oliveira Botelho 155 — São Gonçalo.
José Araujo & Cia. — R. Marechal Floriano Peixoto 44 — Nova Iguassú.
Ferreira & Andrade — Rua Marechal Floriano Peixoto 166-A — Nova Iguassú.
Antonio de Oliveira Carvalho — Av. Manoel Duarte — Nova Iguassú.
Joaquim de Oliveira Carvalho — Rua Coronel Bernardino Mello 89 — Nova Iguassú.
Sociedade Cooperativa de Fruticultura Itaborahy — Rua da Praia 369 — Nictheroy.
Gaspar José Soares — Rua Dr. Getulio Vargas 51 — Nova Iguassú.
José Vasco Junior — Estação de Austin — Nova Iguassú.

Rio Grande do Sul:
Arthur Hebert — S. Sebastião do Cahy — Montenegro.
João Fernando Krabe — Caixa Postal 205 — Porto Alegre.
Sociedade Cooperativa de Fruticultura Sulina — Montenegro.
Waldemar Arnt — Bom Retiro — Itaguary.

São Paulo:
Raphael Morales & Filho — Rua João Bricola 10 — S. Paulo.
V. Caraccio & Irmão — Rua Mercado Central, compartimento 189 — São Paulo.
José Cutrale & Filho — Mercado Central 103 e 105 — São Paulo.
Frutas Brasileiras Ltda. — Rua da Quitanda 20, 2°, salas 3 e 4 — São Paulo.
Apostolico, Irmão Cia. — Mercado Central 134 e 135 — São Paulo.
Comp. Sul Americana de Frutas S. A. — Rua São Bento 19, 2° — C. Postal 1300 — São Paulo.
S. de Affonseca — Rua Libero Badaró 79 — C. Postal 3181 — S. Paulo.
Silva Prado & Cia. Ltda. — Rua São Bento 19, 2° — S. Paulo.
Affonso Raiola — Travessa do Mercado 14 — S. Paulo.
José Pedro Guimarães — Rua Sant'Anna 15-A — S. Paulo.
Sociedade Commercial de Café Ltda. — Rua Bôa Vista 3, 8°, salas 6 e 8 — S. Paulo.
Olavo Leonel de Barros — Rua da Quitanda 4, 5° — S. Paulo.
A. Iskenderiam & Filho — Rua Dr. Pedro Arbues 2-A — São Paulo.
Vera Braga & Carvalho — Rua S. Bento 39 — S. Paulo.
Abel Golodne — Rua Conselheiro Saraiva 27 — S. Paulo.
Sociedade Agricola Ltda. — Praça Iguatemy Martins 9 sobrado — Santos.
Kenyon, Paiva & Cia. Ltda. — Rua João Pessôa 184 — Santos.
F. N. Hagebock — Largo Senador Vergueiro 1 e 2 — Caixa Postal 115 — Santos.
Ricco, Inverso & Cia. Ltda. — Rua D. Pedro 13, 2°, salas 17 e 18 — Santos.
J. Pinto — Rua João Guerra 230 — Santos.
Affonso Reis Domingues — Praca Iguatemy Martins 98, sobrado — Santos.
Mario Rocco — Rua Cezario Motta 80 — Santos.
Salim O. Nahib — Limeira.
Francisco Feolo & Galzerani — Rua Dr. Trajano 68 — Limeira.
Francisco Baroni & Filhos — Rua Aquidaban 4 — Limeira.
Vicente de Felice — Rua Carlos Gomes 36 — Limeira.
Gabriel Linola — Limeira.
Egisto Ragazzo — Rua Senador Vergueiro 116 — Limeira.
Scartezine & Roland — Rua 1° de Março 32 — Caixa Postal 21 — Limeira.
J. A. de Barros Penteado — Rua Senador Vergueiro 106 — Limeira.
Dierberger & Cia. — Rua Libero Badaró 20 — Caixa Postal 458 — Limeira.
Egisto Regazzo — Rua Santa Cruz 46 — Limeira.
Machado & Souza Ltda. — Rua Dr. Trajano de Barros 18 — Limeira.
Nicoláu Achilla Rodrigues — Rua Padre Luiz 373 — Sorocaba.
Tamaro Roggero, Irmãos & Cia. — Mercado Central 125 — e 127 — Sorocaba.
Francisco Dias Canizares — Chacara Arvore — Sorocaba.
Cooperativa de Citricultura de Sorocaba — Rua Souza Pereira 399 — Sorocaba.
Devito Agostinho & Filho — Av. Siqueira Campos 82 — Sorocaba.
Forcinito, Serra & Damiani — C. Postal 184 — Campinas.
Pereira & Sobral — Rua Taquary 72 — Campinas.
Felix Guisard — Taubaté.
Evaristo Escuder — Hotel Regina — Taubaté.
Pereira Sobral — Rua Taquary 72 — Mooca.
José Procopio Ferraz — Rua S. Vicente de Paula 73 — Bôa Esperança.
Leon Feffer & Cia. — Avenida Rangel Pestana 354 — Mogy Mirim.
Cavalheiro & Heremann — E. F. Sorocabana — Engenheiro Coelho.
Atilano Calvo — Estação de Ibó — Estação Bom-Fim — Sta. Rita.
Henrique Legaspe — Cascavél.
Feffer, Golodne Ltda. — Pirassununga.

Titulos Oleaginosos

AMENDOIM

Pará:
Comp. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.

Rio Grande do Sul:
Celestino D. Azevedo — Galeria Municipal 11-A — Porto Alegre.
Arrozeira Brasileira Ltd. — Banco do Commercio, salas 1, 3 e 5 — Rio Grande.
Antonio Bento & Cia. Ltda. — R. Voluntarios da Patria 2 — Porto Alegre.
Berwanger & Smania — Galeria Municipal 87 — Porto Alegre.
R. Blauth & Cia. — Galeria Municipal 59 — Porto Alegre.
A. Costi & Filhos — Av. Julio de Castilhos 186 — Porto Alegre.
Raul G. Dias — R. Christovão Colombo 73 — Porto Alegre.
Rogerio Fava — Av. Julio de Castilhos 38 — Porto Alegre.
David Ferrari — 11° Districto — Erechim.
Kessler, Vasconcellos & Cia. Ltd. — Pr. Montevidéo 33 — Porto Alegre.
A. Knorr — R. Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre
Paulo Menigassi — Galeria Municipal 25 — Porto Alegre.
Frederico Mentz & Cia. — R. Voluntarios da Patria 994 — Porto Alegre.
Merlotti Irmãos — R. Voluntarios da Patria 653 — Porto Alegre.
Antonio B. Oliveira & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.
Oliveira, Gesta & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.
Isaac Picoli — 5° Districto — Erechim.
Alberto Raabe — Galeria Municipal 109 — Porto Alegre.
A. Rizzo Irmãos & Cia. — R. Voluntarios da Patria 240 — Porto Alegre.
Arthur Schiehl — Pr. Vde. do Rio Branco 166 — Porto Alegre.
Octavio F. da Silva — 11° Districto — Erechim.
Truccol, Mottin & Cia. — R. Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.

ANDIROBA

Bahia:
Casali Irmão & Cia. — Santarém.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — São Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.

BABASSU'

Bahia:
Newman & Cia. Ltda. — Praia do Peixe, 41 — São Salvador.
A. Raponi & Cia. Ltd. — Largo Agua de Meninos 220 — S. Salvador.

Ceará:
Porto & Cia. Ltd. — R. Dragão do Mar 19 — Fortaleza.

Districto Federal:
Rossbach Brazil C°. — Av. Rio Branco 137-6° — Rio de Janeiro

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II. 217 — São Luiz.
The Brazilian Babassu' Corp. — S. Luiz.
Berringer & Cia. — R. Portugal 269 — S. Luiz.
Cia. Brasileira de Culturas Tropicaes — R. Candido Mendes 143 — S. Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II, 46 — S. Luiz.
I. R. F. Matarazzo — Pr. Djalma Dutra 226 — São Luiz.
J. Murad — R. Portugal 259 — S. Luiz.
José Alexandre Oliveira — R. Portugal 99 — S. Luiz.
Pedro Oliveira & Cia. — R. Portugal 226 — S. Luiz.
Oliveira & Irmão — S. Luiz.
Oliveira & Sckerl — S. Luiz.
Amilcar Passarinho — R. Candido Mendes 124 — S. Luiz.
M. Santos & Cia. — R. Portugal 180 — S. Luiz.
José A. da Silva Oliveira — R. Portugal 226 — S. Luiz.

Piauhy:
Francisco Aguiar & Cia. — R. João Pessoa 26 — Parnahyba.
José Alves Ribeiro — R. João Pessoa 26 — Parnahyba.
Berringer & Cia. — Parnahyba.
Bessa & Cia. — Therezina.
James Frederick Clark & Cia. Ltda. — R. João Pessoa 37 e 39 — Parnahyba.
José R. P. de Carvalho — Therezina.
Francisco Gonçalves Cortez — Rosapolis — Parnahyba.
Roland Jacob — Therezina.
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.
Ocillo Lago — Therezina.
Leonidas Leão & Filho — Floriano.
Moraes & Cia. — Parnahyba.
Narciso, Machado & Cia. — R. João Pessoa 27-29 — Parnahyba.
Affonso Nogueira — Floriano.
Werner Schlueppmann — R. João Pessôa 10 — Parnahyba.

CAROÇO DE ALGODÃO

J. Arruda & Irmão — Fortaleza.
Barbosa & Ury — Av. Alberto Nepomuceno 18 — Fortaleza.
Ulysses Borges — R. Pessoa Anta — Fortaleza.
Boris Fréres & Cia. Ltd. — R. Boris 10 — Fortaleza.
Cia. Industrial de Algodão — Fortaleza.
Dungan, Hood & Cia. Ind. — Pr. da Alfandega 17 — Fortaleza.
Gradvohls & Fils — R. Pessoa Anta 1 — Fortaleza.
Costa Lima & Myrtil — R. Alexandrino — Aracaty.
Machado & Caminha — Fortaleza.
W. Maia — Fortaleza.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — S. Luiz.
Berringer & Cia. — R. Portugal 269 — S. Luiz.
J. C. Fernandes — R. da Concordia — S. Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II, 46 — S. Luiz.
Martins Irmãos & Cia. — R. Portugal 80 — S. Luiz.
I. R. F. Matarazzo — São Luiz.
J. Murad — R. Portugal 259 — S. Luiz.
José Alexandre Oliveira — R. Portugal 99 — S. Luiz.
Pedro Oliveira & Cia. — R. Portugal 226 — S. Luiz.
Oliveira & Serckel — São Luiz.
Amilcar Passarinho — R. Candido Mendes 124 — S. Luiz.
José A. da Silva Oliveira — R. Portugal 226 — S. Luiz.

Minas Geraes:
Arthur Vianna & Cia. Ltda. — Av. do Commercio 227 — Bello Horizonte.

Parahyba:
Cia. Commercio Ind. "Kroncke" — R. da Republica — Campina Grande.
Comp. Commercio Ind. "Kroncke" — João Pessoa.
Pinto Alves & Cia. — João Pessoa.
S. A. Wharton Pedroza — João Pessoa.

Piauhy:
Francisco Aguiar & Cia. — R. João Pessoa 26 — Parnahyba.
Ferraz & Cia. Ltd. — Therezina.
Roland Jacob — Therezina.
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.
Moraes & Cia. — R. Cel. Ribeiro 30 — Parnahyba.
Moraes Correia & Cia. — R Joço Pessoa 16 — Parnahyba.

Rio Grande do Norte:
S. A. Industrias Reunidas Riograndense — R. Junqueira Aires 334 — Natal.
Lafayette, Lucena & Cia. — R. do Commercio 164 — Natal.
J. Clemente Levy & Cia. — R. Occidental — Natal.
Mesquita & Cia. — R. do Commercio — Natal.
Fernando G. Pedrosa — R. do Commercio 216 — Natal.
G. A. von Sohsten — R. do Commercio 70 — Natal.
S. A. Wharton Pedrosa — R do Commercio 216 — Natal.

São Paulo:
Sociedade Anonyma Moinhos Santistas — R. Alvares Penteado 33 — São Paulo.

CASTANHAS

Amazonas:
J. G. Araujo & Cia. Ltda. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.
C. F. Baumann — R. Ajuricaba 3 — Manáos.
J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Berringer & Cia. — Caixa Postal 6-A — Manáos.
Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatiára.
T. J. Dunn — Caixa Postal 82-A — Manáos.
Ezagui, Irmão & Cia. — R. Guilherme Moreira 25 — Manáos.
T. J. Dunn — R. Marechal Deodoro 53 — Manáos.
Higson & Cia. — Caixa Postal 13 — Manáos.
B. Levy & Cia. — R. Barão de Juruá 16 — Manáos.
Neale Son & Cia. — R. Ajuricaba 3 — Manáos.
Oscar Ramos — Itacoatiára.
Semper & Cia. — R. Marechal Deodoro 36 — Manáos.
Suter Baumann & Cia. — Caixa Postal 342 — Manáos.

Pará:
I. Aguiar & Cia. — R. Marquez do Pombal 20 — Belém.
Adelbert H. Halden Ltda. — Boulevard da Republica 32 — Belém.
Amoedo & Cia. — R. 15 de Novembro 12 — Belém.
J. S. Araujo & Cia. — R. 15 de Novembro 35 — Belém.
Barbosa, Leal & Cia. — R. 15 de Novembro 38 — Belém.
Suter Baumann & Cia. — Av. Castilhos França 30 — Belém.
Benchimol & Cia. — R. 15 de Novembro 81 e 83 — Belém.
B. W. Bendel — Tr. São Matheus 12 — Belém.
Benzecry & Cia. — R. 15 de Novembro, 12 — Belém.
Berringer & Cia. — Boulevard da Republica 36 — Belém.
S. Bitar & Irmão — R. 15 de Novembro 51 — Belém.
Benchimol & Irmão — R. 15 de Novembro 81-89 — Belém.
Cia. Industrial do Brasil — Tr. Quintino Bocayuva 9-13 — Belém.
Cia. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.
Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 126-132 — Belém.
Dias & Cia. Ltda. — Tr. Campos Salles 54-1° — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 58 — Belém.
J. Fonseca & Cia. — Av. Castilhos França 8 — Belém.
Fretheim & Engelhard Ltda. — Tr. Campos Salles 16 — Belém.
General Rubber C°. of Brasil — Boulevard da Republica 46 — Belém.
Wilson Helgato & Cia. Ltda. — R. da Industria 43 — Belém.
Higson & Cia. Ltd. — Pr. Visconde do Rio Branco 18 — Belém.
Higson Brooks & Cia. — Pr. Visconde do Rio Branco 18 — Belém.
Levy & Bonsmon — Tr. S. Matheus 43 — Belém.
F. Lima & Filhos — R. 15 de Novembro 95 — Belém.
S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54-1° — Belém.
Marques Pinto, Irmãos Ltda. — Av. Castilhos França 38 — Belém.
Reggie L. Moss & Cia. Ltda. — Tr. Campos Salles 9 — Belém.
Neale, Son & Cia. — R. da Industria 43 — Belém.
Jayme Pazuello & Cia. — Av. Castilhos França 51 — Belém.
Pires Guerreiro & Cia. — R. 15 de Novembro 14 — Belém.
Ranniger & Cia. — Boulevard da Republica 43 — Belém.
Claudino Romariz & Cia. — Trav. D. Pedro I, 1 — Belém.
M. E. Serfaty & Cia. — Av. Castilhos França 40 — Belém.
Serfaty, Benchimol & Cia. — R. da Industria 9-A e B — Belém.
Suarez Filho & Cia. — R. Gaspar Vianna 86 — Belém.
Tacito & Cia. Ltda. — R. Santo Amaro 69-A — Belém.
Teixeira & Cia. — R. da Industria 27 — Belém.
J. Teixeira & Cia. — Tr. Fructuoso Guimarães 12-1° — Belém.
Cia. Industrial do Brasil — Tr. Quintino Bocayuva 9-13 — Belém.

COCO

Alagôas:
Faustino Victor de Araujo — Piassabussu'.
Fortunato Chagas — Pr. Commendador Peixoto — Penedo.
M. Corrêa & Cia. — Becco Novo — Penedo.
M. Corrêa & Cia. — Pr. São Francisco — Villa de Piassabussu'.
Manoel Estevão — Pr. Siqueira Campos — Piassabussu'.
Olivio Reis & Irmão — Penedo.
Francisco Silva — Pr. Jacome Calheiros — Penedo.
M. Alves da Silva — R. João Pessoa — Piassabussu'.
Athayde Guedes — Piassabussu'.

Bahia:
A. Bandeira & Cia. — São Salvador.
Cia. Brasileira Exportadora — Pr. Deodoro 27 — São Salvador.
Joaquim Simões de Oliveira — Pr. Deodoro 40-A — S. Salvador.
A. Raponi & Cia. — Agua do Menino 220 — S. Salvador.
C. Ravosan & Cia. — S. Salvador.
S. S. Schinder — São Salvador.
Octacilio Nunes Souza — R. Miguel Calmon — São Salvador.
Tude Irmão & Cia. — R. Portugal 2 — S. Salvador.

Districto Federal:
Alberto Cocozza & Irmãos — Mercado Municipal, r. X, 6 — Rio de Janeiro.

Pernambuco:
Ulpio Cabral — Av. Rio Branco 50-1° — Recife.
Adolpho Figueiredo — Recife.
Lopes Barros Irmãos — R. Pedro Affonso 97 — Recife.
Manoel Ribeiro & Cia. — R Pedro Affonso 97 — Recife.
M. Soares & Filho — R. Pedro Affonso 97 — Recife.

Piauhy:
Roland Jacob — R. João Pessoa — Parnahyba.
Narciso Machado & Cia. — R. João Pessoa 27-29 — Parnahyba.
Werner Schluepmann — R. João Pessoa 10 — Parnahyba.

Sergipe:
A. Franco, Leite & Cia. — Aracaju'.
Andrade Leal & Cia. — Aracaju'.
Luiz Freire — Aracaju'.
Francisco Leite Filho — Aracaju'.
E. Porto & Irmão — Aracaju'.
Vasconcellos Junior & Cia. — Aracaju'.
Anthosu Vieira — Aracaju'.
Vieira Garcez & Cia. — Aracaju'.

CUMARU'

Amazonas:
J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Semper & Cia. — R. Marechal Deodoro 36 — Manáos.

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — A Pedro II, 217 — S. Luiz.
Berringer & Cia. — R. Portugal 269 — S. Luiz.
Jorge & Santos — R. Poraugal 189 — S. Luiz.
Abitbel Aguiar & Cia. — R. 15 de Novembro 71 — Belém.
Adelbert H. Alden Ltda. — Boulevard da Republica 32 — Belém.

Pará:
Amoedo & Cia. — R. 15 de Novembro 12 — Belém.
B. W. Bendel — Tr. São Matheus 12 — Belém.
J. Benzecry & Filho — R. 15 de Novembro 12 — Belém.
Berringer & Cia. — Boulevard da Republica 36 — Belém.
Cia. Brasileira de Exportação de Pelles — R. Gaspar Vianna 88 — Belém.
Cia. Industrial e Commercial Paraense — Tr. Campos Salles 1 — Belém.
Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 126-132 — Belém.
Higson Brooks & Cia. — Pr. Visc. do Rio Branco 18 — Belém.
Augusto Marzioni & Cia. — Tra. 7 de Setembro 42 — Belém.
Marzioni & Santiangelo Ltda. — Tr. 7 de Setembro 42 — Belém.
Jos. Origet & Cia. — Boulevard da Republica 44 — Belém.
Ranniger & Cia. — Boulevard da Republica 43 — Belém.
Ribeiro & Cia. — R. da Industria 43 — Belém.
M. 1 Serfaty — Tr. S. Ma-

FUMO

Bahia:
Abreu, Proença & Cia. — R. da Italia 1-3° — São Salvador.
J. B. Araujo — R. Santos Dumont — São Salvador.
J. Barreto de Araujo — R. Santos Dumont — São Salvador.
Francisco da Costa Baptista — Alagoinhas.
Bartilotti & Cia. — R. Santos Dumont — São Salvador.
J. Becker — R. Miguel Calmon — S. Salvador.
A. Joaquim de Carvalho — Becco da Carne Secca — São Salvador.
Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. — São Salvador.
Carvalho Irmão & Cia. — R. Corpo Santo — S. Salvador.
Cia. C. Dannemann—R. Portugal — São Salvador.
Cie. Générale des Tabacs — R. Conselheiro Saraiva 29 — S. Salvador.
Costa Penna & Cia. — São Felix.
J. H. Ervin & Cia. Ltda. — R. da Italia 12-2° — S. Salvador.
Falcão & Cia. — R. Conselheiro Saraiva — São Salvador.
Falcão & Cia. — Cachoeira.
Costa Ferreira & Cia. — R. Pinto Martins — São Salvador.
João Altino da Fonseca — R. dos Cobertores — São Salvador.
L. Holzgrefe — R. das Princezas — S. Salvador.
Leoni & Cia. — R. Grades de Ferro — São Salvador.
Grillo, Lamberti & Cia. — R Conselheiro Dantas 18 — São Salvador.
C. Martfeld — Pr. da Cachoeira — S. Salvador.
C. Martfeld — Ilhéos.
Arnaldo Moreira & Cia. — R. do Ouro 7-3° — São Salvador.
Moscoso & Cia. — R. Conselheiro Dantas — São Salvador.
Wilhelm Overbeck & Cia. — R. Portugal — São Salvador.
Costa Penna & Cia. — R. Visconde Rosario — São Salvador.
Abreu Proença & Cia. — R. Conselheiro Saraiva — São Salvador.
Saturnino da Silva Ribeiro — R. Corpo Santo 29 — São Salvador.
Scaldaferri, Irmãos & Cia. — R. Conselheiro Saraiva, 28 — S. Salvador.
S. S. Schindler — Pr. da Bahia — S. Salvador.
Epiphanio Souza & Cia. — R. Conselheiro Saraiva 20-1° — S. Salvador.
Steinbach & Von Uslar — R. Conselheiro Dantas — São Salvador.
Suerdick & Cia. — R. Augusto 6-8 e R. Fernando Suerdick 1-3 — S. Salvador.
J. Studer & Cia. — R. Portugal 20 — S. Salvador.
H. Torres & Cia. — R. Conselheiro Dantas 35 — São Salvador.
Tude. Irmão & Cia. — R. Portugal 2 — São Salvador.

PRODUCTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO E CASAS EXPORTADORAS

Wildberger & Cia. — Conselheiro Dantas 30 — S. Salvador.

Districto Federal:

Comp. Brasileira de Fumo em Folha — Av. Rio Branco 137.

— Cia. Dannemann — Trav. do Paço 27 — Rio de Janeiro.

Cia. Souza Cruz — Av. Rio Branco 137-9º — Rio de Janeiro.

Cia. Veado — R. Republica do Perú' 94-08 — Rio de Janeiro.

A. A. Martins — Tr. do Paço 12 — Rio de Janeiro.

Herm. Stubbe & Cia. — R. S. Pedro 187 — Rio de Janeiro.

Pará:

Amosedo & Cia. — R. 15 de Novembro 12 — Belém.

Bandeira & Cia. — R. 15 de Novembro 73 — Belém.

J. Alves de Carvalho — R Pedro Ralol 42 — Belém.

Cia. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.

Nicolau da Costa & Cia. — Boulevard da Republica 23-24 — Belém.

Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 63 — Belém.

J. Fonseca & Cia. — Boulevard Castilho França 8 — Belém.

F. Geraldes & Cia. — R. 13 de Maio 30 — Belém.

S. Marques & Cia. — R. 15 de Novembro 54 — Belém.

Martins, Irmão & Cia. — Boulevard da Republica 90 — Belém.

Pires Guerreiro & Cia. — R. 15 de Novembro 14 — Belém.

Sa Ribeiro & Cia. — R. 15 de Novembro 18 — Belém.

Santiago & Cia. — R. 28 de Setembro 129 — Belém.

L. Serfaty & Cia. — R. 15 de Novembro 32 — Belém.

Tavares Barbosa & Irmão — R. 15 de Novembro 20 — Belém.

Parahyba:

Almeida & Cavalcante — Bananeiras.

Bezerra & Cia. Ltda. — Bananeiras.

Leoncio Costa & Cia. — Moreno.

Cunha & Cia. — R. Maciel Pinheiro 350 — João Pessoa.

Ferreira, Amorim & Cia. — R. Maciel Pinheiro 133 — João Pessoa.

Olegario Jusselino — Serraria.

B. Lima & Irmão — Moreno.

José Baptista Pequeno — Moreno.

Rocha & Carvalho — Serraria.

Serrão & Barbosa — Serraria.

Duvaldo R. Varandas — João Pessoa.

Pernambuco:

S. A. G. Moinhos do Brasil — R. S. Jorge — Recife.

Rio Grande do Norte:

Gonçalo Gomes — R. do Commerc 255 — Natal.

Rio Grande do Sul:

F. Bento & Cia. — R. Voluntarios da Patria 1401 — Porto Alegre.

Antonio Bento & Cia. Ltda. — R. Voluntarios da Patria 2 — Porto Alegre.

Emilio Bercht & Cia. — R. Uruguay 35-1º — Porto Alegre.

Bier & Ulmann — R. Uruguay 119 — Porto Alegre.

Alfredo Braescher & Cia. — R. Dr. Flores 36 — Porto Alegre.

Florencio T. Brisolla & Cia. — Livramento.

Antonio Calduro & Cia. — Pr. Visconde do Rio Branco 143 — Porto Alegre.

Viuva Alipio Cezar & Cia. — R. Cel. Vicente 174 — Porto Alegre.

Edwino Closs — L. Santa Emilia — Venancio Aires.

Cia. Charutos Poock S. A. — R. Senador Corrêa 753 — Rio Grande.

Cia. de Fumos Santa Cruz — R. Dr. Flores 52 — Porto Alegre.

Cia. Souza Cruz — R. Voluntarios da Patria 346 — Porto Alegre.

Corrêa & Gigante — Porto Alegre.

Antonio Duarte da Costa — Pelotas.

Crauston, Woodhead & Cia. — R. Uruguay 25 — Porto Alegre.

Antonio Duarte da Cruz — E. 7 de Abril 1063 — Pelotas.

Raul G. Dias — R. Christovão Colombo 73 — Porto Alegre.

Ding & Cia. — Galeria Municipal 75 — Porto Alegre.

Edmundo Dreher & Cia. — R. do Triumpho 38 — Porto Alegre.

Fraeb & Cia. — Av. Visconde de Mauá 1099 — Porto Alegre.

Luiz Gazapina — Livramento.

Garibaldi Gentilini — Pelotas.

José Rodrigues Gomes — R. Marechal Deodoro 654-656 — Pelotas.

Estevão Jungblut — R. Voluntarios da Patria 310 — Porto Alegre.

Kessler, Vasconcellos & Cia. Ltda. — Pr. Montevidéo 33 — Porto Alegre.

A. Knorr — R. Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.

Lamego, Irmão & Cia. — Pelotas.

Luschsinger, Madorin & Cia. Ltd. — Galeria Municipal 31 — Porto Alegre.

Waldemar Macedo & Cia. — Pelotas.

Macedo & Sarmento — Pelotas.

Erico O. Mello — Pr. Visconde do Rio Branco 174 — Porto Alegre.

Cotta de Mello & Souza — R. Riachuelo 149 — Rio Grande.

Peniza & Fossati — Livramento.

José Rodrigues Gomes — Pelotas.

Antonio Romeu — Av. 20 de Setembro 12 — Pelotas.

Alvaro Santos & Cia. — R. Siqueira Campos 726 — Porto Alegre.

João N. Schmoeker — R. Hoffmann 234 — Porto Alegre.

C. Torres & Cia. — R. Voluntarios da Patria 328 — Porto Alegre.

Treptow, Gutschow & Cia. Ltda. — Pelotas.

Santa Catharina:

Carlos Hoepcke S. A. — Florianopolis.

Eduardo Horn — Florianopolis.

Ernesto Riggenbach & Cia. — Florianopolis.

GUARANA'

Amazonas:

Salvador Abecassis & Irmão — Maués.

J. G. Araujo & Cia. Ltda. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.

J. I. Bezaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.

Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatiára.

T. J. Dunn — Caixa Postal 82-A — Manáos.

Paulo Levy & Cia. — R. Marechal Deodoro 33-35 — Manáos.

Pará:

Simão Benjó & Cia. — R. 13 de Maio 15 — Belém.

Benchimol & Irmãos — R. 15 de Novembro 81-83 — Belém.

J. Benzecry & Filhos — R. 15 de Novembro 24 — Belém.

Berringer & Cia. — Boulevard Castilhos França 36 — Belém.

Cia. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.

Ferreira Oliveira & Sobrinho — R. 15 de Novembro 11 — Belém.

S. M. Pinto & Cia. — R. 13 de Maio 9 — Belém.

Ranniger & Cia. — Boulevard Castilhos França 43 — Belém.

M. E. Serfaty & Cia. — Boulevard Castilhos França 40 — Belém.

HERVA-MATE

Districto Federal:

Avelino Campos — R. Mairink Veiga 9-1º — R. de Janeiro.

Cia. Expresso Federal — Av. Rio Branco 43-1º — Rio de Janeiro.

Norton Megaw & Cº. — R. Mairink Veiga 6-1º — Rio de Janeiro.

Silva Mello & Cia. — R. General Camara 172 — Rio de Janeiro.

Herm. Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco 66-74 — Rio de Janeiro.

Matto Grosso:

Bacha Irmãos — Corumbá.

Bacha & Irmãos — Campo Grande.

Emilio D. Brandão — R. Internacional — Ponta Poran.

Caran Calarge & Irmão — R. João Pessoa — Ponta Poran.

Cia. Matte Laranjeiras — Campanario.

Cia. Matte Laranjeiras — Ponta Poran.

José Pinto Costa — R. João Pessoa — Ponta Poran.

Couto & Cia. — Porto Esperança.

Derzi & Cia. — R. Internacional — Ponta Poran.

Ricardo Isnardi — Ponta Poran.

Karim & Sobrinhos — Corumbá.

La Yerbatera Commercial S. A. — Ponta Poran.

Irmãos Pinto — R. João Pessoa — Ponta Poran.

Juan B. Vierci — R. João Pessoa — Ponta Poran.

Paraná:

Agenor & Cia. — R. Generoso Marques — S. Matheus.

Alfredo de Almeida & Cia. — Rio Negro.

Claudio Almeida & Cia. — Rio Negro.

Leopoldo de Almeida & Cia. — Rio Negro.

Leopoldo de Almeida & Cia. — Paranaguá.

Olivio Amaral & Cia. — R. Dr. Manuel Pedro — S. Matheus.

Electorio de Andrade — Arêa Branca — Lapa.

Adalberto de Araujo & Cia. — R. Dr. Collares 2 e 4 — Ponta Grossa.

Alexandrino de Araujo Filho — União da Victoria.

Hildebrando de Souza Araujo — Curityba.

B. R. Azevedo & Cia. — Curityba.

B. Bandeira Ribas — Curityba.

David Carneiro & Cia. — Curityba.

Antonio Collaço — Agua Amarella — Lapa.

Correia & Cia. — Curityba.

Viuva Corrêa & Cia. — Curityba.

Da Veiga & Cia. — Curityba.

H. Douat & Cia. — Mafra.

José Durski Junior — Ponta Grossa.

F. F. Fontana — Curityba.

B. França & Cia. — R. Saldanha Marinho 7 — Ponta Grossa.

Jordão Gerken & Cia. — R. Barão do Rio Branco — São Matheus.

Henrique H. Comm & Cia. — Curityba.

Guimarães & Cia. — Curityba.

Guimarães & Cia. — R. Manoel Bonifacio — Paranaguá.

Constantino Jacomél — Arêa Branca — Lapa.

Jordan, Gerken & Cia. — Rio Negro.

Hervateira Jaguatirica Ltda. — Rio Negro.

João Hoffmann & Cia. — Ponta Grossa.

Germano Kurten — União da Victoria.

José Lacerda — Lapa.

Leão Junior & Cia. — Curityba.

Leão Junior & Cia. — União da Victoria.

Leão Junior & Cia. — R. Dr Manoel Pedro — São Matheus.

Emilio von Linsingen & Cia. — Rio Negro.

Antonio Lobo & Cia. — R. 15 de Novembro 62 — Paranaguá.

Macedo & Filhos — Curityba.

Francisco Machado — Curityba.

Francisco Machado — União da Victoria.

Hugo Mader & Cia. — Curityba.

Jordão Mader & Cia. — Curityba.

Nicolau Mader & Cia. — Curityba.

Maqueira, Wolf & Cia. — R Pedro Ivo 330 — Curityba.

Martins & Cia. — Curityba.

Zeferino Martins — Palmeira.

I. R. F. Matarazzo — Curityba.

Meirelles & Souza — Deodoro.

Ascanio Miró & Cia. — Curityba.

Ormazabal & Cia. — Curitiba.

Ing. Luiz Pastoriza Ltd. — Santo Antonio do Barracão —

Paula Xavier & Cia. — Ponta Grossa.

Portes Irmãos & Cia. — S. Matheus.

Sebastião Quadros — União da Victoria.

Antonio A. Ramos — Curityba.

Francisco Geraldo da Rocha — União da Victoria.

Rocha & Cia. — R. Manoel Bonifacio — Paranaguá.

Emiliano Abrão Seleme — Ouro Verde.

Oscar D. Serra — Ponta Grossa.

Meirelles Souza & Cia. — Antoreles — Piraquara.

Souza Araujo & Cia. — Curityba.

Alberto Tiwardowski — Fazenda "Braço do Putinga" — Curityba.

Walter Ultemann — Lageadinho — Lapa.

Paulino Vaz & Cia. — R. Barão do Rio Branco — São Matheus.

Wander Brook & Cia. — Ponta Grossa.

Xavier de Miranda & Cia. — Curityba.

A. Zagonel & Cia. — Curityba.

Rio Grande do Sul:

Thomaz Albornoz — Livramento.

Santo Bordignon — 2º Districto — Erechim.

Irmãos de Carli & Pagabelli — Caxias.

Costa & Maciel — Livramento.

Rogerio Fava — R. Julio de Castilhos 30 — Porto Alegre.

David Ferrari — 11º Districto — Erechim.

Victorio Fontana — 11º Districto — Erechim.

Albino Frank Filho — S. Salvador — Montenegro.

R. S. Friederich & Cia. — 3º Districto — Erechim.

Luiz Giacomini — 1º Districto — Erechim.

Hartmann Irmãos — 5º Districto — Erechim.

Frederico Holmeister — Centro Commercial 2-A — Porto Alegre.

Rodolpho Hopf — Av. S. Rafael 152 — Porto Alegre.

Muhlen Hubner — 11º Districto — Erechim.

Reynaldo Klein — S. Salvador — Montenegro.

Alberto Lhomann — 4º Districto — Erechim.

Carlos Lubisco & Cia. — Av. Visconde de Mauá 871 — Porto Alegre.

Macedo & Irmãos — Palanque — Venancio Aires.

Oribe Marques — 1º Districto (séde). Representante — R. Hoffmann 459 — Erechim.

Oribe Marques — Passo Fundo.

João Massignan — 1º Districto (Séde) — Erechim.

Emilio Matta — 2º Districto — Erechim.

Bernardo Matoni — 11º Districto — Erechim.

Cotta de Mello e Souza — R. Riachuelo 149 — Rio Grande.

Paulo Menegasso — Galeria Municipal 135 — Porto Alegre.

Antonio Michelon & Filhos — R. Voluntarios da Patria 624 — Porto Alegre.

Motta & Cia. — 2º Districto — Santo Angelo.

Affonso V. Mullen — 11º Districto — Erechim.

Henrique Muller Filho — 3º Districto — Santo Angelo.

Octavio Noal — 2º Districto — Erechim.

Estacio Piccoli — 5º Districto — Erechim.

Isaias Picoli — 5º Districto — Erechim.

F. J. Reichmann — 1º Districto (Séde) — Erechim.

Armando F. Ribeiro & Cia. — R. Vigario José Ignacio 363 — Porto Alegre.

Adelino Sassi — Caxias.

Piero Sassi — R. Voluntarios da Patria 1232 — Porto Alegre.

Reynaldo Seger — 1º Districto (Séde) — Erechim.

Alberto Schumann — 4º Districto — Erechim.

J. Monteiro da Silva & Cia. — R. Uruguay 310 — Porto Alegre.

Mel. Lopes da Silva Irmão — Herval — Venancio Aires.

A. Trevisan & Filho — Livramento.

L. Tyrelli — Rio Pardo.

Miguel Wesenenfelder — S. Salvador — Montenegro.

Kurt Weil — R. Pinto Bandeira 314 — Porto Alegre.

Zordan Irmãos — 11º Districto — Erechim.

Santa Catharina:

Cezar Amim & Irmão — Joinville.

Cezar Amin & Irmãos — Canoinhas.

Narciso Biscaia — Canoinhas.

H. Douat & Cia. — Mafra.

H. Jourdan & Cia. — Joinville.

Jordan, Jerker & Cia. — Mafra.

Jordan, Gerken & Cia. — Canoinhas.

Jordan, Gerken & Cia. — Joinville.

Portes Irmãos & Cia. — Mafra.

J. Procopiack & Irmãos — Canoinhas.

J. Procopiack & Irmãos — Mafra.

Carlos Schneider & Filhas — Joinville.

Emiliano A. Seleme — Tres Barras.

S. A. Carlos Hoepcke — São Francisco.

Bernardo Stamm — Mafra.

Bernardo Stamm & Cia. — Joinville.

Bernardo Stamm & Cia. — Canoinhas.

Claudio Almeida & Cia. — Joinville.

Cezar Amin & Irmãos — Joinville.

Angelo de Carli, Irmãos & Cia. — Herval.

Dequech & Cia. — Porto União.

H. Douat & Cia. — Joinville.

F. F. Fontana & Cia. — Joinville.

Instituto do Mate — Joinville.

Bueno Issler & Berthier — Herval.

Jordan, Gerken & Cia. — Joinville.

H. A. Lepper & Cia. — Joinville.

Francisco Machado — Porto União.

Nicolau Mader & Cia. — Joinville.

Brasilio Celestino de Oliveira — Mafra.

Ettore Pedrini — Herval.

Arthur Pereira — Herval.

Portes Irmão & Cia. — Tres Barras.

J. Procopiack & Irmãos — Mafra.

Octavio Rosa & Filhos — Joinville.

Simão Ruas — Herval.

Bernardo Stamm & Cia. — Joinville.

Emiliano A. Seleme — Canoinhas.

Emiliano Abrão Seleme — Ouro Verde.

JARINA

Amazonas:

Paulo Levy & Cia. — R. Marechal eodoro 33-35 — Manáos.

Pará:

Cia. Niponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.

Ferreira Costa & Cia. — R 15 de Novembro 58 — Belém.

Ranniger & Cia. — Boulevard Castilhos França 43 — Belém.

theus 44 — Belém.

LINHAÇA

Rio Grande do Sul:

José A. Picoral — R. Voluntarios da Patria 1877 — Porto Alegre.

MAMONA

Bahia:

A. Bandeira & Cia. — Mercado do Ouro 57 — São Salvador.

Alfredo Joaquim de Carvalho — Becco da Carne Secca — São Salvador.

Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. — S. Salvador.

Cia. Hidro Electrica Fabril de Nazaré S. A. — Pr. da Inglaterra — S. Salvador.

Joaquim Simões D'Oliveira — Pr. Deodoro 40-1º — São Salvador.

Grillo, Lamberti & Cia. — R. Ruy Barbosa e R. 2 de Julho — Jequié.

Arnaldo Moreira & Cia. — R. do Ouro 7-3º — São Salvador.

H. Torres & Cia. — R. Cons. Dantas 35 — S. Salvador.

Ceará:

Barbosa & Ury — Av. Alberto Nepomuceno 18 — Fortaleza.

Berringer & Cia. — Fortaleza.

Ulysses Borges — R. Pessoa Anta — Fortaleza.

Boris Fréres & Cia. Ltda. — R. Boris 10 — Fortaleza.

Dungan, Hood & Cia. Inc. — Pr. da Alfandega 17 — Fortaleza.

Exportadora Cearense Ltda. — Fortaleza.

Joaquim Gonçalves & Cia. — Fortaleza.

Gradvohls & Fils. — R. Pessoa Anta 1 — Fortaleza.

Manoel Abilio Nunes — Sobral.

Districto Federal:

Theodoro Haefeli — R. General Camara 136-1º — Rio de Janeiro.

Maranhão:

Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II. 217 — São Luiz.

Berringer & Cia. — R. Portugal 269 — São Luiz.

Leão & Cia. — Av. D. Pedro II. 136 — S. Luiz.

Pedro Oliveira & Cia. — R. Portugal 226 — S. Luiz.

José Alexandre da Silva Oliveira — R. Portugal 99 — São Luiz.

Oliveira & Sckerl — S. Luiz.

M. Santos & Cia. — R. Portugal 180 — S. Luiz.

Minas Geraes:

Arthur Vianna & Cia. Ltda. — Av. do Commercio 227 — Bello Horizonte.

Henrique Storino — Bocayuva.

Parahyba:

Soc. Anonyma Warton Pedrosa — Caixa Postal 49 — João Pessoa.

Pernambuco:

Manoel Pedro da Cunha & Cia. — R. de São João 531, sob. — Recife.

Leão & Cia. — R. do Bom Jesus 763 — Recife.

Martins & Canuto — R. Barão do Triumpho 41-49 — Recife.

Pinto Alves & Cia — R. Barão do Triumpho 27-1º — Recife.

Schenker & Rodrigues — R. do Imperador 215 — Recife.

John A. Thon — Av. Barbosa Lima 85-1º — Recife.

William & Cia. — R. Barão do Triumpho 137 — Recife.

MADEIRAS

Amazonas:

F. S. Amorim — Colonia Oliveira Machado — Manáos.

J. G. Araujo & Cia. Ltd. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.

J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.

Herminio de Carvalho — R. Guilherme Moreira — Manáos.

A. T. S. Hore — R. Dr. Aprigio 1 — Manáos.

B. Levy & Cia. — R. Barão de Juruá 16 — Manáos.

Manacapuru' Ltd. — R. Marechal Deodoro 32 — Manáos.

Eduardo Pereira & Irmãos — Manáos.

Rodolpho de Vries — R. Commendador Alexandre Amorim — Manáos.

H. de Araujo Costa — Itacoatiara.

Aquilino Barros — Itacoatiara.

Berringer & Cia. — R. Marechal Deodoro 15-17 — Manáos.

Higson & Cia. Ltda. — Pr Alfredo Sá 1 — Manáos.

Oscar Ramos — Itacoatiara.

Bahia:

Cia. Agricola de Una — Pr. Conde dos Arcos — S. Salvador.

A. Raponi & Cia. Ltd. — Largo Agua de Meninos 220 — S. Salvador.

F. Wilson & Cia. — R. dos Algibebes 4 — S. Salvador.

Ceará:

Boris Fréres & Cia. Ltda. — R. Boris 10 — Fortaleza.

Districto Federal:

Casa Domingos da Silva S. A. — R. S. Pedro 54 — Rio de Janeiro.

A. Marchesini & Cia. — R. Santa Luzia 196-1º — Rio de Janeiro.

Antonio Paciello — Av. Rio Branco 9-2º — Rio de Janeiro.

F. Passos & Cia. — R. Santa Luzia 196 — Rio de Janeiro.

Manoel Pedro & Cia. — R Figueira de Mello 237 — Rio de Janeiro.

Espirito Santo:

Luiz Abrantes & Cia. — Victoria.

Barros & Carloni — Victoria.

R. Chagas & Cia. — Parque Mosum — Victoria.

Antonio Benedicto Coelho — Victoria.

Domingos Papi — Victoria.

José Ribeiro de Souza — Victoria.

Tannure & Irmão — Alegre.

Alves Vasconcellos & Cia. — Victoria.

Maranhão:

Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II 217 — S. Luiz.

Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.

Matto Grosso:

Fernando Leite & Cia. — R. do Commercio 4 — Corumbá.

Pará:

J. Adonias & Cia. — R. Gaspar Vianna 27-1º — Belem.

Baptista Lopes & Cia. — R. 28 de Setembro 7 — Belem.

Barbosa Leal & Cia. — R. 15 de Novembro 20 — Belem.

Berringer & Cia. — Boulevard da Republica 36 — Belem.

Francisco Maria Bordallo — R. 15 de Novembro 5 — Belem.

Cia. Ford Industrial do Brasil — R. da Industria 29-1º — Belem.

Cia. Madeiras Amazonia Ltda. — R. Bragança 4 — Belem.

Corrêa de Castro & Cia. — Tr. 7 de Setembro 57 — Belem.

Dias & Cia. Ltd. — R. da Industria 38-A — Belém.

Empreza Moinhos de Breves Ltd. — Belem.

Ferreira Gomes & Cia. — R. 28 de Setembro 131 — Belém.

Fonseca Diniz & Cia. — R. 28 de Setembro 258 — Belém.

Affonso Fonseca & Cia. — R. 15 de Novembro 40 — Belem.

Fonseca Martins & Cia. — Av. 16 de Novembro 30 — Belém.

J. S. de Freitas & Cia. — Tr. Benjamin Constant 1-3 — Belém.

Fretheim & Engelhard Ltd. — Tr. Campos Salles 16 — Belém.

M. F. Gomes — R. Manoel Barata 36 — Belem.

Marques Pinto, Irmãos Ltd. — Av. Castilhos França 38 — Belem.

Martins Jorge & Cia. — Tr. Ruy Barbosa 5-11 — Belém.

Moinhos de Breves Ltd. — Av. Castilhos França 36-1º — Belém.

Oliveira & Machado — R. Gaspar Vianna 5-1º — Belém.

Manoel Pedro & Cia. — R. Bragança 3 — Belem.

Pires Guerreiro & Cia. — R 15 de Novembro 14 — Belem.

Santos Pereira Ltda. — Av Castilhos França 29-1º — Belém.

Serraria Claudio Ltda. — R. Industria 88-98 — Belém.

F. L. de Souza & Cia. — Tr. D. Pedro 2 — Belém.

Tavares Barbosa & Irmão — R. 15 de Novembro 20 — Belém.

Teixeira & Cia. — R. da Industria 27 — Belém.

Torrens & Cia. Ltda. — R. 13 de Maio 47 — Belém.

Joaquim Guimarães & Cia. — Caixa Postal 117 — Belém.

Guimarães & Cia. — Rua Manoel Bonifacio — Paranaguá.

Langer & Kobilansky — Rua Frei Thomaz — Paranaguá.

Tertuliano Muller — Rua Frei Thomaz — Paranaguá.

A. Pereira & Cia. — Rua Julia da Costa — Paranaguá.

Otto Segui — Rua Dr. Rego — Paranaguá.

Mauricio Caillet — Butiá — Rio Negro.

João Pires da Cruz — Pien — Rio Negro.

Wenceslau Fucks — Rio Negro.

Carlos Gressel & Filho — Pien — Rio Negro.

Wencel Kahlhofer — Pien — Rio Negro.

Achilles Pereira Linhares — Campo Tenente — Rio Negro.

Luiz Maluski — Pien — Rio Negro.

Junqueira Mello & Cia. — Antonio Olyntho — Rio Negro.

Antonio Pauli — Butiá — Rio Negro.

Sebastião Quadros — União da Victoria.

B. Bandeira Ribas — Antonio Olyntho — Rio Negro.

Paulo Rishester — Pien — Rio Negro.

Francisco Geraldo da Rocha — União da Victoria.

Saboia & Guebert — Rio Negro.

Germano Schoter — Pien — Rio Negro.

Francisco Schreiner — Pien — Rio Negro.

Henrique Sclowski — Pien — Rio Negro.

B. Stampo & Cia. — Butiá — Rio Negro.

Tauchecke & Cia. — Pien — Rio Negro.

Carlos Weiss — Pien — Rio Negro.

Wolf & Irmão — Rio Negro.

Pernambuco:

Cia. Agro Fabril Mercantil — Av. Rio Branco 23 — Recife.

Rio Grande do Sul:

Francisco Panichi — Rua Voluntarios da Patria 678, sala 21 — Porto Alegre.

Piero Sassi — Rua Voluntarios da Patria 1282 — Porto Alegre.

Francisco Straatmann — Rua Voluntarios da Patria 2573 — Porto Alegre.

Brenner, Rosat & Cia. — Livramento.

M. Falcão & Cia. — Livramento.

Manoel Osorio de Menezes & Cia. — Livramento.

João C. Queirolo — Livramento.

M. A. Bastos & Cia. — Pelotas.

Borges & Passos — Pelotas.

Caleffe, Monegotto & Cia. — Rua 7 de Abril 1151 — Pelotas.

Mello & Fehn, Ltda. — Pelotas.

Mello & Fehn, Ltda. — Avenida Gaspar Martins 68 — Pelotas.

Cotta de Mello & Souza — Rua Riachuelo 149 — Rio Grande.

Santa Catharina:

Bauer & Cia. — Itajahy.

Fabrica de Tecidos Renaux S. A. — Itajahy.

Paul & Cia. — Itajahy.

Cesar Amin & Irmãos — Joinville.

Cia. Mercantil Industrial Exportadora — Joinville.

Adhemar Gria & Cia. — Joinville.

Wenzel Kahlhofer — Joinville.

M. Lepper & Cia. — Joinville.

Nicolau Maeder & Cia. — Joinville.

Euzebio Nunes & Cia. — Laguna.

Pinho & Cia. — Laguna.

Mauricio Caillet — Mafra.

H. Douat & Cia. — Mafra.

Ildefonso Mello — Mafra.

Evaldo Sabatke — Mafra.

Severiano Schmidt & Cia. — Mafra.

José Severiano — Mafra.

Waissmansforft Irmãos — Mafra.

Luiz Olsen & Cia. — Rio Negro.

S. A. — Carlos Hoepck — São Francisco.

João Beyer — Tijucas.

Cherem & Irmãos — Tijucas.

Juvenal Leal — Tijucas.

Southern Brazil Lumber & Colonization Co. — Tres Barras.

São Paulo:

Almeida Porto & Cia. — Rua Mons. Andrade 64 — S. Paulo.

Henry Blumenschen — Rua Xavier de Toledo 8-A, 1º — São Paulo.

Campos Mello & Cia. — Alameda Barão do Rio Branco 83 — S. Paulo.

Junqueira Mello & Cia. — R. Bôa Vista 2 — S. Paulo.

Lameirão & Cia. — Rua do Gazometro 115 — S. Paulo.

J. Monteiro & Cia. — Avenida Celso Garcia 120 — S. Paulo.

Southern Brazil Lumber & Colonization Co. — Rua Benjamin Constant 13, 9º — S. Paulo.

MILHO

Alagôas:

M. J. de Souza Britto — Rua Barão de Penedo — Penedo.

Fazio & Cia. — Avenida 1º de Março 342 — Maceió.

Affonso Freitas — Traipú.

Daniel Houli — Traipú.

Fausto Leite — Maceió.

J. Clemente Levy & Cia. — Maceió.

Arthur Mello — Penedo.

Freitas Melro & Cia. — Pão de Assucar.

Edgard Menezes & Cia. — Penedo.

Antonio Thomaz Nunes — Penedo.

Olivio Reis & Irmão — Praça Becco Novo — Penedo.

Rossbach Brasil Corp. — Caixa Postal 67 — Maceió.

Francisco Santos & Cia. — Avenida 1º de Março 400 — Maceió.

Manoel dos Santos Filho — Igreja Nova.

Gustavo Schmidt Junior — Maceió.

Arthur J. Silva & Cia. — Rua da Alfandega 114 — Maceió.

Francisco Bento da Silva — Praça Commendador Peixoto — Penedo.

Gonçalo M. Tavares — Traipú.

Ceará:

J. Arruda & Irmão — Fortaleza.

Boris Fréres & Cia. Ltda. — Rua Boris 10 — Fortaleza.

Exportadora Cearense Ltda — Fortaleza.

Alfredo Fernandes & Cia. — Fortaleza.

G. Gradvohl & Fils — Fortaleza.

J. Lopes & Cia. — Praça Ferreira 50 — Fortaleza.

Pontes & Vidal — Fortaleza.

Maranhão:

Francisco Aguiar & Cia. — Avenida Pedro II, 217 — S. Luiz.

Berringer & Cia. — Rua Portugal 269 — São Luiz.

Bessa & Cia. — Rua José Augusto Correia — São Luiz.

Eduardo Burnett & Cia. — Rua Candido Mendes 8 — São Luiz.

Jorge & Santos — Rua Portugal 189 — S. Luiz.

Leão & Cia. — Avenida Pedro II, 136 — S. Luiz.

José Alexandre Oliveira — Rua Portugal 99 — S. Luiz.

Oliveira & Irmão — S. Luiz.

Oliveira & Sckerl — S. Luiz.

M. Santos & Cia. — Rua Portugal 164 — S. Luiz.

Pará:

Alves, Irmãos & Cia. — Avenida Cypriano Santos 2 e 4 — Belém.

Barbosa, Leal & Cia. — Rua 15 de Novembro 38 — Belém.

Cezario Felippe — Rua João Diogo 30 — Belém.

Ferreira, Cabral & Cia. — R. 15 de Novembro 89 — Belém

Ferreira Costa & Cia. — Rua Paes de Carvalho 6 a 20 — Belém.

F. Geraldes & Cia — Rua 13 de Maio 30 — Belém.

M. F. Gomes — Rua Manoel Barata 36 — Belém.

Maia & Cia. — Rua 13 de Maio 25 — Belém.

S. Marques & Cia. — Rua 15 de Novembro 54 — Belém.

Augusto Marsioni & Cia. — Travessa 7 de Setembro 42 — Belém.

A. Rodrigues & Cia. — Avenida 16 de Novembro 30 — Belém.

Sá Ribeiro & Cia. — Rua 15 de Novembro 18 — Belém.

Antunes da Silva & Cia. — Avenida Castilhos França 61 — Belém.

Tavares Barbosa & Irmão — Rua 15 de Novembro 20 — Belém.

Paraná:

Gastão Gomes & Cia. — Rua Conselheiro Barradas 7 — Paranaguá.

Pernambuco:

Cia. Rovel S. A. — Rua Jorge 239, 1º — Recife.

Cia. Vaz Coutinho Ltda. — Avenida Marquez de Olinda 174, 1º — Recife.

Oliveira Filho & Cia. — Rua Barão de Lucena 306 — Recife.

A. Ommundsen — Travessa do Peixoto 359 — Recife.

Rossbach Brasil Co. — Rua dos Guararapes 297, 1º — Recife.

Rio Grande do Sul:

Azevedo, Bento & Cia. — Rua das Flores 1243 — Porto Alegre.

Antonio Bento & Cia. Ltda. — Rua Voluntarios da Patria 2 — Porto Alegre.

José Berta — Rua Voluntarios da Patria 1260 — P. Alegre.

Santa Catharina:

Fraeb & Cia. — Av. Visconde Mauá 1099 — Porto Alegre.

Th Avilla & Cia. — Florianopolis.

João Bayer — Tijucas.

Cabral & Irmão — Laguna.

Cherem & Irmão — Tijucas.

Severiano A. Corrêa — Tubarão.

Francisco Martins da Fonseca — Laguna.

Divo Guimarães Teixeira — Laguna.

Lebarberchon & Cia. — Laguna.

Motta Crippa & Cia. Ltda. — Laguna.

Euzebio Nunes & Cia. — Laguna.

Pinho & Cia. — Laguna.

A. Remor & Cia. — Laguna.

Rocha & Cia. — Laguna.

Antonio Baptista da Silva — Laguna.

João Thomaz de Souza & Cia. — Laguna.

Jacintho Tasso — Laguna.

Hentor Guimarães Teixeira — Laguna.

Humberto Zanella & Cia. — Laguna.

São Paulo:

J. Araujo Pinto & Cia. — Av. Celso Garcia 124 — São Paulo.

D'Aprile Ardito & Cia. — R. Santa Rosa 92 — S. Paulo.

A. Baldacci, Irmão & Cia — R. Santa Rosa 11 — S. Paulo.

Emilio Barriannevo & Cia. — R. S. Bento 20 — S. Paulo.

Brazilian Warrant Agency and Finance Co. Ltd. — R. Alvares Penteado 25 — São Paulo.

Ercilia & Aspeitia — R. Bôa Vista II — S. Paulo.

João Jorge Figueiredo & Cia. — Tr. do Grande Hotel 12 — S. Paulo.

Gouvêa de Oliveira & Cia. — R. S. Bento 47 — S. Paulo.

Felicio José — R. Haneman 15-17 — S. Paulo.

I. R. F. Matarazzo — R. Direita 15 — S. Paulo.

Moreira Viegas C Cia. — R. da Cantareira 19-A — São Paulo.

Nazareth Teixeira & Cia. — R. Washington Luis 4-A — São Paulo.

Refinações de Milho Brasil S. A. — R. Liberto Badaró 30 — 5º and. s. 11 — S. Paulo.

Ramon Sanchez & Cia. — R. Bôa Vista 11 — S. Paulo.

Angelo Sestini & Cia. — Av. Tiradentes 34-A — S. Paulo.

Silva Parada & Cia. — R. dos Gusmões 24 — S. Paulo.

Aspectos Novos da Situação Goyana

LIGEIRO RETROSPECTO ACERCA DOS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NOS MUNICIPIOS DE ITABERAHY, JARAGUA', PIRENOPOLIS, CAMPO FORMOSO, PIRES DO RIO, SANTA CRUZ, PELOS ACTUAES DIRIGENTES

ROMUALDO PERROTA
Inspector geral do DIARIO CARIOCA

Tempo houve em que a escolha para os cargos administrativos obedecia quasi exclusivamente a um criterio partidario e disto a consequencia logica, era cuidarem os detentores dos altos cargos das pequenas conveniencias da politica, relegando para plano secundario os problemas administrativos.

Depois do movimento revolucionario que, envolveu-se todo o paiz os cargos de administração têm sido entregues aos que têm a competencia precisa para exercel-os e os resultados surgem, deste novo estado de coisas, em formosas realidades.

O illustre interventor de Goyaz, espirito culto, e grande amigo da terra que governa, soube escolher os seus auxiliares entre os que mais predicados reunam para satisfação plena das suas funcções, sendo dos que mostram ter o anhelo elevado de governar propriamente e não de fazer politica inocua.

Dahi ser a sua gestão caracterisada pelo trabalho proficuo, pelo surto de progresso que se nota no Estado.

Tudo isto tivemos opportunidade de constatar na nossa recente excursão pelo interior do grande Estado central.

ITABERAHY

E' esta uma das mais importantes localidades do "hinterland" goyano. E' seu actual prefeito o coronel Arthur Baptista de Faria. Sobre a sua personalidade transcrevemos aqui alguns trechos do que se encontra nos "Annaes da Comarca do Rio das Pedras":

"Natural do Estado de São Paulo, o coronel Arthur Baptista de Faria nasceu em França a 4 de agosto de 1888. Vive em Itaberahy desde 1912, onde se entrelaçou a uma das familias mais distinctas e onde a sua actividade lhe deu as condições prosperas que desfruta.

A sua acção de administrador obreiro e patriota se alarga na nitida compreensão do momento e na rigorosa observancia do criterio revolucionario. E' um homem que não fala, mas, sim, que age e age com desassombro.

Os seus actos são caracterisados pela franqueza e pelo rasgo da lealdade daquelles de caracter nobre e verdadeiro. A sua attitude não é assim revestida pela ignobil carcassa dos molluscos da hypocrisia e do disfarce. E' um homem de espirito liberal e altamente emancipado, é, diremos, um homem-sol porque não encobre o que faz nem dissimula os seus propositos. E' franco porque é leal, é leal porque é sincero, e assume a responsabilidade de tudo o que pratica. Por isso mesmo Itaberahy, que vê nelle o patrono de sua instrucção, muito delle espera."

Producção — O municipio de Itaberahy abrange uma extensão superficial de 5.780 kilometros quadrados approximadamente.

Produz em relevante escala todos os generos do paiz, taes como arroz, feijão, milho, batata doce e ingleza, canna e café, que é nativo nas suas matas, sendo que os dois ultimos formam com a criação do gado vaccum, a trindade da sua principal fonte productiva.

A sua riqueza agricola nos offerece tambem farta messe de algodão, que prima pela superioridade de sua fibra alva e resistente; de optimo fumo tão apreciado pela sua rescendencia como pelo sabor da fumaça; de variadas especies de aboboras, morangos, gerimuns, croás, melancias, pepinos e favas, mandioca, mamona, cará, mangarito, melão, alho, cebola, gariroba, palmito e amendoim etc.

Cria, sobretudo, excellente gado vaccum, cavallar e suino em grande quantidade, bem como o equineo, lanigero e muar. Segundo o recenseamento de 1920 existiam na comarca 34.502 representantes do gado vaccum, 4.527 do cavallar, 637 do muar, e 1689 do suino. Actualmente pode attingir o primeiro a...... 45.000, o segundo a 12.000, o terceiro a 10.000 e o quarto a 5.000, num calculo approximado. Para as invernadas e xarqueadas de Minas e São Paulo regula a saida annual de 4.000 bois erados, e novilhos.

Commercio — Sendo embora a cidade de Itaberahy ponto de transito forçado para todo aquelle que vem ou se dirige ao extremo terminal da Estrada de Ferro Goyaz e das estradas automobilisticas Goyaz-Jaraguá, Goyaz-Annapolis e Goyaz-Bella Vista, não é das mais intensas a sua vida commercial. Dir-se-á mesmo que, obedecendo á influencias estranhas tem diminuido sensivelmente na sua actividade.

Todavia é de prever-se, para um futuro proximo, grande incremento no seu commercio e productividade, com a approximação e penetração da Estrada de Ferro Goyaz, que, como sempre acontece, trará um numero consideravel de elementos adventicios que virão empregar a sua actividade e seus capitaes, á cata do ambicionado accrescimo de haveres.

Limpeza Publica e Hygiene — Para completar a serie de melhoramentos que iniciou o prefeito coronel Arthur Baptista de Faria pôz em execução a lei de 17 de março de 1928, do legislativo municipal, que decretou o fechamento do perimetro urbano, pondo assim termo ao rustico aspecto que a cidade apresentava anteriormente com a invasão de animaes bovinos, equineos, etc.

Tendo sido remodelada em 1931 a repartição de Hygiene Publica do Estado, foi creado para a cidade o cargo de Inspector.

JARAGUA'

Jaraguá, era até bem pouco tempo um municipio esquecido e desconhecido. O coronel Elias da Fonseca, seu actual administrador, tendo por norma a administração imprimida no Estado pelo Interventor Pedro Ludoviso, muito tem se esforçado para o desenvolvimento de Jaraguá. Ao tomar conta do poder, tratou logo da adaptação do expediente da Prefeitura em predio proprio, providenciando a seguir sobre a organização de novos lançamentos de impostos.

Em 1930, o orçamento era de 51:397$880, tendo sido arrecadada a importancia de 39:053$732. Para este anno a receita foi orçada em 108:925$000, sendo que as taxas tributarias quasi nenhum augmento soffreram. Apenasmente intensificou-se o serviço de fiscalização e estudos sobre outras fontes de rendas do municipio.

Desta fórma, poder-se-á resolver muitas das suas necessidades sem compromisso de dividas.

INSTRUCÇÃO — A instrucção publica, que em parte era esquecida pela administração passada, merece hoje cuidados especiaes dos poderes publicos.

Foram criadas mais cinco escolas além das que já existiam em 1930, estando todas bem dirigidas por bons e dedicados professores e frequentadas por grande numero de alumnos.

O progresso do municipio, se antes parecia adormecido nas mãos dos passados administradores, hoje acordado pela actual administração, as coisas do municipio, parece ter tomado passos agigantados como que querendo recuperar o tempo perdido em que tudo era parado: — o Jaraguá de hoje não é mais o de tres annos atraz, tudo parece ter tomado vida — escolas em actividade na cidade, nos districtos e nas fazendas; a lavoura e o commercio em franco desenvolvimento, motivo por que grande vulto tem tomado a exportação de generos do municipio e sempre repleto de generos se encontra o mercado local. As ruas apresentam outro aspecto, estando quasi todas calçadas e bauladas, como reconstruidas e remodeladas foram e estão sendo as estradas; novas povoações estão se formando no municipio por pessoas de fóra.

.. OBRAS PUBLICAS

As obras publicas que o actual Prefeito tem levado a effeito no municipio, pode-se dizer que teriam ficado pelo dobro do valor, se não tivessem sido realizadas sob a propria administração municipal, como demonstra serviço semelhante realizado por empreitada na administração passada, motivo porque, sem maior sacrificio e sem divida a pagar, foram realizados, de 1930 para cá, diversos serviços de obras publicas, podendo entre elles mencionar os seguintes: calçamento e baulamento das ruas 15 de Novembro, Vig. Alvares, parte da 24 de Outubro e da Praça Getulio Vargas, construcção de dois trechos de estrada de automovel, reconstrucção de estradas carreiras, construcção e reconstrucção de pontes e mataburros, e finaltaes como da Cadeia Publica, do Forum, etc.

Actualmente, a administração do municipio se acha empenhada na resolução do serviço de installação de luz hydro electrica para a illuminação publica da cidade, serviço este que se antes parecia impraticavel com pouco dinheiro, provando ao contrario a administração do municipio já atacou os respectivos serviços por conta do Municipio.

Jaraguá em um municipio rico, precisa sómente tornar-se conhecido.

PIRENOPOLIS

Esta Prefeitura acha-se entregue, desde 16 de março ultimo, ao sr. Abel Soares de Castri, que, como funccionario da Directoria Geral da Segurança Publica, foi mandado assumir, em commissão, o governo da cidade de Pirenópolis.

Dentre as obras que deseja o novo Prefeito iniciar, brevemente, contam-se a reconstrucção do Mercado e construcção do Matadouro Municipal, abertura de uma Avenida, ligando a rua da Prata o Cemiterio, desejando ainda terminar o abaulamento da Rua Direita, até o Alto da Lapa.

Para este ultimo emprehendimento, dispenderá o Municipio de consideravel parte da respectiva verba, pois, o serviço de sargeteamento, aterro e construcção de uma ponte sobre o corrego "Lava Pés", abrangendo toda a largura da rua, por certo virá abalar a verba Obras Publicas, ao mesmo tempo que trará grande beneficio ao povo.

E' tambem de toda necessidade, a construcção de uma estrada, ligando o norte do Municipio á sua séde. Realizada essa velha aspiração dos pyrenopolinos, entrará o norte em contacto directo com este municipio, pois, até agora todo o movimento commercial daquella zona tem sido todo com a vizinha cidade de Corumbá. E' outro problema que o novo Prefeito deseja resolver, tão logo permittam as finanças do Municipio.

Pyrenopolis, de 1931, a esta parte tem sido beneficiado pelos seus dirigentes. Dentre outros melhoramentos, vêem-se diversas ruas abauladas, adaptação de um predio proprio para a Prefeitura e outros trabalhos de pequeno vulto.

O que até certo ponto tem entravado um pouco o progresso deste municipio é a exiguidade dos Orçamentos. Em 1930 tivemos um orçamento de . . . . . 39:759$000; em 1931, de 37:000$; em 1932, de 46:000$; em 1933, de 50:000$; e o actual é de 52:000$, não se conseguindo fazer uma arrecadação efficiente, em vista da crise que assóla esta região.

CAMPO FORMOSO

E' um dos municipios goyanos de grandes possibilidades economicas. Dotado de grandes riquezas, graças aos esforços dos seus naturaes, entregues a lavoura e a industria, Campo Formoso tende a ser um importante centro de producção. Zona apropriada á cultura de todos os cereaes, o municipio possue tambem terrenos auriferos podendo perfeitamente serem explorados.

A sua vida publica é francamente progressista. Dirigida pelo Prefeito Julio de Castilhos, a municipalidade muito já deve ao seu illustre administrador, que é um homem energico, cioso do progresso local.

As suas rendas não são avultadas. Entretanto, a arrecadação, tem sido regular nestes ultimos tempos, o que importa dizer da confiança que deposita a população no governador do municipio.

PIRES DO RIO

Cidade fundada em 1922, tem-se desenvolvido de maneira espantosa. E' séde da comarca, sendo o seu municipio um dos mais prosperos do Estado.

Sua altitude é de 747, sendo excellente o seu estado sanitario.

O actual prefeito do municipio é o dr. Taciano Gomes de Mello, que assumiu o cargo em 16 de abril do corrente anno.

A população do municipio é de 8.000 habitantes approximadamente, orçando a sua renda em 80 contos annuaes.

PRINCIPAES FONTES DE RIQUEZAS — Em relação á sua área, é Pires do Rio o municipio goyano que apresenta maior coefficiente de producção.

Tem 390 pequenas propriedades.

A lavoura consiste no cultivo do arroz, canna de assucar, milho, feijão, etc., estando agora a Prefeitura grandemente empenhada no plantio do algodoeiro, fazendo larga distribuição de sementes dessa preciosa malvacea aos lavradores do municipio.

Existe na séde e no municipio multas fabricas de manteiga, algumas movidas a força motriz.

Outras industrias, como o beneficiamento do arroz, serrarias, ceramicas, etc., são dignas de nota.

Pires do Rio constitue um empório commercial, escoando-se pela estação ferrea local, a producção dos municipios de Pouso Alto, Santa Cruz, Bella Vista e outros.

INSTRUCÇÃO — Pires do Rio é um dos municipios goyanos onde a instrucção se acha mais diffundida.

O Municipio possue as seguintes escolas: um grupo escolar, mantido pelo governo do Estado, com uma cadeira custeada pela Prefeitura; e as seguintes mantidas pelo Municipio: uma Escola Nocturna, na séde, para adultos e duas escolas ruraes ambulantes, para ambos os sexos.

A verba prevista para auxilio á instrucção por parte da Prefeitura, excede a 10:000$000 (mais de 10 °|° da renda annual) não se falando na taxa de 10 °|° ao Estado.

O Ensino secundario é administrado pela Escola Normal "Joaquim Bonifacio", fundada recentemente, pelo meu antecessor, com o concurso de juiz de direito, dr. Cyleneo de Araujo, e outros valiosos elementos locaes.

Calcula-se em 1.349 a população escolar, sendo 1.005 no municipio.

Frequentam os diversos estabelecimentos de ensino 500 alumnos.

MELHORAMENTOS DIGNOS DE NOTA — Deverá inaugurar-se brevemente a illuminação publica, melhoramento este que é uma das grandes aspirações dos habitantes da cidade.

Grande numero de arvores foram transplantadas para as principaes vias publicas, destacando-se as magnolias plantadas parallelas ao leito da via ferrea, o que virá dar mais tarde um lindo aspecto a Pires do Rio.

E' de justiça salientar os melhoramentos levados a effeito pelo engenheiro Joaquim Camara Filho, que dedicou o melhor de seus esforços em prol do desenvolvimento deste municipio.

A elle muito deve a instrucção.

Entre os melhoramentos de que se procura dotar a cidade deve-se mencionar o da construcção de um jardim publico, numa das suas principaes praças.

Problema Sanitario — No decreto orçamentario em vigor, está consignada a verba de 1:300$000 para a compra de medicamentos para serem distribuidos aos lavradores pobres deste municipio, tendo já a Prefeitura adquirido 400 (quatrocentos) tubos de Opilina, para esse fim nobilitante.

Vias de communicação — As estradas de rodagem que servem ao municipio se acham em bom estado de conservação, estando a Prefeitura no proposito de mandar construir, tão logo as condições financeiras do municipio o permitam, outras que se tornam necessarias ao intercambio commercial com os municipios vizinhos.

Muitas são as construcções e os reparos de pequenas pontes e mataburros, executadas na administração anterior, destacando-se entre outras a construção das pontes sobre os rios Caiapó, Correntes e Xarqueada, bem como a reconstrucção da ponte sobre o rio Correntes, na estrada que vae a Santa Cruz.

Santa-Cruz — Santa-Cruz, a importante cidade goyana, situada a 24 kilometros da margem direita do rio Corumbá, atravessa no momento uma phase verdadeiramente progressista.

Para isso muito tem contribuido a acção benefica e emprehendedora do coronel Joaquim Teixeira Leite nesse interim á frente dos negocios publicos da tradicional cidade.

Os melhoramentos que se nota em Santa Cruz, advindos da actual administração, é bem um attestado vivo do trabalho e do esforço desenvolvido pelo bem da collectividade.

Separada da capital do Estado por distancia não muito pequena, entretanto, apezar disso, Santa Cruz é tambem um centro bastante commercial.

São em grande numero os melhoramentos trazidos á cidade pelo actual prefeito. Diffundindo a instrucção desenvolvendo as fontes de receitas, revelou-se o coronel Joaquim Teixeira Leite um administrador ás direitas. O municipio gosa effectivamente de feracissima fertilidade, e Santa Cruz, pela sua historia, é uma cidade que muito honra o Estado a que pertence, por ter sido um dos centros dos factos da vida nacional, isto é, quando da phase do Brasil-colonia.

E' o coronel Joaquim Teixeira Leite, um desses valores progressistas de acendrado civismo, que, vem batendo intensamente pela grandeza do seu municipio e elevação do Estado no seio da Federação. Continue o prefeito de Bella Vista no caminho que perlustra e nada lhe faltará para ascender a outros postos de relevo na administração publica.

PRODUCTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO E CASAS EXPORTADORAS

Souza Santos & Cia. — Pr. da Republica 59 — Santos.
Herm. Stoltz & Cia. — R. Alvares Penteado 12 — São Paulo.
Tronooso Hermanos & Cia. — Pr. da Republica 40 — Santos.
Theodor Wille & Cia. — R. Libero Badaró 52 — S. Paulo.
Sergipe:
H. Dantas — Aracajú.
Edgard Menezes — Aracajú.
Edgard Menezes & Cia. — Propriá.

MILHO (CANGICA DE)

Rio Grande do Sul:
Rubbo & Irmãos — Av. Julio de Castilhos 172 — P. Alegre.
Sergipe:

MILHO (FUBA' DE)

Irmãos Rocha — Aracajú.

OLEOS VEGETAES

Amazonas:
J. G. Araujo & Cia. Ltda. — R. Mar. Deodoro 32 — Manáos.
J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Herminio de Carvalho — R. Guilherme Moreira — Manáos.
Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatiára.
T. J. Uunn — Caixa Postal 82-A — Manáos.
Ezagui, Irmão & Cia. — R. náos.
Guilherme Moreira, 25 — Ma-
Paulo Levy & Cia. — R. Mar. Deodoro 31-33 — Manáos.
B. Levy & Cia. — R. Barão de Juruá 16 — Manáos.
Oscar Ramos — Itacoatiára.
Semper & Cia. — R. Mar. Deodoro 36 — Manáos.
Suter Baumann & Cia. — Caixa Postal 342 — Manáos.
Bahia:
Comp. Hidro Eléctrica e Fabril de Nazareth — S. Salvador.
Alfredo C. de Freitas & Cia. — R. do Corpo Santo 2 — São Salvador.
A. Raponi & Cia. Ltda. — Largo Agua dos Meninos 220 — São Salvador.
H. E. F. Nazareth — P. da Inglaterra — S. Salvador.
Ravazzano & Cia. Ltda. — R. Porto da Lenha 33 — São Salvador.
Ceará:
Berringer & Cia. — Fortaleza.
Cia. Ind. de Algodão e Oleos — R. Pessoa Anta — Fortaleza.
G. Gradvohl & Fils. — Fortaleza.
Leite Barbosa & Cia. — Fortaleza.
C. N. Pamplona & Cia. — R. Barão do Rio Branco 181 — Fortaleza.
Siqueira & Gurgel Ltd. — Bairro do Bomfim — Fortaleza.
Districto Federal:
Davison, Pullen & Cia. — R. da Quitanda 145 — Rio de Janeiro.
Maranhão:
Berringer & Cia. — R. Portugal 269 — S. Luiz.
Cunha Santos & Cia. — R. Portugal 26 — S. Luiz.
J. C. Fernandes — R. da Concordia — S. Luiz.
Arthur Góes — R. Portugal 49 — São Luiz.
J. A. Barbosa Góes — R. Portugal 293 — S. Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II.
Ceará:
Barbosa & Ury — Av. Alberto Nepomuceno 18 — Fortaleza.
Dunga, Hood & Cia. — Praça da Alfandega 17 — Fortaleza.
Boris Fréres & Cia. Ltda. — Rua Boris 1 — Fortaleza.
Costa Lima & Myrtil — Rua Coronel Alexandrino 28 — Aracaty.
Pernambuco:
Leopoldo Luiz dos Santos — Rua do Bom Jesus — Recife.
Rio Grande do Norte:
Alfredo Fernandes & Cia. — Mossoró.
Tertuliano Fernandes & Cia. — Mossoró.
Martins, Irmão & Cia. — R. do Commercio 215 — Natal.
Osmydio Oliveira — Mossoró.
F. Souto — Areia Branca — Mossoró.
S. A. Wharton Pedrosa — Rua do Commercio 216 — Natal.

PIMENTA DO REINO

Pará:
Cia. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Belém.

PINHÃO

Rio Grande do Sul:
José Braggio — 5º Districto — Erechim.
João Sualvia — 5º Districto — Erechim.

PUXURI

Amazonas:
J. I. Benzaguen — R. Guilherme Moreira 24 — Manáos.
Antonio Coelho — R. Quintino Bocayuva — Itacoatiara.
T. J. Dunn — Caixa Postal 82-A — Manaos.
Levy & Cia. — R. Marechal Deodoro 33-35 — Manáos.

POLVILHO

Ceará:
Ulysses Borges — Rua Pessoa Anta — Fortaleza.
Maranhão:
Oliveira & Sckerl — S. Luiz.
M. Santos & Cia. — R. Portugal 180 — S. Luiz.
Pará:
Cia. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Largo da Sé 2 — Belém.
Pires Guerreiro & Cia. — R. 15 de Novembro 14 — Belém.
Emilio Penner — Rua Lauro Sodré 234 — Belém.
Antunes da Silva & Cia. — Av. Castilhos França 61 — Belém.
Piauhy:
Roland Jacob — Therezina.
Roland Jacob — Parnahyba.
Werner Schulspmann — Parnahyba.
Rio Grande do Sul:
Azevedo, Bento & Cia. — Rua Siqueira Campos 1243 —
José Berta — Rua Voluntarios da Patria 1260 — Porto Alegre.
Rogerio Fava — Rua Julio de Castilhos 30 — Porto Alegre.
Arlindo Fett & Cia. — Rua Chaves Barcelos 185 — Porto Alegre.
A. Know — Rua Voluntarios da Patria 572 — Porto Alegre.
Antonio B. Oliveira & Cia. — Galeria Municipal 35 — Porto Alegre.
Piero Sassi — Rua Voluntarios da Patria 1282 — Porto Alegre.
Arthur Schichl & Cia. — Praça Visconde do Rio Branco 106 — Porto Alegre.
Truccol, Mottin & Cia. — Rua Gaspar Martins 505 — Porto Alegre.
José Verdi & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 674 — Porto Alegre.
José Verdi & Cia. — Rua Voluntarios da Patria 674 — Porto Alegre.
São Paulo:
Alemi & Fratin — Fabrica de Farinha — São Joaquim.

RESINAS

Bahia:
Bandeira & Cia. — Mercado do Ouro — S. Salvador.
Cia. Brasileira Exportadora — 46 — S. Luiz.
Martins Irmão & Cia. — R. Portugal 205 — S. Luiz.
Minas Geraes:
Arthur Vianna & Cia. Ltda. — Av. do Commercio 227 — Bello Horizonte.
Pará:
A. Aguiar & Cia. — R. 15 de Novembro 51 — Belém.
I. Aguiar & Cia. — R. Marquez do Pombal 10 — Belém.
Amoedo & Cia. — R. 15 de Novembro 12 — Belém.
José Arruda — R. Marquez de Pombal 10 — Belém.
B. W. Bendel — Tr. São Matheus 12 — Belém.
J. Benzecry & Filhos — R. 15 de Novembro 24 — Belém.
Berringer & Cia. — Boulevard da Republica 36 — Belém.
S. Bitar & Irmão — R. 15 de Dezembro 51 — Belém.
Cia. Industrial e Commercial Paraense — Tr. Campos Salles — Belém.
Cia. Nipponica de Plantação do Brasil S. A. — Pr. Frei Caetano Brandão 2 — Belém.
Ferreira Costa — R. 15 de Novembro 126-132 — Belém.
Dias & Cia. Ltd. — Tr. Campos Salles 54-1º — Belém.
Affonso Fonseca & Cia. — R. 15 de Novembro 40 — Belém.
J. Fonseca & Cia. — Av. Castilhos França 8 — Belém.
Fretheim & Engelhard Ltd. — Tr. Campos Salles 16 — Belém.
Gonçalves Pereira & Cia. — Tr. Occidental do Mercado 4 — Belém.
Higson Brooks & Cia. — Pr. Visconde do Rio Branco 13 — Belém.
Rudolf W. E. Hoffmann — Tr. S. Matheus 25 — Belém.
Quillinan Machado & Cia. — R. Municipalidade 7 — Belém.
Augusto Marzioni & Cia. — Tr. 7 de Setembro 42 — Belém.
Mattos Cardoso & Cia. — João Alfredo 30 — Belém.
Reggio L. Moss & Cia. — Tr. Campos Salles 9 — Belém.
Jayme Pazuello & Cia. — R. 15 de Novembro 143 — Belém.
S. M. Pinto & Cia. Ltd. — R. 13 de Maio 9 — Belém.
Pires Guerreiro & Cia. — R. 15 de Novembro 14 — Belém.
C. Rabello & Cia. — R. Municipalidade 7 — Belém.
Renninger & C. — Boulevard da Republica 43 — Belém.
Simão J. Roffé & Cia. — R. 15 de Novembro 30 — Belém.
Claudino Romariz & Cia. Ltda. — Tr. D. Pedro II, 1 — Belém.
M. E. Serfaty — Tr. São Matheus 44 — Belém.
A. Monteiro da Silva — R. Sto. Antonio 18 — Belém.
Soares & Carvalho — Av. 1º de Maio 57-A — Belém.
Suter Baumann & Cia. — Boulevard da Republica 30 — Belém.
Teixeira & Cia. — R. da Industria 27 — Belém.
Pernambuco:
S. A. Cia. Lubeca — R. Coronel Lamenha 243 — Recife.
D. Gonçalves & Cia. — R. Dr. Sá Pereira 118 — Recife.
Loureiro, Barbosa & Cia. Ltda. — Tr. do Amorim s. n. — Recife.
Nicolau Mussa, Zarzar & Cia. — R. do Rangel — Recife.
Schenker & Rodrigues — R. do Imperador 215 — Recife.
Seixas Irmãos & Cia. — R. da Alfandega 130 — Recife.
Silva Assumpção & Cia. — Av. Cruz Cabugá 548 — Recife.
Piauhy:
Francisco Gonçalves Cortez — Rosapolis — Parnahyba.
Narciso, Machado & Cia. — R. João Pessôa 27-29 — Parnahyba.
Rio Grande do Norte:
S.A. Ind. Reunidas Riograndenses — R. Junqueira Ayres, 334 — Natal.
Fernando G. Pedrosa — R. do Commercio 216 — Natal.
Velga & Cia. — R. Almino Avonso 45 — Natal.
Sergipe:
A. Franco, Leite & Cia. —
José Pinheiro Alvélos — Estancia.
Francisco Leite Filho — Aracajú.
Menoel Oliveira — R. Calçá — Anapolis.
E. Porto & Irmão — Aracajú.
Aurelio Rocha — Estancia.
Antunes José Vieira — Aracajú.
Antuso José Vieira — Aracajú.

PAINA

Bahia:
Vianna Braga & Cia. — R. Cons. Dantas — S. Salvador.
Alfredo C. de Freitas & Cia. — R. do Corpo Santo 2 — São Salvador.
Raul Senra & Cia. — Pilar — S. Salvador.
Pinto de Souza — Pr. Deodoro da Fonseca 13 — S. Salvador.
Rua Portugal 16 — S. Salvador.
E. Wilson & Cia. — Algibebes 4 — S. Salvador.
Alfredo C. de Freitas & Cia. — Rua do Corpo Santo 2 — São Salvador.
Octacilio Nunes Souza — Rua Miguel Calmon — S. Salvador.
Stevenson & Cia. — Rua da Italia — S. Salvador.
H. Torres & Cia. — Rua Conselheiro Dantas 35 — S. Salvador.
Tude, Irmão & Cia. — Rua Portugal 2 — S. Salvador.
Maranhão:
M. Santos & Cia. — Rua Portugal 180 — S. Luiz.
Pará:
I. Aguiar & Cia. — Rua Marquez do Pombal 20 — Belém.
F. Lima & Filhos — Rua 15 de Novembro 95 — Belém.
M. E. Serfaty & Cia. — Avenida Castilhos França 40 — Belém.

SEBO VEGETAL

Pará:
I. Aguiar & Cia. — Rua Marquez do Pombal 20 — Belém.
Barbosa, Leal & Cia. — Rua 15 de Novembro 38 — Belém.
Ferreira Costa — Rua 15 de Novembro 126 e 132 — Belém.
Dias & Cia. Ltda. — Travessa Campos Salles 54, 1º — Belém.
M. E. Serfaty & Cia. — Avenida Castilhos França 40 — Belém.
J. Teixeira & Cia. — Travessa Dr. Frutuoso Guimarães 12 — Belém.
Paraná:
Rocha & Cia. — Rua Manoel Bonifacio — Paranaguá.
Santa Catharina:
Ricardo Karmann — Bôa Vista s|n — Joinville.

SEMENTES DE GERGELIM

Maranhão:
Francisco Aguiar & Cia. — Av. Pedro II, 217 — São Luiz.
Berringer & Cia. — R. Portugal 269 — S. Luiz.
Jorge & Santos — R. Portugal 189 — S. Luiz.
Leão & Cia. — Av. Pedro II, 46 — S. Luiz.
J. Murad — R. Portugal 259 — S. Luiz.
José Alexandre Oliveira — R. Portugal 99 — S. Luiz.
Pedro Oliveira & Cia. — R. Portugal 226 — S. Luiz.
José A. da Silva Oliveira — R. Portugal 226 — S. Luiz.
Oliveira & Sckerl — São Luiz.
M. Santos & Cia. — R. Portugal 180 — S. Luiz.
Para:
Adelbert H. Alden Ltd. — Boulevard da Republica 32.
Amoedo & Cia. — R. 15 de Novembro 12 — Belem.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 62 — Belém.

TAPIO'CA

Santa Catharina:
Th. Avila & Cia. — Florianopolis.
Cabral & Irmão — Laguna.
Francisco Martins da Fonseca — Laguna.
Lorenz & Cia. — Blumenau.
Viuva João Muller — Florianopolis.
Ernesto Riggenbach & Cia. — Florianopolis.

TORTAS OLEAGINOSAS

Bahia:
A. Raponi & Cia. — Agua dos Meninos 230 — S. Salvador.
Districto Federal:
Luz Stearica — Rua Benedicto Ottoni 19 — Rio de Janeiro.
Pará:
Bitar, Irmãos — Avenida Castilhos França 45 — Belém.
Parahyba:
I. R. F. Matarazzo — João Pessôa.
Pernambuco:
D. Gonçalves & Cia. — Rua Dr. Sá Pereira 118 — Recife.
Rio Grande do Norte:
Fernando G. Pedrosa — Rua do Commercio 216 — Natal.
G. A. von Sohsten — Rua do Commercio 70 — Natal.
Veiga & Cia. — Rua Almino Affonso 45 — Natal.
São Paulo:
União Mercantil Brasileira S. A. — Rua Alvares Penteado 33 — S. Paulo.

UCUU'BA

Berringer & Cia. — Av. Castilhos França 36-1º — Belém.
S. Bitar & Irmão — Av. Castilhos França 45 — Belém.
Cia. Industrial do Brasil — Tr. Quintino Bocayuva 9-13 — Belém.
Dias & Cia. Ltda. — R. da Industria 38-A — Belém.
Ferreira Costa & Cia. — R. 15 de Novembro 58 — Belém.
Mattos Cardoso & Cia. — R. João Alfredo 30 — Belém.
Piauhy:
Francisco Aguiar & Cia. — R. João Pessoa 26 — Parnahyba.
James Frederick Clark & Cia. Ltda. — R. João Pessoa 37-39 — Parnahyba.
Roland Jacob — R. João Pessoa 8 — Parnahyba.
Narciso Machado & Cia. — R. João Pessoa 27-29 — Parnahyba.
Werner Schluepmann — R. João Pessoa 10 — Parnahyba.
Rio Grande do Norte:
S. A. Warton Pedrosa — R. do Commercio 216 — Natal.
São Paulo:
Negrão & Cia. — R. da Conceição 70 — S. Paulo.
Ramon Sanchez & Cia. — Caixa Postal 1893 — São Paulo.
Arthur Vianna & Cia. Ltda. — Caixa Postal 3520 — São Paulo.

Companhia União de Armazens Geraes

RUA FREI GASPAR N.° 24
Endereço Telegraphico : — UNIGERAL
TELEPHONE CENTRAL, 3469
CAIXA POSTAL 589

SANTOS

ARMAZENS PROPRIOS:
RUA S. LEOPOLDO, 287-309
R. VISCONDE EMBARE', 300-8

Machinismos Completos e Aperfeiçoados Para Ensaque, Pilhas, Rebeneficio, Brunição e Catação de Café

Companhia Mineira de Armazens Geraes

FUNDADA EM 8 DE MAIO DE 1923

MATRIZ
SANTOS
Rua Frei Gaspar, 22
Caixa, 646
Telephone, 4554
End. Telegr. : — MINEIRA

FILIAL
RIO DE JANEIRO
Rua S. Bento, 13-4.° and.
Telephones 3 - 0021 / 3 - 0023

ARMAZENS PROPRIOS com installações de machinas modernas e aperfeiçoadas para ENSAQUE, REBENEFICIO, PILHAS e CATAÇÃO. Peçam-nos tarifas e informações.

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

DESPACHEM SEUS CAFE'S A :

Companhia Mineira de Armazens Geraes

SANTOS
S. P. R.

E. Assumpção & Cia.

(Successores de Toledo, Assumpção & Cia.)
COMMISSARIOS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "ASSUMÇÃO"
1.° ANDAR

Rua 15 Novembro, 20

CAIXA, 72 SANTOS

Os cafés a nós consignados devem ser despachados:
SANTOS-DOCAS

Companhia Leme Ferreira

Commissarios e Exportadores

End. Telegr. VIEIRA
Caixa n. 135
Rua do Commercio n. 43
SANTOS

LIMA NOGUEIRA & Cia.

COMMISSARIOS E EXPORTADORES

RUA DO COMMERCIO N. 86

End. Telegraphico "Telles" SANTOS Caixa Postal, 91

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO. F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

As magnificas actividades dos japonezes no Estado de São Paulo

O Valor do Immigrante Japonez na Palavra do Dr. Xavier Sobrinho

— "E' Um Elemento Util á Expansão Economica do Brasil, Porque é Intelligente, Disciplinado e Trabalhador" — Diz ao DIARIO CARIOCA Aquelle Representante do Ministerio do Trabalho, Em São Paulo

Os depoimentos que já recolhemos, todos de figuras que procuram orientar o governo no sentido da solução dos maiores problemas do paiz, mostram, á evidencia, o erro e a precipitação dos que agitaram no seio da Assembléa Constituinte, o debate em torno da politica immigratoria mais conveniente aos interesses do Brasil.

Fugindo ao exame dos aspectos essenciaes da questão, que elles desconheciam por completo, alguns deputados preferiram particularizar o caso da immigração japoneza. Não era, como se verificou, um assumpto cabivel na alçada da Assembléa, circumstancia que emprestava á attitude daquelles Constituintes um caracter de personalismo indisfarçavel. Faltava á discussão do problema, cuja transcendencia ninguem contesta, a opportunidade. Faltava aos deputados adversarios da entrada dos nipponicos no paiz, a serenidade necessaria. Dahi, a confusão incrivel que ambas as coisas provocaram.

E foi no proposito de dissipar a desagradavel impressão que o debate na Constituinte causára dentro e fóra do paiz, que resolvemos ouvir a opinião de alguns homens illustres, insuspeitaveis pelo seu caracter e pela actuação que desenvolvem na politica, na administração e nas letras. Nenhum recusou elogios ao valor, á actividade productiva, á intelligencia e á disciplina do immigrante japonez. Todos, do mesmo modo, apontaram o inconveniente e a injustiça da campanha com que se procurava restringir a entrada dos filhos do Japão no nosso paiz. Assim se manifestaram os ministros José Americo e Góes Monteiro, o escriptor Mario Pinto Serva, o fazendeiro José Cassio de Macedo Soares, o commandante Frederico Villar (o dr. Augusto Ramos, o general Waldemiro de Lima, e entenas de outras personalidades de destaque.

A essas opiniões valiosas, vamos juntar a do dr. Xavier Sobrinho, sem duvida de indiscutivel expressão, porque se trata de um estudioso dos nossos problemas, de um espirito culto, de um antigo deputado em Pernambuco, de um ex-delegado auxiliar da Policia do Rio, e que se encontra, actualmente, em São Paulo, em missão do Ministerio do Trabalho, junto á Inspectoria Regional desse Departamento.

Pela natureza mesma do alto cargo que desempenha e pela fascinação que os assumptos ligados á expansão das forças economicas do Brasil exerce no seu espirito, o dr. Xavier Sobrinho estava em condições de depôr sobre as qualidades do elemento japonez e o auxilio que elle tem prestado á lavoura do paiz, especialmente á lavoura paulista, onde o numero dos filhos do Sol Nascente é maior. Accresce que o dr. Xavier Sobrinho, embora chegado recentemente a São Paulo, já teve ensejo de observar, tanto na capital, como no interior, o trabalho do japonez.

Dr. Iwataro Uchyama, Consul Geral do Japão em S. Paulo, cuja actuação efficiente, brilhante e patriotica tem sido proveitosa não só aos interesses dos seus dignos patricios, mas tambem ás relações destes com a sociedade e o povo da Paulicéa. O illustre diplomata e "gentleman" é um espirito culto e um grande amigo do Brasil

Conhecendo o nosso proposito, que era o de ouvil-o, o illustre representante do Ministerio do Trabalho, a cuja alçada pertencem os serviços da immigração, respondeu-nos:

— "Posso affirmar que o japonez é um elemento util á expansão economica do Brasil, porque é intelligente, disciplinado e trabalhador.

— Pude observar — accrescentou-nos — que esse immigrante se assimila com facilidade e sabe vencer com resignação e persistencia as hostilidades do nosso clima, da nossa natureza, e a differença de costumes entre o seu paiz e o nosso.

Proseguindo na sua exposição, e porque alludissimos ao chamado imperialismo nipponico, motivo unico da emenda restrictiva apresentada á Constituinte, o dr. Xavier Sobrinho mostrou, com argumentos seguros, de ordem historica, economica e politica, — o absurdo desse receio, que só póde impressionar os cerebros infantis. Isso mesmo disseram quantos falaram ao DIARIO CARIOCA.

E não ha quem, sensatamente, possa pensar de maneira diversa, a não ser que pertença a esse gremio inutil e divertido que se intitula "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

Concluindo as suas considerações sobre o immigrante japonez, o nosso entrevistado, reflectindo, aliás, a opinião publica brasileira, disse que talvez a Constituinte deixe o problema immigratorio para ser estudado talvez mais tarde, na legislatura ordinaria, com mais calma, maior serenidade, mesmo porque é preciso considerar a questão não só do ponto de vista dos legitimos interesses nacionaes, mas tambem do ponto de vista das nossas relações com o Japão, paiz que conseguiu, neste ultimo meio seculo, realizar uma obra prodigiosa no terreno scientifico, economico, social e politico.

Um Perigo Que Não Existe

— "O Imperialismo Japonez Não Passa de Uma Phrase Feita Para Impressionar" — Affirma ao DIARIO CARIOCA o Dr. Augusto Ramos

Depois das opiniões insuspeitaveis e valiosas dos ministros da Viação e da Guerra, do ex-ministro Mello Franco, dos drs. José Cassio Macedo Soares e Mario Pinto Serva, do interventor paraense e de innumeras outras figuras de relevo, todas unanimes em proclamar as excellentes qualidades do japonez, como immigrante, o DIARIO CARIOCA vae apresentar aos seus leitores, no proposito de reforçar o ponto de vista que tem defendido vis-á-vis do problema da entrada de japonezes no nosso paiz, a palavra serena, autorizada e decisiva do dr. Augusto Ramos. Ninguem, nos circulos intellectuaes do paiz tem o direito de ignorar esse nome, e muito menos os grandes serviços que seu portador tem prestado ao Brasil, dentro e fóra das nossas fronteiras.

Para tornar maior esse orgulho da nossa engenharia, o dr. Augusto Ramos, já no crepusculo da vida, tem ao seu lado, o mesmo afan patriotico, essa outra expressão magnifica de intelligencia e cultura, que é o dr. Theodoro Ramos, seu illustre filho.

Tendo concorrido com a sua experiencia e o seu profundo conhecimento para a solução de importantes problemas nacionaes, e tendo desempenhado funcções de relevo na administração federal, além das honrosas commissões que exerceu na Europa, o dr. Augusto Ramos continúa sendo, ainda agora apaixonado pelas questões relacionadas com o desenvolvimento economico nacional.

O problema do nosso café que mereceu delle um livro notavel, sempre teve em Augusto Ramos um defensor e um technico.

Esse brilhante espirito, que tanto já realizou em beneficio do paiz, não podia deixar de conhecer, profundamente, a debatida questão da immigração japoneza para o Brasil.

Não podia, egualmente, ignorar as actividades dos filhos do Japão no mappa economico de São Paulo e de outros Estados.

Procurado pelo DIARIO CARIOCA, o illustre engenheiro mostrou-se perfeitamente em dia com esses assumptos, não tendo mesmo perdido de vista tudo que na Assembléa Constituinte e na imprensa foi dito e escripto sobre a immigração japoneza.

Póde-se affirmar, sem receio de equivoco, que s. s. figurou, ha 25 annos entre os que reconheceram a utilidade e applaudiram a medida da vinda dos nipponicos para o nosso paiz. E, recordando esse episodio, o dr. Augusto Ramos mostra-se satisfeito com a attitude acertada que então assumiu, em face dos resultados que temos colhido com o braço e a intelligencia do japonez.

— Não posso achar explicação — Disse-nos o illustre engenheiro patricio — para o barulho que se tem feito em torno da entrada dos immigrantes japonezes no nosso paiz, tanto mais que todos os adversarios da medida são unanimes em affirmar as optimas qualidades desses colonos. São trabalhadores. São intelligentes e ordeiros. Vivem bem no nosso meio. Não têm vicios e jámais recusaram trabalhar no interior, nas zonas de natureza mais hostil a quem chega de outras terras.

Fizemos notar ao nosso entrevistado que o "busilis" da campanha estava no chamado "imperialismo dynamico do Japão".

Todos reconheciam que o japonez era "bom demais..." mas era perigoso.

O dr. Augusto Ramos esboçou um sorriso, reflectiu um pouco e disse:

— Acho o argumento não só infantil, como desabonador para os nossos sentimentos de altivez e de rebeldia a toda especie de oppressão. Não creio possivel — accrescentou — a realização desse receio, ainda que venham para o Brasil dois ou tres milhões de nipponicos.

Porque quando elles attingirem este numero, continuando a chegar como até agora, a população do Brasil terá augmentado quasi cento por cento.

E', como vê, um receio sem nenhuma justificação — rematou o nosso entrevistado.

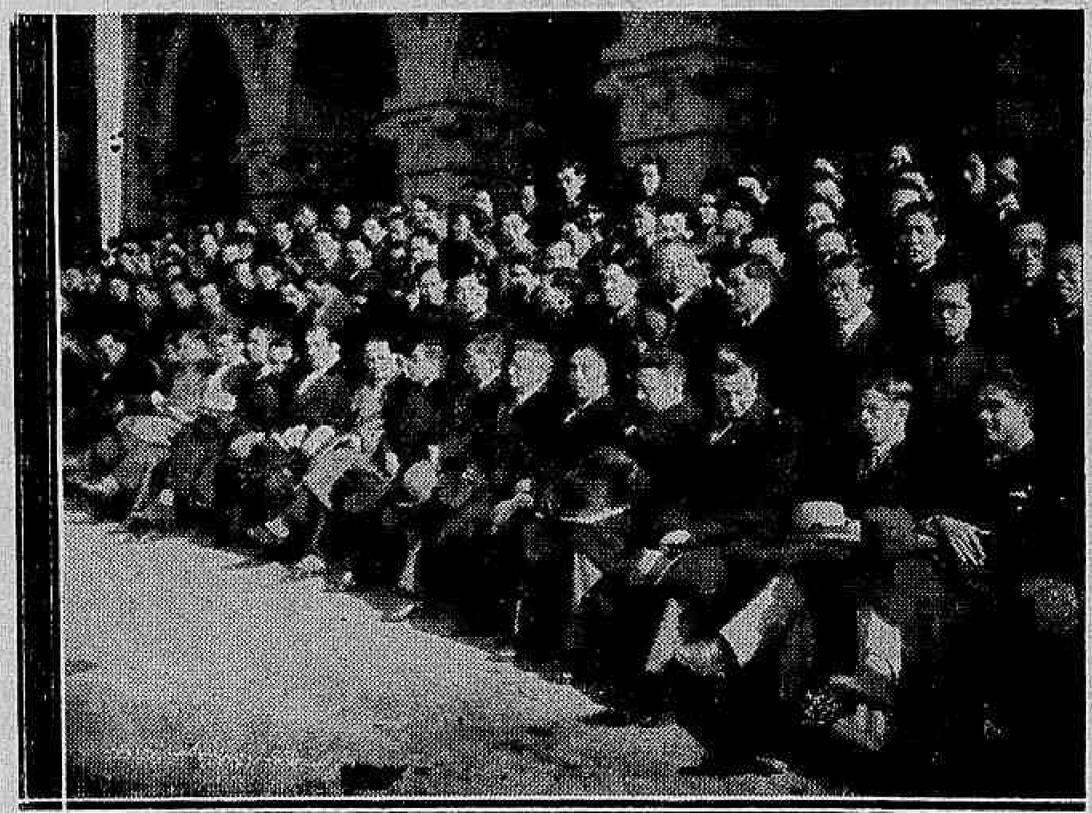
O dr. Augusto Ramos alludiu ainda á necessidade de se incrementar essa immigração, no sentido de assegurar melhor o nosso desenvolvimento economico. E s. s. acha que os que temem o imperialismo japonez ainda podem reflectir melhor, auxiliando elles proprios a solução do problema não de accordo com theses de estreito individualismo, mas de accordo com os interesses nacionaes.

A Ficção do Imperialismo Japonez

Do confronto entre os discursos pronunciados na Assembléa Constituinte contra a entrada de japonezes no paiz, e os depoimentos insuspeitos e autorizados de grandes figuras nacionaes em favor desses immigrantes, a inferencia que se póde tirar é esta: — que as objurgatorias sairam do cerebro de loucos ou de crianças. Podia, sem incidir em nenhuma irreverencia, attribuir áquelles oradores uma concepção chauvinista do problema em debate, uma especie de furor aggressivo contra um povo admiravel por todos os titulos, ou ainda uma monstruosa ignorancia do assumpto vis-á-vis da realidade brasileira.

Não existe ninguem bastante imbecil neste paiz capaz de affirmar que homens como os srs. José Americo, Afranio Mello Franco, José Cassio Macedo Soares, Augusto Ramos, Góes Monteiro, Nolasco de Almeida, Moraes Barros e Mario Pinto Serva — para citar apenas estes — estejam em nivel inferior aos srs. Miguel Couto, Arthur Neiva, Monteiro de Barros e essa Magdalena arrependida que é o respeitavel presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Contra o parecer de espiritos tão brilhantes e contra a opinião publica do paiz inteiro, conforme está evidenciado, levantou-



Fotographia tirada, em frente ao Hospital annexo á Faculdade de Medicina da Universidade Imperial de Toxio, por occasião da visita da Caravana Medica Paulista.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

As magnificas actividades dos japonezes no Estado de São Paulo

se o tumulto de algumas vozes isoladas, de inoffensivos visionarios, cujo maior empenho creio que é revestir o canto de cysne de sua existencia de um sensacionalismo digno da nossa indulgencia. Um phenomeno de tal especie, como esse, só é possivel no Brasil.

Por mais de uma vez, á margem dessa questão, tenho insistido no registro da calamidade oratoria desses pseudo-nacionalistas, na esperança, sem duvida, de que os deuses façam rolar sobre tantas cabeças vasias o nosso soberbo e magnifico Pão de Assucar.

Só assim deixaremos de ouvir tantas futilidades, sobre um problema que é de mais importancia para o Brasil do que mesmo para o Japão. Só desse modo deixaremos de ouvir a condemnação do japonez por elle ser um optimo immigrante, um factor precicso da expansão das nossas forças economicas, um elemento de facil assimilação e um explendido cooperador da nossa grandeza.

Só assim não ouviremos mais a incrivel tolice do chamado imperialismo nipponiço, uma ficção que já não é admittida no estado actual da civilização dos povos. Só assim, finalmente, não teremos a "reprise" do acto de contricção que o dr. Bento Sampaio Vidal acaba de praticar, negando tardiamente o que declarou por sua livre vontade, sem nenhum constrangimento, e, presumivelmente, no uso perfeito de suas faculdades. E' bem esse o caso do communicado que s. s. enviou á imprensa e á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres (sociologo que viveu muito longe das realidades nacionaes, tanto que combatera a nossa politica immigratoria), communicado que bateu até agora todos os records da incoherencia e do confusionismo.

O illustre dr. Bento Vidal é o ultimo da equipe que vive assombrada com o fantasma do Japão.

Os outros, melhor orientados, deixaram a oratoria e subterfugiram no silencio dos que reconhecem o proprio erro. E tiveram a virtude de não confessar, como fez o presidente da Rural, que soffreram, durante mezes, desse mal genuinamente brasileiro a que os entendidos dão o nome de psytacismo.

Não disseram, como o dr. Vidal, que um certo Rotschild influira ao communicado, enchendo-lhe a cabeça de bobagens como esta: — que o Japão interveiu na Constituinte, mudando o rumo dos seus trabalhos. O filho de Israel e fonte inspiradora do presidente da Rural quiz calumniar os japonezes e commetter um ultraje contra a Assembléa.

Acredito agora que o confusionismo do communicado partiu perversamente daquelle judeu.

Com uma volupia satanica, elle fez o dr. Vidal affirmar, ao mesmo tempo, que os japonezes salvaram os cafésaes paulistas e que esses immigrantes não servem para a lavoura do café.

Por ahi, até o fim, o communicado desafiava o genio dos homens. Não duvido, sinceramente, que o dr. Vidal esteja arrependido pela segunda vez, e que venha mais tarde, na companhia dos oradores da Constituinte, dizer a verdade sobre os japonezes, dizer que elles pertencem a um grande povo, a um grande paiz, que está assombrando o mundo pelo seu progresso economico, scientifico e cultural, e pelo patriotismo impar dos seus filhos. Nesse dia, todos merecerão os meus applausos. Nesse dia, todos reconhecerão a obra formidavel que os japonezes têm realizado no Brasil.

S. Paulo, 4—934.

Balthazar de Oliveira

(Transcripto do "Diario Popular de S. Paulo")

Dr. Xavier Sobrinho, representante do Ministerio do Trabalho, em São Paulo

Na residencia do sr. Shigemitsu, vice-ministro do Exterior do Japão, após o chá offerecido aos distinctos visitantes. No centro — Embaixador Gurgel Amaral. Direita — Professor Ernesto de Souza Campos. Esquerda — vice-ministro do Exterior.

AS ACTIVIDADES JAPONEZAS EM SÃO PAULO

Para melhor mostrar o acerto do quanto temos escripto a respeito do serviço, sem duvida notavel, como hontem reconhecia o general Góes Monteiro, que os filhos do Japão têm prestado ao desenvolvimento economico de São Paulo, vamos publicar, hoje, uma estatistica de muita eloquencia, sobretudo no momento em que se procura supprimir não só o artigo 161 do substitutivo constitucional, como evitar que seja approvada a emenda contra a entrada dos japonezes no paiz.

E' facil verificar, desse modo, que a razão e o interesse nacional não estão do lado dos que combatem os orientaes.

As percentagens com as quaes concorrem os japonezes, constantes da relação que publicamos a seguir, apparecem elevadas, especialmente nos productos de plantio ainda deficiente no Estado, o que denota o interesse com que, apesar de contarem com poucos elementos, produzem o maximo, sob a direcção e orientação da Secretaria da Agricultura, sobrelevando notar a quota com a qual concorrem na producção do chá preto.

JAPONESE ACTIVILIES IN S. PAULO

To show the mark of wha we have writter about the work, undoublably gret, as ye stenday remarked general Góes Monteiro, Grat. The japonese have rendered. To the economic progress of São Paulo, we publish to-day a very eloquent statistic, specialy now that are projects to canceb no only article 161 of constitutional substitutiv, but also avoid the aprovad of the emend agains enfrance of japonese in the country.

Is easy to verific so that reason and national inteersteare not on the side of hose who stand agains the orientls.

The percentage, with which the japonese, account for, as perspesification published, head, are specialy big on products of still dificultantture in the State, and that shows he interest though with few elements (hith which). Ney produce much more the mos, under direction of Agriculture Secretarial, Leing verginheres — ling to not the quota with which they sland in production of "Tea" (Black).

RELAÇÃO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS AGRICOLAS DO ESTADO DE S. PAULO E DOS JAPONEZES EM 1931-1932

Productos	Estado de S. Paulo	japopnezes	Percentagens dos productos japopnezes aos do Estado
Café	18.000.000 saccas	260.000 saccas	1,5 %
Algodão	48.700.000 kilos	15.000.000 kilos	31,0 %
Arroz em casca	10.000.000 saccas	750.000 saccas	7,5 %
Milho	30.000.000 "	630.000 "	2,1 %
Feijão	2.500.000 "	140.000 "	5,0 %
Assucar	2.005.000 "	40.000 "	2,0 %
Fumo	42.000 kilos	10.000 kilos	25,0 %
Banana	25.000.000 cachos	1.600.000 cachos	7,0 %
Batata	2.000.000 saccas	420.000 saccas	21,0 %
Verduras	17.000 contos	10.200 contos	60,0 %
Casulos	350.000 kilos	200.000 kilos	58,0 %
Chá Preto	10.000 "	8.000 kilos	80,0 %

PRODUCÇÃO AGRICOLA DOS JAPONEZES NO ANNO DE 1932-1933

Productos	Producção		Valor em contos de réis
Café beneficiado	300.000	saccas	23.400 contos
Algodão em caroço	27.000.000	kilos	27.750 "
Arroz	800.000	saccas	12.000 "
Milho	700.000	"	10.500 "
Feijão	170.000	"	3.400 "
Assucar	40.000	"	2.200 "
Fumo em folha	15.000	kilos	25 "
Banana	1.600.000	cachos	1.600 "
Batata	500.000	saccas	10.000 "
Verduras	....	....	11.000 "
Casulo	300.000	kilos	1.200 "
Chá Preto	9.000	"	135 "
Frutas	....	....	100 "
TOTAL			101.810 "

AVALIAÇÃO DE SAFRA DE ALGODÃO (EM CAROÇO) DOS JAPONEZES NO ANNO DE 1933-1934

	Estado de S. Paulo	Japonezes	Percentagem dos productos Japonezes aos Estados
Area	170.000 alqueires	55.500 alqueires	32.%
Producção (em caroço)	250.000.000 kilos	105.000.000 kilos	42.%
Valor	166.000 contos	72.000 contos	43.%

OS JAPONEZES NO BRASIL

FREDERICO VILLAR

Muito embora ninguem acredite possa ter qualquer consequencia, interrompendo a corrente de immigração japoneza, ou abalando por qualquer forma a solida amizade e communhão de interesses economicos e politicos que prendem o Brasil ao Imperio do Sol Nascente, a innocua observação feita na Constituinte, pelo eminente professor Miguel Couto, vale, todavia, a pena prevalecer-nos desta opportunidade para voltarmos a este assumpto, orientando a opinião publica brasileira a esse respeito.

E como desejamos ser breves e concisos nas provas que vamos apresentar, demonstrando a excellencia dos japonezes como elemento de prosperidade em nosso paiz, fazemos nossas algumas das paginas brilhantemente escriptas ha dez annos, pelo illustre periodista e homem de letras, Nestor Ascoli, que reuniu, com rara felicidade, em obra primorosa, ao lado de esmagadores argumentos, as opiniões de homens de grande valor, entre os mais notaveis scientistas, sociologos, politicos e jornalistas de reconhecida cultura e relevo intellectual, na fina flôr da actual geração patricia.

Oliveira Botelho, o estadista illustre, a quem os fluminenses devem os mais relevantes serviços, na administração do seu Estado, assim se expressou:

"O japonez é bom trabalhador, sobrio e disciplinado. A obra realizada por via publica, promovendo gréves ou pedindo repatriamento ou emprego. Foram mourejar nas fabricas, nos serviços domesticos — em que são habeis e estimados, constituindo um inestimavel serviço á sociedade em geral.

Em toda parte o japonez affronta, com o seu valor, as outras nacionalidades, levando, como demonstrou Nestor Ascoli, vantagens ao proprio americano. Ali e no Canadá se tornou um temivel competidor no terreno do trabalho e da producção.

Nas escolas americanas, os rapazes japonezes, com a sua intelligencia e applicação, obtêm quasi todos os premios, este grande povo no curto periodo de cincoenta annos; a assombrosa facilidade de assimilação com que elle se utilisou do que havia de melhor na civilização occidental; e a conquista, a golpes de capacidade, do logar proeminente que hoje occupa o Japão, no concerto das nações, são titulos de gloria, unicos na historia do mundo."

A Commissão de Justiça da Assembléa Legislativa do culto Estado do Rio de Janeiro, dando parecer a respeito de um contrato então feito pelo governo de Nictheroy, para fundação ali de nucleos coloniaes de japonezes declarou que o plano de colonização de japonezes naquelle Estado foi objecto de prévia e acurada meditação quer por parte do governo quer pela dos orgãos dirigentes desses serviços; e desse estudo resultou a opinião convicta de que nenhuma outra zona offerece maiores vantagens ao filho do Imperio do Sol Nascente e de que, por sua vez — "nenhum outro immigrante será, como elle, um pioneiro tão animoso, tão soffredor e tão resistente em prol da conquista dessa nova terra de Chanaan", que é a Baixada Fluminense.

O governo do Estado de São Paulo já havia enviado um funccionario de sua confiança, para estudar e conhecer as colonias estrangeiras situadas no estrangeiro, e o relatorio desse funccionario foi o mais favoravel e elogioso ao immigrante japonez, considerando-o em todos os logares onde este se lhe deparou — na America do Norte, em Hawaii, na Australia e nas Philippinas — "um elemento de progresso e de trabalho eminentemente productor".

Os emigrantes japonezes e recebidos em São Paulo "correspondem ás melhores expectativas do Poder Publico e dos patrões". Dos que não ficaram nas fazendas, nenhum foi visto vadiando na notadamente na esphera da Mathematica, da Astronomia, da Physica e da Chimica.

Como bem o demonstrou o proprio professor Miguel Couto, no Japão, a instrucção publica conquistou tão crescente e extraordinario incremento, que a acquisição da sciencia e a cultura do talento se tornaram indispensaveis para o magnifico exito da vida.

Moralmente, adeanta o notavel escriptor da "A immigração para a baixada do Estado do Rio", a organização familiar nipponica assenta na autoridade paterna. "O teu Pae e a tua Mãe" é uma maxima expressão no Japão, "são como o Céu e a Terra"; "O teu Mestre e o teu Amor", são "como o Sol e a Lua"!

"Intellectualmente, o japonez é de uma superioridade assombrosa". O seu espiriso civico admiravel! "Socialmente, o japonez, quer considerado sociologicamente, já se impoz ao apreço universal".

E é a essa gente — boa, proba, disciplinada, sobria, digna e operosa — que não entope as cidades como intermediarios no pequeno commercio nacional; que não se envolve em nossa politica interna e não critica o povo e as autoridades do paiz; que respeita as nossas leis e não açambarca nem falsifica os productos nacionaes para impôr as coisas da sua terra e não pretende confederar-nos para absorver-nos e humilhar-nos; que nos respeita e estima e só nos dá exemplos de civilização e de trabalho; é a essa gente admiravel, que se critica na Constituinte, e se pretende prohibir a preciosa immigração.

Devemos impedir — a todo custo — isto sim, a entrada dos immigrantes argamassa de mouro com judeus, que pretendem fazer jacobinismo estrangeiro dentro do Brasil, contra os brasileiros, mas nunca difficultar sequer a entrada do immigrante japonez — exemplo admiravel de valor, seja qual fôr o prisma pelo qual o examinemos. Isso seria um crime contra os interesses da Nação brasileira.

(Transcripto de "O Jornal", de 24 de abril de 1934).

Uma Administração

Dr. Aristides Casado

Ninguem, de boa fé, negará que as questões de previdencia social têm merecido dos actuaes dirigentes da causa publica, o maior acatamento e mesmo o mais dedicado estudo. Entre essas medidas, porém, é forçoso destacar o que occorre em relação ao Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, que a revolução de outubro encontrou desamparada de uma legislação apropriada e capaz de attender aos reclamos da sua alta finalidade, o que dava motivo á situação de atropelo e desorganização, á que estava relegado dita instituição, desde a data da sua installação, em 1927.

Occorre esse commentario, justamente quando o actual director do Instituto, dr. Aristides Casado, vem de apresentar ao titular da pasta do Trabalho, o relatorio minucioso e preciso dos factos e actos administrativos pertinentes ao exercicio de 1932, naquella dependencia da administração publica, com uma larga argumentação sobre as medidas que julga necessarias para a remodelação, que proporcionará ao Instituto os meios indispensaveis ao maior desenvolvimento das suas actividades, maior rendimento dos seus serviços e completa organização.

Realmente, em face do relatorio do sr. Aristides Casado, onde se espelham, nitidamente, o espirito de organização e de ajustamento á concepção moderna do seguro e previdencia social, que a administração actual do Instituto de Previdencia tem imprimido a todos os actos da sua gestão, e o surto magnifico que tem resultado dessa orientação, póde-se bem avaliar do serviço que o funccionalismo publico deve ao Governo Provisorio, por intermedio do operoso director do Instituto.

O que melhor impressiona no relatorio em apreço, a par de um largo estudo sobre o assumpto, encarado de um modo geral e em face das theorias modernas, sobre a distribuição scientifica do trabalho, é o facto de estar a argumentação calcada em algarismos,—de um modo infallivel, portanto — que bem demonstram a prosperidade do Instituto de Previdencia, sob a sua actual direcção.

Asism é que, em Receita e Desembolso, vemos que em 1932, o Instituto pagou de beneficios, mais de 5.500:000$000 e que, em premios de peculios e juros da capital applicado, recebeu quantia superior a 15.300 contos de réis. O saldo apurado por esta conta foi de .... 11.279:911$000, distribuido em diversas rubricas das Reservas e Fundos, que, em 1931, era de 29.503:798$665 e em 1932 se elevou a 40.783:710$297, sendo que as Reservas Technicas tiveram um reforço de 7.245:891$000, elevando-se, pois, a rs. .... 32.938:030$000. Os peculios constituidos sóbem a rs. .... 445.624:000$000.

Em 1932 a Receita foi orçada em 13.780:000$000, attingindo a somma arrecadada a 15.622:609$260, o que corresponde a um accrescimo de rs. .... 1.872:609$260. A Receita attingiu a 15:639:109$535, emquanto que a Despesa não passou de 7.497:776$999, havendo, portanto, um saldo de 8.141:332$526.

Merece, egualmente, destaque a demonstração do que foi e do que é a Villa 3 de Outubro, em Marechal Hermes, onde a actual administração edificou uma cidade moderna.

Traça, ainda, o relatorio um plano interessante sobre seguros por grupos e sorteio de premios, cuja adopção propõe na remodelação que prevê dos serviços do Instituto.

São ambas, notadamente á segunda, medidas que grandemente interessam aos contribuintes do Instito, que assim poderá distribuir maiores beneficios entre os seus contribuintes facultativos, sem augmento do premio, de valor já bastante inferior ao que cobram as Companhias de Seguros, em geral.

O relatorio do sr. Aristides Casado, offerece ensejo a que se possa apreciar do quanto é capaz a tenacidade dos que, ainda com o sacrificio dos seus proprios interesses, desejam ser uteis á collectividade.

E' de justiça ainda que assignalemos a larga visão que domina os seus administradores, principalmente na parte que se refere á necessidade de multiplicar, ao maximo, a somma de beneficios a ser dispensada num largo programma do Instituto, como seja o de Seguro por Grupo.

Fazendo referencias a esse respeito, o dr. Aristides Casado, consubstanciou a proposta da sua criação em XXIII artigos basicos, combinados nessas disposições os direitos dos associados, de modo que elles sobrenadem, sempre, á tona dos legitimos motivos que instituiram esse orgão de amparo aos servidores do Estado.

O sorteio de premios, mereceu, tambem, a attenção da Directoria do Instituto, havendo, nesse sentido, um capitulo elucidando o mecanismo pelo qual se verificariam as contemplações do sorteio, sem que em hypothese alguma, outra razão existisse que não a do enthusiasmo pela feliz associação de idéas praticas e de exito certo.

Sobre o Seguro do Estado, a sua instituição interessaria aos ferroviarios, portuarios, maritimos, bancarios, empregados do commercio, nas industrias e em outros campos de forças productoras.

Defendendo a these do Seguro do Estado, o director do Instituto de Previdencia diz o seguinte:

"Sua proveitosa actuação já se conhece através as medidas adoptadas naquelle sentido, nas empresas de caracter privado.

Ora, se essa alevantada orientação constitue verdadeiro patrocinio á classe dos trabalhadores de serviços particulares, quer em relação á actividade braçal, como á intellectual, "lato sensu", com mais forte razão, ella se deve exercer em pról do funccionalismo, que é a classe dos trabalhadores do poder publico que, no caso, é o "empregador", o patrão; e o funccionario, o "empregado". Estou certo de que o governo pensa assim, pois seria uma verdadeira "contradictio in adjecto" si, criando o Ministerio do Trabalho e, por seu intermedio, os serviços de protecção aos trabalhadores e fixando as relações juridicas, os direitos e deveres, entre empregador e empregado, para protecção deste, não estendesse o mesmo amparo, coerente e legitimo, aos seus auxiliares, de quem aliás, é nume tutelar.

Tendo em vista o dever do Estado de amparar as classes menos favorecidas da fortuna, entre as quaes se encontra a dos seus servidores e attendendo á situação financeira, sempre precaria, do funccionario e animado pela legislação do Ministerio, que naquelle sentido tem cumprido impostergaveis postulados revolucionarios, proponho que se estenda aos serventuarios do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União o mesmo tratamento que é garantido aos demais "empregados".

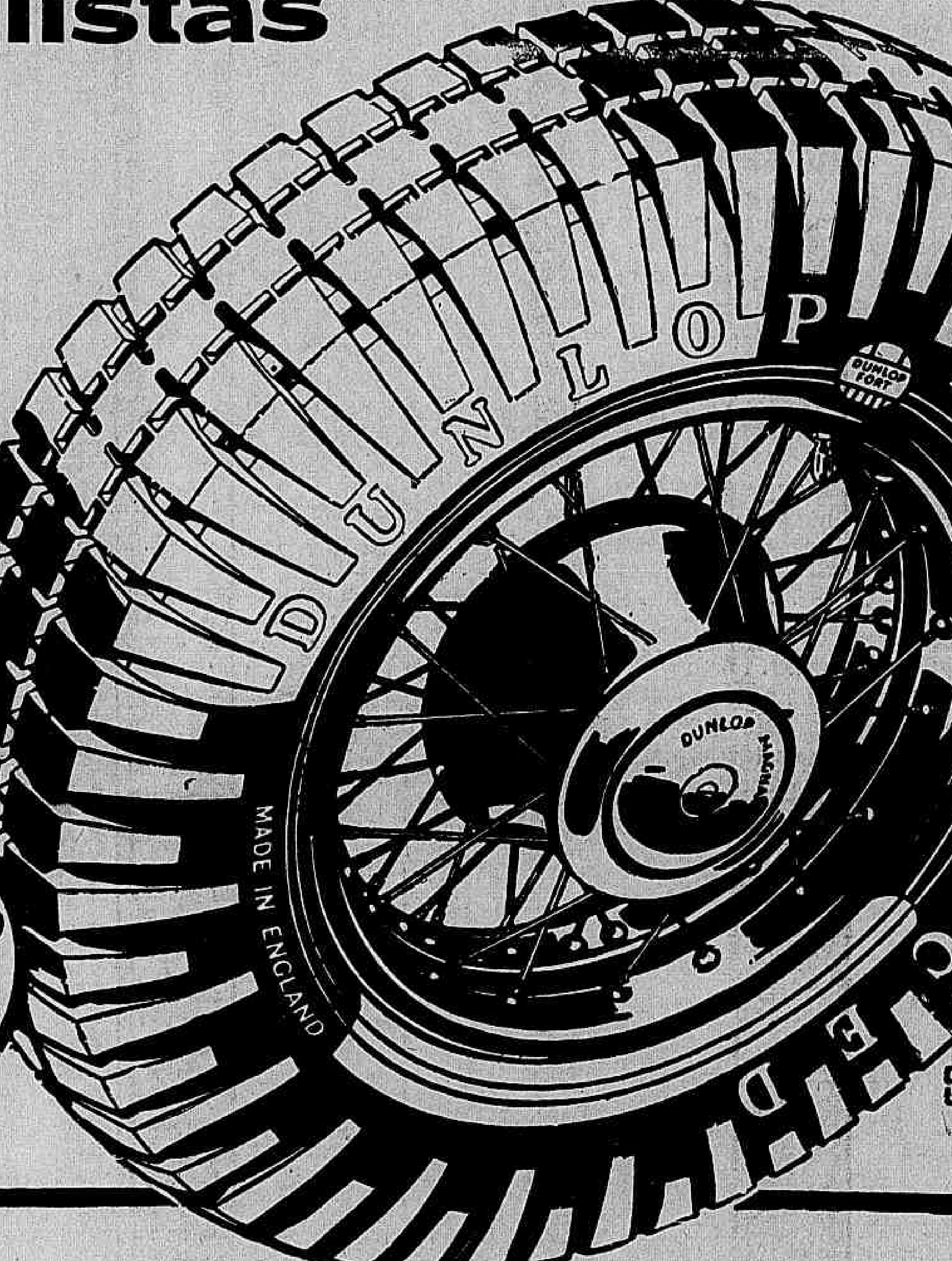
Assim, constituir-se-ia para o pessoal do Instituto um verdadeiro seguro social, simples, barato e de reaes vantagens."

Seguem, dahi por deante, as disposições sobre o regulamento desse genero de seguro. Elles são claros e positivos.

Não ha, na execução plena desse fecundo programma, nenhum milagre ou podêr sobrenatural. O que, entretanto, não se póde negar, é que ha tenacidade tocando ás raias de verdadeiros lances de abnegação, renuncia de interesses pessoaes para servir á collectividade.

"DUNLOP"

E' mais que um nome de pneu:--E' uma marca que constitue o melhor titulo de idoneidade commercial de quem a recommenda ao uso dos snrs. automobilistas



DUNLOP FORT

DUNLOP RUBBER Co. Ltd., FORT DUNLOP BIRMINGHAM.
Branches throughout the World

3H/506 — C.F.H.

VIVACQUA IRMÃOS S/A-EXPORTADORES DE CAFE'

MATRIZ-Rio de Janeiro e FILIAL em Victoria, Espirito Santo--Diversas Agencias no interior dos estados caféeiros do Brasil

Exportadores de todas as qualidades e typos de Cafés brasileiros para o mundo inteiro.

Exportação de Rio de Janeiro durante o anno 1933	325.472	saccos
Idem de Victoria durante o anno de 1933	186.740	"
Idem de Angra dos Reis durante o anno de 1933	20.627	"
TOTAL durante o anno de 1933	532.839	"

Rio de Janeiro, Terça feira, 15 de Maio de 1934

3.ª Secção - 8 Paginas

Anno VII — Numero 1.774

3 Secções

Diario Carioca

200 Réis

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Resultado Geral da Corrida de Domingo no Hippodromo Brasileiro

1ª CARREIRA

195 Premio "Pum !" — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.000 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e.... 300$000.

RIBEIRÃO, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Revista, do sr. Linneo de Paula Machado, 53 kilos, Julio Canales 1.º
Nioac, 53 ks., E. Gonçalves 2.º
Muricy, 53 ks., I. de Souza 3.º
Solano, 53 ks., C. Fernandez 0
Cock-Tail, 53 ks., O. Coutinho 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios: 10$900 em 1º; dupla (12) 21$500; placés: Ribeirão, 10$000; Nioac, 10$000.

Tempo: 64" 3|5.

Total das apostas: 8:510$000.

Criador: o proprietario.

Treinador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1 Ribeirão . . .	248	10$900
2 Nioac	23	118$200
3 Muricy	56	48$500
4 Solano	1	2:720$000
5 Cock-Tail . .	12	226$600
TOTAL . . .	340	
12	180	21$500
13	208	18$600
14	43	90$000
15	11	352$000
23	24	161$300
24	1	3:872$000
25	11	352$000
34	2	1:936$000
35	3	1:290$600
45	1	3:872$000
TOTAL	484	

Estiveram muito indoceis os potrinhos do Premio Pum! sendo preciso ouvir-se a sirene. Após uma partida falsa, em que Cock-Tail negara-se a partir, foi dada a verdadeira, saindo o mesmo filho de Magasin em condições desfavoraveis. Os outro quatro concurrentes largaram em igualdade de condições.

Na recta, Ribeirão e Nioac já appareceram com nitida vantagem sobre os demais, e a proporção que esta ia sendo percorrida, foram estendendo mais o seu dominio. Destacados dos demais, os dois, comtudo, offereciam duvidas, sobre a qual pertencia a victoria. Nioac avançava por fóra em galões animadores e Ribeirão resistia com denodo ás suas investidas. Quando faltavam poucos metros para o disco, o filho de Sin Rumbo desprendeu-se do de Gloria Victis, impondo-lhe 3|4 de corpo.

2ª CARREIRA

196 Premio "Astoria" — Animaes estrangeiros, sem mais de uma victoria neste anno — Handicap — 1 400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

ZORRASTRON, masc., alazão, 4 annos, Uruguay, Zodiac e Brisene, do sr. Olympio F. Soares, 54 ks., Levy Ferreira 1.º
Le Revard, 52 ks., J. Canales 2.º
Brunorb, 56 ks., S. Batista 3.º
Má'am Cross, 48 ks., P. Vaz, ap. 0
Transvaliana, 51 ks., F. Mendes 0

Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: 64$900 em 1º; dupla (23) 31$300; placés: Zorrastron 11$300; Le Revard, 10$500.

Tempo: 93".

Total das apostas: 15.400$000.

Importador: A. M. Ribas.

Treinador: Francisco Barroso.

RATENOS EVENTUAES

1 Brunord . .	265	24$700
2 Le Revard .	400	16$400
3 Zorrastron .	101	64$900
4 Transvaliana	24	273$300
5 Ma'am Cros	30	218$600
TOTAL . . .	826	
12	261	25$100
13	111	50$200
14	14	398$200
15	32	174$200
23	175	31$800
24	33	168$900
25	52	107$200
34	11	506$900
35	6	929$300
45	2	2:788$000
TOTAL	697	

Após uma rapida partida, Brunorb, Zorrastron e Le Revard appareceram na ponta. O zaino estreante e o pensionista do "stud" Paula Machado occuparam as principaes posições, muito proximos um do outro. Depois dos 1 200, Brunorb obteve uma vantagem um pouco maior, mas, em breve, Le Revard e Zorrastron a elle se juntavam. Entrada a recta, Le Revard e Brunorb ainda estavam senhores da vanguarda, destacando-se o cavallo francez, á altura das especiaes. Ahi, porém, Zorrastron começou a avançar com grandes brios, emparelhando com o ponteiro, quando faltavam escassos metros para o disco. Mais uns galões, Zorrastron impunha cabeça a Le Revard obtendo uma victoria difficil.

Brunorb, que deixou no tocante ao physico, excepcional impressão, fracassou como esperavamos. Cavallo para grandes distancias, com o inconveniente de estrear, a derrota de ante-hontem não deve ser tomada em linha de conta para a apreciação de seu futuro.

Zorrastron, que vem correndo este anno com muita regularidade alcançou sua segunda victoria do anno.

3.ª CARREIRA

197 Premio "Carapanã" — Animaes de tres annos, sem mais de duas victorias — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

CAPRICHO, masc., alazão, 3 annos, Rio de Janeiro, Festejador e Dona, dos srs. Abel e Agenor Porto, 54 kilos, Salustiano Batista 1.º
Zaz Traz, 54 ks., J. Canales 2.º
Tupaceretan, 54 ks., I. de Souza 3.º
Uruá, 52 ks., C. Fernandez 0
Mango, 54 kilos, O. Coutinho 0
Yale, 52 kilos, W. Andrade 0
Canção, 54 kilos, G. Costa 0

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos e meio.

Rateios: 22$600 em 1.º; dupla (34) 49$600; placés: Capricho.. 13$000; Zaz Traz, 15$000.

Tempo: 99" 4|5.

Total das apostas: 28:640$000.

Criador: Autonio Luiz e Alvaro dos Santos Werneck.

Treinador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Tupaceretan	272	40$200
	(2 Uruá	246	44$500
2			
	(3 Canção . . .	52	210$700
	(4 Zaz Traz . .	268	40$800
3			
	(5 Mango . . .	32	342$500
	(6 Capricho . .	484	22$600
4			
	TOTAL . . .	1370	
12		192	57$800
13		229	48$500
14		278	39$900
22		19	587$000
23		147	75$500
24		254	43$700
33		16	694$000
34		224	49$600
44		30	370$400
	TOTAL	1389	

Despertou muita curiosidade no Premio Carapanã, o reapparecimento de Zaz Traz, um dos potros nacionaes de 3 annos, que melhor impressão deixou no anno passado. Não lhe coube, todavia, triumphar. Capricho, repetindo mais uma das espectaculares carreiras que vinha produzindo ao reapparecer, e cuja repentina solução de continuidade, ha duas semanas, nesta mesma turma, surpreendera, obteve mais um impressionante triumpho.

O filho de Festejador, diga-se de passagem, teve uma saida favoravel, o que lhe foi util para fazer sua carreira habitual na frente.

Uruá e Tupaceretan, ao contrario, não foram favorecidos, de modo que coube a Zaz Traz seguir o ligeiro cavallo fluminense.

Entre os dois esteve a carreira, durante todo o percurso. Entrada a réta, ambos firmaram mais o seu dominio sobre os demais, e assim vieram até ao disco, que Capricho attingiu com bastante luz.

A performance de Zaz Traz, agradou muito, já que o filho de Gallia reapparecia.

4ª CARREIRA

198 Premio "Assis Brasil" — Animaes de quatro annos e mais de edade — Handicap — 2.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$:

ROMANA, fem., castanho, 4 annos Argentina, Lombardo e Roma, do sr. A. J. Peixoto de Castro 52 kilos Salustiano Batista .. 1º
Pebete, 49 kilos, F. Mendes 2º
Ritual, 49|50 kilos, A. Rosa 3º
Twimbar, 55 kilos, B. Cruz Jr. 0
Séa 56 ks., J. Santos 0
Xangó, 55 ks . G. Costa .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 106$000 em 1º; dupla (25) 49$; placés: Romana, . . . 12$200; Pebete, 11$100.

Tempo: 135".

Total das apostas: 37:450$.

Importador: o proprietario.

Treinador: Gabino Rodriguez

A estréa de Romana foi tam-

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Twimbar ..	73	82$100
2—2 Pebete . .	867	16$300
3—3 Séa . . .	109	130$000
4—4 Ritual . . .	420	33$800
(5 Romana . .	134	106$000
5 (		
(6 Xangô . . .	73	194$600
Total . . .	1776	
12	309	47$400
13	41	360$000
14	75	196$800
15	31	476$100
23	152	97$100
24	693	21$200
25	301	49$000
34	35	421$700
35	39	378$000
45	137	107$700
55	32	461$000
Total	1845	

bem um facto que despertou a attenção no meeting de ante-hontem.

Como salientamos, a filha de Lombardo, pela campanha que produzira na Argentina, devia converter-se num excellente "performer" em nossas pistas. Submettida ao methodo de trainning do cuidadoi Gabino Rodriguez, que vem dando optimos resultados, a irmã paterna da crack Nora, poude render, logo ao seu primeiro contacto com as nossas pistas, o que della se esperava.

Séa fez o train, na forma do costume, seguida por Twinbar e Ritual, encerrando o lote. Pebete. Romanã e Xangó.

Esta ordem manteve-se, com pequenas alterações ate o poste dos 1.400 metros, quando Pebete passou para segundo. Entrada a recta, Twinbar, que vinha avançando muito, collocou-se ao lado de Séa, que se ia entregando progressivamente.

Quando Twinbar dominou a carreira, apresentaram-se ao seu lado, com notavel vigor, Romana, Pebete e Ritual. A egua estreante, destacou-se dos tres cavallos, podendo attingir o disco, com um corpo nitido de vantagem.

5ª CARREIRA

199 Premio "Navy" — Animaes nacionaes sem mais de tres vitorias, neste anno — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$.

UNIVERSO, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Novelty e Engeitada, do sr. Linneu de Paula Machado 56 kilos, Julio Canales 1º
Zug, 55 ks., A. Silva 2º
Blue Star, 52 ks., A. Brito 3º
King Kong, 51 ks., J. Nascimento 0
Benemerito 50 ks., I. de Souza 0
Plathero, 52 ks., E. Gonçalves 0
Matupiri, 51 ks., O. Coutinho 0

Não correu: Kodak.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 20$400 em 1º; dupla (44), 233$700; placés: Universo-Zug, 18$.

Tempo: 107" 3|5.

Total das apostas: 42:520$.

Criador: o proprietario.

Treinador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Blue Star ..	338	43$100
	(3 King Kong	403	36$100
2 (			
	(4 Benemerito	163	98$400
	(5 Plathero ..	76	191$800
3 (			
	(6 Matupiri ..	130	112$100
4—7	Universo-Zug	713	20$400
	Total	1823	
12		456	40$400
13		111	166$300
14		500	36$900
22		136	135$700
23		161	114$600
24		669	27$500
33		21	879$200
34		175	105$400
44		79	233$700
	Total	2305	

Dois representantes da coudelaria Paula Machado occuparam as principaes posições do Premio "Navy".

Tanto Universo, como Zug confirmaram suas ultimas corridas, produzindo esplendidas carreiras.

Zug, Matupiri e Benemerito surgiram na ponta, quando o starter abriu a pista. Os dois primeiros destacaram-se, cabendo a Zug leaderar a carreira. Matupiri conservou-se em segundo.

Entrada a recta, Zug fugiu mais, ainda acompanhado por Matupiri.

O filho de Feuillage parecia um vencedor seguro.

Das especiaes em deante, porém, Universo começou a atropelar com muita efficiencia, alcançando o companheiro de blusa deante da tribuna dos socios.

Feito isto, não lhe custou passar para a frente, livrando um corpo até o disco.

Universo triumphava pela segunda vez este anno.

6ª CARREIRA

200 Premio "Beef" — Animaes sem victoria em prova classica — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$:

VELASQUEZ, masc., zaino, 6 annos, S. Paulo, Thermogene e Roxana, do sr. Antonio Belmiro Rodrigues, 54 kilos, Waldemiro de Andrade 1º
New Star, 52 ks . G. Costa 2º
Yves, 51 ks., S. Batista .. 3º
Resaca 53 ks., C. Fernandez 0
Irigoyen, 52 ks., F. Mendes 0
Morena 49|50 ks., I. de Souza 0
Royal Star, 56 ks.. A. Rosa 0

Não correu: Zaméa.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 46$200 em 1º. dupla (23), 28$400; placés: Velasquez, 14$600; New Star, 12$800.

Tempo: 103" 1|5.

Total das apostas: 52 420$.

Criador: Linenu de Paula Machado.

Treinador: Cyrillo de Souza

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Morena	381	51$000
1 (			
	(2 Yves	203	95$800
2—4	New Star ..	1041	18$600
	(5 Royal Star	75	259$200
3 (			
	(6 Velasquez ..	420	46$200
	(7 Irigoyen ..	223	87$100
4 (			
	(8 Resaca	87	223$400
	Total	2430	
11		135	159$000
12		551	38$600
13		384	55$500
14		221	96$400
23		749	28$400
24		236	90$300
33		83	206$800
34		277	76$900
44		29	735$100
	Total	2665	

New Star tomou a ponta, depois da partida do Premio Beef.

Resaca collocou-se em segundo, acossando muito o filho de Loisir, que não conseguiu desprender-se mais de um corpo.

Ao virarem a curva, os dois ponteiros estiveram quasi juntos, mas entrada a recta, a egua desgarrou, do que se aproveitou o ponteiro para fugir mais.

O irmão de Blue Star destacou-se uns dois corpos, ao passo que Velasquez, progredindo muito, antes de terminar as especiaes, já estava em segundo.

Mais uns metros, o filho de Thermogene emparelhava com o pilotado de Geraldo, para dominal-o, facilmente, e attingir o disco com regular luz.

Velasquez, que foi sempre melhor corredor em pista de areia alcançou seu primeiro triumpho do anno, diga-se de passagem, facillimo.

7ª CARREIRA

201 Premio "Classico Marciano de Aguiar Moreira" — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade — Handicap — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$:

YOLANDA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo Sin Rumbo e Revista dos srs. Jorge & Schneider, 52 kilos, Waldemiro de Andrade 1º
L'Amazone, 50 kilos, J. Canales 2º
Tomyrim, 56 ks., G. Costa .. 3º
Haragan, 51 ks., I. de Souza 4º
Zumbaia, 47 ks., F. Mendes 0
Tarso, 51 ks., H. Herrera .. 0
Vichy. 54 ks., S. Batista .. 0
Zeugma, 49 ks., A. Silva .. 0
Deliciosa, 51|52 kilos, E. Gonçalves 0

Não correu: Panam.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 159$400 em 1º dupla (14), 83$400; placés: Yolanda, 27$500; L'Amazone-Zeugma, rs. 13$600; Tomyrim, 32$800.

Tempo: 116".

Total das apostas: 70:900$.

Criador: L. Paula Machado.

Treinador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Yolanda ..	146	159$400
1 (			
	(2 Deliciosa ..	166	140$200
	(3 Tarso	928	25$000
2 (			
	(4 Vichy	357	65$200
3 (			
	(6 Haragan ..	135	172$400
	(7 Tomyrim ..	135	172$400
	(8 Zumbaia ..	98	237$500
4 (			
	(9 L'Amazone-Zeugma . . .	945	24$600
	Total	2910	
11		66	460$400
12		313	93$900
13		135	226$100
14		364	83$400
22		380	79$800
23		370	82$000
24		1352	22$400
33		41	740$000
34		371	81$100
44		403	75$300
	Total	3795	

Após uma partida falsa, que deixára a favorita l'Amazone parada, foi dada a verdadeira, saindo na frente Yolanda.

Zeugma collocou-se em segundo, Haragan em terceiro, encerrando o lote Tarso, que se atrazára na partida.

Yolanda não vinha exigida ao maximo, de maneira que quando entrou na recta poude de novo destacar-se.

Ahi já vinha seguida por Haragan e logo depois tambem por Tomyrim.

A egua vinha, porém, com sobras.

Quando L'Amazone surgiu fulminantemente pelo centro da pista, dando a impressão de poder dominar a carreira, encontrou na frente uma resistencia invencivel sendo precedida, no disco, por um corpo pela egua nacional.

8ª CARREIRA

202 Premio "Universitarios Argentinos" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 2.200 metros — Premios: rs. 6:000$, 1:200$ e 300$:

HOQUENDO, masc., zaino, 6 annos, Argentina, Oquendo e Pergole dos srs. Dias & Netto, 50 kilos, Walter Cunha 1º
Colita, 50 ks., S. Batista 2º
Serinhaem, 47 ks., J. Morgado, ap. 3º
Soneto, 52 ks., J. Canales 0
Lakin, 52 ks., A. Silva 0

Não correram: Sueno Largo e Clever Boy.

Ganho por dois corpos; do 2º a 3º cinco corpos.

Rateios: 72$400 em 1º; dupla (22), 26$600. placés: Hoquendo, 19$200; Colita, 14$.

Tempo: 143".

Total das apostas: 65:310$.

Importador: Domingo Suarez.

Treinador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

	(2 Colita	1603	14$900
2 (			
	(3 Hoquendo ..	332	72$400
	(4 Lakin	276	87$100
	(6 Soneto	488	49$200
4 (			
	(7 Serinhaem	306	78$500
	Total	3005	
22		1017	26$600
23		635	42$700
24		1320	20$600
34		261	101$600
44		152	178$400
	Total	3391	

Foi rapida a partida do Premio Universitarios Argentinos, apparecendo Lakin e Colita na frente.

A egua irlandeza destacou-se um corpo da argentina, e com esta luz passou pela primeira vez pelo disco. Serinhaem corria em terceiro e Soneto e Hoquendo nas ultimas posições.

Entrada e recta opposta, Colita forçou, desalojando Lakin á altura do poste da milha. A favorita fugiu uns dois corpos mas, ao iniciar-se a curva final, Hoquendo, que passára para segundo, diminuiu muito a vantagem da companheira de training, quasi a ella se juntando.

Desgarrou, porem, ao findar a curva, de modo que Colita poude destacar-se novamente. Hoquendo, comtudo, voltou a atacar, quebrando a resistencia da filha de Tropero, antes das especiaes e livrando dois corpos até ao disco.

9ª CARREIRA

203 Premio "Gravatá" — Animaes sem mais de quatro victorias neste anno — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$:

NAVY, masc., alazão, 4 annos, França, Blue Boy e Carlinetta do sr. Alexandre da Silva Azevedo, 53 kilos, Ignacio de Souza .. 1º
Cossaco, 56 ks., N. Pires .. 2º
Adarga 55 ks., S. Batista 3º
Capuã, 53 ks., A. Rosa 0
Xerem, 51 ks., J. Canales 0
Capacete de Aço, 54 ks., L. Ferreira 0
Balzac, 54 ks., F. Mendes 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 82$000 em 1º; dupla (24), 40$800; placés: Navy, rs. 103$100; Cossaco 103$100.

Tempo: 105" 4|5.

Total das apostas: 73:000$.

Importador: o proprietario.

Treinador: Gabriel Reis.

Total geral das apostas: rs. 394:180$.

Pistas de grama (as 1ª e 7ª carreiras) e as de areia (as demais): pesadas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Xerem	979	27$400
	(2 Cossaco ..	161	166$900
2 (			
	(3 Adarga ..	588	45$700
	(4 C. de Aço ..	110	244$400
3 (			
	(5 Balzac ..	131	205$100
	(6 Navy	324	82$900
4 (			
	(7 Capuã	1067	25$100
	Total	3360	
12		625	45$400
13		259	114$600
14		1244	23$800
22		100	296$600
23		99	299$000
24		727	40$800
33		33	898$900
34		273	108$600
44		321	92$400
	Total	3708	

A partida do Premio "Gravatá" foi dada em más condições para Xerem, que, titubeando, perdeu bastante terreno.

Cossaco tomou a ponte destacando-se mais de dois corpos.

Navy collocou-se em segundo, vindo a seguir, Capuã, Adarga e Xerem.

Cossaco fugiu mais, ao entrar na recta, parecendo ter o triumpho assegurado.

Avançando muito pelo meio da pista, Navy, porém, não custou a alcançar o ponteiro, dominando-o poucos metros antes do disco, quando tambem Adarga se apresentou com extraordinaria vivacidade, para classificar-se terceiro.

Navy, que vem correndo admiravelmente bem este anno, alcançou seu quinto triumpho, com o qual passou para a frente da estatistica dos animaes mais victoriosos.

Indicador Profissional

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARÁ
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica raios X alta frequencia banhos hydroelectricos e de luz, raios ultra-vermelhos e ultra violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro 135, 3º andar — 2-6598
RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes 82—Botafogo. 6-2231.

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7 4613.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14 A — Phone: 8 7877

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
E
PAULO CÔRTES
Radio diagnostico. Exames radiologicos a domicilio
RUA DA ASSEMBLÉA, 73 1º andar
Tel.: 2-5330

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 31, sobrado (Tem elevador)
Telephone: 2-2949
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.
Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 103 — 2º andar.
Telephone: 2-7804.

Dr. Water B. Moreira
Molestias do utero, ovarios, partos e operações.
Residencia: Rua Ferreira de Andrade, 42 — Tel.: 9-2460
Consultorio: Rua Archias Cordeiro, 172-sobrado — das 12 ás 14 horas.

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga prostata etc. Cura rapida sem dor
da GONORREA
aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher prostatites cistites orquites inflammações do utero ovarios etc. Tratamento pela electricidade Diatermia D'Arsonvallisação Diapotermia Estreitamento da Uretra.
IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77 1º

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephone: 5 4001 — 5 4002
DIARIAS DESDE 15$000
situado no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas Raio X.
Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luis Simões Corrêa.

Haroldo Teixeira Leite
ADVOGADO
Rua S. Pedro 112 2º andar — Telephone: 3 4977
Diariamente das 3 ás 6 horas

Doenças: Pelle e Syphilis
Dr. Aguinaldo Pereira Rêgo
Edif. do Cinema Odeon — 12º and. Sala 1218.
2as, 4as, e 6as. das 3 ás 6 hs.

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios prostata, rins bexiga etc Cura rapida por processo moderno sem dor, da
GONORRHE'A
e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc Diatermia. Darsonvalização — Rua Republica do Perú n.º 23, sob das 7 as 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs

DR. NEWTON MOTTA
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS.
Consultorios: Rua dos Invalidos, 40 sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 4 horas e R. Leopoldina Rego 82 (sub.) Ramos — De 5 ás 7. Residencia — R. Professor Gabizo 108—Tel. 8-2648.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr
RODRIGO SILVA, 14-3º — 2-1250.

DR. JORGE DE LIMA
CLINICA GERAL
RUA ALCINDO GUANABARA, 15 — 8º andar..
PHONE: 2-8277.

BLENORRHAGIA
Cura radical no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga que seja com injecções hypodermicas inoffensivas indolores sem reacção de especie alguma sem o emprego de lavagens massagens dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite orchite impotencia (no moço) estreitamento Corrimento regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario esterilidade frieza intima.
DR. JORGE A. FRANCO - 67, Assembléa - 2 ás 4 - Tel. 2-3112

Goyaz Sob Um Novo Regime de Realizações

O que tem sido a administração do coronel Joaquim da Cunha Bastos actual prefeito da capital do grande estado central

Estado de immensas possibilidades futuras, pela extensão do territorio, opulentas riquezas naturaes e bôa situação geographica, Goyaz em futuro não remoto occupará um logar de destaque na civilização brasileira, bastando para isto que sejam desenvolvidos os seus meios de transportes e para lá se canalisem fortes correntes emigratorias. O que tem entravado a prosperidade de Goyaz é o seu afastamento da metropole e não haver até bem poucos annos um meio facil de communicações entre o littoral e os nucleos mais densos da sua população.

Muita gente ha que julga o grande Estado central uma região quasi improductiva, onde ainda não chegou a civilisação. Não é ocioso pois que, após o surto revolucionario que poz abaixo as oligarchias estaduaes, façamos agora uma analyse singela e rapida das condições de prosperidade da terra goyana, cujos destinos estão presentemente entregues á capacidade administrativa do interventor Pedro Ludovico.

Dar prova do que até este momento tem sido a sua actuação no governo de Goyaz, é enumerar os beneficios e os progressos que lhe deve hoje aquella unidade nacional.

Uma das principaes demonstrações da capacidade administrativa do sr. Pedro Ludovico, está na selecção com que se houve na escolha dos seus auxiliares.

Desprendemo-nos de summariar os feitos da renovação politica por que passou o grande Estado, por ser do conhecimento publico o ambiente de probidade de trabalho de associação agora existente em todos os municipios goyanos.

Accentuadamente se dedicou o interventor Pedro Ludovico em favorecer a lavoura e as industrias, elaborando um programma de transportes que vindo de encontro ás necessidades possa facilitar o deslocamento da materia prima e da materia manufacturada.

Se estendeu a sua acção beneficia a todos os ramos de actividade, foi de maneira a encaminhar para finalidade proxima as forças mais productoras do Estado que lhe foi confiado em tão bôa hora.

Compondo o quadro de auxiliares com que poderia contar no desempenho de tão ardua, mas displicente tarefa, o actual chefe do governo goyano, demonstrou crystalinamente o intento elevado que o movia no sentido de abrir novos horizontes economicos ao Estado de Goyaz.

Cercando-se de homens de cultura, de reconhecida dignidade publica, conseguiu elle, desde o inicio de sua gestão, o apoio honesto e desinteressado da collectividade que se empenhava na obra de reerguimento social.

Falando-nos com enthusiasmo acerca do surto progressista que invade todo o Estado disse o sr. Nero Macedo Filho, figura de projecção na sociedade e na politica goyana:

— Os primeiros fructos ahi estão palpavelmente reconheciveis, de maneira a attestar a sinceridade que impulsiona o actual governo.

— O interventor Pedro Ludovico, desde o inicio, tem se mostrado um estadista de grandes qualidades intellectuaes e moraes, e um politico de ampla visão.

— Desta forma, entrou o Estado numa até então ignota phase de tranquillidade e poude s. ex. cuidar dos serios problemas administrativos, passo inicial para a realização de um governo determinante de uma nova éra de prosperidade e grandeza."

O apparelho policial do Estado encontrou no illustre dr. Jarbas C. de Castro um orientador technico de meritos excepcionaes e de uma larga visão sociologica.

A Força Publica, sob o commando do tenente-coronel Salomão de Faria, passou por grandes transformações, sendo hoje uma corporação exemplar, dada a disciplina e a ordem actualmente alli reinantes.

Não se descurou o interventor Pedro Ludovico do problema sanitario, confiando este importante serviço á competencia do dr. Vasco dos Reis, director geral da Hygiene que de accordo com as modernas normas tem dotado a capital de Goyaz de um perfeito serviço de hygienização preservando a população contra qualquer surto epidemico.

Tambem passou por uma geral remodelação a Imprensa Official, transformada hoje num orgão inteiramente dedicado aos interesses da administração. E' seu director o dr. Mario Mendes, que, pelos serviços prestados á collectividade, muito se tem imposto á estima dos seus coestaduanos.

O MUNICIPIO DA CAPITAL DE GOYAZ

Conforta e anima o espirito daquelles que sempre se bateram pela renovação politico-administrativa do Brasil, o sopro hygienizador que alenta em todo o territorio brasileiro o principio de integração moral do regime. Já não têm as novas praxes republicanas a vacuidade theorica, que perderam por muito tempo com sacrificio ...

Interventor Pedro Ludovico

nessas melhores ascendencias espirituaes, os rebanhos partidarios de incapacidades rotuladas de conservadores. Não foi sem lutas pertinazes, prolongadas, que os novos principios abriram brechas salvadoras nesses bysantinos consolidados pelo tempo e pela hegemonia dos terra-tenentes da extincta forma de governo.

Passou felizmente essa obumbrante atmosphera de retardamento das melhores forças do paiz, para permittir a visão orientadora novos horizontes claros e definidos, almejaveis dentro da ordem, do trabalho e das instituições redemptoras.

A irresponsabilidade dos postos publicos, baldão que a velha guarda a cada momento atirava ás faces da Republica, já não mais cabe nos nossos habitos de administração nacional. A prestação de contas dos sub-chefes a seus superiores hierarchicos é agora uma norma imperiosa, que, não obedecida, depõz no conceito popular as aureolas das individualidades.

Vemos hoje de todos os municipios, de todos os departamentos publicos peças elaboradas conscientemente ao influxo dos mais nobres dictames, e onde são expostas todas as medidas, toda a marcha e todas as possibilidades dos respectivos governos.

São elementos do mais alto valor para que a massa viva da nação aquilate e avalie os surtos economicos e civilisadores de cada uma dessas cellulas do immenso organismo do Brasil.

Conforta e dá vitalidade aos melhores sentimentos patrioticos ver-se que desses relatorios emergem authenticas capacidades de homens publicos, nos pontos mais distantes da vida nacional. Nelles encontram os senhores interventores as mais seguras indicações para escolha e aproveitamento dos valores novos.

Por outro lado pode-se medir o progresso de centros populosos das villas possuidoras de elementos proprios de engrandecimento e elevação da economia dos Estados.

Impressionou-nos de modo singular o relatorio que nos foi enviado sobre o que tem sido a obra constructora do coronel Joaquim da Cunha Bastos, actual prefeito municipal da capital de Goyaz.

Rico por factores naturaes de magnifica exponencialidade, Goyaz é hoje um dos mais importantes municipios do Estado.

Saluberrimo, coberto de uma vegetação exuberante e opulenta, habitado por gente trabalhadora, activa, efficiente, as suas rendas só tendem a augmentar.

Sendo a séde do municipio a capital do Estado apresenta por isso mesmo o aspecto attraente de um centro adiantado, provido de todas as commodidades modernas, edificios sumptuosos, residencias aprazíveis, e grande actividade commercial e industrial.

Estabelecimentos de primeiro plano, firmas centralisadoras de capital operam ali fomentando as iniciativas privadas e realisando transacções commerciaes ...

... faz-se imprescindivel, pois uma capacidade de valor com o conhecimento da sciencia de governar.

O coronel Joaquim da Cunha Bastos, vem de confirmar com o seu relatorio sobre o periodo financeiro de 1929 a 1933 todos esses predicados.

Senão, vejamos:

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPEZA, NOS EXERCICIOS DE 1929 A 1933

ANNOS	RECEITA (Total bruto) Orçada	RECEITA (Total bruto) Arrecadada	DESPEZA Fixada	DESPEZA Effectuada
1929 ...	276:208$000	305:900$145	251:192$734	239:694$016
1930 ...	279:581$000	300:393$530	247:791$784	288:339$989
1931 ...	300:965$000	325:529$172	288:133$000	278:402$744
1932 ...	300:965$000	307:014$576	288:133$000	297:931$318
1933 ...	357:107$000	329:423$482	330:550$000	341:501$726

Ahi está uma demonstração da forma criteriosa e digna por que se porta no exercicio das suas altas funcções o coronel Joaquim da Cunha Bastos na defesa dos interesses municipaes.

Instrucção Publica — A instrucção publica, que em Goyaz attingiu a um gráo de desenvolvimento de maior expressão para o Estado, é representada por um numero consideravel de estabelecimentos escolares.

Existe 1 Faculdade e 1 Escola de Direito; 1 Gymnasio (Lyceu); 2 Escolas Normaes; 2 complementares; 2 Grupos Escolares; 4 Escolas Isoladas; 1 Jardim da Infancia e muitas Escolas particulares. Total: 18 Estabelecimentos de ensino, com 150 professores e cerca de 2.000 alumnos.

Abrindo a sua actividade productora culta e laboriosa á solução dos magnos problemas do seu municipio, o culto prefeito não se desandou de ferir com punho firme e penetrante visão todas as feições que aquelles apresentavam. Citaremos, porém, mencionando apenas os seus coroados esforços no sentido de offerecer mais largo campo de acção ás forças productoras.

A reconstrucção das estradas vêm de merecer especial carinho do chefe do executivo do municipio de Goyaz.

OS MAIS RECENTES MELHORAMENTOS

Entre os grandes melhoramentos havidos nesta administração (do cel. Joaquim da Cunha Bastos) destacam-se como principaes: — Calçamento da Praça Pinheiro Machado; illuminação a blobos com fios subterraneos, do Jardim Publico; soterramento do Rio Manoel Gomes, na parte que banha a Avenida Municipal, junto á Prefeitura; abertura de uma Praça, sobre o rio soterrado; abertura de outras ruas em differentes bairros; construcções e reconstrucções de pontes, caes, aterros e muitos outros beneficios.

Além destes, ha um grande numero de bemfeitorias suburbanas e nos distritos, as quaes deixo de mencionar para não tornar prolixa a informação.

A cidade de Goyaz, está numa altitude de 520 metros (acima do nivel do mar).

Sua latitude é a seguinte: — 15° 55' 26". Longitude: 6° 57' 30".

Patrimonio Municipal — Pelo Decreto Regio de 11-2-1736, foi concedida uma sismaria de terras, com 4 leguas para cada lado, partindo do pelorinho, situado á Praça principal da cidade, conforme marcos, ainda existentes nos limites, com as iniciaes: "V. B. G. — (Villa Bôa de Goyaz).

Superficie — A superficie approximada do municipio é de: 25.000 kilometros quadrados. O municipio é subdividido em 13 districtos, possuindo todos, grandes matas, rios com innumeras quédas dagua, importantes e, em geral, fertilissimos terrenos proprios e adaptaveis a qualquer especie de plantação. Destaca-se, como interessante, o districto da ilha do Bananal, criado pelo decreto 83, de 14-9-933, que abrange toda a ilha, cuja extensão é de 40 x 30 leguas, approximadamente. Alli existe Escola Primaria para a desanalphabetisação das creanças daquella região e dos silvicolas que habitam não só a ilha, como as margens do rio Araguaya.

Existem, neste municipio innumeros sitios pitorescos, grandes quédas dagua de grande potencia; muitas localidades historicas; bôa fauna e grandiosa flora medicinal.

Monumentos historicos — Entre alguns existentes na séde do municipio e capital do Estado, destacam-se o Cruzeiro "Anhanguera", plantado á rua Moreti-Fogia; sua existencia data do anno de 1722. Dois chafarizes que fornecem agua á população urbana e suburbana, sendo o principal situado á Praça "24 de Outubro", ainda conservado, pela sua belleza e antiguidade de quasi 2 seculos.

Riquezas naturaes do municipio — Metaes, pedras preciosas, fontes de aguas mineraes, etc. Foram encontradas, ha pouco, 3 fontes de aguas mineraes que se achavam embrenhadas nas matas de "S. João", deste municipio, ha 84 kilometros desta capital. E' grande a affluencia de pessoas que para ali têm ido a procura de melhora de saude; têm sido curadas varias pessoas, de differentes molestias com o exclusivo uso interno e externo daquellas aguas milagrosas.

Meios de transporte — Automoveis e caminhões, transitaveis em mais de 600 kilometros de estrada de rodagens; lanchas e batelões, no rio Araguaya e uma parte do rio Vermelho, num percurso superior a 200 leguas, comprehendendo tudo a este municipio; a cavalo e a carros de bois transitaveis em quasi todas as estradas communs.

Ponte sobre o canal de S. Simão no Rio Paranabiriba, divisa com o Estado de Minas Geraes, mandada construir pelo Dr. Pedro Ludovico

Principaes producções — Café, canna de assucar, tabaco, frutas e cereaes em geral.

Existem nesta capital mais de 70 estabelecimentos commerciaes de todas as classes, fabricas de macarrão, cerveja, guaraná e outras bebidas, gelo, etc.; varias confeitarias, restaurantes, torrefações de café e muitos outros melhoramentos que ate ha bem pouco tempo não havia.

Industria — Pastoril, com especialidade de gado vaccum e suino. Numero approximado: Gado vaccum, 145.000; suino, 82.500; cavallar e muar, 38.600 e caprino 6.400.

Principaes generos de commercio — Tecidos, seccos e molhados, bebidas, tabaco, pelles de animaes e madeira.

Matte-Larangeira — Mais uma fonte de rendas acaba de apparecer no municipio de Goyaz. E' a descoberta, nas margens do rio Araguaya e em outros pontos deste municipio, grande quantidade de mate-larangeira. Constituirá, fatalmente, uma grande renda, esse producto, ora descoberto.

ROSA HOTEL

GARAGE PARA AUTOMOVEIS

Explendidamente montado para este fim, dispõe de bons quartos e de comida de 1ª ordem. Com optimas accommodações para os srs. viajantes e exmas. familias.

Brandão & Filho

Rua do Seminario — GOYAZ - CAPITAL

Nova Iguassú, Sob a Acção de Um Authentico Administrador

Nova Iguassu', o prospero municipio fluminense, foi sempre objecto de especial carinho nosso.

Não é apenas a suggestiva belleza topographica desse prospero rincão brasileiro, nem a sua exhuberante fertilidade natural, que lhe dão o justo relevo economico de que desfructa no seio da unidade federativa a que pertence, a causa principal da nossa attenção para os magnificos surtos progressistas ali verificados.

Nova Iguassu', nestes ultimos annos, tem se desenvolvido de maneira surprehendente, constituindo pela sua riqueza agricola, uma apreciavel fonte de receita para o Estado.

A laranja que ali é cultivada, em larga escala, é exportada para os principaes paizes do mundo.

Na sua cultura, dia para dia, vão sendo introduzidos novos methodos de molde a tornal-a um producto de primeira qualidade, capaz de rivalizar com qualquer similar estrangeiro.

Ora, para chefiar os destinos de um centro irradiador destes, se faz imprescindivel pois, uma adeantada capacidade intellectual, com o conhecimento da sciencia de governar.

Mas, os estadistas de valor, quer pelas suas aptidões innatas, quer pela sua cultura sociologica, os que estão verdadeiramente á altura de conductores, de guias das collectividades, sabem dominar os embaraços multiplos da governança e, mau grado a tendencia desorganizadora gerada da situação anormal da sociedade, no momento fluente, disciplinar as forças sociaes rumo á prosperidade.

Dr. Arruda Negreiros, Prefeito do Municipio de Iguassu'

E' este o caso do dr. Arruda Negreiros, que, como prefeito de Nova Iguassu', tem realizado um governo de indiscutiveis meritos, prodigo de acertadas medidas no desdobramento de um programma equilibrado e são.

Dentro dos recursos financeiros ordinarios, o governo do dr. Arruda Negreiros tem feito os melhoramentos de que mais carecia o municipio, os de mais utilidade para a população.

No decorrer do anno de 1933, foram executados innumeros serviços publicos de alta relevancia, entre os quaes é de salientar: a remodelação de praças, prolongamento de ruas, calçamentos, construcção de galerias para os esgotos; a desobstrucção dos leitos de alguns rios; a abertura de novas estradas de rodagem, etc.

São do seu ultimo relatorio os seguintes conceitos acerca da situação economica-financeira do municipio:

"A situação financeira e economica do municipio tem melhorado sensivelmente, mau grado a reducção na Receita deste exercicio de cerca de 90:000$000 (noventa contos de réis), referente ao imposto de vehiculos que attinge as seguintes rubricas do orçamento: "Imposto sobre vehiculos, alvarás, imposto sobre guias, taxa de expediente, taxa hospitalar e eventuaes, sendo que nesta ultima era computada a arrecadação da taxa de barreiras, conforme se verifica no balancete comparativo entre o presente exercicio e o anterior. Não fôra esse córte a arrecadação do presente exercicio seria de mil trezentos e setenta contos de réis (1.370:000$) approximadamente, ao invés de mil duzentos e oitenta e tres contos doze mil e duzentos réis (1.283:012$200).

Apesar dessa reducção o movimento de arrecadação correspondeu á previsão orçamentaria na quasi totalidade de suas rubricas, com a excepção de sete ditas, cujo decrescimo verificado entre a previsão e a arrecadação das mesmas não prejudicou a estimativa orçamentaria, porquanto a receita arrecadada apresenta sobre a orçada um superativo de 172:386$500 (cento e setenta e dois contos trezentos e oitenta e seis e quinhentos réis).

O accrescimo que se vem verificando, de anno a anno, na arrecadação — como prova a differença existente entre a arrecadação do exercicio de 1929 e a do presente exercicio, de . . . . 480:291$275 (quatrocentos e oitenta contos duzentos e noventa e um mil duzentos e setenta e cinco réis) — é um exemplo bem frizante e patente e que bem evidencia, na eloquencia de suas cifras, o quanto, de facto, tem melhorado o movimento financeiro do municipio, maximé na situação que ainda perdura de verdadeira crise que opprime a todas as classes productoras do municipio, quiçá de todo o universo, o que deveria concorrer para o declinio das rendas municipaes. Entretanto, tal não aconteceu, e, estou certo, não acontecerá, graças não só ao zelo e proficiencia no desempenho de suas funcções dos funccionarios encarregados da arrecadação e fiscalização, como tambem a boa vontade, constante e sobejamente demonstrada, pelo povo honestissimo e laborioso deste prospero e florescente municipio, prodigalizando á sua administração todos os recursos indispensaveis á execução da grandiosa obra de completa renovação, que vem de attingir todos os recantos deste municipio, conforme ennumerações por mim feita no presente e nos annos anteriores. Relatorios, correspondendo, assim, aos justos anseios de sua collectividade, o que constitue sadio motivo de orgulho. Esses melhoramentos de grande monta, em que foram dispendidas sommas vultosas, bem justificam o accrescimo que tambem se tem verificado na despesa effectuada".

Departamento Nacional do Café

O Café é a bebida saudavel por excellencia!

Por que se toma **café**...

Pelo deleite que é a ingestão de uma bebida agradabilissima, satisfazendo ao paladar pelo seu sabor, ao olfato pelo seu aroma.

Pela peculiar sensação de bem estar que se experimenta após uma chicara de bom **café**.

Porque o **café** satisfaz a varias necessidades do organismo.

—:—

O CAFE' VIVIFICA O ESPIRITO E NUTRE O CORPO

O **café** é usado pelo prazer que dá a bebida e por suas propriedades nutritivas. Tomando **café**, o homem satisfaz a uma solicitação do seu organismo, como em relação a qualquer outro alimento que lhe é agradavel ao paladar.

O USO TORNOU-SE EM HABITO

Mas por que razão é hoje **o café** a bebida generalizada de todos os povos civilizados?

Porque, por um lado, homens de sciencia, professores e altas notabilidades medicas, hygienistas, physologistas de renome universal, clinicos que colhem suas observações na pratica hospitalar e civil, chimicos, chefes de laboratorios experimentaes, mestres das sciencias biologicas, especialistas e profissionaes no estudo das substancias alimentares,

a **SCIENCIA**, em uma palavra, concluiu que

"O CAFE' E' A MAIS UTIL DAS BEBIDAS" e porque o **uso**, por outro lado, consagrou **o** café como uma conquista da civilização.

Assim, pois, a **SCIENCIA** estabelece, a **EXPERIENCIA** ratifica e o **USO** proclama que

O café, recentemente torrado e moido convenientemente dosado, constitue não só um estimulante util da economia mas, tambem, e principalmente, optimo alimento de poupança.

O café reconforta e inspira: augmenta as actividades physicas, dá maior acuidade ao trabalho mental.

O café é util acelerador das energias psychicas, insubstituivel reparador da actividade corpórea.

O CAFE' PROVOCA REACÇÕES EMINENTEMENTE BENEFICAS AO ORGANISMO:

a) — **REACÇÕES DE NATUREZA PSYCHOLOGICA** como o bem estar, a predisposição ao trabalho, ao bom humor, ao optimismo, é energia, á actividade mental, provocando um leve estado de euforia que combate efficazmente os estados de cansaço intellectual, de depressão moral, permittindo vencer os acabrunhamentos passageiros e satisfazer as exigencias cada vez mais prementes, mais fortes, do rythmo da vida moderna, na luta pela existencia. **O café** torna as idéas mais claras, facilitando-lhes a associação; os pensamentos mais faceis e rapidos, adquirem maior ambito; as imagens acodem mais numerosas, mais objectivas, mais precisas; os trabalhos intellectuaes serão feitos com maior perfeição e supportados por mais tempo. Sob a influencia do **café** a memoria adquire maior acuidade e a reminiscencia se torna mais nitida e evocativa.

b) — **REACÇÕES DA NATUREZA PHYSIOLOGICA:** pelo leve estimulo que imprime ao coração, aos pulmões e aos musculos, tendo como resultante a melhor coordenação dos esforços physicos.

O café tomado em quantidade normal apenas imprime um ligeiro estimulo ao coração e quasi não augmenta a pressão sanguinea.

O café augmenta as contrações (peristaltismo) intestinaes, sendo ligeiramente laxativo.

O café favorece o trabalho dos rins; reagindo como um diuretico; augmenta a excreção do acido urido.

O café quando feito no momento "com as regras da arte", contém valiosas substancias aromaticas que provocam uma excitação local, aceleram as secreções gastricas, tornando-se assim, quando tomado após as refeições, um poderoso auxiliar da digestão.

—:—

A CAFEINA é o principio precioso do café. Subtrair-se-lhe a cafeina é tirar suas propriedades e qualidades caracteristicas. E' justamente porque a infusão de café contém **cafeina** que a bebida é um tonico e um estimulante difusivo de primeira ordem.

A chicara de café contém a dose minima, util e necessaria para exercer a sua acção benefica.

"Para que a cafeina fosse prejudicial seria necessario absorver, uma após outra, 150 chicaras de café" (prof. Marx Herty).

O CAFE' ESTIMULA SEM INEBRIAR

O alcool provoca uma reacção rapida, brutal. Excita com violencia para produzir em seguida uma depressão profunda. Perturba as faculdades cerebraes.

Desnatura o raciocinio. Embota e atrophia a Intelligencia. Conduz á loucura, ao crime. Damnifica o espirito e o corpo.

O café é o estimulante soberano do espirito, o incomparavel vivificador das energias physicas.

O CAFE' E' A BEBIDA SAUDAVEL POR EXCELLENCIA.

Os grandes factores da grandeza caféeira de São Paulo

O sr. Jeremia Lunardelli occupa, na maravilhosa vida agricola bandeirante, logar de realce e de prestigio incontestaveis

O DIARIO CARIOCA fala ao grande cultivador caféeiro

Numa edição como esta, cuja principal faceta é consagrar-se o nosso melhor producto de exportação — o café — propagando e incentivando, como é mistér, o seu consumo, nos mercados externos, do que derivará, necessariamente, a solução para o problema da nossa super-abundancia, não podia o DIARIO CARIOCA deixar de fixar, como dever imperioso, a personalidade daquelles que, em pról do desenvolvimento da lavoura caféeira paulista, têm dispendido esforços incalculaveis — e por que não dizer? — sacrificios generosos nem sempre devidamente correspondidos.

Depois, sobretudo, do memoravel "crack" de Nova York, que abalou, até aos alicerces, toda a nossa grandeza caféeira, aggravada, posteriormente, pelos acontecimentos politico-militares desenrolados no paiz, a personalidade desses leaderes da lavoura avulta, então, aos nossos olhos de maneira que causa pasmo e consola ao mesmo tempo, tal a abnegação com que se houveram na manutenção de seus patrimonios, que é, collectivamente, o supremo e incomparavel patrimonio de S. Paulo.

—

Ora — dizemol-o sem o minimo intuito louvaminheiro — ha, nesse conjunto de leaderes da lavoura paulista, e a quem DIARIO CARIOCA dedica esta pagina como homenagem muito sincera, uma figura de significativa projecção.

E' o sr. Jeremia Lunardelli.

Cultivador de café na perfeita e completa accepção do vocabulo, desde o plantio, onde se iniciou, até á venda propria do producto, o senhor Lunardelli, ou o "rei do café", como é conhecido, geralmente, em todo o Estado bandeirante, representa, no concerto da lavoura brasileira, um dos maiores se não o maior factor do desenvolvimento a que, dia a dia, ella vae ascendendo.

As suas fazendas de Olympia, Cafélandia e Araçatuba, authenticos modelos de organização e de trabalho, para não falar em outras onde tambem é co-proprietario, attestam, nos seus muitos milhões de pés de café, a operosidade decidida e noção clara das realidades paulistas deste dynamico homem da lavoura, que, embora fortemente batido pelas ultimas tempestades financeiras e economicas, tem continuado, num animo sem par, a contribuir efficientemente para o desafogo da economia de S. Paulo, augmentando e melhorando, por outro lado, as suas importantissimas fazendas agricolas.

Mas o sr. Jeremia Lunardelli — diga-se de passagem — não é apenas o cultivador de café. Elle é, tambem, um fino homem de sociedade que sabe receber, em requintes de galanteria, todos quantos o procuram.

DIARIO CARIOCA, por intermedio do seu enviado especial, quiz conhecer e ouvir o grande animador da lavoura caféeira de S. Paulo. Dirigimo-nos, para isso, ao seu escriptorio commercial, installado no soberbo edificio Martinelli. Annunciados, o sr. Lunardelli recebeu-nos immediatamente em seu gabinete particular, a despeito de estar sendo aguardado por outras pessoas.

A conversa, como é obvio, encaminhou-se logo para o assumpto café.

E quando lhe perguntámos a sua opinião sobre o futuro do nosso principal producto de exportação, o sr. Lunardelli respondeu-nos sem a menor relutancia:

— A tremenda crise que nos avassalou e cujos vestigios ainda são bem latentes, deve ter servido, estou disso absolutamente convencido, por parte dos poderes publicos, a um estudo seguro e sábio do problema caféeiro, em todas as suas modalidades. Entretanto, pelo que vimos constatando, infere-se, das novas directrizes applicadas á politica do café, que melhores dias nos estão reservados. Quanto a mim, digo-lhe com a maxima franqueza, creio no futuro do nosso café. E tanta é essa crença que, em minhas fazendas, notadamente na de Araçatuba, tenho mandado incrementar o plantio do famoso ouro verde

Ademais — accrescenta o sr. Lunardelli — o café é e continuará a ser, pelos tempos afóra, a grande riqueza de S. Paulo. E para que este Estado, legitimo [illegible] dos brasileiros, possa manter a sua posição de leader da [illegible], torna-se indispensavel que o café [illegible], dentro das possibilidades dos mercados externos, o seu prestigio anterior.

Entendemos, receiosos de nos tornarmos importunos, dar por encerrada a nossa visita. Foi o que fizemos, deixando o gabinete do senhor Jeremia Lunardelli encantados pelo mixto de confiança e de amor tributado pelo grande cultivador de café a S. Paulo màravilhoso.

Les grands facteurs de la grandeur caféiere de S. Paulo

Mr. Jeremia Lunardelli tient une place en relief et de prestige incontestable, dans la merveilleuse vie agricole de S. Paulo—DIARIO CARIOCA — parle à l'important cultivateur du café; Dans une édition comme celle-ci dont l'objet principal est consacrer notre meilleur produit d'exportation, le café, faisant la propagande et stimulant, comme c'est necessaire. la consommation dans les marchés étrangers, dont le résultat sera, forcement la solution sur le problème de notre super-production, DIARIO CARIOCA — ni pauvait laisser de fixer, comme un devoir imperieux,la personalité de ceux, qui, employent du développement de la plantation caféière de S. Paulo, ont dissiper des éfforts incalculables, et pourquoi, ne pas le dire ? — des généreux sacrifices, que n'ont pas été toujours correspondus comme il falait.

Spécialement, après la mémorable "crack" de New York, qui a secoué, jusqu'à la base, tante notre grandeur caféière, suchargée posterieurement, par les evènements politique-militaires deroulés dans le pays, la personalité de ces "leaders", de la plantation, apparait, alors, à nos yeux, de façon qui étonne et console, à la fois, ún tel détachement, dans la conservation de leurs proprietés, qui est, colléctivement, le suprème et incomparable patrimoine de São Paulo.

Cependant il faut dire, sans flattérie, qu'il y a dans cet ensemble de "leaders" de la plantation de S. Paulo, une figure d'une projection significative, et à qui DIARIO CARIOCA, dédic cette page comme un homenage très sincère, c'est Mr. Jeremia Lunardelli.

Cultivateur de café, dans la plus parfaite et complète acéption du mot, depuis la plantatiton, par ou, il a commencé, jusqu'à la vente même du produit, Mr. Lunardelli, ou "le roi du café", comme il est, généralement connu, dans tout l'État de S. Paulo, répresente dans l'ensemble de la plantation brésiliénne, un des plus grands, sinon le plus grand facteur, du développement auquel'elle atteint de jour en jour.

Ces fermes de Olympia, Cafélandia et Araçatuba, sont d'authentiqués modèles d'organisation et de travail, sans parler d'autres, ou il est aussi, co-proprietaire, certifient, dans ces plusieurs millions de pieds de café, l'opérosité decidée et la notion claire des réalités de S. Paulo, de cet homme dynamique de la plantation, qui malgré avoir et battu durement, par les derniers orages financiers et économiques, a continué, avec un courage sans pair, à contribuer éfficacement, pour le soulagement de l'économie de São Paulo, augmentant de mieux en mieux, d'un autre côté, ces très importantes fermes agricoles.

Mais Mr. Jeremia Lunardelli, disons-le en passant, n'est pas seulement un cultivateur de café. Il est aussi, un homme distingué, de la société, qui sait recevoir, avec des rafinements de galanterie, tous ceux qui le cherchent.

DIARIO CARIOCA par l'intermediaire de son envoyé spécial, a voulu entendre le grand animateur de la cultivation caféière de S. Paulo. Nous nous sommes dirigés, pour ça, à son bureau commercial, installé au superbe Palace Martinelli. D'autres personnes attendaient Mr. Lunardelli, qui malgré ça, annoncés, nous reçu, aussitôt dans son bureau rivé.

La causerie s'est engagée, naturellement, sur le sujet, café.

Et quand nous l'avons interrogé sur son opinion, touchant avenir de notre principal produit d'exportation, Mr. Lunardelli nous repondit tout simplement:

"— La crise terrible qui nous a réduit et dont les traces encore latentes doivent avoir servi, (je suis sur de cela,) à une étude sure et savante, sur le problème du café, de la part des pauvoirs publics, dans toutes ses modalités.

Cependant, d'après ce que nous venons de constater au déduit, que de. meilleurs jours nous sont réservés avec les nouvelles directions, appliquées à la politique du café.

Quant à moi, je vous le dis, avec la plus grande franchise, je crois à l'avenir de notre café. Et j'y crois si fèrmement, que j'ai fait augmenter la plantation du fameux or vert, dans mes fermes, et specialement à la ferme d'Araçatuba.

En outre, continue Mr. Lunardelli, le café est et sera toujours, dans les temps à venir, la grande richesse de S. Paulo. Et, pour que cette Province qui est l'orgueil légitime des Brésiliens, puisse maintenir sa position de "leader" de la Fédération c'est indispensable, que le café reprenne son prestige anterieur, dans les possibilités des marchés.

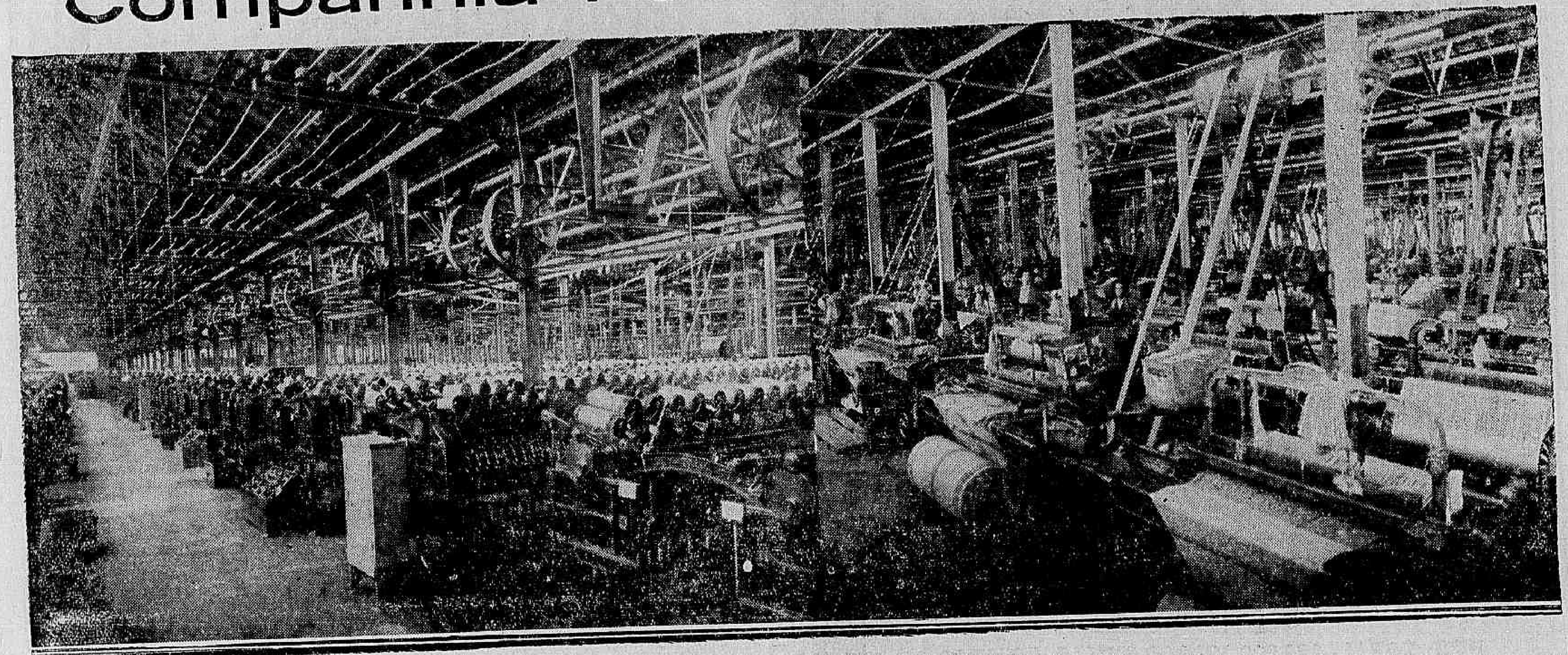
Pour ne pas devenir ennuyeux, nous avons donné comme terminée notre visite, en laissant le bureau de Mr. Jeremia Lunardelli, enchantés par le melange de confiance et d'amour, consacré à ce merveilleux S. Paulo — par le plus grand cultivateur du café.

Sr. Jeremia Lunardelli

Formosos e extensissimos cafesaes e terreiros das Fazendas de Café do Sr. Lunardelli

A Industria de Fiação e Tecelagem de juta no Brasil

Companhia Paulista de Aniagens



Secções de Tecelagem e Fiação da Companhia Paulista de Aniagens

Dentre as numerosas industrias existentes na grande capital paulista, nenhuma, por certo, se revela mais pujante e grandiosa que a de fiação de tecelagem de juta. Data esta industria do anno da proclamação da Republica, em que se fundára, no bairro do Braz, uma pequena fabrica de tecelagem, e sómente em 1908 foi montada a primeira fiação, pelo que passou-se a importar, em larga escala, unicamente a juta em bruto, procedente da India Ingleza.

A MATERIA PRIMA NACIONAL

Póde-se considerar, entretanto, que sómente a partir de 1931 esta industria entrou em sua phase de plena maturidade, graças á utilisação de varias fibras de producção nacional. Assim é que verificou-se a existencia, no Pará, das malvaceas denominadas "Uacima" e "Malva roxa" que, em estado nativo, cobrem extensas regiões ribeirinhas do rio Amazonas.

Deve-se, incontestavelmente, á *Companhia Paulista de Aniagens* a iniciativa da utilização destas interessantes fibras, em tudo comparaveis á melhor juta indiana, que têm sido importadas do Pará nas seguintes proporções:

1931 — 106.100 ks., valendo Rs. 178:168$000.

1932 — 223.700 ks., valendo Rs. 367:734$000.

1933 — 136.000 ks., valendo Rs. 172:620$000.

Importa assignalar que, na referida importação de fibras nacionaes em 1933, figura tambem o "Paco-paco", procedente do Ceará, que tem provado extraordinarias qualidades como substituto da juta indiana; parecendo mesmo que as perspectivas para uma grande producção são as mais favoraveis nesse Estado.

CULTURA DAS MALVACEAS EM S. PAULO

Dada a semelhança do clima do littoral paulista com o da Amazonia, occorreu a tentativa de semear a "Uacima do litoral paulista com regiões adjacentes á villa de Peruhybe, no litoral sul do Estado, por serem particularmente chuvosas. Nascidas as plantas, verificou-se que a mesma "Malva roxa" do Pará se encontra em estado nativo na zona — o que portanto exclue a questão da adaptação. Em vista de semelhante achado, procedeu-se á semeadura de mais de 100 alqueires da "Malva roxa", e os resultados já se manifestam de pleno exito, quanto á producção — encontrando-se apenas alguma difficuldade na decorticação em larga escala.

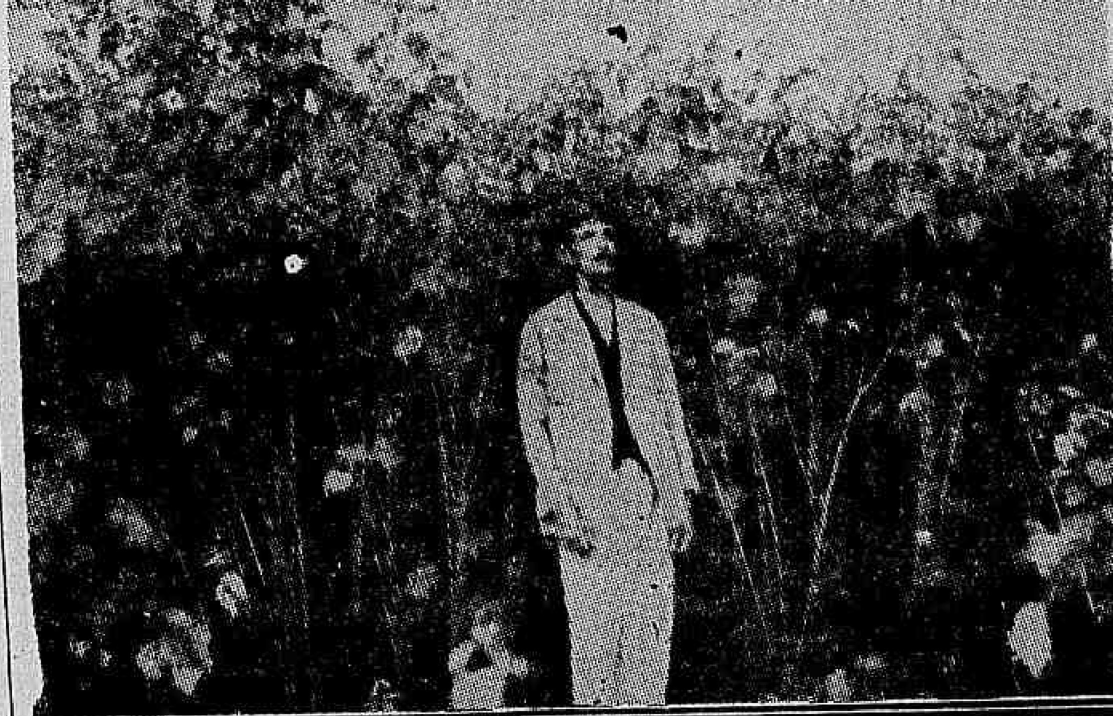
A *Companhia Paulista de Aniagens*, entretanto, não tem poupado e não poupará esforços para solucionar a decorticação da preciosa fibra, que tem todas as caracteristicas das melhores variedades da juta indiana.

A FABRICA DA COMPANHIA

Acha-se esta situada muito proximo do centro da capital, na bella Avenida do Estado, que se estende até ao monumento do Ypiranga. Occupa a área de 32.000m2, e comporta em suas varias secções os mais modernos machinismos para fiação e tecelagem de juta — machinismos estes que, por felicidade, tambem se adaptam á industrialização das fibras nacionaes.

A fabrica comporta cinco secções principaes, quaes sejam: 1º — a do preparo da materia prima e cardagem; 2º — as machinas de fiar; 3º — tecelagem; 4º — a calandragem e acabamento do tecido, e 5º — finalmente, a secção de costura dos saccos, feita em numerosas machinas.

Afim de se ter uma noção da importancia da fabrica da *Companhia Paulista de Aniagens*, consigne-se que ella possue 600 teares para a fabricação de tecidos de todas as larguras. Como força motriz, emprega 1.500 HP., distribuidos por 12 motores electricos. Finalmente, a secção das engomadeiras é alimentada por 3 caldeiras da capacidade de 60 HP. cada uma.



Cultura da "Malva Roxa" em Peruhybe

Industrie de filage et tisseranderie de fibre (juta) au Brésil, Cie. Paulista de Aniagens

Parmi les nombreuses industries qui existent dans la grande Capitale do St. Paulo, aucun, ne le révèle, pour sur, aussi forte et grandiose, que cella de filage et tisseranderie de fibre (juta). Cette industrie date de l'époque de la proclamation de la République au quartier du Braz, ou a fondé, une petite fabrique de tisseranderie; et seulement en 1908, a été montée le premier filage.

Ou a passé, alors, à importer, entrée dans la phase, de sa fibre naturelle qui procède de l'Indie Anglaise.

LA MATIÈRE PRIME

Au peut considérer, cependant, qui seulement, à partir de 1931, cette industrie est entrée dans la phase, de la vraie maturité grace à l'emploi do plusieures fibres, du produit national. Et c'est ainsi, qu'au a verifié, au Pará, l'existence, des malvacées, nomées. — "Uacuna" — et "Mauve violette", — qui, en état natural, couvrent des régions enormes du bord du fleuve Amazone.

Ou doit, incontéstablement à la Cie. Paulista de Aniagens — l'iniciative de l'emploi de ces fibres intéressantes, qui s'égalent, en tout, à la milleure fibre (juta) indienne, qui out été importées du Pará, dans les proportions suivantes:

1931 — 106.100 ks., dans la valeur de Rs. 178.168.000.

1932 — 223.700 ks., dans la valeur de 367.734.000.

1933 — 136.000 ks., dans la valeur de 172.620.000.

C'est important, de remarquer, que dans l'importation de fibres, nationales, est comprise aussi le "Paco-paco" — qui vient du Ceará, qui á prouvé, des qualités extraordinaires, comme remplaçant de la "juta" indienne; il parait même, que les perspectives pour une grande production, son les plus tarovables, dans cette Province.

La cultivation des Malvacées à St. Paulo.

En face, de la ressemblance du clima, du littoral pauliste, avec celui de l'Amazonia, ou a pensé à la tentative de semer l'"Uacuna" et la "Mauve violette" dans les regions que entourent la ville de Peruhybe, dans le littoral sud, de la Province, surtout parce que ces endroits tout particulièrement pluvieux.

Ou a verifié, néamous àprès que les plantes avarent pausses, que la mauve violette, du Pará, se trauve dans cette zone, en état naturel, ce qui éxclue la question de l'adaptation. En face de pareille trouvaille, on a procédé, à la semaille de plus de 100 (alqueires) de "Mauve violette". — Et les résultats se maniféstent dejá, plene de succès, quant à la production, ayant encore quelque difficulté en relation à la decontication en grande escale.

Cependant, La Cie. Paulista de Aniagens, n'a pas épargné, ni épargnera des éfforts pour donner une solution à la décortication de la fibre précieuse, qui a toutes les caractéristiques des meilleures variétés de la fibre indienne.

LA FABRIQUE DE LA CIE.

La Fabrique est située très près du centre de la capitale, dans la belle Avenue de la Province qui continue jusqu' au monument de Ypiranga. Elle occupe une superficie de 32.000m2. et possé de dans ses plusieures sections, les machines les plus modernes, pour le filage et pour tisser la "juta"; des machines, qui par bonheur, s'adptent, aussi, a l'industrialisation des fibres nationales.

La Fabrique se compose de cinq sections principales, tuttes que:

1º — Celle qui prépare la matière prime et le cardage.

2º — Les machines de filer.

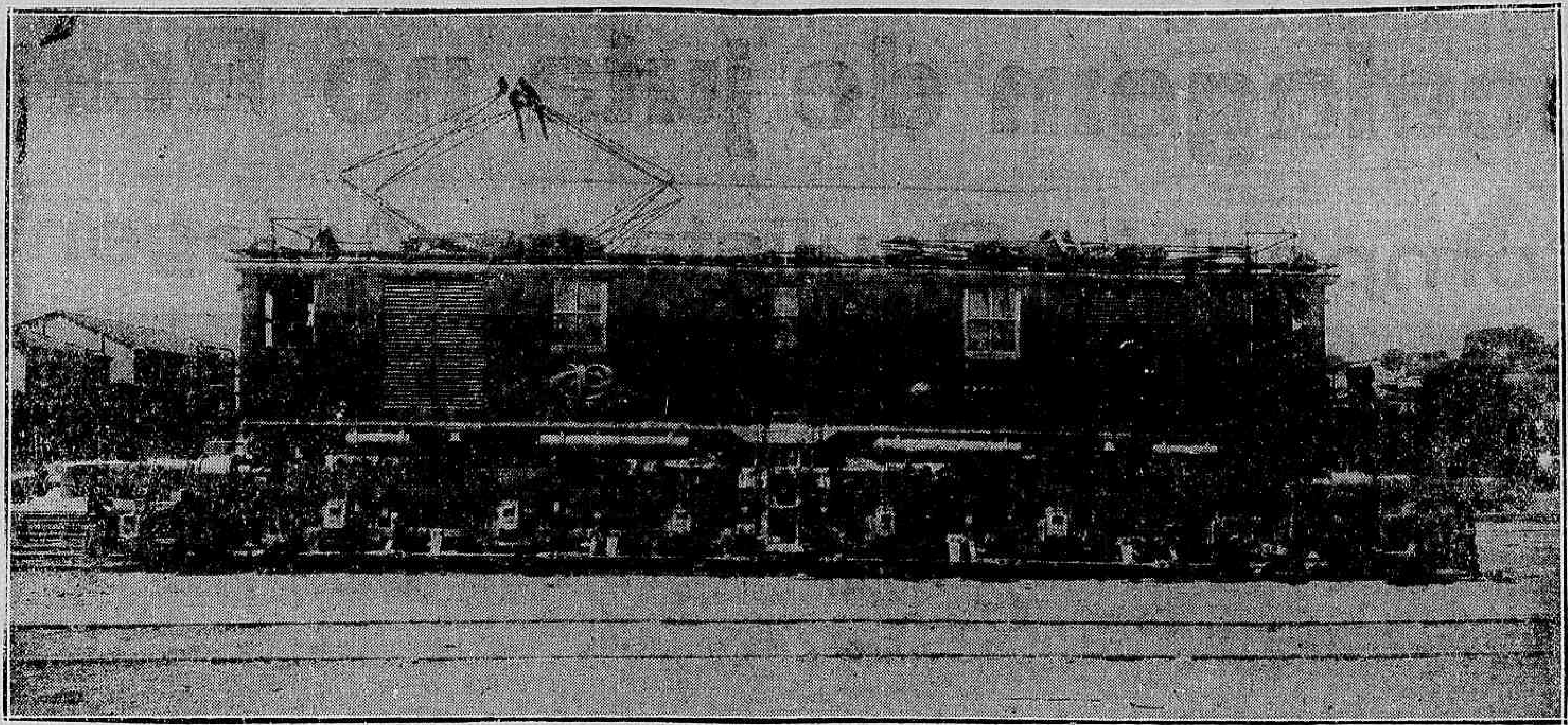
3g — La tisseranderie.

4º — Le calandrage et la termination du tissus etc.

5º — finalement la section do couture des sacs, faite par de nombreuses machines.

Pour qu'on puisse avoir une notion de l'importance de la Fabrique Pauliste de Aniagens, considerons qu'elle possède 600 metiers (teares) pour la fabrication de tissus de tantes les largeurs; comme force motrice elle employé 1.500 HP., distribués par 12 moteurs éléctriques. Finalement, la section des repassenses, qui est maintenue, par 3 chaudières d'une capacité de 60 HP., chacune.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO



Locomotivas ns' 350 a 354 :: SERVIÇO DE PASSAGEIROS

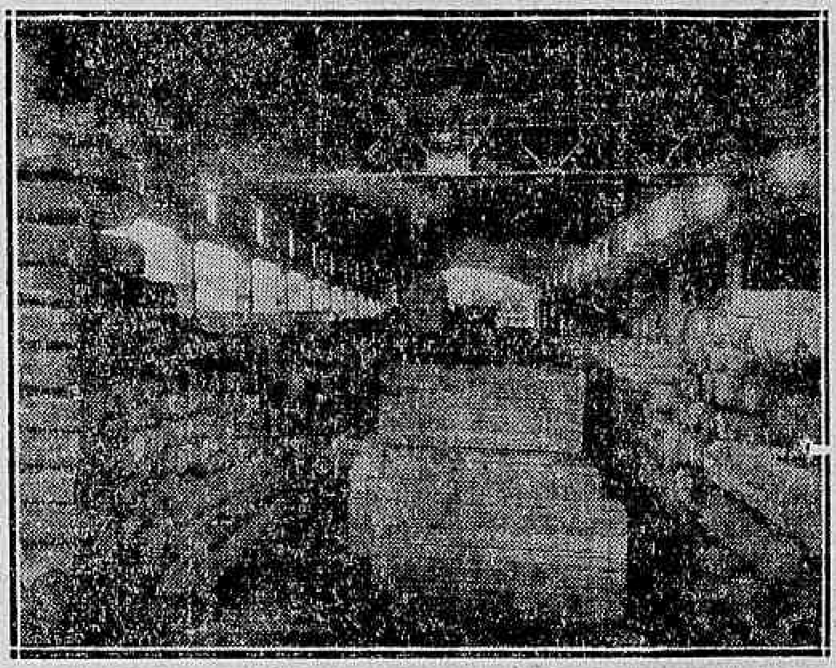
FABRICANTES:
PARTE MECANICA: — THE AMERICAN LOCOMOTIVE
PARTE ELECTRICA: — GENERAL ELECTRIC

MOTORES — 6 COM POTENCIA DE (CONTINUA 409 HP
(UNIHORARIA 459 HP

PESO TOTAL: 133.000 KILOGRAMMAS. ESFORÇO DE TRACÇÃO MAXIMO (30 % DA ADHERENCIA) 32.280 KILOGRAMMAS

SERRARIA AMERICANA

PINHO PARANA' E MADEIRAS EM GERAL EM ALTA ESCALA

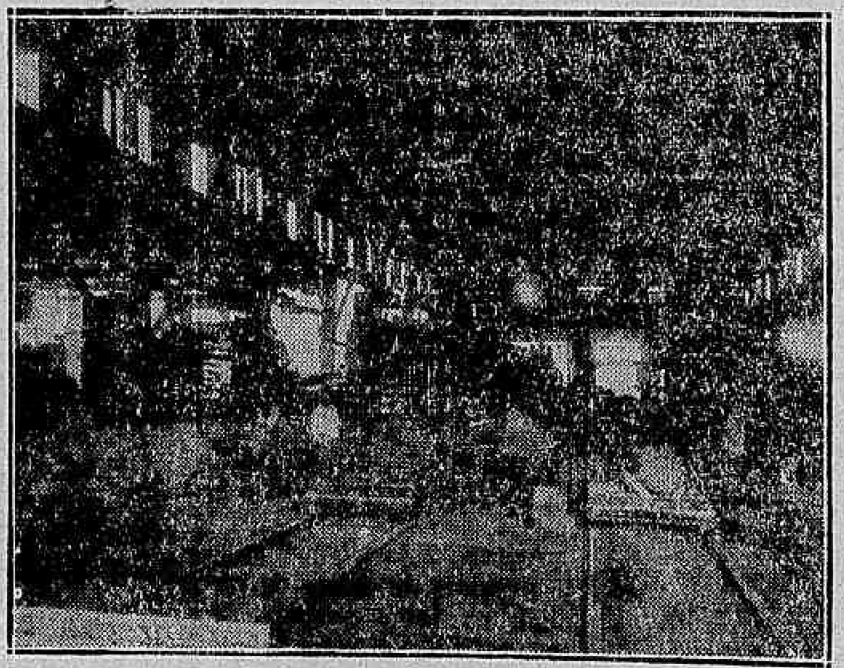


Vista parcial de um dos depositos de tóros

A maior, mais completa e melhor dotada de machinarios modernissimos. — Grandioso stock de madeiras de todas as qualidades e para todos os fins. — Grandes fabricantes de caixas para frutas e fins industriaes. — Grandes fornecedores de carpintarias, marcenarias, constructores, industrias, etc.

Tambem mantem um Departamento de Vendas para fóra de São Paulo, seja para o Interior como para outros Estados.

Antes de effectuarem suas compras façam suas consultas a esta modelar organização industrial: serão bem favorecidos nos preços e melhor servidos em qualidade.



Vista parcial da Secção de Desdobros

SALIM F. MALUF & CIA.

Avenida Agua Branca 88.-Tels. 5-1318, 5-5745 - 5-3648, Caixa Postal, 1683-S. Paulo

Desvio Proprio da E. de F. Sorocabana

ELEKEIROZ S. A.

Escriptorio Central S. Paulo, - Rua S. Bento, 63

TELEPHONES: 2-4114-2-4115-2-4116 -- TELEGRAMMAS "AMERICA" -- CODIGOS: A. B. C. 5. TH. E 5. TH ED. IMPR. -- BORGES-MOSSE-RIBEIRO -- MASCOTTE

: : : : : : : 1ª 2ª EDIÇÃO -- CAIXA, 225. : : : : : : :

Quem falasse ha 15 ou 20 annos, em tratar scientificamente as nossas culturas, seria alcunhado de visionario e pedante. Apenas se reconhecia a rotina. Qualquer progresso que se quizesse introduzir, qualquer modificação que se pretendesse levar a effeito, era logo dogmaticamente repellida pelos "entendidos" como "theoria" sem valor pratico, "macaqueação" do estrangeiro, sem applicação em nosso paiz, onde a terra ébôa, as condições differentes, onde os ensinamentos dos velhos eram os unicos que podiam trazer resultados.

O mesmo deu-se, ha mais tempo, porém, em outros paizes, de civilisação muito mais velha que a nossa. Si a aração dos terrenos já era conhecida de tempos immemoriaes, se podem ser citados casos isolados de tratamento de algumas pragas e si já ha seculos se reconhecia a utilidade de incorporar esterco e residuos organicos ás terras de plantio, muito poucos, por certo, seguiam estas praticas. E os que o faziam, agiam empyricamente, sem qualquer noção scientifica. Quando Liebig, na Allemanha, fez a celebre campanha da nitrificação dos solos e do enriquecimento das terras pelos adubos chimicos, enorme foi a grita que se levantou contra as suas theorias e poucos os que se dispuzeram desde logo a seguil-as.

E' verdade que este scientista ainda não chegára a estabelecer as verdadeiras bases da adubação racional, como hoje, embora muito mais adiantados, ainda temos muito que aprender. Mas, a parte alguns esforços isolados, foi a obra de Liebig, que lançou a "Chimica Agricola".

Assim tambem, quando Fuckeri e Kyle, dois jardineiros inglezes, estabeleceram em 1846 a acção especifica do enxofre sobre o "oidium" das videiras, não teria passado provavelmente de muito restricto o numero de consumidores deste fungicida se a violencia terrivel com que a praga assolou os vinhedos europeus não tornasse obrigação immediata as energicas providencias que então foram tomadas. Aliás, a Entomologia e a Pathologia Agricolas são sciencias de origem recente e sómente ellas puderam estudar e resolver o serio problema do combate ás pragas animaes e vegetaes da lavoura.

Com o intercambio de sementes, mudas e productos, com a circulação dos varios meios de contaminação, diante do descuido que a principio demonstraram os lavradores, as pragas naturalmente desenvolveram-se de modo assustador.

Surgiu então, patente, a necessidade de combate immediato. Os agronomos redobraram de actividade, multiplicaram-se os laboratorios, crearam-se estações experimentaes e repartições officiaes especialisadas. A par destas realizações, surgiram tambem as industrias de productos chimicos para a lavoura, destinados á fertilização dos solos, á immunisação de sementes e terras e á prevenção e combate ás pragas dos vegetaes. O consumo de adubos cresceu a milhões de toneladas, o mesmo acontecendo com os fungicidas e insecticidas. Fabricas existem no estrangeiro que fabricam annualmente centenas de milhares de toneladas de fertilizantes, ao mesmo tempo que, sómente para o combate á lagarta dos algodoaes norte americanos, houve annos em que se consumiram mais de duzentos mil quintaes metricos de productos com base de arsenico.

Entre nós, o mesmo progresso se vem notando e sómente no Estado de São Paulo o consumo de adubos subiu no anno passado a cerca de treze mil toneladas.

Esta quantidade, entretanto, ainda é diminuta em relação ao nosso extraordinario progresso agricola. Dois factores importantes, porém, vieram concorrer para que os lavradores demonstrassem certa desconfiança em face dos processos modernos de cultura, preferindo ás vezes verem as suas colheitas diminuidas a experimentar os adubos e insecticidas. Em primeiro logar, estão a crise de preços e a difficuldade de collocação das colheitas. Parte decorrentes da crise mundial, parte devidos a concorrencia estrangeira e á nossa posição de paiz novato nos mercados mundiaes, parte ainda devido á falta de defesa e organização internas, milhares de obstaculos foram creados aos productores. Muitos desanimaram, outros sujeitaram-se a colheitas reduzidas, apenas para contrabalançar as despesas e esperar dias melhores. O tratamento scientifico das lavouras era-lhes economicamente prohibido.

Estas difficuldades, entretanto, já desappareceram em grande parte, em vista de um sem numero de medidas adoptadas ultimamente, como: propaganda mais efficaz, selecção de typos, fundação de cooperativas, etc. O movimento nos varios ramos da agricultura vae assim retomando um rythmo febril e promissor e novos horizontes se abrem aos poucos ao agricultor. Ao mesmo tempo, este se convence cada vez mais de que só póde progredir uma lavoura bem tratada, que dê productos sãos e seleccionados.

O outro factor que concorreu para o atrazo da nossa lavoura, foi a natural desconfiança provocada pelos proprios fabricantes de adubos e drogas, muitos dos quaes não hesitaram em lançar no mercado, com completo desconhecimento de causa e intuitos inconfessaveis, productos ineficazes e até prejudiciaes. Isto explica, em parte, o facto de ter o consumo de adubos para cafésaes subido formidavelmente ha alguns annos, para depois cair de modo assustador. Com effeito, sómente nos ultimos tempos inicia-se uma nova phase ascendente, á vista das medidas energicas tomadas pelos poderes publicos, exigindo dos fabricantes analyses e garantias de toda especie, provocando verdadeira selecção dos commerciantes e industriaes no genero.

A fiscalisação do governo torna-se cada vez mais sensivel e eficaz, e acreditamos que dentro de pouco tempo sómente as firmas serias e dispondo de pessoal competente possam fabricar os fertilizantes e drogas necessarios. E' preciso, portanto, que, em assumpto tão importante e complexo, o agricultor tenha o cuidado de não se dirigir ao primeiro desconhecido, exigindo, pelo contrario, productos fabricados por casas idoneas, cujo passado commercial e habilitações technicas mereçam confiança.

Já se foi o tempo em que o lavrador era facil victima de enganos por parte de espertalhões e negociantes pouco escrupulosos.

A experiencia dos desenganos, a literatura especialisada e as garantias que as leis hoje permittem exigir, transformam aos poucos os methodos rotineiros em um ambiente moderno e promissor.

Um assumpto que nos parece merecer tambem particular attenção é o que se refere aos preços. E' claro que uma mercadoria de primeira qualidade muitas vezes não póde ser vendida a preços excessivamente baixos; por outro lado, sómente as grandes firmas especialisadas, que fabricam em larga escala e aproveitam o maximo de rendimento, podem vender os bons artigos pelos melhores preços. Entre as principaes firmas com secções especialisadas, instalações completas e pessoal tecnico competente, julgamos merecer referencias a Elekeiroz S. A., que mantém uma secção dedicada exclusivamente ao estudo e fabricação dos varios productos destinados á Lavoura Nacional e que tem concorrido grandemente para o desenvolvimento dos methodos scientificos de cultura, apresentando constantemente productos de primeira ordem e de optima acceitação.

Il y a 15 ou 20 ans, on aurait appelé de visionaire et pedant celui que aurait parlé, de traiter scientifiquement nos plantatios, on reconnaisait a peine la routine.

N'importe quel progrés qu'on aurait voulu introduire, n'importe quelle modification qu'on aurait pretendu éffectuer, étaient dogmatiquement, rechassés par "les connaisseurs" comme "théorie" sans valeur pratique, "singerie" de l'etranger sans application dans notre pays ou le sol est bon mais les conditions sont différentes, où les enseégments des vieux tations on reconaisait a peine vaient apporter des résultats.

La même chose s'est passée, il y a plus longtemps, en d'autres pays, de civilisation beaucoup plus ancienne que la notre. Si l'action de la charrue sur les terrains, était dejá connue, dans un temps immemorial si on peut citer des cas isolés, du traitement de quelques fléaux et s'il y a dejá des siécles qu'on reconnaitrait l'utilité d'ajouter du fumier et des residus organiques aux terres de plantation surement, trés peu de gens, suivaient ces pratiques.

Et ceux que le faisaient, agissaient empyriquement sans aucune notion scientifique.

Quand Liebig en Allemagne, a fait la celebre campagne de la nutrification des sols e l'enrichissement des terres par les assaisonnements chimiques la clameur qui s'est elevé contre ses théories, a été enorme et peu, ont été, ceux qui se disposérent tout de suite á les suivre. C'est bien vraie que cet homme de science s'était pas encore arrivé á établir les vraies bases de l'assaisonement rationnel, est aujourd-hui encore, étant toutefois plus avancés on a beaucoup a aprendre.

Mais, c'est l'oeuvre de Liebig, qui a lancé la chimie agricole, sauf quelques éfforts isolés.

Il est arrivé de même quand Fukeri et Kile deux jardiniers anglais établirent en 1846, l'action spécifique du soufre sur "l'oidium" des vignes le nombre des consommatteurs de ce "fungicida", n'aurait pas cassé de trés réstrint, si la violence terrible, avec l'aquelle le fléau a détruit les vignobles européens, n'avait imposé, comme, obligation immediate, les prévoyanées énérgiques qui ont été prises alors. Cependant l'Entomologie et la Pathologie Agricoles sont sciences d'origine moderne et seulment ces deux pourrout étudiir et résoudre le problème trés sérieux, au combat aux fléaux animaux et végétaux du labour.

Avec l'échange de graines, mudas et produits, avec la circulation de plusieurs moyens de contamination en face de la négligence que les laboureurs ont montre au commencement, les fléaux se sont developpés, naturellement de une façon éffrayante.

Il s'est imposé alors, clairement la nécéssité d'une combat immédiat. Les agronomes ont redoublé d'activité, les laboratoires se sont multipliés. On a crée des stations expérimentales et des repartitions officielles spécialisées.

Auprés de ces réalisations, apparurent aussi les industries des produits chimiques pour le labour destinés à la fértilisation des sols, á l'immunisation des graines et des terrains et á la prevention et combat aux fleaux des vegetaux.

La consommation des assaisonements est monté á des million de tonelladas, la même chose est arrivé avec les "fungicidas" et insecticides.

A l'étranger il existe des fabriques qui produisent par année des centaines de milliérs de tonelades de fertifisants en même temps, que seulement pour combattre la chenille des cotons nortamercains il y a eu des années où l'on a consumer plus de deux cents mil "quintaes" métriques, de produits á base d'arsénic.

Parmi nous on observe, le même progrés, et rien que dans la province de S. Paulo, la consommation des assaisonements, a monté l'année derniére á environs, treize mille tonellades.

Cette quantité, est cependant, petite, en relation a notre extraordinaire progrés agricole. Mais deux facteurs importants sont vennus concourir pour que les laboureurs demontrent une certaine méfiance en face des procés modernes de culture, préférant quelquefois, voir leurs récoltes diminuées á essayer les assaisonements et les insecticides. La crise de prix et la difficulté du placement des recoltes.

Des milliers d'obstacles ont été crées aux produceurs en conséquence de la crise mondial á la concurrençe étrangére et a notre position de pays novice dans les marchés du monde et en partie encore á la faute de défense et d'organisation internes.

Beaucoup d'eux ont perdu courage d'autres se sont conformés aux récoltes réduites seulement pour compenser les dépenses en attendant des meilleurs jours. Le traitement des labours leurs. était défendre economiquement.

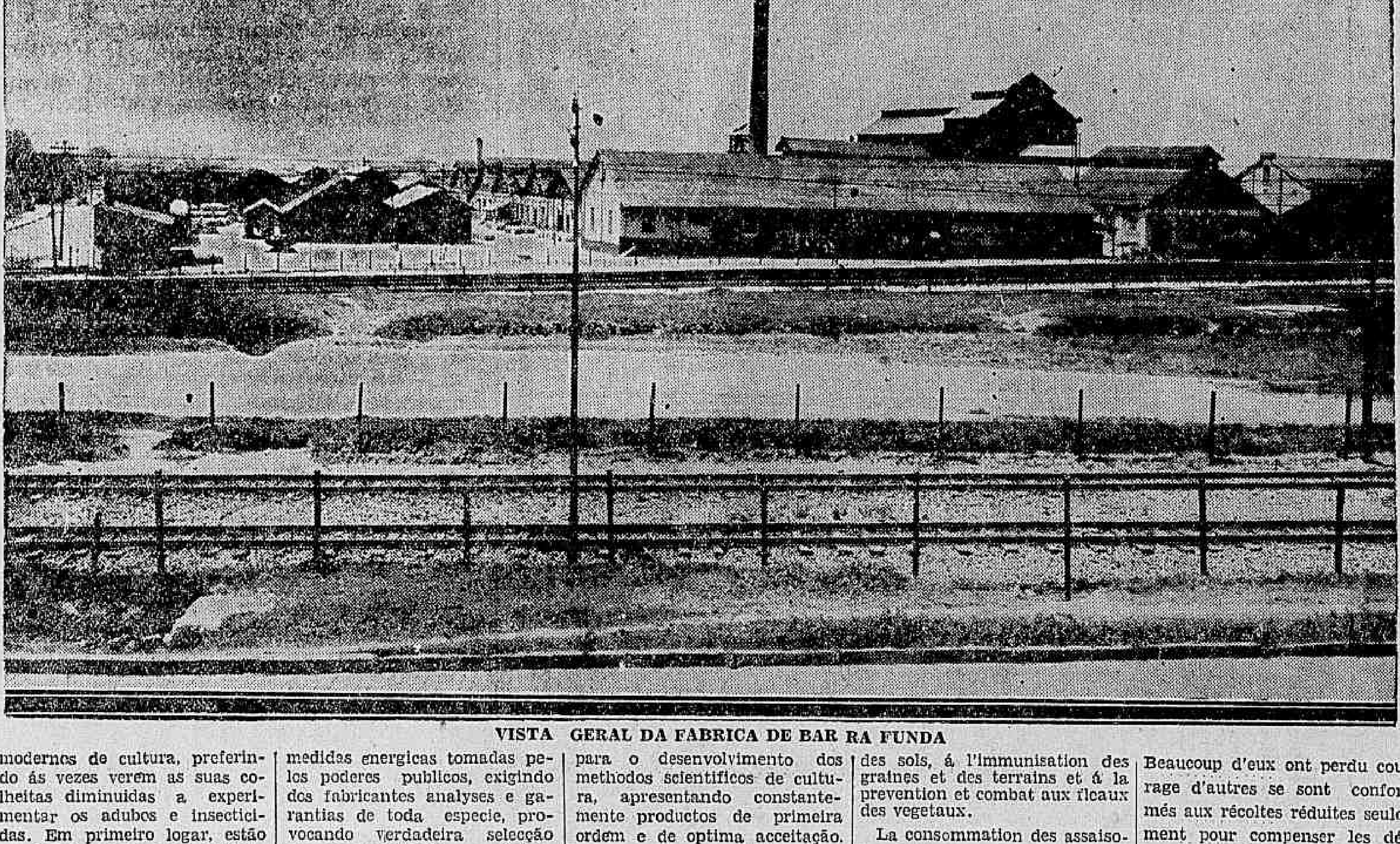
Ces difficultés cependant sont déjá disparues, en grand partie en face des mesures sans compte, adoptées derniermont tel que: une propagande plus éfficace choix des types, fondation des cooperatives, etc.

Le mouvement dans plusieures branches de l'agriculture, reprend comme ça un rithme fiévrieux et "promisseur", et de nouveaux horisonts, s'ouvrent peu á peu, á l'agriculteur. En même temps, celui-ci finit par se convaincré, chaque fois d'avantage, qu'un labour on peu faire des progrés, s'il n'est pas bien perfectioné pour donner des produits sains et choisis.

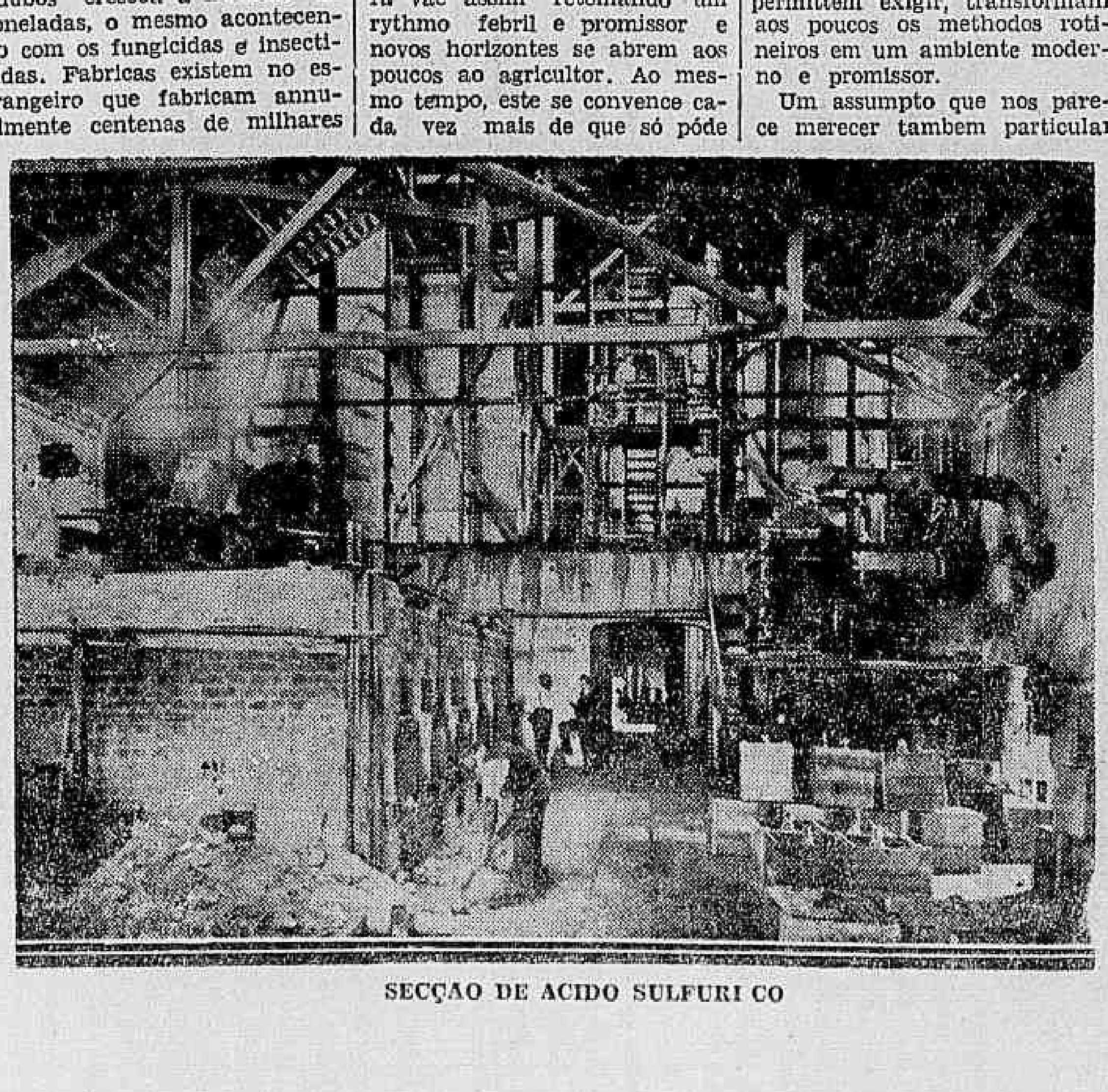
L'autre facteur qui a aidé le retard de notre labour, c'est la méfiance naturel le provoquée par les fabricants même "d'asaisonments" et de drogues beaucoup, n'ont pas hesiter á lancer dans le marché sans connaissance de cause et avec des intentions inconféssable,s des produits sans valeur et préjudiciels même. Cela explique en part le fait de la hausse formidable, il y a quelques années, de la consommation de l'asaisonement pour les caféiers, tombant, en suite d'une façon éffrayante. En éffet, seulement dans les derniérs temps, commence une nouvelle phase d'ascendance, en facé, des mesures énergiques, prises, par les pouvoirs publiques, éxigeant des fabriquants des analyses et des garanties de toute espéce provocant une vraie selection des commerciants et des industriels dans le genre.

La fiscalisation du gouvernment se fait chaque fois plus sensible et éfficace, et nous crayons que bientôt, selement les grandes maisons sérieuses, qui disposent d'un personnel compétent, puissent, fabriquer les fértilisants et les drogues nécéssaires. Il faut pourtant qu'en ce cas si important et complexe, l'agriculteur ait le soin de ne passe diriger au premier inconnu, éxigeant, au contraire des produits fabriqués par des maisons spécialisées, dont le passé commercial et les aptitudes techniques méritent confiance. On n'est plus á l'époque où le labourieur était la victoire facile des tromperies de la part des malins et des négociants peu scrupuleux. L'expérience des désadusements la litérature spécialisée et les garanties, que les lois pérmettent exiger aujourd'hui, transformérent doucement les méthodes routiniéres dans un ambiant moderne et promissoire.

Un argument qui nous semble mériter ausi une attention particuliére, est relui qui se rapporte aux prix, c'est évident qu'une marchandise de premiére qualité souvent, né peut etre bien due, á des prix excéssifment bas; d'un autro coté seulement les grandes maisons spécialisées qui fabriquent en grand escale, et profitent les maximum de la rente, peuvent vendre, les bons articles par les meuilleurs prix. Parmi les principales maisons, qui possédent des rayons spécialisés, des installations completes et un personnel technique compétent il faut mentiôner la Elekeiroz S. A. que maintient une section consacré, éxclusivement á l'étude et á la fabrication de plusieurs produits déstinés au Labour National et que á coopéré grandment pour le developpement des méthodes scientifiques de culture, présentant constament des produits de premiére ordre et d'excellent acceptation.



VISTA GERAL DA FABRICA DE BAR RA FUNDA



SECÇAO DE ACIDO SULFURI CO

SECÇAO DE AMMONIACO

NOVA PHASE DA COMP. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

O Lloyd Brasileiro que foi fundado em 1890 é a maior e a mais importante companhia de navegação da America do Sul.

Os vapores do Lloyd Brasileiro servem a todos os portos nacionaes com as suas 8 linhas de navegação costeira:

4 de grande cabotagem: —
— Manáos/Buenos Ayres;
— Santos/Belém;
— Rio/Porto Alegre;
— Recife/Porto Alegre.

2 de pequena cabotagem: —
— S. Francisco/Tutoya;
— Penedo/Laguna;

1 fluvial:—
— Corumbá/Montevidéo;

1 lacustre: —
— Rio Grande/Sta. Victoria.

Mantem ainda o Lloyd Brasileiro 4 linhas de navegação transatlantica: —

2 para Europa: —
— Santos/Hamburgo;
— Porto Alegre/Gdnya;

2 para a America: —
— Santos/New York;
— Santos/New Orleans.

Quasi todas essas linhas de navegação são linhas mixtas, de passageiros e de carga.

Para a execução desses serviços dispõe o Lloyd Brasileiro de 66 navios e cerca de 300 embarcações auxiliares.

Os vapores do Lloyd Brasileiro representam 244.509 toneladas; realisam annualmente cerca de 500 viagens percorrendo um total approximado de 2.000.000 de milhas, transportando 150.000 passageiros e .... 2.200.000 tons. de carga.

E' inutil demonstrar-se o importante papel que o Lloyd Brasileiro representa no desenvolvimento economico e financeiro do paiz

Nas linhas nacionaes são suas finalidades: —

1.ª — desenvolvimento do intercambio nacional;
2.ª — élo entre os estados da deferação;
3.ª — factor de progresso para determinadas regiões do paiz pelo impulso de certos portos locaes.

Nas linhas estrangeiras: —

1.ª — factor principal e decisivo no desenvolvimento da nossa expansão commercial;
2.ª — elemento preponderante da nossa expansão economica e do nosso desenvolvimento industrial e agricola como regulador do frete;
3.ª — grande elemento de propaganda.

Em face do interesse nacional: —

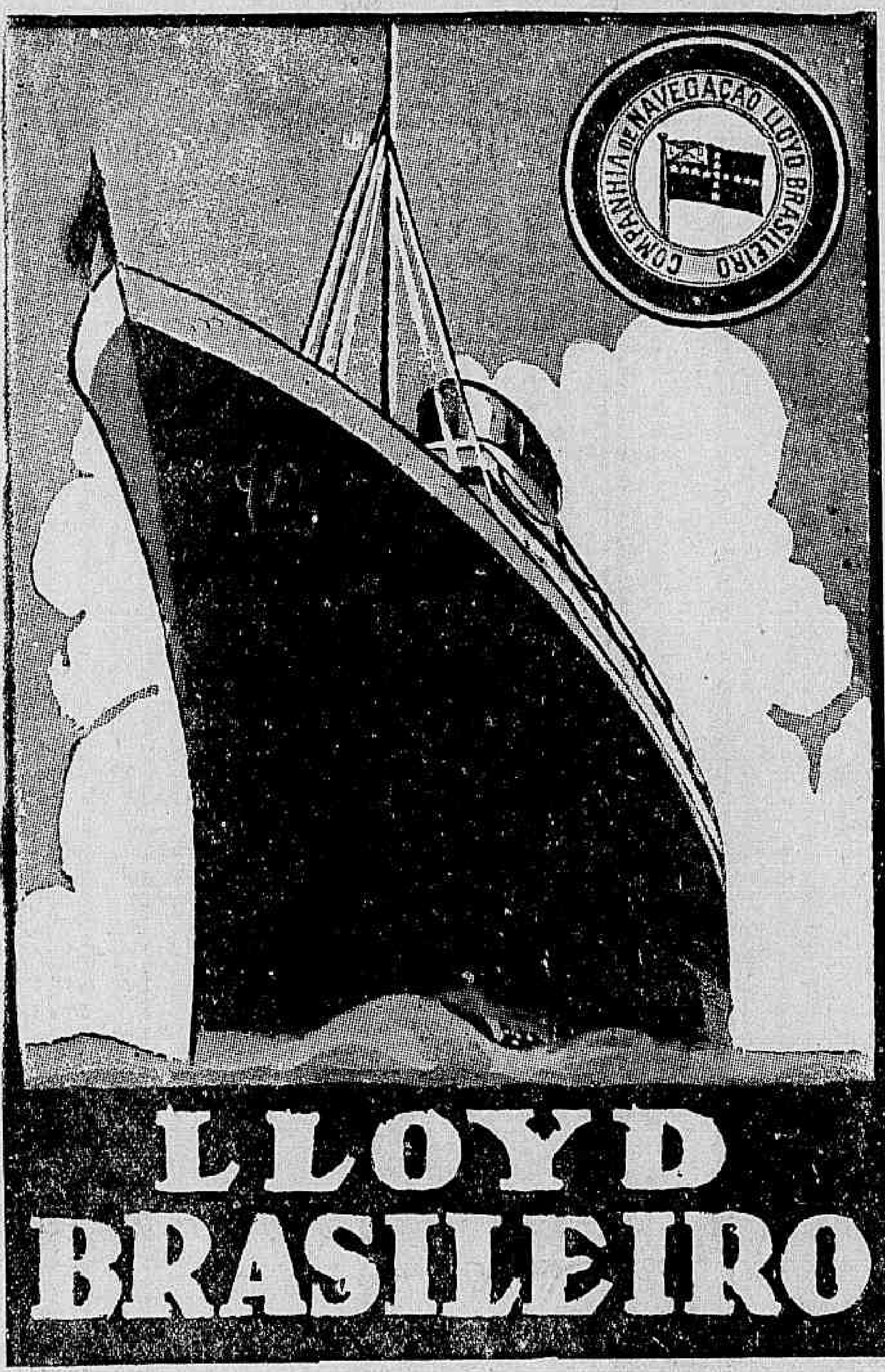
1.ª — factor subsidiario mas indispensavel como auxiliar da nossa defesa maritima;
2.ª — reserva da Marinha de Guerra;
3.ª — escola profissional de technicos.

A receita e o custeio da companhia durante um anno, em média, poderão ser assim discriminados, em contos de reis: —

Receita: —		
de vapores	110.000	
subvenção	20.000	130.000
Custeio: —		
de vapores:		
combustivel	25.000	
soldadas	15.000	
material	6.000	
rancho	13.000	
despezas nos portos	20.000	
ettiva	16.000	
commissões e bonificações.	5.000	100.000
de administração:		
pessoal	5.000	
material	2.000	
agencias e armazens	7.000	
diversos	1.000	15.000
Das officinas: —		
pessoal	4.000	
material	6.000	10.000
		125.000

Damos abaixo um quadro demonstrativo da carga que o Lloyd Brasileiro tem transportado desde 1891.

Annos:	Tons.
	116.145
1891	128.689
1892	34.682
1893	43.682
1893	40.734
1894	69.256
1897	60.587
1898	59.113
1899	69.414
1900	59.803
1901	57.920
1902	93.651
1903	98.598
1904	105.910
1905	381.237
1907	391.721
1908	349.712
1909	455.819
1910	486.884
1911	407.528
1913	451.315
1914	636.249
1906	141.704
1916	619.731
1917	801.383
1912	522.871
1918	940.631
1919	675.759
1920	480.230
1921	363.267
1922	851.203
1923	883.641
1924	1.135.368
1925	1.137.845
1926	1.189.570
1927	1.431.402
1928	991.580
1929	1.032 033
1930	885.394
1931	1.324.522
1932	2.195.733



A carga é bem cuidada sendo que as reclamações por faltas e avarias que não attingem a 200 contos annuaes são promptamente examinadas pela Directoria que dedica grande attenção a esse ponto.

Os passageiros viajam com conforto nos navios do Lloyd Brasileiro nos quaes o tratamento é digno de encomios.

O Governo subvenciona o Lloyd Brasileiro com 20.000 contos de réis annuaes exigindo em troca um certo numero de concessoes — 30 % de abatimento nos seus transportes; direito de requisição dos navios; transportes gratuitos de valores, etc., etc.

O quadro n. 3 dá a distribuição da subvenção.

Linhas:	Por viagem Subvenção	Milhas	Por anno Subvenção	Milhas		Por milha Vgm.
Europa . .	252:796$200	12.200	6.067:108$830	292.800	24	20$721
Norte/sul .	165:768$000	8.000	3.978:432$000	192.000	24	20$721
Norte. . .	97:388$700	4.700	5.064:212$400	244.400	52	20$721
Sul. . . .	43:514:100	2.100	2.262:733$200	109.200	52	20$721
Sergipe . .	41:442$000	2.00	497:304$000	24.000	12	20$721
Laguna . .	23:829$150	1.150	285:949$800	13.800	12	20$721
L. Mirim.	8:454$168	408	202:900$032	9.792	24	20$721
M. Grosso.	68:379$300	3.300	1.641:103$200	79.200	24	20$721
Total			19.999:743$432	965.192	224	

O Lloyd Brasileiro é uma companhia genuinamente brasileira, gerada na intelligencia brasileira e com capitaes brasileiros.

O pessoal do Lloyd Brasileiro compõe-se de cerca de 7.000 homens, sendo: —

200 — nas agencias,
900 — nos escriptorios,
400 — nas embarcações auxiliares,
4.000 — nos navios,
1.500 — operarios.

Como toda a companhia de navegação o Lloyd Brasileiro soffre periodicamente os effeitos reflexivos das crises economicas e financeiras que affectam o nosso paiz.

Como o Brasil ainda não tem organizado o desenvolvimento da sua vida economica, delimitados os centros productores, ordenada a exploração das suas grandes riquezas, desenvolvidas as suas industrias, precisa auxiliar a sua maior companhia afim de que a producção nacional não fique asfixiada pelos entraves que lhe poderão causar os armadores estrangeiros, impondo, com a majoração dos fretes, incalculaveis prejuizos.

Essa é a orientação da alta administração do paiz que neste momento estuda os ultimos retoques de uma grande reforma que tendo por centro o Lloyd Brasileiro vae irradiar beneficios para toda a Marinha Mercante Nacional.

Dirige actualmente o Lloyd Brasileiro o dr. Guido Bellens Bezzi que é profundo conhecedor de todos os problemas da companhia da qual é funccionario ha muitos annos.

O programma administrativo que a nova Directoria vem realizando não é mais do qque uma preparação racional para que a reforma projeceada pelo Governo encontre um ambiente propicio ao exito desejado.

Ao terminar esses ligeiros informes do Lloyd Brasileiro fazemos um vehemente appello ao commercio em geral para que prefira os navios do Lloyd Brasileiro no transporte das suas mercadorias: aos brasileiros como uma obrigação moral e um dever de patriotismo e aos estrangeiros domiciliados no Brasil como uma prova de gratidão á terra benefica que compensa abundantemente o capital e o trabalho nell.. empregados.

Le Lloyd Brasileiro fondu 1890 est le plus grande et plus importent cie de navigation de l'Amerique du Sud. Les vapeurs du L. B. desservent tous les ports nacionaux grace aux 8 lignes de navigation côtiere.

4 de grand cabotage
2 de petit cabotage
1 fluvial
1 lacustre

Le Loyd Brasileiro dispose aussi de 4 lignes de navigation transatlantique — 2 pour l'europe et 2 pour l'amerique presque toutes ces lignes de navigation sont mixtes, de passager et carmaisons.

Pour l'execution de ses services de L. B. dispose de 66 navires et environs 300 embarcations auxiliaires.

Les vapeurs de L. B. representent 244.509 tonnes, ils realisent annuelement 500 voyages parcourant un total d'a peu prés 2.000.000 de miles marines, transportant 100.000 passagers 2.200.000 tonnes de chargements.

Il est inutile de demonstrer le rôle important joué par le L. B. dans le development economique e financier du Pays.

Les finalités des lignes nationales sont:

1 — development
2 — liens les etáts de la Federation
3 — facteurs de progres pous regions determinées du pays sons l'impulsion des quelques ports locaux.

—

Les lignes etrangérs:

1 — l'e facteur principal et decisif du development de notre expansion commerciale.

2 — élément préponderant notre expansion economique industriel et agricôle comme regulateur du frét.

En face de l'intérét national:

1 — facteur subsidiaire et indispensable comme auxiliaire de notre defense maritime.
2 — élément préponderant notre expan-
3 — école profissional de technique.

—

La récette et l'entretien de la cie, pendant un année en moyenne, peut être demontré comme suit en contes de reis.

Récette
Vapeurs
Subvention
Entretien
Combustible
Soutures
Materiel
Alimentation
Depenses des ports
Commissions et bonifications.
De l'administrations
Personel
Materiel
Agences et hangars
Divers
Des officines
Personel
Materiel

—

Ci dessous nous donnons en quadre explicatif de la Cargaison transportée par le Lloyd Brasileiro depuis 1891.

AN TONNES

La cargaison est bien soignée et les reclamations pous avaries n'ateignent pas 200 contes annuelement et sont examinées avec promptitude par la direction qui les dedique toute ses attentions.

Les passagers voyagement avec confort dans les navires du L. B. dans lesquelles, le service est digne d'eloges.

Le gouvernment subventionne le L. B. avec 20.000 contes de reis annuelement, exigeant en retour quelques concessions 30 °|° de reduction de ses transports, droit de requisition des navieres; transports gratuits des valeurs, etc. etc.

Por viagem: Linhas:	Subvençao	Milhas	Subvenção	Por anno Por milha Milhas	Viag.	
Europa . .	252:796$200	12.200	6.076:108$880	Milhas	Vgm.	
Norte/sul .	165:768$000	8.000	3.978:432$000	292.800	24	20$721
Norte . . .	97:388$700	4 700	5.064:212$400	192.000	24	20$721
Sul. . . .	43:514$100	2.100	2.262:733$200	244.400	52	20$721
Sergipe. . .	41:442$000	2.000	497:304$000	109.200	52	20$721
Laguna . .	23:829$150	1.150	285:949$000	24.000	12	20$721
L. Mirim .	8:454$168	408	202:900$032	13.800	12	20$721
M. Grosso.	68:379$300	3.300	1.641:103$200	9.792	24	20$721
Total			19.999:743$482	965.192	224	

Le L. B. est une Cie. essentiellement brésilienne, dirigée par intelligence national et pour techniques bresiliennes.

—

Le L. B. est une Cie. essentiellement brésilienne, dirigée par intelligence national et pour techniques brasiliennes.

—

Le personnel du L. B. atteint 7.000 hommes, discriminés ainsi:

200 — dans les agences
900 — dans les bureaux
400 — dans les embarcations auxiliéres.
4.000 — dans les navires
1.500 — dans les officines.

—

Suivant la régle general, nôtre Cie. de Navigation, souffre periodiquement quelques effets des crises economiques e financiéres qu'affectent nôtre pays.

Le Brésil, n'ayant pas encore organise son development economique, permets, non seulement augmenter la productino dans les actuels centres producteurs, comme ordonne l'exploration de ses grands richesses, et cette Cie, vient en precieuse ainde coperer dans ce mouvement de progrés, faisant que la production national ne soit pas asphyxié par les difficultés que peuvent causer les armateurs étrangérs. imposant, a la majorité des frétes, des pertes incalculables

Cela c'est l'orientation de la haute administration du Pays, qui voit dans ce mouvement les derniéres retouches d'une grande reforme avant pour centre le L. B., que a son tour, en fera sentir les bienfaits pour toutes les marchandises nationales.

Le L. B. est dirigé en ce moment par le Dr. Guido Bellens Bezzi, qui est profonde connaisseur de tous les problémes de la Cie., en chez qu'il sert comme funccionaire depuis des nombreuses années.

Le programme administratif que la nouvelle direction réalise en ce moment est plus qu'une preparation racionelle, parceque la reforme projecté par le gouvernment, recontre une ambience propice a la bonne fin tant désiré.

En finissant les informations sur le L. B., nous faisons un appel vehement au commerce en general, pour lui donner leur preference en ces bateaux dans le transport ordinaire ds marchandises: les brésiliens ont l'obligation morale et c'est un devoir de pat[illegible]isme; a les étrangers démeurant au Brésil, ce será une preuve de gratitude envers la terre hospitaliére qui compense en abundance le capital et le travail qu'ils y emploient.